EM VIAS DE SOLUÇÃO O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS NA BASE DE 20 POR CENTO

Leia na Página 5

Obteve Êxito o Primeiro Intercontinental "USA"! —

LEIA NA PÁGINA 4

Fuga Estratégica de Marlene e Ângela Maria Para Escapar ao "Bombardeio" Dos Estudantes

Estudantes de Engenharia Declararam Guerra às "Fanzocas" Dos Auditórios

Os dois flagrantes acima, dão eloqüente testemunho do que foi a dramática "retirada estratégica" de Marlene e Ângela Maria, ontem, do recinto do Teatro João Caetano, onde se realizara o "Programa Manoel Barcelos". Marlene era a homenageada do programa da Rádio Nacional, Ângela uma de suas principais atrações, o dia era de festa (retôrno de Marlene de sua vitoriosa excursão à Europa) — mas nada disso arrefeceu o ânimo belicoso dos estudantes da Faculdade Nacional de Engenharia, que haviam programado, para a oportunidade, a deflagração de uma guerra (de tomates, ovos e bolas de farinha de trigo) contra as barulhentas "fanzocas" dos auditórios de rádio. E quando começou a afluência ao programa — começou também, o bombardeio, sobretudo na área da Rua do Teatro. Muitas "fanzocas" foram atingidas, muitos espectadores mais pacatos — e alguns artistas, também. E o único meio de escaparem ao "bombardeio", para Ângela e Marlene, foi, como se vê pelas fotos, sair por uma das portas laterais do João Caetano — devidamente escoltadas, Marlene pelo espôso, Luís Delfino, e Ângela, por companheiros da Rádio Nacional. (Leia na página 16).

AFIRMA O DEPUTADO MÁRIO GUIMARÃES, DA UDN, RELATOR DO PROJETO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA:

"O Poder Executivo, Submetendo à Apreciação do Congresso Êste Projeto, Vem ao Encontro de Justa Aspiração Das Classes Trabalhadoras e só Louvores Merece"

Aposentadoria Integral: Votação Final Têrça-Feira na Câmara Dos Deputados

(Leia na 6.ª Página)

Estouro Negro Causa Corrida Aos Dólares

Primeiras Conseqüências do Anunciado "Estouro" de um Milhão, no Mercado Negro de Dólares

☆

Operação Firme: Café Por Navios

Detalhes da Operação Que Está Prestes a Ser Concluída, Entre o Brasil e a Polônia

Estas e Outras Notícias na Pág. 10 — "NO MUNDO DOS NEGÓCIOS"

Enquanto Godoy, o "gangster" juvenil dita suas confissões a Pinheiro Júnior, a Polícia — num cêrco implacável — desbarata outros grupos de transviados, verdadeiras quadrilhas de delinqüentes juvenis.

"BLITZ" POLICIAL LOGRA PRENDER OUTRO INTEGRANTE DA "BOITE" AZUL

Durante tôda a madrugada de ontem, turmas de policiais efetuaram proveitosa "blitz" na Zona Sul da Cidade, logrando prender diversos delinqüentes juvenis, inclusive mais um membro da quadrilha da "Boite Azul", revelada pela série de reportagens de Pinheiro Júnior e que ULTIMA HORA vem publicando. Entre outros transviados presos durante a madrugada estão Wagner Nogueira, de 17 anos, que confessou ter agido conjuntamente com José Michel Godoy (nas fotos, juntamente com Wilson, velho arrombador), da "Boite Azul". Outro que foi prêso é o jovem René Guimarães Bastos, que se diz filho de almirante. Perigoso meliante, desapareceu agora, depois de detido, e ninguém, nem a Polícia, sabe informar onde está. Assume assim maiores proporções do que se poderia calcular a atividade criminosa dos jovens transviados que se colocam em choque aberto com a sociedade. Detalhes sôbre a fulminante "blitz" desencadeada pela Polícia podem ser colhidos na sexta página. No Tablóide, em sua terceira página, Pinheiro Jr. focaliza hoje o caso de Godoy, mostrando-o na sua formação delituosa, nas emoções violentas dos primeiros assaltos e no seu tímido sonho de regeneração.

ANO VIII — Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 25 de Abril de 1958 — N.º 2.395

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Tiragem: 117.800

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Vigarista no Xadrez Confirma: "Sou fã de Emilinha e César de Alencar!"

Armando Rondini não fêz por mal — senão por admiração sincera: na hora de aplicar um "golpe", na Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em plena Avenida Rio Branco, pensou no que diria ao empregado do balcão e lembrou-se logo de seus ídolos: Emilinha e César de Alencar. Se bem pensou, melhor fêz: disse ser procurador dos conhecidos artistas e desejar fazer um depósito em nome dêles — e enquanto o funcionário estudava o caso (o Banco já ia fechar), Rondini pôs a mão em dois "tijolos" (maços de cédulas). Mas se deu mal, pois a Polícia estava por perto e fêz o flagrante. (Na 5.ª página).

Jacinto de Thormes *Informa em:* Sociedade & Adjacências

DOUTOR CAUBY

Para comemorar o 150º aniversário de Diamantina, a cidade convidou vários dos mais ilustres personagens da República. Entre as figuras notáveis, estava o Dr. Pitanguy, famoso cirurgião plástico do Rio de Janeiro. Ao chegar àquela cidade extremamente mineira, o médico em questão, que é um tímido, teve que enfrentar à entrada do Grande Hotel, uma multidão faminta de celebridade. A senhora que acompanhava o Dr. Pitanguy, em determinado momento, disse em voz alta: "Por aqui, Pitanguy". O povo, que tinha lido nos jornais, que a cidade receberia o cantor Cauby Peixoto, confundiu o nome e, repentinamente, passou a gritar: "É o maior! É o maior! É o maior". O tímido Dr. Pitanguy teve a maior emoção de sua vida ao ser carregado nos ombros pelo povo entusiasmado.

(Outras notícias na segunda página do Tablóide).

Campanha Educativa Abrirá Caminho Para a Aplicação da Lei Antibuzina

Pedestres Acusam os Motoristas (em Geral) Pelo Excessivo Uso de Buzina — Os Profissionais do Volante Responsabilizam os Amadores — E um Humorista Insurge-se Contra Tudo e Contra Todos — Mas a Lei Municipal Que Proíbe o Uso de Buzina Vai Ser Aplicada a Partir de Junho — (Leia na Página Nove)

Movimentam-se os Lavradores Cariocas Contra a Criminosa Espoliação de Suas Lavouras

INSTALA-SE, hoje, à noite, solenemente, na Câmara Municipal, a I Conferência dos Lavradores do Sertão Carioca.

Seus promotores são os próprios trabalhadores agrícolas do chamado "cinturão verde" do Rio, que desamparados pelos poderes públicos municipais, criminosamente espoliados pelos falsos proprietários de terra, e trabalhando em condições sub-humanas, ainda teimam em lavrar os campos cariocas, numa valiosa contribuição ao precário abastecimento da Cidade.

Que reivindicam êstes milhares de camponeses do Sertão Carioca? Apenas, única e exclusivamente, a garantia de posse em suas terras, o direito ao trabalho e a certeza de que os campos àrduamente lavrados não mais sofrerão a sanha destruidora dos tratores que conduzem em seu rastro os aventureiros imobiliários.

De resto, pedem os camponeses que a Prefeitura em lugar de ratear as verbas de fomento agrícola pelos profissionais da política carioca entregue às suas associações os germicidas e fungicidas de que com tanta premência necessitam.

Em síntese, êstes os objetivos da I Conferência de Lavradores do Distrito Federal, cujas reivindicações principais ULTIMA HORA levou, ontem, aos seus leitores em amplo destaque. No fundo, os trabalhadores agrícolas cariocas preparam-se para se empenhar em batalha decisiva, que é a batalha pela sua própria sobrevivência, a dramática batalha pela terra tão àrduamente trabalhada!

Para o Debate, em Assembléia, Com o Vice-Presidente da República, Das Medidas de Proteção à Classe Ameaçada:

Hoje, "Avant-Première" da Medida Extrema: Nenhum Táxi Nas Ruas Depois Das 20 Horas!

O numeroso grupo que, em nossa redação, cerca o repórter Amado Ribeiro e exibe um exemplar de ULTIMA HORA — representa uma classe das mais úteis à vida da cidade, ora sob a constante ameaça de assaltos e violências que chegam até o assassinato: são os motoristas de praça, que se movimentam para obter condições de segurança que lhes permitam continuar trabalhando à noite — ganhando o sustento de suas famílias e servindo à população do Rio. Hoje, uma grande assembléia exporá ao próprio Vice-Presidente da República, as dificuldades e as reivindicações da classe — e, para que todos os motoristas compareçam, nenhum táxi será visto nas ruas, depois das 20 horas, numa virtual "avant-première" dessa medida que, em caráter extremo, será adotada pela classe. — (REPORTAGEM NA 16.ª PÁGINA).

Conferência de Bandoeng: Decisiva na Emancipação Dos Países Afro-Asiáticos

Em abril de 1955, na cidade indonésia de Bandoeng, os países afro-asiáticos reuniram-se pela primeira vez na história da civilização, debatendo e traçando rumos para o futuro daquela parte do mundo, afirmando o nacionalismo como única solução para os seus problemas geo-econômicos. Hoje, três anos depois, os caminhos abertos pela histórica conferência frutificam em grande parte da Ásia e da África. Comemorando o fato, o Movimento Nacionalista Brasileiro promoveu na sede da UNE um ato público, no qual falaram, entre outros, os representantes da Índia e Indonésia, e o secretário-geral do movimento, advogado José Frejat. Na foto, um aspecto do ato solene. Maiores detalhes na página 7

Dramática Advertência da Escritora Lígia Fagundes Teles:

"A MOCIDADE DE HOJE É COMPOSTA DE RETORCIDOS E DESGRAÇADOS!"

Numa Entrevista Destinada à Mais Ampla Repercussão, a Consagrada Romancista de "Ciranda de Pedra" Denuncia: "Os Moços de Hoje São Frutas Passadas, Amadurecidas Falsamente, Com Sabor de Podridão" — Nega Qualquer Parentesco Com Françoise Sagan: "Eu Não Sou Cínica; Cínicos Podem Ser os Meus Personagens" — A Mistificação Generalizada Está Levando o Regime à Falência — Tudo é Mêdo no Mundo de Hoje, Proclama a Romancista — (LEIA NAS PAGINAS SEIS E SETE DO TABLOIDE)

Duelo em Perspectiva:

Aceito Por Negrão o Desafio de Cotrim!

Enquanto o Vereador Afirma Que Partirá a Cara do Prefeito, Este Responde Que o Primeiro Está "Confiando na Turma do Deixa Disso" (Leia na 6ª Pág.)

MULTADO JK EM VINTE CRUZEIROS: ESTACIONOU CARRO PRESIDENCIAL EM LOCAL NÃO PERMITIDO

— "Multei o carro do Presidente da República, para que não houvesse alegações de relaxamento da lei" — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o guarda da Polícia Militar, José Osório Araújo, após ter multado em 20 cruzeiros o carro chapa nº 83 da Presidência da República, que estacionara em local proibido, na Rua Senador Dantas, cêrca das 13 horas de ontem. O zeloso guarda, que tem fôlha de serviço impecável, sem nenhuma punição, ao punir, sem titubeios, o motorista do carro oficial, grangeou inúmeros elogios dos populares que presenciaram a maneira correta de cumprir o seu dever. Sabedor da ocorrência, compareceu no local o comandante do destacamento em que serve, declarando-lhe ter agido acertadamente. Inteirado do que se passara com seu carro, o Presidente Juscelino Kubitschek manteve contato telefônico com o Major Antônio João, Diretor do Serviço de Trânsito, recomendando que mantivesse a multa sofrida por seu motorista e elogiando a conduta do miliciano. — (LEIA NA PAGINA CINCO).

O Tempo

Em conseqüência dos efeitos dos restos da corrente marítima que estava provocando chuvas esparsas na cidade, hoje o tempo continuará nublado, ainda com ligeira instabilidade, segundo prevê o Serviço de Meteorologia, que assinala que a temperatura ficará, nas próximas 24 horas, estável nos 26 (máxima) e 15 (mínima) graus. As chuvas, se houver, serão provocadas por maior volume de correntes frias marítimas, cuja importância a SM não pode avaliar: faltam informações sôbre elas.

Senador Gaspar Veloso: "Exemplo de Israel Deve Frutificar no Brasil!"

Expressivas Homenagens do Congresso ao 10.º Aniversário do Estado de Israel

(LEIA NA SÉTIMA PAGINA)

BASE DO ÊXITO NA BOLÍVIA: CAPITAL NACIONAL EM MAIORIA E SELEÇÃO DOS GRUPOS PRIVADOS!

Leia na Página 10

Revista dos Jornais

Não há vinho que embriague como a verdade — M. DE ASSIS

SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1958

BAIANADA...

No "Jornal do Brasil", encontramos a Maria Rita sem assunto. O leitor talvez não a conheça, mas ela não é nova no Condado... Baiana de Maragogipe e assídua na quarta página, num grifo 7.

E' da Oposição logicamente, e escrevendo contra o Govêrno até parece piranha do São Francisco: ataca pra devorar! O leitor quer um exemplo?

Está aqui. Na falta de assunto, Maria Rita escreve sôbre a queda-d'água de quarta-feira, mas ligando-a às suas angústias subversivas:

"Maravilhoso o espetáculo da revolução dos elementos sôbre o nosso rebanho de cordeiros — diz ela. — Trocas de nuvens negras deslocadas pelo vento; bategas fortes, a quebrar vidraças; estrépitos de trovão, estremecendo a terra; aviões, roncando a voar no escuro para o desconhecido; resíduos de fumaça de arranha-céu oscilando no ar; raízes de árvores a mostra pela voracidade do vendaval em uivos de fera solta!

A lição da natureza! Pasmaceira... torpor... são estados de morte.

Vida é isso... deslocamento de energia, faíscas elétricas, calor, movimento, som, claridade... na escuridão".

Mas, na vida política e social, Maria Rita, uma revolução assim, só feita pelas massas!... Você a deseja mesmo, ou diz isto somente para assustar a Fidalgo?...

SALVE O ACADÊMICO!

Belarmino no "Diário da Noite" diz que o govêrno está errado gastando dinheiro, muito dinheiro, com "uma ponte de aviões para carregar gêneros destinados aos nordestinos vítimas da sêca". Realmente, tanto dinheiro aplicado antes em tempo oportuno poderia ter efeito mais produtivo... Convenhamos que nisto o Belarmino está certo!...

Diz êle, categórico:

"Tudo está errado no assunto e todos sabem que está errado, mas perseveram no êrro. O que é diabólico".

E acrescenta, com certo senso da ciência econômica:

"O problema das sêcas não se resolve dando de comer a famintos. Com isso, salvam-se algumas vidas, mas não se constrói o futuro econômico do nordeste.

Já se dispendeu aí um mundo de dinheiro, sem resultados práticos. Muito mais dinheiro do que os americanos gastaram no Arizona, no Texas, no Novo México, em suas zonas desertas e áridas".

Temos aí um Acadêmico, dando lição de coisas práticas ao Ministro da Fazenda, ao Ministro da Viação e ao Ministro da Agricultura! Botando todos num chinelo!...

COINCIDÊNCIAS...

No seu "Diário de Repórter", Carlos Castelo Branco registra, com a isenção habitual:

"Durante o discurso do sr. Afonso Arinos, o sr. Aliomar Baleeiro atendia a correligionários nos corredores.

— Não vai ouvir o discurso do seu líder?

— Está lá o Fernando Ferrari, que é meu discípulo — respondeu. — Êle representa minhas idéias".

Não obstante (o leitor sabe) o Baleeiro continua na primeira fila da UDN e o Ferrari voltou a ser líder do PTB!...

JOÃOSINHO SOPRA O TURÍBULO

No "Diário de Notícias", o Joãosinho vem falando grosso sôbre "A Grande Crise". O que entende, entretanto, Joãosinho por "grande crise"? Uma situação, diz êle, que "provocou a excepcional interferência da Igreja".

Discutir com Joãosinho essas coisas é perder tempo... Mas, que havemos de fazer, se o peralta aparece aí de opa, batendo nos peitos e dizendo-se católico, apostólico e romano, quando nós sabemos que êle é apenas Joãosinho, carioca e de Botafogo!?...

Por exemplo. Diz, soprando o turíbulo, o nosso rapaz:

"E porque a perceberam, porque a sentiram no apostolado que assola os sacerdotes do povo, foi que os chefes das Províncias Eclesiásticas — já anunciado um manifesto dos bispos do Norte — resolveram advertir e, pela palavra austera e realista, prevenir o caos que se aproxima".

Vejam só!... Incensando, assim, os bispos, Joãosinho desagrega mais o Brasil, o que não representa obra apostólica, porém demoníaca!...

O. M.

NOVAS UNIDADES GERADORAS PARA A USINA DE PEIXOTO

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica acaba de reconhecer, em resolução de 11 de março do corrente, a necessidade da importação de mais duas unidades geradoras, de 50.000 KVA e respectivos acessórios, para serem instaladas na Usina Hidrelétrica de Peixoto, da Companhia Paulista de Fôrça e Luz.

A Usina de Peixoto, inaugurada em 29 de abril de 1957, opera atualmente com duas unidades de 40.000 kw cada uma, tendo a Companhia Paulista programado a instalação de mais oito unidades iguais. Peixoto se tornará então uma das maiores usinas hidrelétricas da América Latina.

Em novembro de 1957, dando cumprimento ao plano de ampliação da usina, a Companhia Paulista de Fôrça e Luz dirigiu-se ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, requerendo a necessária autorização para poder providenciar a importação de mais duas unidades geradoras adicionais, de 50.000 kVA, com os respectivos acessórios, que serão empregados nas obras de ampliação da casa de fôrça, tubos forçados e comportas.

Deferida, como foi, a sua petição, a Cia. Paulista dará prosseguimento aos trabalhos de ampliação de Peixoto, colaborando, assim, apreciàvelmente, para o aumento da capacidade geradora do País, que é um dos fatôres básicos do seu desenvolvimento industrial.

ESTABILIDADE COM 2 ANOS DE SERVIÇO PARA OS BANCÁRIOS

Travada a Luta Pela Reconquista de um Direito — Salário Profissional, Campanha Nacional de Aumento e Colônia de Férias em Debate no VII Congresso Nacional — Participação da Mulher — Dias Decisivos — Amanhã a Sessão Solene de Encerramento

— (De ARIOSTO PINTO — Enviado Especial de ULTIMA HORA)

Belo Horizonte, 25, (Pelo telefone) — Estabilidade aos dois anos de atividades profissionais, salário-família, férias de 30 dias consecutivos, salário-profissional, direito de greve, colônia de férias, são algumas das mais sentidas reivindicações dos delegados que participam do VII Congresso Nacional dos Bancários. Há, ainda, outros assuntos em debate, como revisão do salário-mínimo, indenização por ocasião da concessão da aposentadoria, auxílio-enfermidade, melhor tratamento para as vítimas de moléstias incuráveis ou de difícil tratamento, condenação dos subsolos dos bancos, que devem ser considerados insalubres, aumento para todos os empregados nos estabelecimentos de crédito do país.

Reconquista da Estabilidade

De 1934 a 1943 os bancários tinham assegurada a estabilidade nos empregos após dois anos de contrato. Em 1943, com a decretação da Consolidação das Leis do Trabalho, foi revogada a lei especial, passando êstes a ter estabilidade aos 10 anos, a exemplo dos demais assalariados. O líder carioca Olímpio de Melo declarou a êste enviado especial que os bancários jamais se conformaram com a perda da estabilidade aos dois anos. E a luta pela sua reconquista, que vem sendo travada há anos, parece que, agora, tomará novo alento, pois o Congresso deverá se pronunciar em peso pelo prosseguimento dessa batalha. No setor de legislação do trabalho o assunto está sendo examinado cuidadosamente.

Existe, na Câmara Federal, um projeto visando a ampliar o período de férias. Se aprovado, todos os trabalhadores descansarão 30 dias anualmente, ao invés de 20. Autor da proposição: José Gomes Talarico. O projeto está emperrado. Não anda nas comissões. Há dificuldades para a sua tramitação. Dificilmente passará êste ano. Poderá, mesmo, ser arquivado na próxima legislatura. Mas os bancários querem a sua aprovação. A Federação de Minas e Goiás e o Sindicato de Belo Horizonte apresentaram moção nesse sentido. Dão apoio ao projeto tal qual como foi redigido. Pedem a sua aprovação pelos deputados, senadores e, depois, a sanção presidencial.

Greve, Salário Profissional, Etc., Etc.

Congresso rico de teses, moções e sugestões, — há centenas de teses, sôbre os mais diferentes assuntos, numerosas moções, sugestões dos que não puderam sair das suas cidades, das agências onde trabalham — terá, forçosamente, que tomar conhecimento do direito de greve, salário profissional, da campanha nacional de aumento, a ser iniciada dentro em breve. Os bancários estão solidários com o projeto em curso no Senado que dispõe sôbre a regulamentação do mandamento constitucional que garante o direito de greve. Admitirão, naturalmente, as recomendações da Conferência Nacional Sindical, que elaborou emendas ao projeto. O salário profissional está na ordem do dia. Há sugestões para que o mínimo do escriturário seja de .... 10.000 cruzeiros. Do escrevente, de 6.000. Por enquanto não se sabe em quais níveis se fixará o Congresso. Ainda é cedo para uma previsão. Por outro lado, os líderes das bancadas travam conversações sôbre os detalhes da campanha salarial de aumento. Porcentagens, por ora, nada. Certamente os sindicatos irão se municiar com elementos estatísticos próprios para começar um dos mais vigorosos movimentos sindicais de sua história.

O Sexo Feminino

Diversas são as bancárias eleitas delegadas ao VII Congresso Nacional. Auxiliam os seus colegas em tôdas as tarefas. São persistentes. Pedem instruções aos mais experimentados sôbre determinados problemas. Conduzem-se cautelosamente. São tratadas com a máxima urbanidade pelos demais congressistas. Há, também, esposas de delegados que não se afastam dos seus maridos. Dessa maneira, Milton Marcondes, Olímpio de Melo, Hubérto Menezes e outros dispõem de solícitas secretárias e hábeis enfermeiras...

Dias Decisivos

Acha-se o Congresso na sua fase decisiva. Amanhã, à noite, no Teatro Francisco Nunes, será a sessão solene de encerramento. Mais uma testa de unidade sindical. Mais um acontecimento marcante na vida desta Capital. Os oradores que usarão da palavra serão conhecidos esta tarde, ou, então, escolhidos amanhã cedo. E as deliberações serão conhecidas quando os líderes bancários dirigirem-se para a sessão especial.

Resoluções

A sessão plenária de ontem tomou, entre outras, as seguintes resoluções, quanto aos temas pelos quais a classe lutará:

1) Nacionalização dos bancos de depósitos.
2) Monopólio estatal da compra e venda do trigo nacional.
3) Direito de voto ao analfabeto.
4) Apoio à política nacionalista de defesa da borracha.
5) Duas gratificações salariais anualmente.
6) Formação de comissões sindicais nos locais de trabalho.
7) Unificação do pagamento do salário de menor, com a extinção de qualquer redução.
8) Licença remunerada para os dirigentes sindicais.
9) Isenção da cobrança do impôsto de renda para os que vencem até 5 vêzes o salário-mínimo regional.

General Gualtério Regressa a Buenos Aires:

ARGENTINA NORMALIZARÁ SUA VIDA ECONÔMICA E JURÍDICA

A Inglaterra Está Construindo Centrais Atômicas e Permitindo Voluntariado Nas Fôrças Armadas — O Carvão Inglês Está Mais Caro

— Retorno à Argentina bastante satisfeito com o resultado do movimento revolucionário contra o ditador Peron — informa à reportagem o General Henrique Abreu Gualtério, a bordo do navio "Uruguay" de regresso à Buenos Aires, procedente de Londres.

Voluntários Nas Fôrças Armadas Inglêsas

O General, em sua rápida palestra com a imprensa, declarou ter estado como adido aeronáutico junto à Embaixada Argentina, na capital britânica, durante cêrca de um ano. Mencionou o fato de o Govêrno britânico ter determinado a abertura de voluntariado em suas fôrças armadas em substituição ao serviço militar obrigatório. Aquêles que atualmente prestam serviço militar pelo regime obrigatório permanecerão na ativa até 1962. Sôbre a situação econômica e política da Inglaterra furtou-se a responder, dizendo apenas:

— "O Govêrno inglês vem se dedicando à construção de inúmeras Centrais Atômicas por todo o território. O principal objetivo dessa iniciativa se prende ao abandono gradativo da importação de petróleo, cujas divisas dispendidas causam desequilíbrio na vida econômica. Frisou o fato de o carvão inglês estar custando bem mais caro aos próprios inglêses".

Peron, Ciclo Terminado

Voltando a falar novamente de sua pátria, disse mais:

— "As últimas eleições argentinas proporcionaram ao povo um pronunciamento livre de suas tendências e ao mesmo tempo puderam as autoridades revolucionárias cumprir a palavra empenhada quando assumiram as rédeas do poder. Não acredito no retôrno de Peron, pois todo tirano, cumprido o seu ciclo político deve desaparecer das atividades."

Terminou declarando:

— "Como democrata sincero e convicto acredito que meu Govêrno seguirá decididamente pela rota da normalização econômica e jurídica a que se propôs."

SETE FAMÍLIAS NO CERTAME DAS CINCO GERAÇÕES

Alcança Sucesso a Promoção de ULTIMA HORA Com o Grupo de Colaboradores do Turismo em Homenagem ao "Dia Das Mães" — Na TV-Rio, Dia 11, a Bela Solenidade, Com Manoel Jorge no Comando — Medalha Stela Guerra Duval (de Ouro) Para Tôdas as Mães Laureadas — O Bôlo Das Mães e Outras Informações

Já está definitivamente acertado: Será na TVRio, a festa de comemoração do Dia das Mães.

O programa irá ao ar, no horário de 10 às 11 horas, domingo, 11 de maio, tendo como Mestre de Cerimônias Manoel Jorge, conhecido homem de televisão.

Preciosa colaboração acaba de receber o Grupo de Colaboradores de Turismo, da firma "Ultra Gás", que ofereceu para o concurso das cinco gerações, um fogão a gás.

ULTIMA HORA, promove êsse certame intitulado "Minha neta, onde está sua neta?", há quatro anos e escolherá a "Mãe elegante", tarefa de responsabilidade de nossos cronistas sociais, há três anos.

Hoje, podemos adiantar que o número de famílias inscritas atinge a sete o que demonstra a aceitação de nossa iniciativa junto aos leitores.

Os prêmios para as mães eleitas serão diploma e medalha de ouro, que êste ano, por deliberação do Grupo de Colaboradores de Turismo, terá o nome da D. Stela Guerra Duval, em justa homenagem à fundadora da Pró-Matre.

Condições para a inscrição no concurso "Minha neta, onde está sua neta?": ter a família cinco pessoas do sexo feminino, em linha de descendência direta, isto é: mãe, filha, neta, bisneta e trineta (tataraneta).

As inscrições continuam abertas, devendo os interessados procurar nosso Departamento de Promoções, Rua Sotero dos Reis, 62, ou telefonar para 34-8080, no horário de 9 às 12 horas.

Por ocasião do encerramento das festividades do Dia das Mães, na TV-Rio, será cortado o Bolo das Mães, com um metro de altura e oferecido a todos os presentes. Essa é uma oferta da "Standard Brands".

Tôdas as crianças nascidas na Casa da Mãe Pobre, no Dia das Mães, receberão do Grupo de Colaboradores de Turismo, um enxoval completo.

Para que o público possa colaborar com a Maternidade — Casa da Mãe Pobre, serão colocadas, nas casas comerciais, urnas destinadas a receber donativos, na semana que precede ao Dia das Mães.

ULTIMA HORA POLÍTICA

FINANCIAMENTO DE USINA PELOS CONSUMIDORES

(GRAVES REVELAÇÕES DO MIN. DA AGRICULTURA)

O Sr. Abguar Bastos fez, ontem, graves revelações na Câmara sôbre irregularidades da Cia. Paulista de Fôrça e Luz. A citada emprêsa foi autorizada a elevar suas tarifas para atender ao aumento salarial do pessoal do "sistema em funcionamento", obrigando-se a apresentar semestralmente um mapa sôbre a destinação da receita assim aumentada. A Cia., porém, em vez de aumentar as tarifas em proporção à elevação de salários, elevou-as muito mais, e empregou o excesso na construção da usina de Peixoto. Nas informações do Ministro da Agricultura, que serviram de base ao discurso do representante paulista, lê-se êste tópico: "Analisada friamente, a atitude da Cia. significa simplesmente a construção de parte da nova usina (Peixoto) por conta do consumidor, o qual, sem o saber, serviu de financiador da Cia, e de forma compulsória".

A Cia. Paulista serve a 157 municípios paulistas e, segundo informações do expediente, arrecadou até agora vinte milhões a mais do que devia e empregou essa importância na usina de Peixoto.

PROJETO DE FUNDO PARTIDÁRIO

Dentro de trinta dias deverá estar em plenário, no Senado, o projeto que institui o Fundo Partidário, ou seja, a criação de uma nova taxação a incidir sôbre a já combalida economia do povo brasileiro.

Apenas três senadores até agora se manifestaram favoráveis ao projeto. Espera-se portanto, que essa proposição, originária da Câmara, seja derrotada pelos senadores. E' conhecido o pensamento contrário da maioria. O Senador Moura Andrade disse que o projeto pretende o inadmissível, pois não é decente que o povo no Brasil pague até as despesas dos partidos políticos. Quanto ao sr. Lourival Fontes, afirmou que o projeto não merece nem atenção.

Aposentadoria Integral Para Jornalistas

O Vice-Presidente João Goulart recebeu, em seu gabinete, a visita de uma comissão de jornalistas, ocasião em que foi pedido ao chefe petebista o apoio, assim como da bancada do PTB, na Câmara, para o andamento urgente e aprovação do projeto que concede aposentadoria integral aos profissionais de imprensa com 30 anos de serviços. O projeto, de autoria do Senador Kerginaldo Cavalcanti, já aprovado pelo Senado, encontra-se retido, há mais de um ano, na Comissão de Justiça do Legislativo Federal. O sr. João Goulart, respondendo à comissão, prometeu agir com o máximo de interêsse no assunto, uma vez que considerava justa a reivindicação dos jornalistas.

Delegação Para a Posse de Frondizi

Foi escolhida definitivamente, ontem, a comitiva brasileira, que representará o nosso País na posse do Presidente da Argentina, Sr. Arturo Frondizi. Sob a chefia do presidente da Câmara, Sr. Ranieri Mazzilli, representarão a Maioria o Senador Gilberto Marinho e os Deputados Filadelfo Garcia e Victor Isler; pela oposição, seguirão o Senador João Vilasboas e o Deputado Newton Carneiro. Os parlamentares brasileiros partirão para Buenos Aires no domingo, dia 28, devendo regressar no dia imediato à posse, isto é, 2 de maio.

O AUMENTO DA MAGISTRATURA, HOJE

(O SÊLO DE EDUCAÇÃO VAI SER PROPORCIONAL)

A Comissão de Justiça foi convocada para hoje, a fim de prosseguir na votação do aumento da magistratura. Ontem, os Deputados Gurgel do Amaral, Raimundo de Brito e Mário Guimarães fizeram apêlo ao Sr. Oliveira Brito no sentido de que retirasse seu pedido de renúncia como relator da matéria, mas o representante baiano manteve-se irredutível, alegando uma questão de princípios. O Deputado Teotonio Monteiro de Barros, vice-presidente, foi chamado para reforçar o apêlo, mas já se havia retirado. Na reunião de hoje, o Sr. Monteiro de Barros reforçará o pedido de seus colegas junto ao Sr. Oliveira Brito no sentido de que permaneça como relator.

— Na reunião de ontem, o Sr. Teixeira Queiroz relatou o aumento do sêlo de educação e saúde, que passaria a ser proporcional, e apresentou um substitutivo no sentido de que a cobrança passasse a ser de 1,50 não por 10 cruzeiros, mas por 20 cruzeiros. Assim, a renda do sêlo atingiria a cêrca de 600 milhões, o bastante para financiar os serviços assistenciais do IPASE, objetivo da mensagem presidencial.

JANOT COM 450 CONTOS ACABARÁ COM A SÊCA

A nota pitoresca da Câmara foi dada ontem pelo sr. Vasco Filho. O representante baiano leu uma carta do Engenheiro Janot Pacheco com a seguinte proposta: com 450 mil cruzeiros, para comprar os ingredientes químicos necessários à chuva artificial, o referido profissional fará chover em todos os Estados do Nordeste, acabando com a sêca e a sua esteira de calamidades.

A proposta foi julgada muito barata...

DROPS

O Senador Fernandes Távora pronunciou um discurso sôbre a situação do Nordeste, mostrando os calamitosos efeitos das sêcas. ✱ O Sr. Lino de Matos fêz um requerimento ao Ministério da Fazenda sôbre interêsse de produtores de algodão em São Paulo, dizendo que cem mil pequenos lavradores ocupam-se do cultivo de algodão em seu Estado com uma produção de dois bilhões de cruzeiros. ✱ O Senador Juracy Magalhães concorda com os principais pontos assentados pelo Sr. Lima Teixeira para a solução da sucessão baiana, assegurando que não tem nenhum constrangimento em se encontrar com o Sr. Vieira de Melo para tratar dêste assunto. ✱ O Governador do Piauí, comunicou ao Ministro da Justiça, a prisão do Prefeito e presidente da Câmara de Vereadores do Município de Água Branca. Motivo: autoria intelectual da morte do Sr. José Dutra Leão, por questões políticas. ✱ Dentro de pouco tempo a Câmara Federal irá tratar do aumento de subsídios para Deputados e Senadores. A média prevista para a próxima legislatura é de mais ou menos 60 mil cruzeiros. ✱ Dizia, ontem, um deputado paulista, que a única vaga existente no momento, para a qual o Sr. Castilhos Cabral ainda não é candidato, é a de Primeiro Ministro da França. ✱ O Sr. Augusto Viana requereu informações ao Ministério do Exterior sôbre medidas que haja tomado para defender a exportação brasileira frente ao mercado comum europeu. ✱ O Sr. Aarão Steinbruch fêz apêlo à Comissão de Justiça para que dê parecer urgente sôbre dois projetos seus: um que prorroga por mais um ano a lei do inquilinato, o outro que regula o serviço de estiva. ✱ Os Srs. Jocelino Carvalho e Aurélio Viana reclamaram medidas contra os efeitos da sêca em seus Estados, Sergipe e Alagoas. ✱ A Comissão de Inquérito que trata da vazão do rio Paraíba obteve mais seis meses de prazo para concluir os trabalhos. ✱ O Sr. Antônio Santiago teceu considerações sôbre as favelas para mostrar, nordestino que é, que os Estados de Leste contribuem muito mais para as favelas e para os crimes do Rio do que os "paus-de-arara", injustamente acusados. ✱ O Sr. Gabriel Hermes reclamou vencimentos de diaristas federais na Amazônia, que, êste ano, ainda não receberam seus vencimentos. ✱ A Comissão de Finanças mandou publicar os substitutivos da Comissão de Justiça e Comissão do Serviço Público ao projeto que reorganiza o quadro da Secretaria do Superior Tribunal Eleitoral e abre crédito de quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros.

Editora ULTIMA HORA S/A
RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Tel.: 34-8080 (Rêde Interna)
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: SERGIO DE LIMA E SILVA
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Ultima Hora (RIO) RUA SOTERO DOS REIS, 62 Tel.: 34-8080 (Rêde Interna)
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Publicidade: RUA SENADOR DANTAS, 7-A — 12º Telefone: 52-6179 (Rede Interna)
Ultima Hora (S. Paulo) AV. ANHANGABAU, 254 Tel.: 36-8151 (R. Interna)
ASSINATURAS:

	Brasil	Exterior
Semestral	Cr$ 300,00	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 400,00	Cr$ 900,00

Jango em Belo Horizonte: Uma Nova Consagração Dos Ideais Nacionalistas

Comparecendo à instalação do VII Congresso Nacional dos Bancários, em Belo Horizonte, êste colunista pôde mais uma vez comprovar como cresce, no País, o entusiasmo despertado pelos ideais nacionalistas e o prestigio dos seus principais líderes. Êste é o caso do Sr. João Goulart que, presente no Congresso, recebeu uma expressiva consagração de cêrca de 300 representantes dos bancários de todo o Brasil — uma categoria profissional, como se sabe, das mais politizadas e esclarecidas.

Ao ser localizada a aposentadoria integral, os oradores levaram a assembléia a ovacionar de pé, por longos minutos, a pessoa do Vice-Presidente da República, cuja atuação em favor dessa importante conquista dos trabalhadores é bem conhecida.

Do mesmo modo, ao ser feita a primeira referência à Petrobrás, também a assembléia se levantou, numa impressionante manifestação cívica.

A consagração feita no Congresso dos Bancários ao Sr. João Goulart e à causa do nacionalismo, que êle tão bem encarna, levou um observador a dizer-nos que homens como Jango, quanto mais combatidos pelos inimigos do progresso do Brasil, mais queridos se tornam do povo e dos trabalhadores.

Recessão e Política Nos Estados Unidos

A recessão nos Estados Unidos não é um assunto exclusivamente norte-americano, em conseqüência dos reflexos que já vem tendo ou poderá vir a ter nos demais países, inclusive o Brasil. Daí o maior interêsse de algumas informações que nos chegam. Embora grave, a situação nos Estados Unidos é sob muitos aspectos diferente da que se verificou em 1933. Naquela época, a crise produziu fenômenos tais como as "marchas da fome" de desempregados sôbre as prefeituras, em busca de auxílio; hoje em dia, as portas das prefeituras estão abertas de par em par, e os políticos procuram superar-se uns nos outros em matéria de ajuda aos desempregados. Por sua vez o Govêrno Federal, ao contrário do que acontecia a um quarto de século, reconhece as suas responsabilidades no plano econômico.

Isto não impede que os trabalhadores se mostrem profundamente preocupados com a recessão. No campo da política, essa preocupação se traduz por uma tendência a tirar os Republicanos do poder, colocando no lugar dêles os Democratas.

Acordos Nucleares Com Inglaterra e Itália

Estão sendo objeto de exame, no Conselho Nacional de Segurança, os acordos do Brasil com a Grã-Bretanha e a Itália sôbre energia nuclear. O primeiro dêsses acordos refere-se principalmente à aquisição de reatores e ao fornecimento de combustível; enquanto que o segundo tem como principal objeto a vinda de geólogos italianos ao nosso País. A assinatura de ambos os convênios está na dependência de parecer do C. S. N.

ÓPERA E "BALLET" PARA O POVO

Já a partir de maio próximo o elenco do Teatro Municipal voltará a apresentar os espetáculos de ópera e "ballet" que foram levados à cena, com tanto êxito, nos subúrbios do Rio e nas cidades vizinhas. Essa é uma feliz iniciativa cultural, já que o nosso principal teatro não pode ser uma casa destinada apenas a uma elite privilegiada, como antes acontecia, mas deve acompanhar as transformações da época. Sob êsse aspecto, os espetáculos de "ballet" realizados no Maracanãzinho, com estrêlas como Tumanova, Nova Kovach e Istvan Rabovski, para enormes platéias, constituíram uma experiência fecunda. Outro aspecto interessante é que essas récitas permitirão que os nossos artistas líricos e de "ballet" tenham oportunidade de exibir-se maior número de vêzes e perante um público muito maior. A decisão relativa à realização dos espetáculos foi do Sr. João de Lima Pádua, Secretário Geral da Comissão Artística do Teatro, e o planejamento das récitas ficará a cargo do Sr. Murilo Miranda.

STROESSNER SÓ A 2 DE MAIO

Telegramas de Assunção andaram informando que o Chefe do Govêrno paraguaio, Stroessner, voaria hoje para o Brasil. Não é exato: só no dia 2 de maio êle chegará, a convite do Presidente Juscelino Kubitschek, para visitar Brasília.

"O PÃO DO CARCAMANO"

O jornalista e escritor Giovanni Passeri, a quem já fizemos referência, está escrevendo um livro sôbre a situação e as histórias dos italianos emigrados para o Brasil. Passeri ouviu muitos dos seus competidores sôbre a vida no Brasil e escreveu um livro cheio de interêsse humano, do qual já foram divulgados trechos na imprensa de Roma. O livro será lançado pelos editores Parenti e chama-se "O pão do carcamano".

ULISSES, O UNIFICADOR

Com a sua candidatura ao Govêrno de São Paulo, o Sr. Ulisses Guimarães realizou pelo menos um milagre: o de unificar em apoio ao seu nome as diversas correntes em que se dividem atualmente os comunistas. Conquistou êle não sòmente as simpatias do Sr. Luiz Carlos Prestes como do opositor dêste, o Sr. Agildo Barata; e agora também as do Sr. José Maria Crispim, que é, no Brasil, o representante da 4.ª Internacional (trotskista).

Amigos Dos Museus

Acaba de ser fundada a Sociedade dos Amigos dos Museus Brasileiros. E' uma entidade de âmbito nacional, que tem por fim centralizar conhecimentos e publicações relativos aos museus federais, estaduais, municipais e particulares; organizar um indicador geral de museus; estabelecer intercâmbio; publicar trabalhos especializados; instituir visitas, sobretudo de grupos estudantis. O presidente da Sociedade é o Sr. Aníbal Montenegro Osório.

CARMEM MIRANDA: RUA EM S. PAULO

Foi apresentado na Câmara Municipal de São Paulo um projeto determinando que seja dado o nome de Carmen Miranda a uma rua da capital paulista.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, no solenão 293, da Polícia Militar, José Osório de Araujo, que ontem, no estrito cumprimento de seu dever, multou por infração dos regulamentos do trânsito, o carro do próprio Presidente da República, que estacionara em local não permitido.

FLASH do MOMENTO

ISRAEL: UM EXEMPLO AO MUNDO

O Estado de Israel completou ontem dez anos de sua criação. E' esta, sem dúvida, uma das grandes datas do nosso tempo. Sob as condições conturbadas da fase que vamos atravessando, pela soma de energias que conseguiu estimular, pelas dedicações universais que estimulou, pela capacidade de sacrifício que buscou e encontrou em uma gente milenarmente acostumada ao sofrimento, a criação de um Estado no fundo do Mediterrâneo representa um dos feitos mais notáveis da época. Se o problema era universal, na medida em que afetava criaturas dispersas pela sua desmedida área e despertava o interêsse ou a aversão de fôrças desencontradas, a sua solução só poderia ser possível quando encontrasse o apoio dos judeus, sem discriminação, e nêles despertasse a paixão generosa que unge os cometimentos dotados de grandeza.

Ao novo Estado fôra destinada uma terra difícil, áspera, hostil, comprimida entre o fundo do Mediterrâneo e o deserto, cercada de povos e de tribos que não reconheceriam o direito de ali se instalar a uma gente que dali saíra num passado já obscuro da história. A constituição do Estado de Israel, nessas condições, representou o maior desafio já lançado ao homem. Como êsse desafio foi aceito e vencido, representa uma página de heroísmo, de pertinácia e de sacrifício que honra a condição humana. Nesses dez anos, como nos que os antecederam, não houve dia em que os problemas estivessem distantes, não houve pausa, não houve parada. Menos de setecentos mil, às vésperas da instalação, já provados no sofrimento e na luta, são hoje dois milhões, os cidadãos do Estado de Israel. Venceram o deserto, com as suas agruras, venceram a fúria de seus inimigos e, nas circunstâncias mais difíceis, apresentam ao mundo, hoje, nas comemorações do primeiro decênio, um Estado definitivamente estruturado, cujo espaço foi disputado palmo a palmo e fecundado com o suor e com o sangue.

O retôrno ao Lar Nacional, que é sempre uma festa para o indivíduo e para os grupos, e que se reveste de todos os sinais da alegria e da esperança, foi, para os judeus, uma jornada amarga, vencida pela tenacidade inquebrantável. Tudo se levantou contra o empreendimento que, sonhado há tantos anos, só encontrou em nosso tempo a oportunidade. Vinham os judeus de todos os recantos do mundo, e vinham inclusive daqueles em que a fúria do despotismo fizera dêles as vítimas propiciatórias. Ali se reuniam, no desejo de encontrar a paz, e encontravam a guerra. Ali buscavam as colheitas fecundas que coroam o trabalho comum, e encontravam o deserto.

Vencendo os obstáculos mais ásperos que já se antepuseram à realização de um generoso sonho, os que estabeleceram o Estado de Israel deram um exemplo altíssimo ao mundo, desde a fase que antecedeu a criação do Estado até os dias de hoje. Não só conseguiram fazer dêle uma realidade como, pelo trabalho, pela ciência, pela capacidade de um povo indomável, transformaram uma terra milenarmente maldita nesse oasis de técnica, de grandeza e de inteligência que é hoje Israel. Sua festa é a festa dos homens, que se reconhecem nos que o criaram e engrandeceram, como representando o que existe de fecundo e de eficiente no trabalho, no sacrifício e no destemor com que, ali, foi vencido o deserto e, mais do que o deserto, a incompreensão que torna árido o espírito e fecha os horizontes. Israel rasgou ao mundo um novo quadro, honrando o que a humanidade tem de melhor.

Mobilização Geral Para Construção de Restaurantes e Casas de Estudantes!

A Campanha de Assistência ao Estudante está promovendo uma série de construções de casas e restaurantes estudantis, numa rede que se estenderá por todo o País. Êste ano, serão inauguradas as seis primeiras unidades no Norte. Cada unidade terá um restaurante, um local para instalação das entidades estudantis, bem como teatros e bibliotecas. No próximo dia 22, os membros do Conselho Diretor daquela Campanha, Ministro Paschoal Carlos Magno, Professor Salvador Julianelli (diretor executivo) e Prof. Flávio Estellita, farão uma viagem de Manaus a Recife, percorrendo várias cidades, estudando "in loco" a realização das unidades projetadas.

Estudantes Administrarão

— "A administração destas unidades — declarou o Sr. Paschoal Carlos Magno à reportagem de ULTIMA HORA — será entregue aos estudantes. "Mas os estudantes precisam participar da própria campanha pela construção, pois a Campanha de Assistência ao Estudante (CASES), além da dotação governamental, conta com a contribuição de particulares".

Esclareceu o Professor Julianelli que o Ministério da Educação pôs 34 milhões de cruzeiros de verba global à disposição da CASES para as atividades de 58. Para o ano vindouro a CASES terá 60 milhões de cruzeiros do orçamento da República.

Representante da UNE na CASES

Uma comissão de universitários, acompanhando o tesoureiro da UNE, acadêmico João Francisco Vasconcelos, esteve ontem pela manhã em visita ao Presidente da República para reiterar o apêlo já anteriormente transmitido, para a participação de um representante da UNE na direção da CASES.

— "O plano da campanha é magnífico e aplaudimos principalmente a idéia de conclamação dos estudantes para participar dos trabalhos", declarou à ULTIMA HORA o tesoureiro da UNE. "Mas o que aguardamos, acima de tudo, é a sua "realização prática".

Por outro lado, quando foi criado, em 1951, o Restaurante dos Estudantes no Calabouço, o Govêrno teve em mente proporcionar aos estudantes (pobres, de um modo geral), alimentação sadia e a baixo custo. Dotado de cozinha das mais modernas, o Restaurante do Calabouço deveria ser um dos mais capacitados a preencher as finalidades a que se destina, não fôssem os entraves burocráticos a ocasionar transtornos diários, prejudicando, inclusive, a qualidade da alimentação e a higiene do ambiente.

Não Está Satisfazendo

Os estudantes, entretanto, vêm reclamando constantemente contra a alimentação que lhes está sendo servida, pois a mesma, não poucas vêzes tem estado crua, o feijão é caseudo, ou macarrão é azêdo. Enquanto isso, o convênio entre o Ministério da Educação e o SAPS estipula que serão fornecidos gêneros de primeira qualidade, rigorosamente selecionados.

"Agamenon" e os Gêneros

Quanto aos gêneros, assunto que o Secretário de Assistência da UME, Wilson Primo de Oliveira, mais conhecido por "Agamenon", não deixa passar em brancas nuvens, estando sempre a turrar com o SAPS por causa da qualidade. A solução poderia estar na entrega da verba à UME, que os adquiriria diretamente. Aliás, o próprio Ministro da Educação prometeu, em 1957, que isso se faria, mas não levou a efeito, e o resultado é que sempre está o "Agamenon" a reclamar do SAPS. Ainda recentemente, destratado e xingado por um funcionário dêsse órgão quando reclamava contra o feijão velho que lhes fôra mandado, lançou sôbre êste um prato de feijão cozido, para que servisse de exemplo — e, horas mais tarde, chegava ao Restaurante dos Estudantes um carregamento de feijão de muito melhor qualidade.

Falando à nossa reportagem, declarou o Secretário de Assistência da União Metropolitana dos Estudantes, Wilson Primo de Oliveira:

— "O necessário, primeiramente, é que se façam os reparos devidos nos fogões, caldeiras, máquinas em geral, restituindo-se as peças que foram para consertar e não voltaram, e se imponha a necessária higiene, pois a situação é tal que nem os comandos sanitários do Dr. Guilherme Romano permitiam o funcionamento do estabelecimento nas condições em que se apresenta".

REÚNEM-SE EM ASSEMBLÉIA AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Inicia-se hoje, às 18.30 horas, no Jacarepaguá Tênis Clube, a assembléia de nove das 18 congregações das Testemunhas de Jeová do Distrito Federal. A reunião será encerrada domingo, quando as 15 horas, o Ministro Francisco Cluffa falará sobre: "Enfrentando o futuro sem temor".

KRUEL CHEGARÁ AMANHÃ: AVIÃO ATRASOU

Está prevista para as 10 horas de amanhã a chegada, ao aeroporto do Galeão, do General Amaury Kruel, Chefe de Polícia, que, em companhia do Coronel Danilo Nunes, chefe da Divisão de Polícia Política, estêve nos Estados Unidos a convite do govêrno norte-americano. Ambos visitaram (e conheceram) o FBI por dentro e com base em suas observações deverão aplicar medidas de caráter organizativo à Polícia brasileira. O General e o Coronel ficaram nos EE. UU. durante 15 dias.

O General Kruel deveria chegar às 7 horas de hoje, mas um atraso no aparelho da Varig que o conduz retardou seu desembarque.

SERVIR AO PRÓXIMO

Falando à noite passada no banquete de confraternização realizado nos salões do Automóvel Clube do Brasil por iniciativa da Associação Médica do Rio de Janeiro, o Presidente Juscelino Kubitschek, convidado de honra, enalteceu o médico, que é "servir ao próximo". Depois de referir-se à regulamentação, por decreto assinado por êle, da gratificação prevista no art. 145 da Lei 1.711, reafirmou a sua fidelidade à profissão de médico, "a fidelidade de servir ao próximo".

SANCIONADA POR JK A LEI DO FUNDO DE MARINHA MERCANTE

Às 9 horas de hoje, no Palácio do Catete, o Presidente da República sancionou a Lei que cria o Fundo Nacional da Marinha Mercante, especialmente destinado ao reaparelhamento de nossa frota e que resultou de Mensagem do Executivo ao Congresso Nacional. A solenidade revestiu-se de caráter especial e contou com a presença de diversas personalidades, dentre as quais o Ministro da Viação, deputados, senadores e o diretor do Lóide Brasileiro.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Há Serviço Nas Coletorias da PDF Para os Apadrinhados de Gabinete

ENTRE os poucos vereadores que merecem a confiança do eleitor carioca, está o Raimundo Magalhães. Os seus projetos, assim como as suas constantes reclamações ao Chefe do Executivo Municipal, são sempre em defesa dos interêsses da população desta cidade. Continua pobre, é inteligente, culto e trabalhador. Como é um político decente, a sua vida de hábitos modestos não foi alterada, durante os dois mandatos seguidos que o povo lhe outorgou. Por ser um vereador com essas qualidades, as suas advertências ao Prefeito Negrão de Lima devem ser tomadas como colaboração valiosa e, portanto, observadas com seriedade. Atrás delas, não há senão o alto interêsse de servir à Municipalidade. Agora mesmo, acabamos de ler, no "Diário Municipal", o recado que enviou êle da tribuna da Câmara dos Vereadores ao Prefeito do Distrito Federal, sôbre um assunto da máxima importância e que, desatendido, irá trazer brevemente grandes perturbações à administração municipal. Trata-se do Serviço de Arrecadação, setor afeto ao Secretário de Finanças, Sr. Muffarrej, que apesar de ser um homem competente e honesto, muito pouco poderá fazer, por lhe faltar liberdade de ação para colocar em andamento a máquina arrecadadora.

* * *

AS coletorias estão inteiramente desaparelhadas de funcionários, são ineficientes e não correspondem ao desdobramento da Lei 899. A solução não é a que tão sôfregamente ofereceu o Sr. Hélio Walcacer — fazer nomeações. Mas sim a que pede o Raimundo Magalhães, ao explicar o seguinte: o Secretário Muffarrej apresentou um plano ao Prefeito, segundo o qual 90 funcionários da Secretaria de Finanças, funcionários que não serão nomeados, mas aproveitados, voltem ao serviço de arrecadação, que é coisa vital para a Prefeitura. Raimundo pede que os funcionários já nomeados e que percebem pelos cofres da Municipalidade como fiéis, regressem aos seus lugares; sirvam nos guichês dos postos arrecadadores, funcionem naquilo para que foram nomeados e não em gabinetes de Ministros, em salas do Catete e outros lugares esquisitos, fora dos serviços da Prefeitura. Agora que o trabalho das coletorias aumentou mais do dobro com a vigência da Lei 899, justamente agora, a Prefeitura, por necessitar da sua gente, por precisar de um número maior de coletores, não pode de maneira alguma deixar uma grande parte de seus servidores, aquêles que compõem a elite "privilegiada", fora das suas funções, gozando benefícios e facilidades absurdas, ganhando pela Prefeitura como se estivessem em atividade nos guichês, ganhando também por outros lados, enquanto os que trabalham com responsabilidade triplicada esforçam-se para fazer a sua tarefa e a do gozador protegido, esfalfando-se para satisfazer às exigências do serviço. Além de ser uma irregularidade, é uma desmoralidade que causa danos à Prefeitura e a seus servidores que, aliás, precisam tê-la muito boa, pois, lidam com a responsabilidade de milhões de cruzeiros por dia e o esgotamento nervoso de um dêsses homens, adquirido por excesso de preocupação, deve ser ponto de consciência dos poderes que dirigem a Municipalidade.

ÊSTE é o aspecto humano. O outro, diz diretamente aos interêsses da Prefeitura. Sem coletores, não há possibilidade de praticar uma arrecadação. Acontece que há dezenas de funcionários da Municipalidade que, em vez de estarem nos seus postos, estão requisitados, há anos consecutivos, para outros setores, inteiramente diferentes. Diz o Walcacer, com aquêle seu ar de galã, que êstes, requisitados, estão prestando serviços. No caso das coletorias, êsse argumento não cabe. Primeiro, porque o "privilegiado", ao pedir proteção aos padrinhos políticos para "trabalhar" em gabinetes de Ministros, em salas do Catete e outras agradáveis "sombras", evidentemente não pensa servir senão à sua própria pessoa. Só nas salas do Catete, estão três "boas-vidas", recebendo pelos cofres municipais como fiéis de tesouraria, mas trabalhando como dactilógrafas e como "public relations". Conhecemos de sobra esta espécie de serviço! Êstes "privilegiados" fazem política, tratam dos seus assuntos particulares, ganham por todos os lados e em tôdas as oportunidades. É claro que não existe melhor clima para arranjos e prestígios rendosos do que as salas do Catete e os gabinetes de altas autoridades do Govêrno. Acontece que essa benevolência do Prefeito Negrão de Lima, prejudica, moral e fisicamente, os funcionários dos guichês da Prefeitura. Tira-lhes todo o estímulo, além de espoliá-los na sua saúde. Uma criatura sobrecarregada de responsabilidades, como o são aquêles que lidam com enormes somas de dinheiro da Municipalidade em pouco tempo é alcançada pelo esgotamento nervoso e, portanto, se torna incapaz para o próprio serviço. Não é possível a um coletor cuidar dos milhões de cruzeiros que entram diàriamente num guichê, atender ao contribuinte, fazer notas e recibos para o público pagante e, a par disso, o serviço permanecer no ritmo desejado pela Prefeitura. Não é possível, também, que êsses "privilegiados" sejam os únicos que saibam trabalhar a contento nas salas do Catete e nos gabinetes das altas autoridades. Retirem funcionários federais, recomendados pelo DASP, e mandem de volta os funcionários da Municipalidade, verdadeiros parasitas, beneficiados pela cobertura política! Como irá a Prefeitura arrecadar o que espera da Lei 899, se há deficiência de gente para êste fim? Não há necessidade de nomear mais ninguém, como deseja o Walcacer. O Raimundo Magalhães está inteiramente certo e o Sr. Negrão de Lima deve tapar os ouvidos às suas honestas advertências. Faça voltar às coletorias os funcionários que foram nomeados para essa função e que ganham eternamente. O Catete não vai parar porque três mocoilas catitas e espertas irão de volta aos seus devidos lugares. Ultimamente, pelo menos, o prêmio da absurda nomeação feita por processos melancólicos. Isso, de uns que se esgotarem sob o pêso de tremendas responsabilidades, para que alguns apadrinhados continuem na vida fácil e lucrativa, está errado e precisa acabar. Aplausos ao Vereador Raimundo Magalhães e quando o Prefeito aceitar as honestas sugestões dêsse vereador, pediremos aplausos para êle também. Como está não é possível.

EM DUAS PALAVRAS

EE. UU. — Segundo relatório publicado pelo F.B.I., foi cometido um crime de onze em onze segundos, nos Estados Unidos, durante o ano passado. As estatísticas do F.B.I. indicam por outro lado, que são cometidos de três em três minutos, no país, um assassínio, uma tentativa de assassínio ou um estupro. Esclarece que aumentaram consideràvelmente os crimes da infância delinquente durante os últimos cinco anos.

— O General Curtis E. Lemay, subchefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea, declarou que "cada dia que passa" aumenta a ameaça de uma guerra atômica mundial. Os chefes do Exército e da Marinha sustentam, contudo, que o "estancamento" nuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética indicam que tal guerra é pouco provável e que talvez qualquer conflito que surja seja limitado às armas comuns.

— Um tribunal para menores pôs em liberdade, sob vigilância, durante um período de dois anos, seis adolescentes membros de uma organização nazista. Êsses seis rapazes, com idades compreendidas entre 16 e 18 anos, haviam sido presos no mês de janeiro último, tendo confessado que se propunham roubar automóveis e saquear um banco para alimentar a caixa da organização que haviam criado com o objetivo de espalhar no público as suas teorias nazistas de supremacia da raça ariana.

— Dois cientistas de Harvard deram um novo passo no domínio do enxerto glandular. Partes de tecido ovariano retiradas de uma macaca que haviam sido inseridas no tecido muscular de uma outra, de espécie diferente, sobreviveram por alguns meses e agora deram nascimento a hormônios em benefício da nova proprietária. Todavia, ainda é cedo para se pensar em aplicar êsse novo processo no enxêrto glandular humano.

FRANÇA — Foi inaugurado em Villepinte (Seine et Oise), no pequeno cemitério destinado aos animais, um monumento de granito, erigido em lembrança de "Damka", a cadela posta a bordo do "Sputnik II". Representa o monumento miniatura do "Sputnik", de cuja abertura surge a cabeça de "Damka". Ao redor, há a seguinte inscrição: "A Ielpudinha e aos seus semelhantes, mortos sem sepultura, mártires da Ciência". Foi um chimpanzé de dois anos e meio, "Jonathan", que trabalha no cinema, que descerrou o monumento.

COLÔMBIA — O Govêrno se prepara para decretar alta de cem por cento no impôsto de consumo do whiskey, destinando a renda apurada para a construção de estradas.

— Dá-se por certo que o Govêrno decretará a suspensão de tôdas as manifestações públicas e outros atos de caráter popular, a partir da próxima segunda-feira, em todo o País, por motivo das eleições presidenciais de 4 de maio.

— A Junta Militar de Govêrno deu a conhecer uma declaração, lida em estação de televisão pelo Brigadeiro Rafael Navas Pardo, na qual ratifica essencialmente: a data de 4 de maio próximo para a realização de eleições presidenciais, a decisão de entregar o Poder, no dia 7 de agôsto do corrente ano, ao cidadão que fôr eleito, a garantia da liberdade de voto e a neutralidade das fôrças armadas.

R. F. ALEMÃ — O Govêrno Federal utilizará todos os meios constitucionais, no sentido de impedir a organização, nas províncias e nas cidades, de um referendum sôbre o armamento atômico da Bundeswehr. O Sr. Gerad Schroeder, Ministro do Interior, informou, no Bundestag, que o govêrno recorreria a êsse meios, se as províncias "não atendessem ao seu apêlo à fidelidade que êles devem à República Federal", e procedessem a uma consulta que o Govêrno Central julgasse anti-constitucional.

— O ex-general e comandante do 13º corpo de exército dos "SS" Max Simon e seis antigos oficiais "SS" do seu estado-maior, acusados de terem mandado executar, sem julgamento, civis alemães no ano de 1945, foram absolvidos pelo Tribunal de Nuremberg.

— Pela primeira vez em 20 anos, um rapto seguido de assassínio foi perpetrado na Alemanha: um menino de 7 anos, Joaghim Goehwer, que havia sido raptado no mais puro estilo dos "gangsters" de Chicago, foi encontrado estrangulado num bosque dos arredores desta cidade. A polícia anunciou ontem que o pai da criança havia recebido um pedido de resgate de 15.000 marcos depois do desaparecimento do garôto, faz uma semana.

CHIPRE — No transcurso de nova manifestação anti-britânica realizada nas proximidades do quartel-general do exército em La Valete, foram feridos onze operários, dois dos quais se encontram em estado grave. A polícia carregou contra os manifestantes, para dispersá-los. Noticia-se, por outro lado, que o chefe da oposição, advogado Borg Oliver, não aceitou o encargo de formar o novo govêrno.

Porta-Voz de Moscou: URSS Será Sempre a Amiga da Iugoslávia

VARSÓVIA, 25 (FP) — As relações entre a Iugoslávia e a União Soviética são sólidas e não podem deteriorar-se — declarou a Sra. Ekaterina Furtseva, secretária do Praesidium do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, respondendo a um grupo de correspondentes estrangeiros, na recepção oferecida à noite pelo Sr. Alexandre Zawatsky, presidente do Conselho de Estado polonês em honra do Marechal Vorochilov, que efetua atualmente uma visita oficial à Polônia.

"Quando se discute — acrescentou a Sra. Furtseva — fortalece-se a amizade."

Jamais Voltará

A um jornalista que lhe perguntou se a situação criada pelo conflito ideológico entre Moscou e Belgrado podia levar a um rompimento entre os partidos dos dois países, a Sra. Furtseva respondeu categòricamente: "1948 já passou há muito e jamais se reproduzirá." "Estamos todos decididos a agir de modo que nossos erros passados nos sirvam de lição para o futuro."

A Sra. Furtseva confirmou que o Marechal Vorochilov iria à Iugoslávia a 15 de maio, mais ou menos. "Esta viagem — explicou — está prevista há já certo tempo e não vejo razão para que não se efetue na data prevista."

Respondendo a outra pergunta, declarou: "A União Soviética será sempre amiga da Iugoslávia."

Vive Malenkov

VARSÓVIA, 25 (FP) — "Não creio que Malenkov, ex-primeiro ministro da URSS, tenha falecido" — declarou um alto funcionário da embaixada soviética, nesta capital, quando interrogado sôbre os rumores que aqui circularam em algumas esferas ocidentais.

Essa declaração foi feita quando de recepção oferecida pelo Sr. Alexandre Zawatski, presidente do Conselho do Estado Polonês, em homenagem ao Marechal Vorochilov.

Outras personalidades soviéticas, que estavam presentes a essa recepção, igualmente manifestaram surprêsa, exprimindo a opinião de que a notícia "certamente é falsa."

Paz e Amizade

WASHINGTON, 24 (FP) — "A União Soviética quer viver na amizade e na paz com tôdas as outras nações, quer sejam grandes ou pequenas, próximas ou afastadas de seu território" — declara um telegrama do Marechal Ivan Koniev dirigindo-se aos dois grupos de antigos combatentes, americanos e soviéticos, que celebram, neste momento, em Washington, o 13º aniversário do encontro, no Elba, dos exércitos dos dois países durante a guerra contra o nazismo.

O Marechal Koniev que comandava, em 1945 as fôrças soviéticas que se encontraram com as fôrças americanas na Alemanha, exprimiu, igualmente, sua convicção de que a nação americana quer a paz. Sua mensagem foi lida ao terminar um almôço que reunia na Embaixada da União Soviética, quatorze antigos combatentes do Elba, dos dois países, e durante o qual foram levantados brindes à amizade russo-americana.

O Presidente do Comitê americano dos "Veteranos" do Elba Joseph Polowski, fêz-se intérprete, por sua vez, do desejo dos Antigos Combatentes soviéticos de se avistarem, pessoalmente, com o Presidente Eisenhower, antes de sua partida para Augusta, na Geórgia.

Encerrado

LIUBLIANA, 25 (FP) — E' considerado como encerrado o incidente surgido no Congresso Iugoslavo. Efetivamente, o Embaixador soviético e os demais embaixadores dos países socialistas que haviam deixado a sala da sessão como protesto contra violentos trechos do discurso de Rankovitch, voltaram a fim de assistir à exposição de Eduardo Kardelj, considerado como o "Delfim" e o melhor teórico do partido iugoslavo. Salientou Kardelj que o seu projeto de programa se baseava "nos princípios científicos marxistas-leninistas". Falando sôbre as relações da Liga dos Comunistas Iugoslavos com os outros partidos comunistas, declarou, notadamente: — "Lutando pela unidade e pela colaboração, é possível contribuir para a paz e para o progresso social.

CALCULADO EM 750 MILHÕES DE DÓLARES COMÉRCIO BONN-MOSCOU

BONN, 25 (por Peter Webb da United Press) — O Vice-Primeiro-Ministro soviético, Anastas Mikoyan, chegará a esta capital hoje, para uma visita de quatro dias que poderá lançar alguma luz sôbre os planos soviéticos para uma Conferência de chefes de Govêrno.

O alto funcionário soviético, o mais importante a visitar a Alemanha Ocidental, chegará de Moscou, em avião, para assinar um acôrdo comercial que estabelece um intercâmbio equivalente a 750 milhões de dólares. Com isso a Alemanha Ocidental e a União Soviética iniciarão suas relações comerciais.

Mas, além disso, Mikoyan efetuará conversações com o Chanceler Konrad Adenauer e seu Ministro das Relações Exteriores Heinrich Von Bretano, quando se espera, que ficarão esclarecidas as recentes atitudes do Kremlim em relação com uma reunião de chefes de Estado.

Fontes soviéticas insinuaram aqui que Mikoyan apresentaria um plano transacional pelo qual os governos das Alemanhas Oriental e Ocidental apresentariam memorandos em separado sôbre a reunificação na reunião dos chefes de Govêrno. Isto evitaria que a questão fôsse incluída, formalmente, na agenda e ainda que Bonn tivesse que reconhecer o regime da Alemanha Oriental.

TELEFONE DE "ULTIMA HORA": 34-8080

AVIÕES DE CHIANG KAI SHEK ATACAM CIDADES INDONÉSIAS

DJACARTA, 25 (FP) — "O avião que bombardeou o aeródromo de Balik Papan, no leste de Borneo, era do mesmo tipo do avião que atacou o aeródromo de Mandai" — declarou o Vice-Marechal do Ar Suryadharma, no transcurso de entrevista concedida à Imprensa. O Vice-Marechal do Ar recusou responder a um jornalista a respeito da quantidade de bombas lançadas contra Balik Papan. Declara, finalmente, a agência Antara que o avião que bombardeou o aeródromo de Mandai era conduzido por uma tripulação nacionalista chinesa e apresentava os sinais distintivos da aviação de Formosa.

Querem Negociar

DJACARTA, 25 (FP) — Notícia o influente diário indonésio "Merdeka", que o Tenente-Coronel Husein, chefe dos insurretos do ocidente de Sumatra, teria tentado negociar a rendição. Acrescenta o correspondente do referido jornal no ocidente de Sumatra que o Major-General Nasution, chefe do Estado-Maior do Exército, teria dado ordem às suas tropas para aceitar apenas a capitulação incondicional.

Severa Perda

SINGAPURA, 25 (FP) — As tropas governamentais da Indonésia ocuparam Sibolga, capital da província de Tapanuli, no norte de Sumatra — anunciou a emissora de Medan. Não houve perdas, acrescentou a emissora, frisando que grandes quantidade de equipamentos e munições tinham sido apreendidas. A tomada de Sibolga, que têm 50.000 habitantes, constitui nova severa perda para os rebeldes, que se refugiaram na selva ao sul de sua antiga capital, Bukit Tinggi.

OBTEVE ÊXITO O PRIMEIRO INTERCONTINENTAL "USA"!

WASHINGTON, 25 (FP) — Pela primeira vez, um projétil balístico americano foi experimentado com sucesso, em distância verdadeiramente intercontinental.

A aeronáutica confirmou, realmente, que o cone terminal do projétil "Thor-Vanguard" seguiu uma trajetória da ordem de 8.800 quilômetros. Alguns técnicos avaliam mesmo em 10.000 quilômetros a distância transposta pelo projétil.

Fracos

Até agora, apenas os projéteis balísticos intercontinentais acesos em Cap Canaveral eram protótipos do "Atlas", mas os projéteis, de cada vez, vinham realizando fraca parte da trajetória de um "ICBM".

A distância exata, coberta pelo projétil "Thor-Vanguard", sòmente será conhecida se fôr encontrada — o que parece pouco provável — a ogiva de que era portador, e cujas qualidades de resistência à volta à atmosfera se tratava de provar.

Perdida a Ogiva

A Aeronáutica duvida que seja possível recuperar-se a ogiva, apesar de tôdas as precauções tomadas. Um pára-quedas deveria abrir-se a 15.000 metros, para não se espatifasse ao cair no mar. Um flutuante deve impedir que afunde, e um farol deve facilitar as pesquisas dos aviadores, entre Santa Helena e a Ilha da Ascensão.

O chefe das pesquisas científicas da Aeronáutica, Brigadeiro Bernard Schriever, está muito pessimista quanto às possibilidades de ser encontrada a ogiva, tendo declarado, perante a Comissão do Espaço, da Câmara, que o emissor contido no cone tinha parado de funcionar a 2.200 quilômetros de Cap Canaveral.

Fôrma Definitiva

Acrescentou o Brigadeiro Schriever que "informações úteis" tinham, no entanto, sido fornecidas pelos emissores contidos no projétil e que nem todos os navios que se encontravam no imenso polígono de experiência dos mísseis, no Atlântico Sul, tinham ainda transmitido a esta capital o resultado de suas buscas.

Essas "úteis informações", ao que se julga saber, acelerarão os trabalhos sôbre "ICBM", quanto à sua forma definitiva, e farão igualmente progredir as pesquisas sôbre o projétil lunar e sôbre as futuras viagens interplanetárias.

BOLADA AYMORÉ INFORMA

1 — A Inglaterra dirigiu comunicação oficial à FIFA, contendo a relação dos 40 jogadores escolhidos para a Copa do Mundo. A lista é longa, evidentemente, mas vale notar que o veterano e fabuloso Billy Wright não foi esquecido, lá figurando entre gente nova.

2 — Foram selecionados os 22 "players" húngaros que tentarão recuperar na Suécia o prestígio do "soccer" magiar. Da equipe de 1954, sòmente três foram conservados. São êles o goleiro Grocics, o médio-direito Bozsic e o ponteiro Laszlo.

3 — A lista dos 33 convocados ficou completa com a presença em Araxá de Orlando e Garrincha. Vicente Feola poderá agora finalizar suas observações para os cortes finais, o que fará durante os próximos treinos coletivos, na sexta-feira e no domingo.

4 — A nota inesperada foi dada pelas autoridades do Ministério do Trabalho, que não aceitaram o oferecimento da CBD para a realização de um prélio-exibição dos nossos "scratchmen", planejado para o dia 1.º de maio, em homenagem ao Dia do Trabalhador.

5 — Foi definitivamente fixado para sábado próximo, dia 26, a peleja revanche entre a Argentina e o Paraguai. Como se sabe, no primeiro "match", realizado em Assunção, os guaranis derrotaram os portenhos por 1 a 0, o que deu motivo a críticas tremendas na Argentina contra o trabalho do veterano selecionador Guillermo Stabile.

Desfile Militar em Jerusalém: Israel Celebra X Aniversário

JERUSALÉM (Israel), 25 (FP) — Cinquenta mil pessoas assistiram ao primeiro desfile militar importante, que foi realizado nesta cidade, não longe da fronteira com a Jordânia.

Os membros do Corpo Diplomático estavam ausentes, a fim de não valorizar, por sua presença, a exibição de armas pesadas, contrária à Convenção de Armistício, embora Israel tenha precisado que os carros blindados, num total de uns cem, não estavam dotados de munição. Todavia, eram notadas as delegações da Birmânia, de Ghana, do Canadá, da França, as quais se encontravam não longe da tribuna em que estava o Sr. Isaac Ben Zvi, Presidente do Estado, bem como o Sr. David Ben Gurion, Presidente do Conselho e Ministro da Defesa Nacional.

O Desfile

O desfile, que foi comandado pelo General Haim Laskov, chefe do Estado-Maior, comportava uma representação de carros de assalto, de unidades do Exército, da Aeronáutica, da Marinha, das Transmissões, bem como destacamentos do Exército feminino, da Guarda das Fronteiras e delegações dos Movimentos da Juventude Para-Militar. Devido à proximidade da fronteira com a Jordânia, não houve nenhuma demonstração da Aeronáutica Israelense.

Sem Incidentes

Tendo partido do estádio, percorreu o desfile durante hora e meia as ruas desta cidade, passando a algumas centenas de metros das muralhas da cidade velha, onde a Guarda Nacional Jordana, em estado de alerta, tinha multiplicado as patrulhas. Não houve incidente algum. Depois recomeçaram as danças nas ruas, como na noite passada.

CRISE EM LA PAZ

LA PAZ, 25 (FP) — Ocorreu nova crise interna no partido do govêrno. O Sr. José Quadros Quiroga concordou em continuar no cargo de secretário executivo da Comissão Política Nacional do mesmo partido. Quadros renunciou na semana passada àquele cargo, bem como o de Ministro do Interior, tendo partido imediatamente para sua residência de Cochabamba.

No entanto, em conseqüência de reunião ontem à noite havida no palácio do govêrno, concordou finalmente Quadros em voltar àquelas funções políticas.

Embora o "Diário Oficial", publicando a notícia, reafirme a unidade do partido do govêrno, são desconhecidas as reações provocadas no setor de Lechin pelo retôrno de Quadros.

CHERYL COM A AVÓ

SANTA MÔNICA (Califórnia), 25 (FP) — O Juiz Allen Lynch decidiu que Cheryl Crane, de 14 anos de idade — filha da artista Lana Turner e do dono de restaurante Stephen Crane — que no dia 4 de abril matou com uma facada John Stompanato, amante de sua mãe, viverá com sua avó durante dois meses, em lugar de permanecer com sua mãe. Terminado êsse prazo, a Côrte tomará nova decisão.

Paris: Federação Franco-Africana Nos Planos do "Premier" Indicado

PARIS, 25 (FP) — Signos favoráveis, de numerosos grupos parlamentares, com referência ao Sr. René Pleven, e ao seu método de trabalho, mas poucas ilusões sôbre uma solução muito rápida da crise: tais são, uma semana após a queda do Gabinete Gaillard, as impressões dominantes recolhidas nos corredores do Palais-Bourbon.

O Sr. Pleven permanece discreto a respeito de suas intenções. A idéia mais geralmente admitida é de que êle proporia, aos partidos, uma espécie de "Carta" das relações franco-argelinas, um compromisso solene, "irrevogável", de manter a presença francesa na Argélia, coadjuvado de uma vontade de trabalhar, paralelamente com o estabelecimento de um vasto conjunto federal franco-africano.

REUNIÃO DE CHANCELERES AMERICANOS

WASHINGTON, 25 (UP) — Carlos Sanz d Santamaria, Ministro das Relações Exteriores colombiano, revelou que seu govêrno convidará os Ministros das Relações Exteriores das outras 20 Repúblicas Americanas para uma reunião que será celebrada em Bogotá em agôsto ou setembro do corrente ano. A reunião terá por finalidade — disse Sanz — coordenar a política do Hemisfério Ocidental nas Nações Unidas e examinar urgentes problemas econômicos. O Ministro disse que não foi ainda fixada uma data para a conferência, mas que terá que se realizar antes do novo período de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, em agôsto ou setembro, pròvàvelmente.

DE ONTEM PARA HOJE

Ocidentais Querem Negociar Simultâneamente: Neutros na Reunião de Chanceleres

PARIS, 25 (FP) — É êste o texto completo da comunicação comum dos governos francês, americano e britânico, transmitido ao Govêrno soviético.

1) — Em sua comunicação conjunta, de 31 de março, os governos francês, americano e britânico, no que concerne às disposições a serem tomadas, tendo-se em vista uma conferência de cúpula, propuseram ao Govêrno soviético, como o melhor meio de ser realizado um bom trabalho preparatório, conversações por via diplomática, que deveriam levar a uma reunião dos Ministros das Relações Exteriores;

Outro Intento

2) — O Govêrno soviético, em sua resposta às potências ocidentais, declarou-se pronto a dar início às trocas de vistas sôbre os preparativos para uma conferência dos Ministros das Relações Exteriores, e nessa resposta nada existe que possa levar a se pensar que o Govêrno soviético tenha outro intento, a não ser o de discutir as disposições necessárias para a conferência dos Ministros das Relações Exteriores;

Surprêsa

3) — Nessas condições, os três governos ficaram surpreendidos pelo fato de que, em suas conversações com seus respectivos embaixadores, o ministro soviético das Relações Exteriores tenha significado claramente não estar disposto a discutir juntamente com os três embaixadores;

Desbastar Problemas

4) — Como as três potências já indicaram, estão dispostas a conversações que incluiriam as grandes questões que se apresentam, e a determinar as que devem ser submetidas aos chefes de Estado. Nesse trabalho preparatório, tratar-se-ia não de chegar a decisões, mas de desbastar os assuntos, para uma discussão geral quanto às possibilidades de acôrdo;

Reuniões Conjuntas

5) — Consideram as três potências que, no que concerne ao método prático, poderiam os preparativos necessários prosseguir ràpidamente numa série de reuniões separadas. Dessa maneira, as dificuldades e os retardamentos inúteis seriam evitados. Desejam, assim, sugerir ao Govêrno soviético que reuniões conjuntas, entre os três embaixadores e o Ministro soviético das Relações Exteriores, tenham início imediato, a fim de que se ocupem dos preparativos necessários para a conferência dos Ministros das Relações Exteriores;

Neutros

6) — Consideram os três governos que em tais reuniões deveriam ser discutidos os problemas que serão levados a uma reunião de cúpula, de conformidade com os objetivos definidos no parágrafo IV e que, em seguida, no momento oportuno, sejam discutidos a data e o local de uma conferência dos Ministros das Relações Exteriores, bem como quanto aos países que deveriam ser convidados a participar dessa conferência.

Família Latina

PARIS, 25 (FP) — O Sr. René Coty, presidente da República, compareceu a um jantar oferecido em sua homenagem na Casa da América Latina, pelos membros do Corpo Diplomático Latino-Americano, e ao qual também estiveram presentes o Sr. Christian Pineau, Ministro das Relações Exteriores, e outras personalidades.

No discurso pronunciado ao término do jantar, o Presidente Coty destacou inicialmente a "grande família" que é constituída pelas nações da América Latina:

Espírito de Família

"Na verdade, uma grande família, disse, uma das que mais reúnem, no mundo, tantos lares independentes, em que uns e outros podem ter alguns interêsses diversos, talvez concorrentes, algumas idéias diferentes, talvez mesmo divergentes, em que cada qual pode ter as relações de sua escôlha, mas no qual todo o conjunto, pela virtude da própria origem, da mesma formação espiritual e moral, está reunido num mesmo espírito de família".

Fôrças Morais

"No entanto, terá essa fraternidade quanto ao Estado, aqui representado pelo Corpo Diplomático da América Latina, alcance político?" — indagou o Presidente Coty. "Uma comunidade que não é uma coligação militar, que pode pesar no presente estado do mundo? Assim pensarão alguns realistas de vista curta, prosseguiu o Presidente da República. Certamente, o realismo nos impõe o dever de têrmos sempre presente ao espírito o que pode ser a "ultima ratio" do Universo. Nós, os latinos, porém, nem por isso acreditamos menos que as realidades morais são verdadeiramente fôrças morais".

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE solicita o urgente comparecimento dos 86 segurados abaixo relacionados, contemplados por desistência na concorrência relativa à venda dos 155 apartamentos do Conjunto Residencial de Benfica, sito à Avenida Suburbana n.º 312, a fim de fazerem a comprovação de todo o declarado por ocasião da inscrição, no prazo de 8 (oito) dias consecutivos a partir da data da publicação do presente Edital no Diário Oficial.

N. I.	Nome	C.	N. P.	F.
2.268	Domício da Gama de Carvalho Moreira	81.º	1.316 +	590.000,00
1.407	Generoso Jairo Tavares	82.º	1.316 +	590.000,00
1.932	Joaquim Araujo Machado	83.º	1.316 +	470.000,00
1.829	Rubem Ferreira Norte	84.º	1.316 +	470.000,00
336	Waldemar da Silva Oliveira	85.º	1.316 +	470.000,00
48	Wilson Fogaça Luiz	86.º	1.304 +	590.000,00
1.305	Osvaldo Augusto Teixeira	87.º	1.304 +	590.000,00
3.082	Silvio de Souza Coelho	88.º	1.304 +	470.000,00
1.071	João Chrispim de Souza	89.º	1.304 +	590.000,00
1.877	João do Couto	90.º	1.304 +	470.000,00
2.118	Manoel de Aguiar	91.º	1.304 +	470.000,00
1.682	Manoel Messias Costa	92.º	1.304 +	590.000,00
1.962	Lincoln Moreira da Costa	93.º	1.304 +	590.000,00
1.873	Gregório Ferreira de Souza	94.º	1.304 +	470.000,00
377	Waldir Emiliano de Freitas	95.º	1.30[illegible] +	470.000,00
1.110	José Benedito de Paula e Silva	96.º	1.304 +	590.000,00
1.564	Raimundo Marinho Pereira	97.º	1.304 +	470.000,00
1.028	Edison de Carvalho Fortes	98.º	1.300 +	590.000,00
494	Aldo Teixeira Martins	99.º	1.300 +	470.000,00
2.424	Sofia Cândida Rodrigues	100.º	1.292 +	470.000,00
1.181	Valdemar Machado Siqueira	101.º	1.292 +	470.000,00
1.099	Firmino Otávio de Souza Caldas	102.º	1.292 +	590.000,00
3.303	Casemiro Pimenta da Silva	103.º	1.292 +	590.000,00
370	Washington Braga Guimarães	104.º	1.292 +	590.000,00
1.288	Alcy Amorim Santos	105.º	1.292 +	590.000,00
2.364	João da Costa Grillo	106.º	1.292 +	590.000,00
571	Newton Miranda	107.º	1.292 +	470.000,00
2.128	Raimundo Nonato R. dos Santos	108.º	1.292 +	590.000,00
730	Paulo Antônio da Silva	109.º	1.288 +	590.000,00
1.911	David Victor Pereira	110.º	1.284 +	590.000,00
2.930	Osmar Carvalho e Silva	111.º	1.284 +	590.000,00
2.213	Plinio Correia da Costa	112.º	1.280 +	590.000,00
1.530	Euclides Siqueira da Boa-Morte	113.º	1.280 +	590.000,00
1.115	Rubem de Almeida	114.º	1.280 +	550.000,00
2.572	Ary Cardoso Vieira	115.º	1.280 +	550.000,00
1.244	José Rodrigues de Lima	116.º	1.280 +	470.000,00
1.947	Gabriel de Araujo	117.º	1.280 +	550.000,00
2.157	Nelson Correia Ramalho	118.º	1.280 +	470.000,00
1.680	José Tavares Castor	119.º	1.280 +	470.000,00
342	Clorivaldo Lino Vieira	120.º	1.280 +	470.000,00
2.595	Maury dos Santos	121.º	1.276	470.000,00
709	Haroldo Manoel Coelho	122.º	1.268 +	470.000,00
485	Claudionor Soares	123.º	1.268 +	550.000,00
2.335	Antônio de França Couto	124.º	1.268 +	550.000,00
1.108	Nestor Correia Bento	125.º	1.268 +	550.000,00
1.870	Rubem Gomes dos Santos	126.º	1.268 +	550.000,00
1.266	Augusto Ribeiro	127.º	1.268 +	470.000,00
954	João Fernandes Pereira	128.º	1.268 +	470.000,00
2.883	Evilásio José da Silva	129.º	1.268 +	470.000,00
2.474	Antenor Machado dos Santos	130.º	1.268 +	550.000,00
1.453	João Damasceno de Lima	131.º	1.268 +	590.000,00
628	Manuel Pereira da Silva	132.º	1.268 +	470.000,00
2.678	Jerônimo Manoel Antônio	133.º	1.268 +	470.000,00
2.265	Guiomar Rodrigues de Souza	134.º	1.260 +	470.000,00
563	Murilo da Rocha Maia	135.º	1.260 +	550.000,00
2.070	Nelson de Oliveira	136.º	1.256 +	590.000,00
2.548	Dorotildes Moreira	137.º	1.256 +	470.000,00
1.153	Armando José da Rocha	138.º	1.256 +	590.000,00
1.671	Ary Kermes Teixeira Bastos	139.º	1.256 +	590.000,00
3.308	Antônio Sandoval de Rezende	140.º	1.256 +	590.000,00
1.571	Godofredo Dias Carneiro	141.º	1.256 +	470.000,00
2.177	Luiz Gonzaga Freire	142.º	1.252	590.000,00
482	Arnaldo Dias	143.º	1.244 +	470.000,00
3.135	Gedion Rodrigues Pereira	145.º	1.244 +	590.000,00
231	José Almir Moreira	146.º	1.244 +	590.000,00
44	Gregório Liparoni de Araujo Filho	147.º	1.244 +	470.000,00
1.728	Vicente Cosza	148.º	1.244 +	470.000,00
289	Arthur Ribeiro da Silva Filho	149.º	1.244 +	550.000,00
1.732	Oscar Teixeira Mendes	150.º	1.244 +	550.000,00
3.181	Themistocles Pinho de Oliveira	151.º	1.244 +	470.000,00
1.326	Ângelo Eustáquio Fonseca Ramos	152.º	1.240 +	590.000,00
96	Oto Moreira Veiga	153.º	1.240 +	470.000,00
3.052	José de Souza Pereira	154.º	1.352 +	590.000,00
2.633	Rubem de Seixas	155.º	1.232	470.000,00
253	Waldemar Ferreira da Cunha	156.º	1.232 +	470.000,00
323	Francisco Barbosa de Souza	157º	1.232 +	590.000,00
164	Atanalpo Carlos Fassinari	158.º	1.232 +	550.000,00
909	Djalma Sampaio Gonçalves	159.º	1.232 +	590.000,00
2.915	Laércio de Mono	160.º	1.232 +	470.000,00
354	Geraldo da Silva Neves	161.º	1.232 +	590.000,00
1.770	Bueno Ayres	162.º	1.232 +	470.000,00
2.481	Ceciliano Assis	163.º	1.232 +	470.000,00
1.214	Alberto Gomes da Costa	164.º	1.228 +	550.000,00
1.630	Jorge Rodrigues	165.º	1.224 +	470.000,00
698	Humberto Morais	166.º	1.224 +	550.000,00

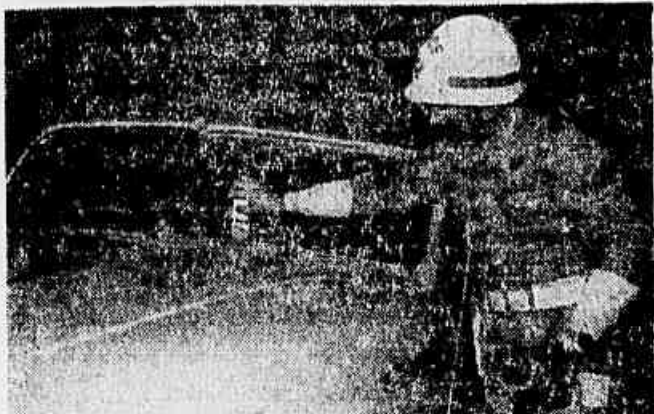
+ — Desempate de acôrdo com o art. 15, itens a, b e c das Instruções 79-57.

Observações: Os candidatos que não comprovarem as declarações no prazo de 8 (oito) dias, serão considerados desistentes.

Os candidatos que constam da presente relação e que já comprovaram as declarações, não precisam apresentar novos documentos.

Os apartamentos de Cr$ 300.000,00, 340.000,00 e 440.000,00, terminaram na 1a. distribuição, feita nos dias 5 e 6 p.p.

Por esta razão deixaram de ser convocados os candidatos que possuiam financiamento correspondente a êsses imóveis.

D.C.A., em 15 de abril de 1958 — GERALDO DE MEDEIROS CALAANGE, Chefe.

EM AÇÃO — Eis o soldado José Osório de Araújo, de número 293 em ação contra os infratores do Código de Trânsito na Rua Senador Dantas.

MULTADO JK EM 20 CRUZEIROS: ESTACIONOU CARRO PRESIDENCIAL EM LOCAL NÃO PERMITIDO

O Presidente da República Manteve a Multa Imposta — Soldado da Polícia Militar Elogiado Pelo Comandante da Corporação — Um Alagoano de Fibra Que Honra os "Cosme e Damião"

O vistoso e imponente carro oficial chapa 83, da Presidência da República, estacionou, ontem, cêrca das 13 horas, junto ao numero 74, da Rua Senador Dantas. Tratando-se de local onde o estacionamento é proibido, o policia militar José Osório de Araújo, ali de serviço, não teve dúvida em destacar um talão de multa, como manda a lei, colocando-o junto ao pára-brisa do veiculo presidencial.

E com tranquila certeza de haver cumprido seu dever, o miliciano continuou a ronda ao longo da Rua Senador Dantas, multando outros carros em idêntica situação, já agora seguido de populares, que lhe elogiavam a maneira correta como se conduzira não se arreceando de constatar e punir a infração cometida pelo motorista do Presidente Juscelino Kubitschek.

"Cumpri Apenas o Meu Dever"

José Osório Araújo, o miliciano que multou o carro do Presidente da República, é o soldado n.º 293, da Policia Militar do Distrito Federal, pertencente à Companhia dos "Cosme e Damião". Natural de Alagoas, cidade de Delmiro Gouvêa, reside há cinco anos na localidade de Agostinho Pôrto, Rua Ana, 207, tendo fôlha de serviço impecável: nenhuma punição, nem mesmo uma advertência.

O repórter foi encontrá-lo ainda de lápis na mão, anotando irregularidades no trânsito, na Rua Senador Dantas. Não queria prestar declarações a respeito, mas foi vencido pela insistência do repórter, limitando-se a dizer:

— Quando entrei de serviço, constatei o estacionamento irregular de vários carros, inclusive o chapa 83, que eu sabia ser da Presidência da República. Exatamente êsse foi multado em primeiro lugar, para que não houvesse alegações de relaxamento da lei, em relação a êle. Procurei o motorista e não o encontrei. Como se age em tais casos, preenchi a papeleta n.º 241.741, com os seguintes dizeres: "Estacionamento em local não permitido: Rua Senador Dantas, em frente ao n.º 74". Depois, coloquei a cópia no pára-brisa do veículo presidencial. Prossegui na ronda e, mais tarde, retornando ao local, já encontrei o motorista ao volante. A papeleta havia sido retirada, em virtude do que me dirigi ao motorista, para que a colocasse de novo no pára-brisas, pois, assim, os demais infratores veriam que a lei atingiu tambem o carro da Presidência da República. Fui atendido e depois disso não vi mais o carro que, naturalmente, seguiu o seu destino. Cumpri o meu dever e estou satisfeito, porque logo em seguida compareceu ao local o meu comandante, o Capitão Aleir, para declarar que agira acertadamente, pois a lei não estabelece privilégios para carros oficiais.

JK Manda Manter a Multa

Inteirado do que ocorrera em relação ao seu carro, na tarde de ontem mesmo, o Presidente da República mantêve longo contato telefônico com o Major Antônio João, Diretor do Serviço de Trânsito, a quem recomendou fôsse mantida a multa (vinte cruzeiros) imposta ao seu motorista, que deverá pagá-la.

Fala o Comandante da P M

Procurado pela reportagem, para falar sôbre o assunto, disse o General Oromar Osório, comandante da Policia Militar:

— E' uma atitude normal a corporação, cujos soldados cumprem o Manual Básico do Policial Militar e as instruções do Serviço de Trânsito, em perfeita concordância com o DFSP. Nêsse caso particular, com o carro do Senhor Presidente da República, é um atestado de que os "Cosme e Damião" atuam sempre com isenção de ânimo, serena e educadamente, no cumprimento da lei e também uma prova do principio de autoridade em ação.

O BRASIL CONHECERÁ A SI MESMO NA EXPOSIÇÃO DE SÃO CRISTÓVÃO

DECLARAÇÃO DO VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO, SR. ROBERTO SILVEIRA

"A oportunidade e a importância para o Brasil dêsse grande certame internacional são evidentes — disse o sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio, a propósito da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que, sob os auspícios do Ministério do Trabalho, se inaugurará no dia 15 de agôsto próximo no Campo de São Cristóvão. E depois de ressaltar as características arquitetônicas e originalidade de concepção do projeto, que fará da área da exposição o maior vão coberto do mundo, sem coluna intermediária", acrescentou o sr. Roberto Silveira.

"A Exposição não se limitará apenas a exibir para os brasileiros o progresso do seu já adiantado parque industrial. Terá, também, a finalidade de mostrar o Brasil industrial e comercial a si mesmo, em confronto com a mais alta técnica e moderno progresso atingido pela indústria dos países estrangeiros. Merecem congratulações, portanto, os promotores dêsse empreendimento.

VICE-PRESIDENTE DA BAUSCH & LOMB, NO BRASIL

Pela Pan American, chegou ao Rio o Vice-Presidente Executivo da Bausch & Lomb, de Rochester, a mundialmente conhecida fábrica de lentes e armações, Sr. William W. McQuilkin. Veio o Sr. McQuilkin inaugurar a fábrica brasileira de armações de óculos da Bausch & Lomb do Brasil. Deverá, também ser recebido oficialmente pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

ASSALTO (FRUSTRADO) NO BANCO DE CRÉDITO REAL

Vigarista no Xadrez Ratifica: "Sou fã de Emilinha e César de Alencar!"

Veio de São Paulo Sem Vintém, Pretendia Voltar Com 500 Mil — Fugiu da Colônia Penal Graças ao Bom Comportamento... — Autuado Por Vadiagem, Polícia Acredita em Cúmplices — Falam os Artistas: "Engole Êle Delegado"

Armando Rondini, foragido da Colônia Penal de Itapetininga, São Paulo, chegou ao Rio sem um vintém e quase consegue dar um golpe de 500 mil cruzeiros contra o Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

O vigarista, cuja especialidade é o estelionato e outros golpes "macios", conforme declarou, acha-se recolhido no xadrez da Delegacia de Vigilância, pois foi preso em flagrante na agência do Banco (Avenida Rio Branco, 116) no momento em que colocava os maços de cedulas em sua maleta. Não sabia, entretanto, que estava sendo vigiado pelo investigador Gomes, daquela especializada, que deu-lhe voz de prisão no momento oportuno.

Emilinha e César de Alencar

Na Delegacia de Vigilância, Armando Rondini, presentes o titular, Dr. Diogenes, e a reportagem de ULTIMA HORA, declarou o seguinte:

— "Sou reincidente e atualmente cumpro pena em São Paulo, na Colônia Penal, para onde fui mandado graças ao meu bom comportamento. Precisava de dinheiro e como lá não tem guardas, resolvi fugir. Vim de trem, numa segunda classe braba. Cheguei 2.ª-feira e ontem resolvi dar o golpe. Entrei no banco e passei a conversa, dizendo que precisava depositar 500 mil cruzeiros. Estava na hora de fechar, o funcionário fêz alguma dificuldade, mas afinal foi chamar o gerente. Foi êle virar as costas e eu já tinha passado a mão em três "tijolos" (na giria, os maços de cédulas). Daí surgiu o policia, pra estragar tudo. Sujeito vivo, eu nem "tava" sabendo."

O reporter indagou por que motivo êle se apresentara no banco na qualidade de procurador de Emilinha Borba e César de Alencar, ao que respondeu Rondini: "O senhor compreende, a gente precisa trabalhar com a cabeça e na hora de falar com o funcionário, veio aquela idéia, que foi boa pois aleguei o mêdo que sentia de ficar com o dinheiro até o dia seguinte. Acho tambem que me lembrei dos artistas porque sou fã dos dois e sempre escuto êles no rádio"...

A seguir, o vigarista pediu ao Delegado que o mandase para São Paulo, onde cumpre pena, restando ainda 6 anos. Afirmou que sempre agiu na paulicéia, e queixou-se amargamente de sua má sorte em terras cariocas frisando que "eu pensava ficar por aqui mesmo, doutor, mas não deu certo." O repórter perguntou se Rondini tem cumplices do seu frustrado assalto no banco, respondendo êle que não; pois sempre "trabalhou" sòzinho.

Vadiagem

O Delegado Diogenes, depois de ouvir o malandro, mandou autua-lo por vadiagem, já que o mesmo não possui qualquer documento. Afirmou à reportagem que não acredita que Rondini tenha planejado sòzinho o assalto no banco e continua diligenciando para identificar e prender os elementos que ainda não apareceram. Finalizando, declarou: "Temos que apurar direito essa historia. Êle veio de São Paulo para se encontrar com alguém, não tenho duvida. Vamos averiguar também se é verdade que esteja cumprindo pena. Na ocasião em que foi prêso no interior da agência bancaria, nada possuia em seu poder: nem dinheiro, nem documentos, nem armas. Apenas uma pasta velha, na qual pretendia carregar o produto de seu furto", concluiu.

Falam os Artistas

Procurada pela reportagem de ULTIMA HORA, Emilinha Borba, surprêsa com a noticia, respondeu com um sorriso:

— "Não vejo razões para meu dinheiro estar misturado com o de César de Alencar. Amigos, amigos; negocios à parte... Quanto ao mais, é uma pena que usem tanto o nome dos artistas para aplicar êsses golpes, tentando desmoralizar nossa carreira, que fazemos na base do sacrificio, com a finalidade unica de divertir o povo."

Por seu lado, César de Alencar, ao saber do fato, depois de uma boa gargalhada, declarou:

— "Quando tenho dinheiro, ou melhor, quando o Imposto de Renda permite que eu tenha dinheiro, eu mesmo faço os depositos. Mas não posso deixar de lastimar que elementos dessa especie usem nossos nomes para cometer falcatruas. Meu desejo é que êsse curioso vigarista receba o corretivo que merece, para não incorrer no mesmo êrro — "engole êle", "seu" Delegado..."

"Waterloo" de Churchill: Museu Americano Recusou Seus Quadros

Ser um Grande Estadista é Condição Suficiente Para Merecer a Honra de Figurar Nas Grandes Galerias do Mundo? — Artistas, Professôres e Criticos Brasileiros Julgam a Atitude do Sr. Rich, Diretor do Instituto de Arte de Chicago

Nos meios artisticos internacionais continua os mais vivos comentários sôbre a atitude do Sr. Rich, diretor do Instituto de Arte de Chicago, recusando-se a exibir 35 telas do ex-Premier britânico Winston Churchill, sob o argumento de que as mesmas são obras de amador.

A decisão do Sr. Rich foi apoiada pela Galeria Nacional de Arte de Washington e a discussão iniciada entre pintores norte-americanos projetou-se no mundo inteiro e todo o mundo artistico pergunta se foi acertada ou não aquela decisão. Surgiram os prós e os contras, os que defendiam e os que condenavam a atitude do diretor do Instituto de Arte de Chicago. E no Rio de Janeiro, conforme "enquête" realizada por ULTIMA HORA com pessoas que se dedicam inteiramente à arte, as opiniões tambem se dividem, não havendo unanimidade de pontos de vista sôbre o controvertido assunto.

Em Qualquer Lugar do Mundo

O Sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes considera Churchill um bom pintor, digno de figurar em qualquer galeria de arte. E afirmou à reportagem:

— "Conheço de Churchill uma natureza morta, apresentando garrafas. Um trabalho que eu considero "muito bom". No Museu de Arte de S. P. existem algumas telas do ex-premier britânico. Estudei-as e não posso considerá-las obras de um amador. Aliás, convém acrescentar que Churchill estudou pintura com os mestres inglêses de fama internacional onde se destaca Miguel Lavery. E o fato de estar a sua "Natureza Morta" exposta na Real Academia de Londres é por si só um argumento: trata-se de uma galeria que faz a exposição de obras dos mais famosos artistas britânicos.

Problemas Particulares do Pintor

Manifestando-se sôbre o fato declarou o conhecido pintor Orlando Teruz:

— "A obra de arte deve ser julgada por si independentemente das condições de vida pessoal do seu autor. Não tem sentido discutir as telas de Churchill considerando expressões que não tem nenhum valor artistico".

Senhoras, Diga-se a Verdade, Estão Com o Senhor Rich

— Não é pelo nome e prestígio de um homem público que se deve aceitar uma exposição e sim pelo valor real do artista. Por isso, em principio, acredito que o Instituto de Chicago tem razão na recusa. Desconheço, entretanto, o critério usado pelos seus diretores. Além disso torna-se dificil para mim opinar sôbre esta decisão em recusar a exposição de Churchill, pois só conheço obras dêste por intermedio de jornais e revistas", foi o que nos disse a Sra. Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna que muito vem fazendo pela difusão da arte entre nós.

Expor Sim; Ficar Não

Em linhas gerais a Sra. Vera Mindlin concorda com a diretoria do Museu de Arte Moderna:

— "O diretor do Instituto de Chicago naturalmente agiu defendendo os interêsses da Arte, pela Arte, procurando deixar de se envolver no nome ou fama do artista adquirindo em outro ramo de atividade. Se Churchill expusesse suas obras, sem elas terem a envergadura de figurarem num Instituto da importância e renome daquele, estaria criando um precedente. Não me oporia, jamais, a que uma pessoa com pendores artisticos procurasse encontrar um meio de mostrar o que criou; mas o local de exposição deve estar de acôrdo com sua capacidade e valor."

Valor Pelo Estadista e Não Pelo Artista

O Prof. Jorão de Oliveira, da Escola Nacional de Belas Artes dá razão aos diretores do Instituto de Arte de Chicago e acrescenta:

— "A obra de Churchill tem, na verdade, valor historico, dada a envergadura do homem que as pintou. Isto não implica, porém, num valor artistico que os tornem dignos de figurarem no Instituto. Eu, pessoalmente, vislumbro algum valor nas obras de Churchill, mas não posso considerá-lo um artista completo, digno de grandes honras neste particular."

Comerciários: Empregadores Discutem Bases do Aumento!

Os sindicatos do grupo de varejistas do comércio estiveram reunidos na tarde de ontem na Federação dos Varejistas para debater o aumento dos comerciarios. Após duas horas de discussões, ficou resolvido que os empregadores oferecerão um aumento dentro das bases da taxa oficial do custo de vida. Como há duas informações, — o SEPT diz que foi de 11,56 e a Fundação Getúlio Vargas de 14,9% — os patrões manifestaram-se no sentido de conceder a média estatistica. Mas como êsses dados se referem a 31 de março, concordam com outro reajustamento, caso tenha se verificado, neste mês, aumento do custo de vida. Havendo acôrdo, 160 mil comerciários do setor varejista terão seus ordenados imediatamente majorados.

Aceitariam 20%

O Sr. Jaime Corrêa, presidente do Sindicato dos Comerciários, informou à reportagem que os seus companheiros aceitariam um aumento de 20%, caso o sempregadores se mostrem dispostos a firmar imediatamente o acôrdo.

Assembléia do Pessoal Das Verbas 3 e 4

O Comitê Permanente de Defesa do Pessoal das antigas verbas 3 e 4 avisa a todos os funcionários dessas categorias, por nosso intermédio, que a assembléia a realizar-se hoje, às 18,30 horas, terá lugar na Rua Frei Caneca, 305, sobrado e não no local anteriormente anunciado. Entre os assuntos em debate figura o atraso de meses de vencimentos.

RELATOR UDENISTA ELOGIA A INICIATIVA DO GOVÊRNO:

APOSENTADORIA INTEGRAL: VOTAÇÃO FINAL TÊRÇA-FEIRA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS!

Já na próxima têrça-feira, a Câmara dos Deputados iniciará a votação do projeto de aposentadoria integral para todos os trabalhadores brasileiros, para, em seguida, remetê-lo ao Senado.

Assegurada a rápida tramitação da proposição no Congresso pelas fôrças da Maioria (o que levaria ao apoio até da Oposição), os trabalhadores verão cumpridas as promessas do Presidente e do Vice-Presidente da República quando garantiram a quantos trabalham neste País os benefícios de que já gosa a classe dos bancários: aposentadoria aos 55 anos de idade e 30 anos de serviço.

Ontem, na Câmara, já se pronunciou a Comissão de Justiça, enquanto o parecer da Comissão de Legislação Social será verbal, o que facilita o andamento do projeto. Fica faltando, apenas, o pronunciamento da Comissão de Finanças, que, para êsse fim, já marcou uma sessão especial para segunda-feira.

Nessas condições, o projeto, já no dia seguinte, poderá descer a plenário, para o início da votação.

As emendas a serem apresentadas não conseguirão retardar o andamento do projeto senão por um ou dois dias, em virtude do regime de **urgência** já aprovado pela Câmara.

Na Comissão de Justiça

Na Comissão de Justiça ontem, o Sr. Oliveira Brito, presidente, designou relator o Deputado Mário Guimarães da UDN que apresentou imediatamente seu parecer. Depois de transcrever os têrmos do projeto, sem alteração alguma, concluiu o representante fluminense:

"O Poder Executivo, submetendo à apreciação do Congresso êste projeto, vem ao encontro de antiga e justa aspiração das classes trabalhadoras, qual seja a aposentadoria aos 55 anos de idade e 30 anos de serviço, e só louvores merece por tal iniciativa."

A Comissão aprovou o parecer.

Na Comissão de Finanças

Na Comissão de Finanças, o relator designado foi o Sr. Baptista Ramos, que pediu uma convocação especial do órgão

Na Comissão de Legislação Social

para segunda-feira, quando relatará o projeto.

Na Comissão de Legislação Social, o Sr. Aarão Steinbruch decidiu dar parecer verbal em Plenário, quando o projeto descer das comissões, e com isso ganhará tempo para apressar a tramitação.

No Plenário

Pelo exposto verifica-se que, na terça-feira, em seguida às Comissões Técnicas, o plenário da Câmara poderá dar início à votação do projeto de aposentadoria, o que não deixará de ocorrer, por certo, dado o interêsse das fôrças majoritárias, em face dos compromissos do Presidente Juscelino Kubitschek e do Sr. João Goulart com as classes trabalhadoras.

Emendas

O Deputado Aurélio Viana ainda coligindo assinaturas (81) necessárias ao apoiamento das emendas que pretende apresentar ao projeto.

Entre as emendas do representante socialista destacam-se a que faz a exigência de cálculos atuariais para a iniciativa governamental e a que manda eliminar o artigo 2º que aumenta a contribuição tripartida (Empregador, Estado e Empregado), em mais um por cento, retirando, assim, a base financeira do projeto

Emenda Ferrari

Para contrabalançar, há, porém, a emenda do líder Fernando Ferrari, que institui o monopólio estatal sôbre seguros de acidentes no trabalho e que serviria de suporte financeiro à proposição.

Outras Interpretações

E' possível, ainda, que surjam emendas esclarecedoras, como uma que andava colhendo assinaturas, ontem, e que determina que a aposentadoria de que cogita o projeto não prejudica a de que já gozam certos contribuintes dos institutos, como, por exemplo, a decorrente de velhice.

Resposta do Líder da Maioria

Para responder ao discurso do líder da Oposição, Sr. Afonso Arinos, ocupou ontem a tribuna da Câmara o líder da Maioria.

Do discurso do Deputado Armando Falcão ressalta a declaração peremptoria feita em nome do Presidente da República e dos ministros militares:

— A Nação pode estar tranquila de que o Govêrno está vigilante e firme na defesa das instituições democráticas.

Na véspera, o Sr. Afonso Arinos havia insinuado, sem declinar nomes nem fatos, que estava de posse de seguras informações, segundo as quais pesavam algumas ameaças para a estabilidade do regime.

A Batalha do Nordeste

Além dessa declaração política, o líder da Maioria, com base em números fornecidos pelo Ministério da Fazenda e pelo Ministério da Viação, deu completa resposta aos ataques formulados pelo líder da oposição, em tôrno dos problemas da sêca: êsses números comprovam que o Govêrno vai vencendo "a batalha do Nordeste", para desespêro das correntes oposicionistas.

Comprovando as afirmações de que o Govêrno atual fizera mais pelo Nordeste do que todos os governos anteriores, o Sr. Armando Falcão citou as seguintes cifras: — em dois anos, o Departamento de Obras contra as sêcas construiu, no Nordeste, açudes que possibilitam um depósito de 3 bilhões e meio de metros cúbicos de água, ou seja 150% mais do que a água represada ali desde o Império. Antes do Govêrno atual, essa capacidade era de quase dois bilhões de litros.

No que se refere à irrigação e à energia elétrica, também foram realizadas obras de vulto considerável. A energia oriunda do açude de Curema já fornece luz a Patos, Cajazeiras e Souza, isto na administração atual, e as linhas se estendem. Em aparte, o Sr. Martins Rodrigues lembrou que as linhas da usina de S. Francisco já atingem o sul do Ceará, graças, também, a iniciativas dêste Govêrno.

Sucessão Fluminense

A UDN dará hoje resposta definitiva às propostas do PSD e do PTB sôbre a sucessão estadual.

Em reunião permanente por tôdas estas últimas vinte e quatro horas, os udenistas estabelecem os pontos de vista finais sôbre os rumos partidários

Segundo adiantam as fontes mais autorizadas, a UDN decidirá pela aliança com o PTB, formando ao lado da candidatura Roberto Silveira, na disputa em tôrno da sucessão do Governador Miguel Couto Filho

Sucessão Paulista

O Governador Jânio Quadros desfechou sua ofensiva final contra a Frente Popular Nacionalista, obtendo resultados favoráveis em algumas áreas

Notícias procedentes da capital bandeirante confirmam a nomeação do Sr. Fauze Carlos para a Secretaria da Saúde. O novo auxiliar do Govêrno é irmão do Deputado Emílio Carlos, o que significa que o PTN já pendeu para o lado do Sr. Jânio Quadros.

Completar as informações que para a Secretaria da Agricultura deverá ser nomeado o Sr. Luís Emanuel Bianchi, por indicação do Sr. Hugo Borghi, o que explica o fato de êste último ter procurado vários representantes de São Paulo, no sentido de obter apoio para a candidatura do Sr. Carvalho Pinto.

Finalmente, em que pesem as afirmações da Deputada Ivete Vargas, assegura-se que o novo titular da Secretaria de Segurança será o Sr. José Atalibe Leonel, escolha que resultaria de entendimentos com o PTB

Sucessão Pernambucana

O PSD de Pernambuco agora novamente unido e sob a chefia do Sr. Etelvino Lins promoverá no dia de hoje, em Recife, uma reunião em que deverá ser eleito o Senador Jarbas Maranhão para a vice-presidência da agremiação. Na próxima têrça-feira, o Diretório Regional lançará o nome do Sr. Jarbas à sucessão governamental e marcará para o dia 15 de maio, a Convenção a fim de ser homologado o nome do candidato.

Reunião do PSD

Na reunião de hoje do PSD, deverá ser escolhido o novo líder do partido e da Maioria.

Adiantam representantes pessedistas que a indicação do Sr. Armando Falcão será feita por unanimidade.

Jango Recebe Representantes Operários

O Sr. João Goulart conferenciou ontem demoradamente em seu gabinete no Senado com o Sr. José Raimundo, presidente do IAPI, com Sr. Roberto Silveira, candidato ao govêrno do Estado do Rio e vários outros políticos. Recebeu uma comissão de motoristas de taxi que lhe foi pleitear seja mantida, a serviço daqueles trabalhadores, uma grande garage do IAPETC no Conjunto de Bom Sucesso.

Ainda estiveram com o Vice-Presidente da República representantes de diversas associações de motoristas pedindo sua interferência junto ao chefe de Polícia para que lhes sejam asseguradas as necessárias garantias para exercerem a profissão, em face dos assaltos de que vêm sendo vítimas últimamente.

Viagem ao Espírito Santo

Para presidir, na cidade capichaba de Cachoeiro do Itapemirim, a convenção estadual do PTB do Espírito Santo, que homologará a escolha do deputado Floriano Rubim como candidato ao Govêrno daquêle Estado, o Vice-Presidente João Goulart viajará amanhã para aquela cidade.

Alkmim Lança a Operação "Quebra de Tôdas as Xícaras Pequenas" Para a Solidificação Econômica do Brasil:

Intensificar o Consumo Interno do Café e Diminuir a Sua Percentagem no Volume Total Das Exportações!

O Ministro José Maria Alkmim fez ontem um apêlo para que se empreenda no País uma campanha para a quebra de tôdas as xícaras pequenas de café, "pois é preciso aumentar de 4 para sete milhões de sacas o consumo anual interno do País". O Ministro da Fazenda disse isto numa das visitas que faz periòdicamente à sala de imprensa do Ministério. Anunciou que o Brasil já iniciou a fase imprescindível de diversificação de suas exportações, e que nêsses primeiros 20 dias do mes de abril o Brasil vendeu tanto ou mais café do que no mes passado, e que até o dia 30 será novamente ultrapassada a cifra de um milhão de sacas mensalmente exportadas.

É evidente — afirmou o Ministro — que nenhum comprador adquire mercadorias com perspectivas de baixa de preços. Aí está por que o alarde feito aqui em tôrno de uma possível baixa de preços prejudicou bastante nossas exportações, sobretudo no mês de janeiro. Mas, a firmeza clara aos olhos de todos da política brasileira de café agiu sôbre os mercados, derrotando os especuladores e derrotistas.

A uma pergunta sôbre os estoques atualmente existentes no País, respondeu o Ministro: são da ordem de 9 milhões de sacas, ou seja, 3,8 milhões da administração passada e 4,2 milhões compradas pela atual administração.

Sôbre o problema da diversificação das exportações, o Ministro citou o exemplo da Polônia, que deseja importar nosso minério de ferro, e que no ano passado enviou-nos 60 mil toneladas de trilhos, recebendo de volta apenas 35 mil toneladas de minérios. "Como se vê, disse o Sr. Alkmim ainda não exportamos tudo o que deviamos exportar, e isso não acontece apenas com o ferro". Contudo, esclareceu ainda o Ministro da Fazenda, a participação do café nas exportações brasileiras tem decrescido em importância percentual, sendo de 69% em 1956 e de 61% em 1957 (a diferença, em dólares, traduz-se em 100 milhões de dolares a mais de produtos outros além do café, exportado no ano passado).

Perguntado sôbre o empréstimo que o Embaixador Amaral Peixoto estaria negociando em Washington, com o "Eximbank", de 100 milhões de dolares, disse o Ministro Alkmim que divulgará detalhes sôbre êle em ocasião oportuna. Afirmou êle:

— Apesar de tôdas as dificuldades, não temos um só compromisso vencido, no exterior. Estamos em dia com todos os nossos credores. Não temos um dolar de atraso em nosso balanço de pagamentos, e muito menos atrasados comerciais.

SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO APOIAM ANÍSIO TEIXEIRA!

Apesar da categórica afirmação do Ministro Clóvis Salgado, de que jamais foi pensamento do Govêrno afastar dos cargos que ocupa o Professor Anísio Teixeira, seu mais eminente colaborador, continua firme em todo o País o movimento de opinião nacional em defesa do renomado mestre.

A seção do Rio de Janeiro da "Society of American Bacteriologists" aprovou a 19 último, em sessão conjunta e pela unanimidade de seus membros presentes, uma moção de solidariedade ao Professor Anísio Teixeira, apoiando sua política à frente do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) e da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A moção foi assinada pelos Drs. Genésio Pacheco, Milton Thiago de Mello, R. Muniz de Aragão, A. E. Area Leão, Italo Suassuna, Ruth Modry, L. Pacheco Tavares, Masao Goto, Laert M. Andrade, Paulo de Góis, G. Araújo Costa, J. Ciribelli Guimarães, Isaac Adler, Amadeu Cury e Vinicius M. Dias.

Secretários de Educação

Secretários de Educação de vários Estados têm também dirigido ao Professor Anísio a sua palavra de apoio, ressaltando-lhe a competência e a dedicação com que há quase trinta anos milita em favor do aprimoramento do ensino no Brasil, seja pela ampliação e modernização da rêde escolar do País, seja pelo enriquecimento de nossa orientação educacional, com o vasto caudal de seu imenso saber de especialista na matéria. Assim é que endereçaram telegramas ao diretor do INEP os Srs. Tarcísio Maia, Secretário de Educação do Rio Grande do Norte; Aloísio Short, Secretário de Educação da Bahia; Rubens Falcão, Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio.

Outras Manifestações

Escolas, Centros de Pesquisas, professôres universitários e diversas pessoas ou instituições ligadas ao problema do ensino no Brasil continuam, por outro lado, enviando ao Professor Anísio a sua palavra de solidariedade. Dentre êsses, os Srs. Mathias Olympio, [illegible] Mariana de Itaussu; Omar Ferreira de Carvalho, em nome da Associação Cultural Rui Barbosa, que resolveu, em assembléia geral, dar o nome de Anísio Teixeira à escola que acaba de construir; Paulo Leão Ferreira, Paulo Roberto de Paula e Silva, Abraham H. Zimerman, Jorge Leal Ferreira, Gerhard Wilhem Bund, Silvestre Raeusa, Austregésilo Gomes Spinola e Diógenes Rodrigues de Oliveira, professôres e auxiliares de pesquisas do Instituto de Física Teórica de São Paulo; Pe. Spinola, em nome do corpo docente do Curso Pedagógico do Ginásio Jiquieh; e os professôres das turmas de 1932, 1934 e 1935, diplomadas pelo Instituto de Educação desta Capital. Manifestaram-se ainda solidários com o Professor Anísio Teixeira os Srs. Pedro Palácios, deputado estadual; Osny Silveira, Professôra Graciana Pacheco, Rui Simões, Clóvis da Mota, Lúcia Miguel Pereira, Otávio Tarquínio de Sousa, Hélio Jaguaribe, Alice Favilla, Alvaro Zózimo Morsin, Miranda Neto, Oscar Soraler, Edgard Teixeira Leite, Paulino Guimarães Júnior, Fernando Bastos Ribeiro, Paulo Tavares, Nelson Carneiro, Pedro Déria, Albano Rocha, Divo Marino, Marieta Djalma Tavares e Diógenes Mascarenhas Almeida.

Os Marginais Continuam Desafiando a Polícia:

ASSALTADA A MÃO ARMADA UMA HOSPEDARIA NA LAPA

Positivamente, os marginais perderam o respeito pelas autoridades policiais da Capital da República, pois, nas últimas horas da noite de ontem, mais um assalto a mão armada, quase foi consumado em pleno centro da Cidade, no interior de um estabelecimento comercial.

Uma turma de policiais da Delegacia de Vigilância, composta dos investigadores Ribeirinho, Melo, Americano, Aires, Barreto e Virgílio, procediam a habitual ronda, quando ao passar pela Rua Moraes e Vale, teve a atenção despertada por gritos de "pega ladrão", que partiam do interior do prédio número 10, onde está instalada uma hospedaria. Ràpidamente, os policiais penetraram na casa acima citada, conseguindo prender em flagrante, ainda de arma em punho, um assaltante. Este reagiu e só a muito custo foi dominado e levado para a D.V.

"Vai Passando a "Grana"

A vítima, Candido Negreira Barbeira (espanhol, casado, de 40 anos, residente no local onde trabalha), perante as autoridades contou o seguinte: Seriam mais ou menos 23 horas e êle se encontrava na portaria da referida hospedaria, situada no 1.º andar, como de hábito. De súbito ali entrou um elemento que, de arma em punho, vociferou: "Vai passando a "grana", se não quiseres que eu te "feche o paletó". O espanhol, apavorado, já ia abrindo a gaveta para entregar a féria feita até aquela hora, quando, providencialmente, surgiu o seu colega Armindo Pombo Camanho (espanhol, solteiro, de 28 anos, ali residente). Vendo o seu patrício sob a mira do revólver do assaltante, desceu as escadas aos gritos de "pega ladrão". Por sorte na ocasião passava a turma de policiais já mencionada e o assaltante foi prêso.

"Vou Ser Pior que o Mauro Guerra"

Naquela especializada o assaltante foi dentificado como Luis Virgílio de Carvalho, vulgo "Marujinho" (solteiro, de 23 anos, diz residir na Rua Dias da Cruz, 568), elemento expulso da Marinha de Guerra e que há três dias havia saído do xadrez da mesma delegacia onde agora dava entrada. Em seu poder, além de uma garrucha 320, cabo de madrepérola, os policiais encontraram farta munição. "Marujinho" recusou-se em a assinar o flagrante e virando-se para os policiais que o prenderam em tom ameaçador, bradou:

— Agora que já estou perdido vocês vão me pagar! Vou ser pior que o Mauro Guerra. Vou arranjar uma metralhadora em Niterói ou Caxias e assim que sair dessa, na primeira ocasião que vocês me derem uma "sôpa" eu lhes "fecharei o paletó".

Durante todo o tempo em que foi lavrado o flagrante "Marujinho" teve que permanecer algemado, pois em várias ocasiões tentou agredir os policiais, chegando ao ponto de pedir que lhe tirassem as algemas e lhe dessem uma arma que êle, ali mesmo, faria os "tiras" que lhe prenderam. Pelo menos, durante algum tempo, "Marujinho" navegará pelos "mares" do Presídio.

DUELO EM PERSPECTIVA:

Aceito Por Negrão o Desafio de Cotrim!

— Parece que o vereador está com excesso de confiança na turma do "deixa-disso"... — disse a ULTIMA HORA, hoje, o Prefeito Negrão de Lima, que, sorrindo, respondeu ao desafio do Vereador Cotrim Neto de procurar o Governador da Cidade no Palácio Guanabara para "partir-lhe a cara".

O vereador udenista, ontem, fêz a ameaça com estardalhaço: falou alto para o Vereador Geraldo Moreira, líder da bancada trabalhista, dizendo que ia "invadir o Guanabara para dar uns sôcos na cara do Prefeito se êle continuar demitindo o meu pessoal".

O Sr. Cotrim Neto disse que o Embaixador Negrão de Lima faz política de "molecagem", demitindo amigos seus da Prefeitura. Disse, inclusive, que rejeitara cumprimento do Sr. Negrão de Lima, dando-lhe as costas, num almôço oferecido, em Jacarepaguá, pelo Sr. Celso Lisboa.

— É mentira — reptou o Sr. Negrão de Lima — pois jamais dei motivo a que o vereador recusasse meu cumprimento. Estamos de relações pessoais rompidas há tempos. No almôço do Vereador Lisboa, estava eu sentado à mesa quando o vereador apareceu e cumprimentou (soube) o Sr. Lisboa. Para a cara dêle nem olhei.

No caso das demissões, disse o Sr. Negrão de Lima que duas foram feitas, assim mesmo de pessoas que ocupavam cargos de confiança. Um dos substituídos, chefe no Departamento de Educação de Adultos, parecia ter amizade ao Sr. Cotrim. Outra substituição foi feita no Departamento de Saúde Escolar, "por se tratar de cargo de confiança da administração".

— Creio — comentou o Embaixador — que são êsses dois os atos de que se queixa o vereador.

Anexo Carmela Dutra

— Não haverá o anexo da Escola Carmela Dutra, porque as meninas estão matriculadas em bons colégios da Prefeitura, o que torna desnecessária a sua construção — disse o Embaixador Negrão de Lima, declarando ser, para êle, "assunto encerrado", êsse, o do anexo.

Ônibus: Aumento Não Sairá Hoje

— Tenho mantido contato freqüente com os empresários de ônibus e com empregados. Hoje, às 15 horas, vou-me encontrar com êles, para discutir o assunto, novamente. Posso garantir que não haverá decisão minha, hoje, quanto ao aumento das passagens — disse em síntese, o Prefeito carioca, salientando que ainda está "estudando o problema" e que vai conhecer "a disposição dos empregados" para melhor apreciá-lo.

Almirante Otacílio Cunha (na Comissão de Inquérito) Confirma Revelações de ULTIMA HORA:

NOVO ACÔRDO ATÔMICO É NOCIVO AOS REAIS INTERÊSSES DO PAÍS

O comparecimento do Almirante Otacílio Cunha, **Presidente** da Comissão Nacional de Energia Atômica, perante **a** Comissão Parlamentar de Inquérito que, desde 1956, **trata da política atômica** brasileira, transformou-se em verdadeiro "depoimento", **em** que o Almirante foi convidado a prestar esclarecimentos **sôbre as** revelações publicadas por ULTIMA HORA, segundo as quais, **contràriamente** às diretrizes aprovadas pelo **Conselho de Segurança**, um novo acôrdo teria sido assinado com os **Estados Unidos, incluindo** cláusulas lesivas aos interêsses nacionais. Com efeito, convidado apenas para trazer à Comissão de Inquérito **a colaboração** da CNEN ao relatório do Deputado Dagoberto **Sales, o Almirante** Otacílio Cunha se viu imediatamente solicitado **a confirmar a veracidade** das revelações de ULTIMA HORA **relativas ao "Programa** Conjunto de Reconhecimento de Urânio no Território Brasileiro", firmado em Washington, **a 28 de dezembro de 57, pelo Embaixador** Amaral Peixoto.

Iniciando a sessão, o Deputado Gabriel Passos, Presidente **da** Comissão de Inquérito, aludindo às revelações citadas, pediu **ao** Almirante que, além da **exposição** concernente **ao** relatório Dagoberto Sales, esclarecesse a Comissão **sôbre o acôrdo, totalmente** desconhecido para os seus membros em virtude do segrêdo que o cercava. Sucedeu entretanto que, em virtude dos debates prolongados suscitados pelo acôrdo, o mesmo terminou por constituir o único item da sessão, ficando **o Almirante convocado para novo** depoimento na próxima têrça-feira.

— "Talvez eu tenha pecado por excesso de escrúpulos — iniciou o Almirante, respondendo à interpelação do Deputado Gabriel Passos — não dando publicidade às negociações do acôrdo com os Estados Unidos, assim como a seu texto. A verdade é que sou contrário a uma tal publicidade". Explicando sua atitude, afirmou o presidente da CNEN julgar "contrário aos interêsses do Brasil" a publicidade em tôrno de um acôrdo em negociação ou, mesmo depois de ter sido o mesmo assinado, antes de que o Congresso se manifeste a respeito. "Não convém que a opinião pública conheça tais textos, prosseguiu o Almirante Otacílio Cunha, pois isto redundaria em prejuízo para nossas relações internacionais".

O Almirante lamentou-se em seguida, de que a nova política atômica exija a ratificação dos acordos pelo Congresso o que, segundo afirmou, cria sérias dificuldades para a CNEN em virtude do retardamento que tal medida implicaria. Visìvelmente interessados, entretanto, em passar à discussão dos acordos em sua essência e significação, os membros da Comissão de Inquérito não debateram estas afirmações iniciais do presidente da CNEN.

O primeiro aspecto do novo acôrdo a ser debatido consistiu na existência no mesmo da "cláusula do sigilo". Como se recorda, tal cláusula intercalada também no "Tratado de Pesquisas" denunciado em 1956, **foi considerada nociva** aos interêsses nacionais por constituir, na realidade, um monopólio norte-americano sôbre as informações relativas às jazidas minerais descobertas no Brasil. Interpelado pelo Deputado Dagoberto Sales, o Almirante confirmou a existência da cláusula no novo acôrdo: "nenhuma informação sôbre jazidas descobertas poderá ser publicada sem prévio acôrdo dos dois governos". Acentuou entretanto o Almirante que, contràriamente ao que se dava com o acôrdo denunciado, "no presente acôrdo também os Estados Unidos estarão impedidos de dar publicidade às informações, sem a concordância do Govêrno brasileiro".

Intervindo, o Deputado Renato Archer revelou ser êste um velho embuste, pois "é fato sabido, afirmou, que a Embaixada Norte-Americana se encarrega de transmitir tais informações a determinadas companhias particulares dos Estados Unidos, interessadas na lavra de minérios". Acrescentou que tivera conhecimento de tal fato em palestra com cidadãos americanos de companhias não beneficiadas por tal sistema. "Quantas vêzes, disse ainda o Deputado Archer, companhias norte-americanas solicitaram concessão para exploração de jazidas antes mesmo que o Govêrno brasileiro tivesse conhecimento da descoberta de minérios nas regiões apontadas".

Humanismo ou Interêsse

Prosseguindo em suas interpelações, perguntou o Deputado Dagoberto Sales qual dos dois governos, o brasileiro ou o americano, pagava a maior parcela das despesas de prospecção, segundo os acordos firmados. Respondeu o Almirante que "o govêrno norte-americano contribuía com um pouco menos que o brasileiro".

"Vê-se portanto, retrucou o relator da Comissão de Inquérito, que damos muito e recebemos pouco. Proporcionamos aos norte-americanos um conhecimento minucioso do território brasileiro e o direito de manter tais informações em sigilo. Isto não é justo: compete ao Brasil decidir da conveniência ou não do sigilo. Não é razoável que o nosso govêrno delegue tal poder **a** um outro país". A esta observação, retrucou o Almirante que "de qualquer maneira, o acôrdo seria válido apenas por dois anos, sendo-nos permitido não renová-lo. Não estava em minhas cogitações amarrar o Brasil em um acôrdo de vinte ou trinta anos de duração".

Em seguida, perguntou o Deputado Gabriel Passos ao Almirante Otacílio Cunha se, em **sua opinião**, teriam **os** norte-americanos algum "interêsse particular" em tais acordos. Respondeu o presidente da **CNEN acreditar** que não, emendando: "Talvez tenha interêsse político em auxiliar-nos". Ao que respondeu o presidente da **Comissão de Inquérito**: "Creio que não será apenas por humanismo ou por amor à pesquisa que êles o façam. E' sabido que seu interêsse está em ver a coisa prospectada e pesquisada no Brasil".

— "O Sr. Almirante poderia nos informar — indagou Dagoberto Sales — se os Estados Unidos exigem a cláusula do sigilo para assinar acordos de prospecção?" Respondeu o Almirante Otacílio Cunha: "Não. Eu é que incluí no acôrdo tal cláusula. Agi assim porque já ela se encontrava no antigo acôrdo, e eu não tinha conhecimento de que ela tivesse sido objeto de críticas". Observou então o Deputado Renato Archer que já em 1955 êle levantara objeções ao "sigilo" considerando-o lesivo aos interêsses nacionais.

Modificação no Acôrdo

Considerando que a exigência do sigilo não partia dos Estados Unidos, segundo afirmara o Almirante, o Deputado Gabriel Passos disse ser então conveniente que "o acôrdo estipulasse que só o Brasil poderia decidir da conveniência do sigilo, devendo os norte-americanos, quando julgarem de seu interêsse, solicitar tal medida ao govêrno brasileiro, a quem caberia a decisão final". Respondendo ao Presidente da Comissão de Inquérito, disse o Almirante Otacílio Cunha:

"Eu não represento diante dos interêsses nacionais. Por isto, estou disposto, atendendo a sugestão do nobre deputado, a proceder ao aditamento destas condições ao texto do acôrdo. Contudo, que poderão pensar disto os norte-americanos: "O Almirante vem aos Estados Unidos e exige a clásula do sigilo. Agora é o próprio Almirante que pretende cancelá-la". Apesar disto, tendo em vista os interêsses do País, solicitarei ao Presidente da República que não envie já o acôrdo para o Congresso, para que seja posível incluir o aditamento".

Em virtude do adiantado da hora, a sessão foi encerrada, após a aprovação de duas propostas do Deputado Renato Archer e uma de Dagoberto Sales. Duas propostas visavam a convocação do Almirante Otacílio para comparecer novamente diante da Comissão de Inquérito, na próxima terça-feira para apresentar a colaboração da CNEN ao relatório Dagoberto Sales, e em data a ser determinada, para leitura e discussão do texto do novo acôrdo de prospecção firmado com os Estados Unidos.

A segunda proposta do Deputado Renato Archer, igualmente aprovada, recomendava à Comissão solicitar da Câmara a sua transformação em Comissão Permanente para os asuntos de energia nuclear, para que lhe fôsse possível estudar todos os acordos futuros, desde a fase das negociações até à da ratificação.

Ultima Hora INTERNACIONAL

ATACADO UM ARSENAL DO EXÉRCITO

LA PAZ, 25 (FP) — O quartel e arsenal Choreti foi atacado por desconhecidos armados. O vespertino "Ultima Hora" publica uma notícia, segundo a qual verificou-se, na madrugada, em ataque armado ao quartel e arsenal Choreti, povoado próximo ao centro petrolífero de Camiri, ao sul da República. O ataque foi rechaçado, resultando ferido u msentinela. Os atacantes usaram metralhadoras, e não foram identificados, presumindo-se que os mesmos façam parte de algumas milícias armadas. Não se conhecem, também, os motivos do ataque. Acrescenta-se que foi reparado o dano do oleoduto de Camiri, que foi perturbado por disparos.

Nos Redutos da Zona Sul: Polícia Prende "Transviados", Decaídas e Facínoras em Proveitosa "Blitz"!

Policiais da Seção de Diligências Especiais, numa espetacular "blitz", que varou toda a madrugada de ontem, em que se deram cenas dramáticas, detiveram dezenas de rapazes que proliferam nos redutos da "Juventude Transviada" da Zona Sul. Dentre os detidos figuram elementos que, embora menores, já possuem comprometedores antecedentes criminais, conforme pôde constatar a reportagem de ULTIMA HORA, que acompanhou as diligências.

Vadios de Feira Prêsos no Leblon

Na esquina da Rua Afrânio de Melo Franco e Avenida Ataulfo Paiva, o detective Maia efetuou as três primeiras prisões: Paulo Marques de Oliveira Grivaldo Gomes Marinho e Carlos Alberto Correia. Os menores disseram, após ligeiras perguntas, que já se viram processados e que, agora, vivem perambulando pelas feiras a fim de conseguir dinheiro para freqüentar a "rodinha" dos transviados "bem".

Carregava um Revólver

Eram duas horas da manhã, quando os investigadores Délio, Antônio Vale, Raul e Gama empreenderam um cêrco em que detiveram Jarbas Amaral, de 18 anos, que não possuía documentos nem soube dizer para onde se dirigia. Momentos depois, foi detido Carlos Alberto Nunes, de 18 anos, encontrado com um revólver marca "Taurus". Foi logo identificado como antigo conhecido da polícia, com vários flagrantes de vadiagem e porte de armas, apesar de ter apenas 18 anos.

Um Elemento da "Boite Azul"

A detenção dum rapaz que dermitava na Rua Dois de Dezembro, Wagner Nogueira, de 17 anos, levou a polícia a conhecer mais uma das ramificações da "Quadrilha da Boite Azul". Wagner contou que há três dias brigara com o irmão, deixando sua residência. No 4º Distrito, porém, foi reconhecido como um dos rapazes recentemente detido como acusado de pertencer àquela quadrilha, mas que foi dispensado por equívoco logo após a detenção. Depois duma série de perguntas terminou por dizer que efetuara recentemente assalto "num apartamento 102 nas Laranjeiras", onde, em companhia de José Michel Godoy, roubou jóias, dinheiro e objetos de valor, a serviço de receptadores.

"Sassarico" Ama Uma Professôra

Na Praia do Flamengo, dormindo numa pedra, foi detido Roberto Barroso, de 17 anos. Morador na Rua Santo Amaro, com a tia e a avó, explicou, fugira de casa passando a perambular por Copacabana e pelo centro da cidade. Wagner Nogueira o reconheceu como um dos componentes da quadrilha da "Boite Azul", tendo o detido negado a princípio, para depois dizer que conhecera Wagner casualmente, sem saber de suas atividades na quadrilha. Mas a prisão mais emocionante da noite foi, sem dúvida, a de "Sassarico", cujo nome é Fernando Vieira. Um verdadeiro rosário de queixas está registrada contra êle nas delegacias do 1.o, 2.o e 3.o Distritos. A característica principal de "Sassarico", que é de côr, é contar com a proteção duma professora branca, a quem ama, e que, tendo influência, o protege.

De Punguista à "Pesada"

Depois de descrever com minúcias os sentimentos de ternura pela professora branca que o ama e protege, "Sassarico" conta o seu triste desenvolvimento na senda do crime. Começou como um descuidista, para logo se tornar exímio punguista. E de triste sucesso em sucesso (que considera "glória"), "Sassarico" passou, como disse, à "pesada", isto é, assaltante à mão armada.

Alega Ser Filho de Almirante

Um dos elementos mais conhecidos da "Juventude Transviada", agora capturado, é, segundo informações do detective Cruz, do 4.o Distrito, Renê Guimarães Bastos, de 23 anos, que, embora alegando ser filho de um almirante, segundo as informações policiais, é um refinado malandro que, impressionando os lesados com a sua situação social, tem ficado impune.

Também Diz Ser Corretor de Imóveis

Conhecidíssimo no mundo do crime da "Juventude Transviada", Renê, que também se intitula corretor de imóveis, em Minas Gerais, mantém amizade com o tristemente famoso punguista Adilson Andrade Coelho, cujo apartamento freqüenta. Renê, que foi detido num bar do Lido. Tão logo viu a caravana policial, empreendeu a fuga, no que foi impedido.

Ninguém Sabe Onde Está Renê

Logo que detido, Renê foi encaminhado à Delegacia do 3.º Distrito, de onde, segundo nos informaram, foi encaminhado à Delegacia de Copacabana. Nesta, a reportagem foi informada que o rapaz fôra remetido para a Delegacia de Vigilância. A busca foi infrutífera, pois não o encontramos naquela dependência policial nem na de Roubos, como asseguraram as informações posteriormente colhidas. Aparentemente, nenhuma autoridade sabe onde está Renê.

Mendigos e Mundanas

Na mesma "blitz", revestida de momentos dramáticos, foram detidos inúmeros mendigos que dormiam ou perambulavam em diferentes locais da Zona Sul.

Os policiais detiveram, também, mundanas que realizam, despudoramente, o seu vil comércio, infestando as Ruas de Copacabana, num desrespeito às famílias residentes naquele bairro.

Novas Diligências

A Seção de Diligências Especiais do Gabinete do Chefe de Polícia empreenderá na semana vindoura outras investidas, para prender máus elementos que perturbam a ordem e assaltam residências visando, assim, sanear a Cidade. Serão atingidos nas futuras diligências outros bairros.

TELEFONE DE ULTIMA HORA: 34-8080

SENADOR GASPAR VELOSO: “EXEMPLO DE ISRAEL DEVE FRUTIFICAR NO BRASIL!”

EXPRESSIVAS HOMENAGENS DO CONGRESSO AO DÉCIMO ANIVERSÁRIO DO ESTADO DE ISRAEL

Câmara Federal e Senado Prestaram Ontem Homenagens à Jovem Nação Judaica — A Palavra do Líder da Maioria no Monroe, Senador Filinto Muller: "Raça Milenar e Brava" — Novais Filho: "Israel, Obra Admirável de Trabalho, Inteligência e Esfôrço" — Brilhante Discurso do Deputado Aarão Steimbruch — "Israel Faz Crer em Milagres" — PSP e UDN Solidarizam-se Com as Homenagens — Discursa o Sr. Aliomar Baleeiro, Anunciando a Elevaão Das Legações do Brasil e Israel a Embaixadas e Criação do Nosso Consulado em Jerusalém — Entendimento Espiritual Existente Entre Brasil e Israel.

As mais significativas homenagens foram prestadas, ontem, pelo Congresso brasileiro ao Estado de Israel, pela passagem do 10º aniversário de sua fundação. No Senado e na Câmara, diversos oradores, especialmente designados pelas respectivas mesas diretoras, realçaram a capacidade excepcional do povo israelense, comprovada, de sobejo, no progresso que levaram para seu país, como exemplo de tenacidade e de organização. Estiveram presentes ao Congresso o Embaixador Arie Aroch e o Ministro israelense do Interior, Sr. Bar Yehuda, ora em visita ao Brasil.

Homenagem do Senado

Em nome da Maioria o Senador Filinto Muller associou-se ao júbilo do povo israelense, que no seu dizer, tanto tem contribuido para o progresso do Brasil. Salientou o Senador Muller, que a criação do Estado judeu decorreu de tremenda luta sustentada por um grupo denodado de líderes daquela raça milenar e brava, que procuravam por essa forma, estabelecer um lar para o povo judeu, tantas vêzes perseguido, tantas vêzes humilhado,, tantas vêzes espezinhado.

"A criação dêsse Estado — disse o líder da Maioria — foi o início de outras lutas, por nós testemunhadas com grande admiração, com grande emoção".

Em aparte, o Senador Gaspar Veloso trouxe o seu testemunho do progresso de Israel, onde estêve com uma comitiva do Senado. Disse o Senador Veloso: "Deus queira que o exemplo do que vimos em Israel possa frutificar no Brasil. Tôda vez que ouço no Senado da República, na Câmara dos Deputados ou que leio na Imprensa, comentários sôbre as sêcas do Norte, sôbre a aridêz daquelas terras, lembro-me do que assisti nas terras sáfaras e pedregosas da gloriosa República de Israel e nas suas áreas desérticas o milagre da recuperação do solo. Tôda vez que ouço falar nos flagelados do Nordeste, lembro-me daquele povo e desejo que para o nosso bem aquêle exemplo seja imitado".

Outros Apartes

Vibrante discurso do líder Filinto Müller foi várias vêzes aparteado. O Senador Ezequias da Rocha, por exemplo, associou-se, em nome do Partido Republicano à homenagem que o PSD estava prestando ao povo de Israel. Em seguida, aparteou o líder da Maioria, o Senador Novais Filho. Dizendo que também fêz parte da delegação que estêve em Israel, declarou que ficou surpreendido com a obra admirável de trabalho, inteligência e, sobretudo, de esfôrço que encontrou naquelas terras.

Também o Sr. Fernandes Távora juntou o seu júbilo, e o da União Democrática Nacional, às homenagens que se prestavam ao Estado de Israel. O último aparteante foi o trabalhista Lima Teixeira.

Finalizando seu discurso, o Senador Filinto Muller declarou: "A tôdas essas manifestações, Sr. Presidente, junto as do Senado. Inscrevi-me para falar em nome o meu Partido. Honrado com os apartes de eminentes senadores, tenho a satisfação de interpretar os sentimentos desta Casa do Congresso, vale dizer, os sentimentos do povo brasileiro, através da mais alta tribuna. E é desta mesma tribuna que envio ao eminente Ministro de Israel no Brasil, Sr. Arie Aroch, as expressões de nossa solidariedade, do nosso júbilo, dizendo, que nós, no Brasil, acompanhamos com amizade profunda o êxito da obra ciclópica que está realizando o povo de Israel.

Na Câmara, falou inicialmente o Deputado Aarão Steinbruch, do PTB, na qualidade de parlamentar brasileiro descendente de israelitas e cidadão do mundo, segundo suas prprias palavras.

Em seu discurso, declara o deputado trabalhista que quem defronta o trabalho de Israel, quem visita, hoje, a Palestina, quem procura analisar a sua formação e a sua existência mesma; quem acompanha, por alguns dias, a floração de um pujante esfôrço nacional na formação de uma pátria; quem vê surgir, nas fímbrias do deserto, uma civilização que contém todos os antípodas, num perfeito conúbio entre o Oriente e o Ocidente; quem viu o deserto rebentar em frutos e um povo extrair o pão da pedra; quem contemplou Israel, em seu esfôrço de integração nacional e na luta pela sobrevivência estatal, termina, necessàriamente, por acreditar em milagres.

Não seria de esperar-se outra coisa de um povo que, durante mais de cinco milênios, viveu o milagre, pregou o milagre, ensinou a crer no milagre.

Dizia Santo Agostinho, um dos doutôres da Igreja Católica: "atentai para os homens de um só livro". Decerto queria simbolizar aquêles que fazem de uma só idéia, de um grande pensamento, de uma superior aspiração, tôda a razão da sua existência. Um livro tem, no caso, o sentido de uma vivência.

Fé e Esperança

Prosseguiu o Sr. Aarão Steinbruch em suas considerações, historiando a luta do povo judeu através de milênios e os milagres que vem operando em 10 anos de vida de volta à pátria. E indaga:

Como explicar que, em um decênio, Israel se transformatse numa das mais poderosas economias do Oriente-Médio, numa indescritível oficina de trabalho, na integração de mais de setenta línguas e culturas dispersas? Como esclarecer que os judeus, nômades por imposição da História, sofrendo a milenar insulação dos guetos, dirigidos de preferência às rendosas atividades da mercância, intermediários de civilizações e de riquezas materiais, ou, ainda ilhado na ciência, nas pesquisas, nas indagações filosoficas e nas aplicações sociológicas, viesse, por exemplo, tornar-se o sedentário agricultor que armo compreender que da terra ranca frutos do deserto? Comaninha fôsse retirar sustento para dois milhões de habitantes, quando, um decenio antes, a Palestina era incapaz de alimentar meio milhão?

A resposta vamos encontra-la na Fé e na Esperança; na Fé no proprio destino da pátria, na confiança nos povos irmãos, na Esperança de que a humanidade não tornaria mais sôbre os seus proprios passos, para destruir um novo que não tem feito outra coisa do que servir-lhe.

Apartes

Durante seu brilhante discurso, o deputado petebista foi interrompido pelos Srs. Monteiro de Barros, do **PSP** e Euripedes Cardoso de Menezes da UDN, que solidarizaram-se, em nome de seus partidos, com a homenagem que se prestava ao Estado de Israel.

Prosseguiu o Deputado Steinbruch em suas considerações, afirmando que não existem inovações econômicas modernistas em Israel.

Nada existe ali que não tenha a sua semente em relatos bíblicos. Os "kibutzim", por exemplo, organização coletivista da exploração rural, são anteriores ao regime comunista instaurado na Rússia: vêm do início dêste século. E eram absolutamente necessários, na penetração pioneira, quando o agricultor não tinha que lavrar apenas a terra, mas defender a sua posse contra as incursões predatórias dos vizinhos nômades.

Se o Estado de Israel não copiou, pura e simplesmente, nem inventou, procedeu a uma integração de experiências milenares, de todos os povos, de todos os tempos.

Uma coisa lucrou, na terrível condenação da diáspora: viveu uma dura, longa, forte, viva lição de humanismo.

Por isso quando Israel fala, hoje, em convivência pacífica com todos os povos do mundo, não se trata de palavras vãs: êle ama a Paz, porque, viveu muito a Guerra. Esta, para os outros povos, era um episódio, um pesadêlo. Para os judeus foi, durante milênios, uma vida inteira ou, pelo menos, o sono todo transformado num sonho mau.

Quem sentiu, na carne, na destruição dos filhos, no assassinato de gerações inteiras, o terror e a desgraça do pecado de Caim, deve ter adquirido a paciência de Jó e a persistência do lavrador que semeia terras ásperas.

Assim é Israel. O seu decênio de história encerra milênios de civilização. Dez anos de independência lembram, também, muitos séculos de sujeição. Por isso cada ano, na conquista da terra, na integração nacional, na feitura de uma democracia, representa centúrias inteiras.

Consulado em Jerusalém

Depois do Sr. Aarão Steinbruch, falou o Sr. Aliomar Baleeiro, que visitou recentemente Israel. Iniciou por anunciar que Brasil e Israel, em comemoração à data, elevavam nesta data suas legações à embaixada, aqui e em Tel Aviv, e que o Brasil, num gesto todo especial, criava também o seu consulado em Jerusalém.

Em seu discurso, o deputado udenista focalizou o trabalho heróico dos israelenses, terminando por exaltar o perfeito entendimento espiritual que existe entre o Brasil e Israel, lembrando o fato especial de ter sido um brasileiro, o Embaixador Oswaldo Aranha, quem assinara como presidente da ONU a carta de independência de Israel.

Alunos de Quatro Escolas Visitaram Ontem (Gostaram) o Museu do Indio!

Pondo em prática o programa de atividades complementares para o estudo ativo e globalizado de conhecimentos gerais, o Curso Primário Supletivo Ester de Melo — pelo seu Centro Civico —, subordinado ao Departamento de Educação de Adultos e Secretaria de Educação da Prefeitura, organizou ontem, uma visita de seus alunos, mais de 250, às dependências do Museu do Indio, que pela primeira vez abriu suas portas à noite. Na ocasião, os alunos das escolas Ester de Melo, Soares Pereira, Delfim Moreira e Bezerra de Menezes, que durante tôda a visita mostraram-se bastante interessados, ouviram amplas explicações do diretor do Museu,, Sr. Nilo de Oliveira Veloso, que frizou o nobre trabalho do Marechal Rondon. A visita foi ilustrada com uma sessão cinematográfica, composta de "shorts" da vida do indio em sua própria aldeia.

Dado ao grande interêsse despertado nos alunos, os professôres Hélio Oliva da Fonseca, Nelson Freitas Corrêa e Dalton Miranda, entraram em contáto com o diretor do Museu, que prontamente aquiesceu em abrir novamente as portas do Museu, para que novos alunos, que trabalham durante o dia, possam à noite, travar um conhecimento mais amplo com os costumes indigenas. Finalmente, nas escadarias, os alunos entoaram o cântico do indio Parecis — "Nozanina", em homenagem aos que lutaram e tombaram pela causa indianista.

ELEITA A DIRETORIA DA "SOCIEDADE AMIGOS DE MADUREIRA"

Em sessão realizada, ontem, no Madureira Tênis Clube, foi eleita a diretoria provisória da Sociedade Amigos de Madureira e Bairros Adjacentes (SAMBA) e traçado o programa inicial de ação da nova entidade. À referida reunião compareceram vários moradores de Madureira, que participaram de um debate sôbre os principais problemas do bairro, isto após a exposição feita pelo Sr. Cláudio Ramos, inspirador da criação de Sociedades nos Bairros Cariocas, abordando os objetivos a que se destinam as organizações nascentes.

Adido da Índia: "Bandoeng Foi o Início da Fase Revolucionária Afro-Asiática"

Comemorado, na UNE, o 3º Aniversário da Conferência de Bandoeng, em Abril de 1955 — Patrocínio do Movimento Nacionalista Brasileiro — Os Representantes da Índia e Indonésia Falaram em Português

— "A reunião dos países da Ásia e Africa, em abril de 1955, em Bandoeng, constituiu, sem dúvida, um importante acontecimento na História Mundial" — declarou, inicialmente, o Adido de Imprensa da Índia, durante a solenidade comemorativa da passagem do 3º aniversário da Conferência Agro-Asiática de Bandoeng, ontem realizada no auditório da União Nacional dos Estudantes e sob o patrocinio do Movimento Nacionalista Brasileiro.

Prosseguindo em seu discurso o representante da Índia, saudou a conferência como o marco inicial da libertação dos povos da Ásia e Africa, concluindo por reafirmar o propósito do seu país em contribuir para a paz de todo o mundo.

A Solenidade

Sob a direção do presidente da União Nacional dos Estudantes que abriu os trabalhos, a solenidade teve início às 21 horas, com a presença dos srs. Sam Suhaed (Indonésia), Juzahar, Adido de imprensa da Indonésia, Rabindra Maitra, (India), Fakhry Gaber (República Árabe Unida) ministro Mahmaud Foroughi (Irã), Mounir Abdel Nessih, adido da Embaixada da República Arabe, do Libano e do encarregado dos Negócios do Iraque, ministro Ishii Takashi, (Japão) Chiyuki Hiraôka, adido da Embaixada do Japão, George Lian (Jordânia), Sr. Guerreiro Ramos e o capitão Euclides de Carvalho Brito, representante do gen. Oromar Osório.

Após o breve discurso do presidente do Movimento Nacionalista Brasileiro, Sr. José Frejat, que saudou os presentes, usaram da palavra o sociólogo Guerreiro Ramos e os representantes da Indonésia e Índia.

Falando em português, logo após o discurso do Sr. Guerreiro Ramos que fez uma exposição sôbre a importância da Conferência de Bandung e as suas conseqüências no destino dos povos da Africa e Asia, o representantes da Indonésia, Sam Suhaedi, subiu à tribuna e dissertou, durante vinte minutos, sôbre os problemas dêsses dois continentes, acentuando:

— "Permiti que eu cite uma das passagens das declarações da Conferência: "A liberdade e a paz são interdependentes. O direito de autorização deve ser usufruído por todos os povos livres e a independência deve ser concedida, sem delongas, a todos aqueles que ainda se encontrem na dependência dos outros".

Mais adiante o representante da Indonésia, sob os aplausos de todos os presentes, concluiu suas considerações: "Esta citação das declarações da Conferência é a mensagem que, em nossa opinião, grandes conquistas trará se fôr inteiramente traduzida na prática. Quer a denominemos. "Viver e deixar viver", quer a denominemos "Convivência pacifica", seu espírito é sempre o mesmo e, certamente, posta em prática, conduzir-nos-á ao alvo a que todos aspiramos: Liberdade e paz".

LEIA NA PÁGINA 14 DO SEGUNDO CADERNO: O "ESPIÃO" DE STÁBILE...

TREINO COM ASPECTO DE GRANDE JÔGO:

ARAXÁ FAZ FERIADO PARA CONHECER O "SCRATCH"!

HOJE, O TERCEIRO COLETIVO DO "SCRATCH": — O Prefeito Domingos Santos decretou feriado, hoje, em Araxá, oferecendo a oportunidade a tôda a população de conhecer o "scratch". Será um treino muito importante, sem dúvida, diferente da "pelada", da qual apresentamos o flagrante de Osvaldo Kaisc, com Almir cabeceando à meta de Zagalo, enquanto o "zagueiro" Castilho observa nesses exercícios de recreação que servem para aprimorar o estado físico e permitir aos jogadores um divertimento útil e agradável, dentro de um clima de alegria e camaradagem.

Ainda Ausentes Altair, Formiga, Orlando e Garrincha — Duchas, Massagens e Individual, Ontem, e Coletivo-Sensação, Esta Tarde — Às 15.30 o Início — Equipes Prováveis Para o Primeiro Tempo do Exercício

ARAXÁ, 25 (De Alvaro Paes Leme, enviado especial de ULTIMA HORA — pelo telefone) — Tôda a cidade está tomada de entusiasmo pelo exercício desta tarde do selecionado brasileiro. Contribuiu para tamanha expectativa, sem dúvida, o duelo sensacional do segundo coletivo, em Poços de Caldas, além da natural curiosidade em ver, de perto, os melhores jogadores do País numa disputa sensacional, em que pese o caráter de treinamento.

A medida do Prefeito Domingos Santos, decretando feriado o dia de hoje, não constituiu qualquer surprêsa, portanto. Confirmou, tão sòmente, o interêsse incomum de tôda a população pela exibição do "scratch" que se prepara para o Mundial da Suécia.

O Estádio "Fausto Alvim", com capacidade para 12 mil pessoas, deverá comportar, tudo faz crer, público muito superior. Até a manhã de hoje, por sinal, chegavam pessoas de cidades mais próximas, nem mesmo demonstrando qualquer preocupação ante às dificuldades para conseguir acomodações.

Duchas, Massagens e Individual, Atividades de Ontem

Ontem, pela manhã, os craques voltaram às Termas, para duchas e massagens. À tarde, houve individual, com duração de 1 hora e quarenta minutos.

Durante 45 minutos, os jogadores realizaram ginásticas, corridas, salto em altura e extensão e sôbre barreira.

Posteriormente, Paulo Amaral e Vicente Feola dividiram os craques em grupos, para bate-bola.

Por último, durante trinta minutos, foram exercitados os goleiros pelos próprios atacantes, com "tiros" no gôl.

À noite, a maioria saiu em rápidos passeios pelas redondezas, retornando ao Hotel muito antes da hora determinada, 22,30, já que todos sabiam do rigor do coletivo de hoje.

Três Ausentes

O médio Dino participou do treinamento de ontem, parecendo pràticamente recuperado.

Mas o zagueiro Mauro treinou apenas uns poucos minutos, saindo, em seguida, queixando-se de indisposição.

Almir e Canhoteiro não acompanharam os companheiros até o campo, permanecendo no Hotel, para extração de calos.

Estimativa de Excelente Arrecadação

Entretanto, tôdas as atenções estão voltadas para o "conjunto" de hoje. O início, aliás, está previsto para às 15,30 horas.

Tal é a expectativa do público pelo exercício coletivo do "scratch" que as estimativas em tôrno da arrecadação giram em tôrno dos 200 mil cruzeiros.

Convém dizer que os prêços cobrados são os seguintes: Cadeiras: Cr$ 100,00; Arquibancadas e Gerais: Cr$ 50,00, e Senhoras e Crianças: 30 cruzeiros.

DISCIPLINA EM ARAXÁ: — Mazzolla, lendo ULTIMA HORA, Castilho e Ernani, palestrando alegremente, no Grande Hotel, desmentem tôdas as notícias alarmantes divulgadas nesta Capital. Todos confirmam a disciplina impecável, irrepreensível, que acompanha o "scratch" em todos os momentos.

Os Quadros Prováveis

Quanto à constituição das duas equipes que iniciarão o treino, podemos informar que sòmente após a revisão médica Vicente Feola indicará os craques.

Contudo, o treinador deixou claro que as prováveis formações serão as seguintes:

AZUL — Gilmar; Djalma Santos e Belini; Oreco, Zito e Jadir; Joel, Didi, Mazzola, Pelé e Pépe.

AMARELO — Castilho; De Sordi (Cacá, posteriormente) e Mauro; Oreco, Dino e Zózimo; Canhoteiro, Moacir, Vavá, Dida e Zagalo.

No segundo tempo, Zagalo deverá ocupar o pôsto de Canhoteiro, passando êste para a ponta esquerda.

O Empresário Chegará Hoje Para Esclarecer o Caso:

O VASCO JAMAIS PENSOU EM JOGAR DOMINGO NO MÉXICO!

Os dirigentes vascaínos estranharam profundamente as notícias chegadas até aqui informando que sua equipe de profissionais jogaria no próximo domingo na cidade do México.

Na realidade, o grêmio da Cruz de Malta vem mantendo entendimentos com o empresário Maresca, no sentido da realização de uma temporada em canchas mexicanas. Entretanto, como o empresário nenhuma comunicação fêz ao Vasco, os cruz-maltinos desconhecem inclusive se os entendimentos para a citada excursão chegaram a bom têrmo. De qualquer maneira o Sr. Maresca está sendo esperado nesta capital no decorrer do dia de hoje, quando então tudo se esclarecerá.

Cancelados os Jogos no Uruguai

Pelo menos, por enquanto, os vascaínos não mais se exibirão em Montevidéu. Os jogos, que a princípio estavam programados, foram cancelados, ficando os mesmos para outra ocasião mais oportuna.

Domingo Exibição em Vitória

No próximo domingo a equipe principal do Vasco estará se exibindo em Vitória, no Espírito Santo.

O embarque da delegação se dará na manhã de domingo, estando a volta marcada para a próxima segunda-feira.

DENTES NOVOS PARA "COMER" A BOLA: — Também eliminando os focos para ganhar a melhor forma física, Dida está entregue aos cuidados do dentista Mário Trigo. Ganhará dentes novos, é o caso, para continuar "comendo" a bola, talvez com mais apetite.

O ESTADO FÍSICO DO "SCRATCH":

AMIGDALAS INFECCIONADAS E DENTES ESTRAGADOS: INIMIGOS DO JOGADOR

ARAXÁ, abril (De Alvaro Paes Leme, enviado especial de ULTIMA HORA) — Quando a junta médica terminou o exame dos jogadores convocados para a seleção brasileira verificou-se que infelizmente no futebol brasileiro também se aplica perfeitamente a expressão do grande Osvaldo Cruz: "O Brasil é um vasto hospital". Normalmente ao retornar ao Rio no próximo dia 28 a fase de preparação e treinamento da seleção já deveria estar completa. A verdade porém, dura e amarga é que até agora não foi possível contar com todos os elementos convocados porque os jogadores foram entregues à CBD em péssimo estado físico.

Dentes e Amigdalas

Pela relação divulgada logo no início da concentração verifica-se que os jogadores estavam jogando em seus clubes em péssimas condições de higidez. Dentes estragados, amigdalas infeccionadas o organismo combalido era o triste perfil do plantel convocado pela CBD. Infelizmente isso veio demonstrar que os nossos clubes não cuidam como deviam de seus jogadores. Nesse doloroso e triste estado de coisas estava na realidade a razão para tantas partidas fracas, para tanto jôgo perdido pela falta da tão decantada libra.

Um dos jogadores aqui apresentado nestas condições foi o excelente ponteiro santista Pepe. O jovem craque agora em bom estado físico declarou ao Sr. Mário Trigo, dentista da delegação, que muitas vêzes, depois de decorridos quinze minutos de jôgo, sentia tonturas e ficava completamente sem energia ou disposição para continuar jogando.

Preparação Retardada

Com isso o trabalho de preparação do selecionado está muito retardado, apesar dos esforços desenvolvidos pela comissão técnica para recuperar o tempo perdido. Na verdade, até o momento nenhum treino, quer coletivo de futebol ou mesmo de ginástica que contasse com a participação de todos os jogadores convocados. É natural portanto, que ao retornar ao Rio a delegação, o trabalho de preparação e acêrto esteja longe de seu término.

Treinamento: Ainda as Partidas Com Bulgaros e Paraguaios

Eis porque, as partidas a serem realizadas com os búlgaros e paraguaios não serão o remate do trabalho de preparação do quadro. Pelo que estamos vendo aqui, infelizmente o quadro brasileiro deixará nosso País com seu trabalho incompleto. E nem mesmo uma definição final quanto aos ocupantes de determinados setores será possível, já que os elementos mais capazes ainda não estarão na sua mais completa forma física e técnica. Possivelmente, só mesmo na Itália, quando dos jogos a serem realizados com grandes clubes da península será possível ter-se uma fisionomia definida de nosso quadro. E então talvez seja muito tarde para os retoques finais.

Um Começo de Bom Caminho

A verdade porem é que agora devemos considerar tudo isso como o começo de um bom caminho, de uma nova fase de construção de nosso futebol. Que pelo menos tôda a amargura que agora se apossa daqueles que acreditam firmemente no valor do futebol nacional e mais que isso, no valor do homem brasileiro, possa, finalmente, desaparecer.

Inúteis Novas Convocações

Por tudo isso, cremos errado e mesmo prejudicial qualquer nova convocação, pois os elementos que seriam incorporados à delegação estariam sem condições de perfeita higidez e com isso novo retardamento na ultimação da preparação da equipe surgiria.

Consideramos que alguns jogadores ficaram fora da relação, possuindo condições excepcionais para lutarem por um lugar de titular da equipe.

MOACIR, CEM-POR-CENTO: — Com a extração do último dente com foco, Moacir conseguiu o estado atlético ideal. Estará em ação, portanto, esta tarde, no terceiro coletivo do "scratch" para a Suécia.

O BOTAFOGO NO SUL

Com destino a Pôrto Alegre segue esta tarde, por um Constelation da Panair, que partirá do aeroporto Santos Dumont às 14 horas, a delegação do campeão carioca de 57, que realizará uma temporada em gramados gaúchos.

A estréia do alvi negro dar-se-á domingo contra o Internacional, no Estádio dos Eucaliptos.

A chefia da embaixada do Botafogo foi entregue ao desportista João Citro, que por diversas vêzes tem se desincumbido dessa missão com grande brilhantismo. Como juiz viajará Antônio Viug, e os demais integrantes da comitiva são: João Saldanha, Aloisio, Adalberto, Lasmin, Beto, Domício, Ney, Ademar, Lucas, Garrinchinha, Neivaldo, Rossi, Amoroso, Edison, Quarentinha, Tomé, Paulista, China, Servilio, Paulinho e Cañete.

Além da peleja a ser realizada domingo contra o Internacional, em Pôrto Alegre, o campeão carioca se exibirá dia 30 em Pelotas contra um clube local e a 1.º ou 2 de maio em Bagé.

Atividades do América Para o Início de Maio:

Quadrangular Com os Argentinos e Temporada em Belo Horizonte!

Enquanto a Equipe Não Parte Para o Exterior, Jorge Vieira Arruma o Quadro — Domingo, em Môça Bonita, os Rubros Tomarão Parte na Festa Dos Banguenses

O América está com a excursão no exterior já assentada. Entretanto, enquanto o dia da partida não chega, seus responsaveis vão organizando um programa de atividades para os primeiros dias de maio. Jorge Vieira vai assim tendo oportunidade de armar melhor a equipe e o público carioca não ficará sem a sua diversão predileta aos domingos.

O América endereçou a Buenos Aires um convite para que dois quadros argentinos participem de um quadrangular no Rio de Janeiro, entre os dias 8 e 12 de maio. O torneio teria ainda a participação de outra equipe brasileira.

O América acerta ainda uma temporada de três jogos a ser realizado em gramados mineiros. O primeiro jôgo seria travado a 1.º de maio.

No próximo domingo, em Moça Bonita, o América estará jogando contra o Bangu. O "match" faz parte das comemorações pela passagem do 54.º aniversário do grêmio suburbano.

CANCELADO REAL MADRID x SELEÇÃO ARGENTINA

MADRI, 25 (FP) — Não mais será realizado o encontro amistoso internacional de futebol, marcado em princípio para o dia 15 de maio, Festa de San Isidro, entre a equipe do Real Madrid e a Seleção Argentina, aproveitando a passagem da mesma pela Capital espanhola, rumo ao Campeonato Mundial na Suécia.

NOVA DERROTA DO CANTO DO RIO

LONDRES, 24 (FP) — A equipe de futebol brasileiro do Canto do Rio foi derrotada por 4 x 1 pelo Tottenham Hotspurs, clube de Primeira Divisão Inglêsa, ontem, nesta Capital.

PUSKAS ASSINOU COM O REAL MADRID

MADRI, 25 (FP) — "O jogador de futebol húngaro Puskas assinou um contrato, a título privado, com o Real Madrid. Como Puskas está sob sanção da FIFA até agôsto próximo, o Real Madrid não podia assinar um contrato oficialmente. Mas um documento foi assinado em Milão, pelo qual Puskas comprometeu-se a ingressar no Real Madrid a partir da próxima temporada." Foi nestes têrmos que o jornal madrileno "El Alcazar" confirma a informação que deu ontem. Este jornal reserva esta tarde um têrço de sua primeira página ao anúncio da publicação, em suas colunas, a partir de amanhã, das memórias "do genial jogador de futebol húngaro, novo elemento do Real Madrid".

No mês passado, a Federação Espanhola de Futebol anulou o contrato assinado entre o Barcelona e o jogador húngaro Czibor. E lembrou, nessa ocasião, que os jogadores húngaros punidos pela FIFA não podiam assinar novos contratos antes de 15 de agôsto próximo.

SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

BRASIL PRÀTICAMENTE CAMPEÃO

60 Pontos a Vantagem Sôbre a Argentina, Segundo Colocado — Ademar, Reinaldo e Itiro Nos Três Primeiros Postos do Salto Tríplice

MONTEVIDÉU, 24 (UP) — Na pista do Parque José Batlle y Ordonez foi disputada hoje a quarta jornada do XX Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A greve geral na indústria e no serviço de transporte coletivo não tirou o brilho da jornada.

Sob um sol brilhante e sem vento, uma grande assistência acompanhou com enorme interêsse as diversas provas, cujos resultados foram os seguintes:

200 METROS RAZOS — FINAL — HOMENS

1º — José Teles da Conceição — Brasil 21 6/10;
2º — Jorge Machado de Barros — Brasil — 22 3/10;
3º — Guillermo Sebastiani — Peru — 22 4/10;
5º — Hugo de La Funente — Chile — 22 5/10;
6º — Carlos Falco — Uruguai — 22 7/10.

800 METROS RAZOS

1º — Ramon Sandoval — Chile — 1.49 /610;
2º — Eduardo Balducci — Argentina — 1.51 6/10;
3º — Argemiro Roque — Brasil — 1.52 5/10;
4º — Valdemiro dos Santos — Brasil — 1.53 8/10;
5º — Armando da Silva — Brasil — 1.54 3/10;
6º — Eduardo Fontecilla — 1.54 6/10.

SALTO TRÍPLICE

1º — Ademar Ferreira da Silva — Brasil — 15,70 metros;
2º — Reinaldo de Oliveira — Brasil — 14,73;
3º — Itiro Nakaie — Brasil — 14,60;
4º — Janis Stendenieeks — Chile;
5º — Castilho — Argentina;
6º — Munoz — Chile.

FINAL — MOÇAS — LANÇAMENTO DO PESO —

1.º — Isabel Avellan — Argentina — 12,69 metros (novo recorde sul-americano).
2.º — Zélia Bahamonde — Chile — 12,16;
3.º — Vera Tretzotko — Brasil — 12,06;
4.º — Pradellia Delgado — Chile — 11,56;
5.º — Renata Frirderichs — Chile — 11,46;

REVEZAMENTO DE 4x100 — SÉRIES — 1.ª Série: — 1.º — Argentina — 42 1/10; 2.º — Brasil; 3.º Chile.

2.ª Série: — 1.º Uruguai 42 8/10; 2.º — Peru; 3.º — Equador; 4.º — Paraguai.

400 METROS COM BARREIRAS — SÉRIES — 1.ª Série: 1.º — Ulises dos Santos — Brasil — 54 8/10; 2.º — Bolados — Chile.

2.ª Série: — 1.º Jaime Aparício — Colômbia — 55 3/10; 2.º — Ervino Stobaus — Brasil.

3.ª Série: 1.º — Sérgio Macedo — Brasil 54 6/10; 2.º — Echeverry — Uruguai.

10.000 METROS

1.º — Osvaldo Suarez — Argentina — 30 37 2/10;
2.º — Walter Lemos — Argentina — 30.37 4/10;
3.º — Armando Pino — Argentina — 31.23;
4.º — Jorge Gonzalez — Chile;
5.º — Jaime Corrêa — Chile;
6.º — José Calixto — Brasil; e

A brasileira Érica Lopes venceu a final dos 200 metros razos com o tempo de 25 6/10, porém a prova foi anulada, em virtude de uma reclamação feita pelo Peru e voltará a ser disputada amanhã.

Contagem de Pontos

Com os resultados das provas ontem realizadas, é a seguinte a classificação dos países que participam do Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

HOMENS

	Pontos
1.º — Brasil	170
2.º — Argentina	111
3.º — Chile	82
4.º — Uruguai	15
5.º — Peru	7
6.º — Colômbia	3
7.º — Paraguai	2

MOÇAS

	Pontos
1.º — Brasil	32
2.º — Chile	31
3.º — Argentina	29
4.º — Peru	10
5.º — Uruguai	2

Sul-Americano de Basquete Feminino:

Nova Vitória Das Brasileiras

62 a 60 Sôbre o Paraguai — A Argentina Levou de Vencida o Chile Por 53 a ''

LIMA, 24 (U.P.) — A Argentina derrotou o Chile por 53 a 43, no primeiro encontro desta noite pelo Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol.

Ao terminar o primeiro tempo, as argentinas já venciam por 31 a 23.

VITÓRIA DO BRASIL

LIMA, 24 (F.P.) — Pelo Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol, no segundo encontro desta noite, a seleção brasileira derrotou a paraguaia pela contagem de 62 a 60, numa partida renhidamente disputada.

Fala o Povo na Ultima Hora

Burrice & Marmelada

Com a santa proteção do Prefeito, o diretor do D.A. continua no mesmo regime de embromação adotado por seus antecedores: tira água daqui. Manda para ali. Depois, Tira dali. Volta para aqui. Faz promessas cor de rosa. Pede dinheiro. Queima dinheiro. No fim, povo que se dane!

Olhem, esta, por exemplo: Na Rua Oriente, em Santa Teresa, nunca faltara água. Depois que o atual diretor tomou posse (prometendo melhorar o abastecimento de Copacabana "enquanto não solucionava de vez o assunto...") nunca mais foi! Moradores, desesperados, reclamavam para o chefe do 7.º Distrito, Dr. Stelio. O homem prometia para o dia seguinte e nada! Na última quinta-feira, moradora, angustiada, voltou a discar para a espelunca (26-6077). E um funcionário engraçadinho:

— A senhora faça uma cisterna em sua casa...

Virgem!... Podem ler duas vezes!... E' assim que os bodes cegos resolvem o problema! E' com a bandeira da embromação desfraldada, gloriosamente, quando a solução está na cara! Ainda ontem, uma gentil leitora comentava:

— Não adianta nem tentar aumentar o abastecimento, enquanto não mudarem a rêde de encanamento da cidade que está pôdre e não suporta qualquer pressão maior. A prova são os canos rebentados, em todo canto, jorrando mais água do que a que entra nas bicas de certos bairros".

Trocando em miúdos, ela quis dizer que há muita burrice por trás de tudo isso, está bem?

Burrice e marmelada!

Deus que nos perdôe!

Ki Perigo!

Onde o perigo perambula, azarento ki nem êle só, é no Clube Recreativo do Banco Nacional de Minas Gerais, na Rua Barão de Mesquita, 707. Não vê ki seis fôlhas de zincos estão soltas e ameaçam cair no cangurito dos atletas, quando jogam! Ki perigo danado! Passa fora!

Sê Besta!

Onde está uma fotografia fiel da vesguice da Prefeitura de Caxias é na Rua Guandu. Olhem: buraco e mato. Lixo também e mato. E mato justamente é ki não é mato! E' floresta impenetrável com bichos morridos e bichos vivos fazendo assim, ó: grrrrr!... (Credo! A gente é ki não vai lá! Sê besta!).

Pssiu!...

Sr. Chefe de Polícia olhe: algum dia de noite uma "ela" já fêz "pssiu!..." prô senhor já? Pois, se quer ouvir, vá até a Av. Marechal Floriano, entre o Ministério da Guerra e o Itamarati, onde "elas", não só fazem "pssiu" prôs "êles", como gudunham e ainda proferem têrmos de calão de pouca altura! E ki ceninhas brabas! Pôxa! (A gente acha bom não ir, sabe, General?).

Correspondência

Dr. L. P. BARRETO (Leblon) — Na segunda-feira, vamos tocar. Disponha dêste seu jornal.

M. ROSSI — Vamos contar, na têrça-feira, kirido amigo.

JOSE' CARLOS (Bangu) — Desculpe o atrazo e disponha.

Reclamações: 34-8080, ramal 40, das 13 às 18 horas.

R. de C.

CÉU

Vai hoje pró céu, lindinha ki nem ela só, a Farmácia Central, da Rua do Catete, 287, porque se contenta em vender por preços honestos, enquanto as outras do bairro depenam a freguesia com o sorriso mais besta desta vida!

INFERNO

Com cara de cabrito berrador, desce, nesta data, às profundas do inferno a nhanhanhinha da direção do Colégio Pedro I, da Rua Uranos, porque, até hoje, ainda não forneceu carteirinhas de identidade aos alunos! (Encarangada de uma liga!)

Estão Dizendo!

Sr. Delegado do 6.º Distrito: moradores da Rua Oriente, em Santa Tereza, estão dizendo ki o senhor é das moleza, porque, ali, quem manda é a malandragem, ki vive nas calçadas importunando famílias e não deixando, inclusive, ninguém acordar nem dormir! Será ki é mesmo, Delegado? (Vôte!)

POR QUE?

O Rotary Club decidiu empreender um movimento pela preservação da estética da cidade, comprometida com abusos verificados na campanha eleitoral. E por que o Presidente J. K. não decide empreender um movimento pela preservação do decoro e da honestidade, impedindo que seus afilhadinhos kiridos continuem a farrear nos carros oficiais, com a carinha mais sem vergonha desta vida, hein? (Ih, ih, ih!...)

Ki Danadinha!

No dia 8/4, da Av. Rio Branco, mandaram uma carta pra Rua Campinas, 101, casa 5, nesta Capital. No dia 14-4, sabem aonde ela apareceu? Em Governador Valadares, lá em Minas Gerais! E não é ki quatro dias depois a diabinha já estava em Itajubá, no mesmo Estado? E, no dia 21/4, chegou à Rua Campinas, no Rio! Ki volta! Ki danadinha de carta! Eh, eh, eh!...

Ki Instituto!

La vai mais um drama pra humanidade pensar nêle em voz baixa: o edifício da Rua Barão de Ipanema, 115 (Do Instituto dos Bancários) ficou sem elevador e sem a molhada! Sabem por que? O Instituto nhanhanhinho não pagou a conta da Light e a Light, o: zrac!... Cortou a enegia ki ela não é besta nem nada! E moradores ki se danem! (Ki Instituto! Passa fora!)

Afilhadinhos!

No dia 19, afilhadinhos de JK trabalhavam em serviço extra (ordinário) nestes chapas brancas: 9-19-93 (com a família), na Av. das Bandeiras, às 10,40! Na mesma avenida, às 10,50, o 9-40-33, repleto de mocinhos fazendo "pssiu" pras moças! No dia 21, feriado, às 19 horas, cheio de filhinhos de papai, o 9-56-23 trafegava pela Av. Rio Branco e, logo depois, passava pela Rua da Assembléia o chapa branca 21-63 (Rio de Janeiro)! E viva o padrinho! Ih, ih, ih!...

NHANHANZINHO!

Minha gente, na rua Dr. Thompson Mota, esquina de Comandante Magalhães de Almeida, em Marechal Hermes, há terreninho baldio, ki, além de coberto por capinzal piramidoso, tem bichos morridos, poças com água escangalhada e até gente fazendo koisas! (Fum!... Ninguém aguenta o perfuminho de bode nem as nuvens mosquitosas!...) Tudo porque o donênho do terreno é metido a importante! E' apadrinhado! Vai daí, a PDF capenga não obriga o nhanhanzinho a limpar e a murar a espelunca! E vizinhança ki se dane! Prefeito: boa tarde!

POR ONDE ELA SAI!

Enquanto os técnicos marca barbante do D.A. vão embromando o povo com sua conversa fiada, a molhada vai dando sopa nos canos rebentados, em todo canto da cidade, sem que os nhanhanzinho sintam qualquer estalo em suas cabecinhas de bagre. Olhem esta relação, por exemplo: na Rua Marquês de Pombal (Praça 11), há mais de dois meses, dois canos furados! Na Rua Maria Antônia, há um ano, três canos! Na Rua Monteiro da Luz, em frente ao 254, dois canos, enquanto não entra uma gôta nas caixas! Na Rua Amaro Cavalcanti, em frente à ponte de Todos os Santos, há três semanas, um cano rebentado! Na mesma rua, esquina de Santos Titara, um, há trinta dias! Na Rua Costa Barros (altura do n. 2) um, há 2 semanas. E na Rua Cabuçu, 5 canos, há duas semanas! (E não há água, hein? Não há é outra koisa!)

UUUUH!...

* — Os nhanhanzinhos do DA ainda não consertaram os canos furados da Rua Senhor de Matozinhos!
* — Continua esburacada a Rua Dias da Cruz próximo a José Veríssimo!
* — Continua sem policiamento a Rua Zizi, em Lins Vasconcelos!

EEEEE!...

* — Foi normalizada a coleta de lixo na Rua Belisário Pena!...
* — Foi guindado o motorneiro do bonde Águas Férreas (2.559) ki, no dia 20, dava saída quando senhoras tomavam o reboque!

DECRETADA A GUERRA AO BARULHO!

O barulho ensurdecedor provocado por dezenas de veículos é um dos fatôres responsáveis pela transformação do Rio numa das cidades mais ruidosas do mundo.

Campanha Educativa Abrirá Caminho Para Aplicação da Lei Anti-Buzina

Pedestres Acusam os Motoristas (em Geral) Pelo Excessivo Uso da Buzina — Os Profissionais do Volante Responsabilizam os Amadores — E um Humorista Insurge-se Contra Tudo e Contra Todos... — Mas a Lei Municipal Que Proibe o Uso da Buzina Vai Ser Aplicada a Partir de Junho

A Secretaria do Interior vai empreender, juntamente com o Serviço de Trânsito, dentro de mais alguns dias, uma grande campanha de esclarecimento de motoristas e pedestres, visando assegurar a observância da Lei 908, de 12 de dezembro de 1957, que prevê a extinção do uso da busina na Capital da República, em junho. Esta informação foi prestada à reportagem pelo Sr. José Seabra, assistente técnico da Secretaria do Interior.

Enquete realizada por ULTIMA HORA, a propósito da campanha, revela que a maioria dos entrevistados se mostra descrente quanto aos seus resultados e à possibilidade de execução da lei. Pedestres responsabilizam motoristas pelo excessivo uso da buzina. Estes, por sua vez, eximem-se de culpa e sustentam que apenas os amadores abusam da buzina. A única opinião divergente dessas declarações de "ser ou não ser", foi a de um humorista:

— "Não acredite em conversa de pedestre — disse êle — nem em conversa de motorista. O cidadão quando está dentro dum automóvel pensa diferentemente de quando está fora. Pedestre e motorista são personalidades diferentes num mesmo cidadão. O pedestre acha que o motorista é louco, e êste diz que o pedestre é um moleirão distraído..."

O Psicólogo e Psiquiatra

O Prof. Pedro Pernambuco Filho, psicólogo e psiquiatra falou como motorista e pedestre:

— "O nosso colega Floresta de Miranda é, sem dúvida, um apóstolo da extinção da buzina e ninguém mais do que êle já tratou do assunto. Tenho minhas dúvidas quanto ao êxito da lei de que me fala, e apenas depositaria minha esperança na preliminar duma gigantesca campanha educativa. O abuso da buzina é um mal muito grande, mas o pedestre ainda não aprendeu a se orientar no trânsito e a supressão da buzina, sem a campanha educativa perfeita, seria um mal maior. Veja o senhor que os meninos ricos da Avenida Atlântica usam da buzina apenas para ser notados pelas amiguinhas, que, às vêzes, estão na Praia ou num décimo andar..."

O médico Carlos da Costa Liberalli assim se expressou:

— "Sou completamente a favor da lei que extingue o uso da buzina. Aquêle acessório só presta para atrapalhar os pedestres, tornar o trânsito um pandemónio e enervar a todo o mundo".

Fala o Presidente Dos Motoristas

O Sr. Augusto Rebelo é motorista profissional há mais de trinta anos e atualmente preside o Sindicato de classe. Eis a sua palavra:

— "Aqui no Rio o povo ainda não está preparado para a abolição da buzina. Aquêle acessório ainda evita, por isso, um grande número de acidentes que seriam motivados pela displicência dos pedestres. Posso falar com autoridade na matéria, pois nos meus trinta anos de profissão não atropelei uma só pessoa. Quanto à culpa dos motoristas no excesso da buzina, é relativamente pouca no que respeita aos profissionais. Os motoristas amadores, especialmente os entusiasmados jovens que andam no carro dos pais e nos conversíveis em que exibem sua fortuna, é que abusam da buzina. Só uma campanha muito amadurecida de educação do público é que poderá resultar na extinção do uso da buzina".

Contra o Excesso

Danilo Dominguez Fernandez foi abordado pela reportagem, em seu carro 44-173, no Ponto de Automóveis da Rua Adolfo Bergamini com Amaro Cavalcante. Há 31 anos que é motorista e disse:

— "Se o povo soubesse andar na rua, a buzina seria desnecessária. Sou contra o excesso da buzina e faço tudo para não usá-la".

Retirou a Buzina do Carro

Encontramos no motorista Abílio Vieira do carro 4.58-35, que estava estacionado no ponto do Jardim Botânico com Saturnino de Brito, um fervoroso seguidor de Floresta de Miranda. Eis sua profissão de fé em favor do silêncio:

— "A buzina não deve ser usada. Há oito meses, retirei aquêle acessório do meu carro, e em meus longos anos de serviço quase não usei buzina. Tenho maneira diferente de trabalhar. Sou prevenido e nisso não há maior mérito. E uma obrigação de qualquer motorista, e pode o senhor ficar certo de que motorista profissional é o melhor motorista que existe, e os abusos que o senhor vê não são praticados por profissionais dos carros de praça".

A Favor da Buzina

Já o colega de ponto de Abílio, o motorista Anacleto Lopes, do carro 56-755, reagiu diferentemente:

— "Absolutamente. Sou favorável à buzina. Num trânsito como o nosso, é indispensável! Terá que ser usada com moderação, mas é absolutamente necessária".

Modificação no Código de Trânsito?

Também é favorável ao uso da buzina o Sr. Manoelito Pinto de Souza, proprietário dum estabelecimento de peças e acessórios de automóveis na Avenida Pedro II, 191, que assim se expressou:

— "Abolir a buzina é um absurdo, sob vários aspectos. Comercialmente, posso defender a tese porque, se abolido o uso da buzina, teríamos a supressão da venda dum acessório para os carros. Mas, tècnicamente, podemos ainda fazer algumas perguntas: De que maneira, um carro Fiat (pequeno) poderá fazer sinal para ultrapassar um papa-fila?

Como se harmonizará a lei municipal com o Código Nacional de Trânsito, que diz ser a buzina um acessório obrigatório nos veículos.

A Sra. Helena Gabizo e seu espôso, o advogado Renato Gabizo, são motoristas amadores e, interpretando o seu pensamento e o de seu marido, a Sra. Gabizo disse ao repórter:

— "Sou totalmente favorável à extinção do uso da buzina e acredito plenamente que uma campanha bem feita dará ótimo resultado. Pedestre e motoristas se adaptarão perfeitamente a um novo regime. E' só começar e ampliar a campanha, que dará bom resultado".

TAMBÉM SE ORGANIZAM OS MORADORES DA GÁVEA:

Água, Limpeza e Policiamento

Também os moradores da Gávea decidiram chamar a si a responsabilidade de encaminhar aos poderes públicos a solução de seus problemas — entre os quais avultam falta de água e deficiência de policiamento e de condução —, constituindo a Associação dos Amigos da Gávea, cuja instalação oficial se verificará no próximo dia 29, às 20,30 horas, na Escola do Jockey Club.

Os membros da ASAGA apresentaram várias sugestões ao delegado do 1.º D.P., especialmente convidado para assistir à reunião.

O objetivo da entidade, como o de tôdas as congêneres, é o de criar um movimento local de opinião pública no sentido de pleitear e obter melhoramentos, benfeitorias e, numa cidade abandonada como o Rio, conseguir coisas elementares, como água, policiamento e condução. A ASAGA tem uma base estatutária louvável: pretende promover a união cordial dos moradores da Gávea, congregando-os para o equacionamento e solução dos problemas do Bairro e fazer com que os líderes de vários setores de atividade pugnem pelo desenvolvimento local.

Reunião Preliminar

Como já noticiamos, sob a presidência do Padre Arthur Alonso, reitor da Universidade Católica, moradores da Gávea reuniram-se quarta-feira última, fazendo parte ainda da mesa diretora dos trabalhos o advogado Jeferson Machado de Góis Soares, o estatístico Valdecir Freire Lopes e o delegado do 1.º D. P., Aguinaldo Amado, especialmente convidado. A próxima reunião, que terá lugar provàvelmente na Escola do Jockey Club no dia 20, marcará o lançamento oficial da entidade.

A finalidade da reunião preliminar foi estudar e aprovar os estatutos que vão reger os destinos da entidade. A presença do delegado do 1.º D. P., porém, posibilitou a Sra. Dagmar Macedo, administradora do Parque Proletário da Gávea que fizesse um pedido e uma sugestão a respeito daquele populoso centro habitacional. O Secretário-Geral da Universidade Católica pediu sugestões ao delegado no sentido de melhorar a eficiência da vigilância policial no edifício principal daquela Institutição de ensino. Foi ventilado também o problema do policiamento ostensivo da Rua São Vicente, além de outros.

CRESCE A ONDA: EXCEDENTES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TAMBÉM EXIGEM DIREITO DE ESTUDAR!

Quarenta e três meninas excedentes do Instituto de Educação aguardam, há 10 dias, o cumprimento, por parte da Prefeitura, da decisão do Tribunal de Justiça segundo a qual aquelas estudantes deveriam estar assistindo às aulas, provisòriamente, desde o dia 15 do corrente. Repete-se, dessa forma, ainda que em menores proporções, a questão das excedentes do Carmela Dutra, que, nas últimas semanas, abalaram a opinião pública do Distrito Federal com seu dramático apêlo para que lhes fosse dado um anexo onde pudessem receber o ensino a que têm direito.

Um mandado de segurança foi impetrado contra o Prefeito pelo advogado Dr. Joaquim Ribeiro Mariano, pai de uma das excedentes, para que sejam matriculadas as chamadas excedentes, já que obtiveram a média que é, segundo o regulamento, o requisito necessário para a entrada no Instituto.

Uma medida liminar dando às moças o direito de matrícula provisória até que seja julgado o mandado, foi concedida pelo Desembargador Osni Duarte Pereira, da 6ª Câmara do Tribunal. A liminar não foi cumprida pela Prefeitura, cujo advogado no caso, o Dr. Raulino Miller, argumentou que, pelo regulamento do Instituto, não há a possibilidade de matrícula provisória. Alguns dias depois, entretanto, a Prefeitura declarou que o motivo de impedimento da matrícula era o de não haver mais lugar no Instituto.

Estava previsto que o mandado de segurança seria julgado hoje, pelo Desembargador Osni Duarte Pereira.

"O julgamento terá que ser transferido, informou o Desembargador à reportagem de ULTIMA HORA, pois a Prefeitura ainda não mandou as informações pedidas pela 6ª Câmara em ofício do dia 15 passado. E o prazo de 10 dias para o envio destas informações, é contado a partir da data de recebimento do comunicado por parte da Prefeitura".

"Ainda não recebi o comunicado, declarou-nos o Prefeito Embaixador Negrão de Lima. Pelo menos não me lembro. Mas o expediente é muito grande... Possivelmente a Procuradoria, da Prefeitura, que é o órgão competente para tratar da questão, já está informada — concluiu.

"Já fiz nova petição para que a liminar da Justiça seja cumprida, declarou o Dr. Ribeiro Mariano à nossa reportagem. "E são 43 meninas e suas famílias que esperam que o seu direito seja respeitado. Realmente as excedentes foram 51. Com tantas dificuldades e sofrimentos, entretanto, algumas delas já desistiram de estudar no Instituto".

"O argumento da falta de lugar é falso, continuou o advogado e pai. Como um Instituto que já teve 8.000 alunas e hoje só tem 4.000, não tem lugar para mais 40? E' uma só turma! Além disso, em 1957, enquanto se formaram e saíram 700 alunas, só 220 novas alunas entraram; em 56, saíram 600 e entraram 220. Uma escola que já foi maior que o Pedro II e o Colégio Militar, tem o número de suas alunas diminuído cada ano, sem motivo e explicação alguma!"

"Flashes" da Cidade

COMBATE OPORTUNO, CUIDADO INDISPENSÁVEL

Vai ter início dentro de mais alguns dias a operação de recolhimento dos mendigos que infestam a cidade, por turmas de policiais, sob a direção de médicos da Secretaria de Saúde. Os pedintes terão três destinos: cadeia, hospital ou trabalho remunerado.

Com essa medida radical, o Sr. Guilherme Romano tenciona extinguir a mendicância no Rio. E' êste, sem dúvida, um propósito louvável, como já acentuamos, noutra oportunidade. Mas o problema — repetimos mais uma vez — não pode ser encarado com simplismo, sob pena de incorrer-se no grave êrro de pretender resolvê-lo com providências inadequadas e contraproducentes. E, considerando os precedentes registrados, é precisamente isto que receamos venha a ocorrer.

Na operação anunciada, cabe ter presente, em todos os instantes, que a campanha de erradicação da mendicância não pode, de modo algum, degenerar numa "blitz" policial, que só viria aumentar o padecimento dos infelizes, cuja sobrevivência depende da caridade pública. A mendicância é, antes de tudo, um fenômeno social de raízes mais profundas, e não pode ser tratado com ligeireza. A boa execução das medidas programadas, poderá realmente amenizá-lo, promover a recuperação de centenas de marginais. Daí porque, na oportunidade destas considerações, renovamos o apêlo feito em edição anterior para que o Sr. Guilherme Romano seja tão rigoroso na preservação do sentido humano da campanha, quanto no desejo de livrar o Rio da praga da mendicância.

AUMENTO DOS ÔNIBUS: NEGRÃO COM MÊDO DO POVO RECORRE À POLÍCIA

Com receio de enfrentar a justa reação dos estudantes e do povo em geral, o Prefeito Negrão de Lima vem protelando o seu despacho favorável ao aumento dos preços das passagens dos ônibus, ao mesmo tempo em que se entrosa com as autoridades policiais, a fim de conter, pela violência, as naturais manifestações de protesto contra mais êsse inexplicável assalto à bolsa do povo.

Hoje, às 15 horas, o Sr. Negrão de Lima pretende reunir, em seu gabinete, os donos das emprêsas, com os quais acertará os últimos detalhes da medida. Acredita-se, portanto, que dentro das próximas horas o povo carioca terá que enfrentar, se não surgir nenhum fato novo, o considerável aumento de 28 por cento nos preços das passagens. E' o fim.

JUSTIÇA GRATUITA NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Maria Helena Rossi, Iracema Araujo, Nelson Paes Barreto, Nelson José Pompéia e Valmir Peçanha, membros do "Centro Acadêmico Eduardo Lustosa", do PUC, que são vistos na foto com nosso Secretário, estiveram ontem à tarde na redação de ULTIMA HORA a fim de convidar-nos para o grande baile que, em benefício do Departamento de Assistência Judiciária da Pontifícia Universidade Católica e sob o patrocínio da Sra. Ema Negrão de Lima, farão promover logo mais, a partir das 22 horas, nos salões do Clube Caiçaras. Deverá ser inaugurado no próximo dia 8 de maio o Departamento de Assistência Judiciária da Pontifícia Universidade Católica, que funcionará sob a orientação direta de um advogado militante, ministrando justiça gratuita aos desprovidos de recursos para a defesa de seus direitos e, ao mesmo tempo, conduzindo os estudantes de Direito daquela Universidade ao campo da prática forense, iniciativa sem dúvida das mais louváveis.

Câmara Júnior: Elege Nova Diretoria

A Câmara Junior do Rio de Janeiro elegeu recentemente nova diretoria, sob a presidência do Sr. Renato Libânio, do "Jornal do Commercio". Os demais membros daquele órgão são os Srs. Francisco de Paulo Vilmar, José Aguirre Serrado, Manoel Bastos Marques, Décio Camões, Wilson Lafitte, Luiz Viana, Nelson Fonseca de Medeiros, César Rabello Pougy e Eduardo Fernando Pedreira.

Isenção de Impostos Para Filmes Nacionais

Um projeto que visa conceder a total isenção de impostos municipais, por um prazo de 10 anos, às emprêsas produtoras de filmes nacionais, foi apresentado à Câmara de Vereadores pelo Sr. Levy Neves, já tendo obtido pareceres favoráveis da Comissão de Justiça.

O projeto do Sr. Levy Neves foi apresentado agora para cobrir a caducidade da lei 330, sancionada pelo General Mendes de Morais, que estabelecia a mesma isenção pelo prazo de 3 anos. Como a lei 330 já não mais beneficia os produtores de filmes nacionais, surgia, então o projeto Levy Neves.

Estabelece a proposição que serão beneficiados com a isenção os produtores de 15 a 16 milímetros e bem assim as instalações — palcos, cenários, laboratórios, etc., das mesmas emprêsas.

Hasteada a Bandeira de Israel

Ontem, às 10 hs. da manhã, foi hasteada na residência do Sr. Arie Aroch a bandeira do Estado de Israel. Na alvorada do 10.º Aniversário esta singela cerimônia serviu para reunir em tôrno do Sr. Aroch aquêles que viram na proclamação do jovem Estado a reparação de uma milenar injustiça histórica. Na entrevista que concedeu a ULTIMA HORA o Sr. Arie Aroch teve a oportunidade de relembrar os eternos laços de amizade que unem seu país ao Brasil.

Sociedade Dos Amigos de Urca: Primeiros Resultados Aparecem

Os primeiros resultados da ação das Sociedades dos Amigos dos Bairros, contra a inércia das autoridades municipais, começam a aparecer. Ontem, por iniciativa da Sociedade dos Amigos da Urca, foram iniciadas as obras de reparação da ponte existente sôbre a chamada piscina. Esta ponte estava interditada ao tráfego há vários meses, causando sérios transtornos ao trânsito do bairro.

SERÁ COMEMORADA A "SEMANA DE OSÓRIO"

Instituída por decreto de 18 do mês passado, a "Semana de Osório", que se festejará de 5 a 10 de maio vindouro, assinalará a passagem do 150.º aniversário de nascimento do grande herói nacional que foi o Marechal Manoel Luiz Osório. A Comissão encarregada de elaborar o programa comemorativo, organizou as seguintes solenidades:

Dia 5, às 10,30 horas: Missa solene na Igreja Cruz dos Militares; colocação de placa comemorativa; Dia 6, às 15 horas: Colocação de placa comemorativa no Asilo dos Inválidos da Pátria; Dia 7, às 10 horas: Colocação de placa comemorativa no Museu Histórico Nacional; às 20,30 horas: Sessão solene, conjunta, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, do Arquivo Nacional e do Museu Histórico Nacional; Dia 8, às 20,30 horas: Sessão solene no Clube Militar; Dia 9, às 10,00 horas: Homenagem das Fôrças Armadas, junto à estátua; Dia 10, às 9,30 horas: Sessão solene na Fundação Osório, com inauguração do pavilhão D. Manoela Osório Mascarenhas; Páreo "Osório", no prado do Jockey Club Brasileiro, à tarde.

SOLIDARIEDADE A ANÍSIO TEIXEIRA

Avoluma-se, dia a dia, a onda de protestos contra a injustiça que se pretendia cometer contra o Professor Anísio Teixeira e chegam de todos os lados manifestações de solidariedade, partidas dos mais variados setores da atividade brasileira, a êsse notável educador brasileiro.

ULTIMA HORA recebeu, ontem, dois telegramas sôbre o assunto. O primeiro, do conhecido economista Humberto Bastos, presidente do Centro de Cultura Econômica, diz o seguinte: "Congratulo-me calorosamente com a atitude dêsse jornal, abrindo as colunas em defesa do grande educador Anísio Teixeira. Não é a primeira vez que mestre Anísio sofre injustiças dessa ordem que merecem de nossa parte a mais completa condenação".

O Colégio Pio-Americano, por sua vez, dirigiu-nos o seguinte telegrama: Fiel sua tradição de mais de 60 anos, vem agora e sempre que necessário for hipotecar irrestrita solidariedade ao Sr. Anísio Teixeira, hipotecando igual solidariedade a ULTIMA HORA por mais essa iniciativa que visa a defender alunos e professôres".

No Mundo Dos NEGÓCIOS

CORRERIAS NO MERCADO LIVRE (Consequência do "Estouro Negro")

TEVE o efeito de uma verdadeira "bomba" o já anunciado "estouro" verificado numa certa operação no "mercado negro" de moedas. A coisa teria ocorrido anteontem, o que, de pronto, determinou uma brusca reação na cotação do dólar livre, reação que continuou ontem, quando a moeda americana bateu todos os recordes anteriores, chegando a ser vendida a 127,00.

O "estouro" teria envolvido, segundo rumores na cidade, uma soma de 1 milhão de dólares, enquanto outros afirmavam ter sido apenas a metade. Mas, de um modo ou de outro, uma quantia dessas representa ponderável parcela de dinheiro num mercado estreito como é o de taxa livre.

Contudo, a maior influência do fato é, indiscutivelmente, de ordem psicológica, pois os tomadores passaram a procurar quase que exclusivamente os bancos para as suas operações, temerosos de se tornarem vítimas de "golpes" iguais ao que teria envolvido o Sr. Antônio Marques Vilella, que muitos apontavam como agente direto do "estouro".

E' natural, então, que os bancos, sentindo uma afluência desusada de compradores de moeda, retraíram as suas ofertas, provocando inevitável subida da cotação, em especial, do dólar. Foi o que ocorreu, ontem, quando se viu tomadores não só do Rio, mas sobretudo de São Paulo, comprarem dólar livre até a 127,00. Talvez sejam necessários mais alguns dias para que o ambiente retorne à calma, com uma previsível queda da moeda americana dos seus marcos atuais, particularmente quando os ágios dos dólares americano e ACL vêm assinalando sucessivas baixas nos últimos leilões.

Comportamento do Mercado

Na abertura, o dólar e a libra foram vendidos a 123,00 e 344,00 respectivamente, enquanto comprados a 120,50 e 335,00. Já no fechamento, depois de ter ido a 127,00, o dólar ficou em 126,50 e a libra em 351,00, para venda, e em 124,00 e 345,00, respectivamente, para compra. Mercado fraco e sem cobertura.

CAFÉ: AMBIENTE FAVORÁVEL AO ESQUEMA PARANAENSE DE FINANCIAMENTO

Ainda que não aprovado, nos debates de ontem da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, o esquema que a bancada do Paraná apresentou, como sugestão para as bases de financiamento da nova safra 58-59 e cujos detalhes foram por nós divulgados, ontem, em absoluta primeira mão, vem sendo objeto de interessado exame por parte das demais representações dos estados produtores, empenhados todos em encaminhar uma proposta ao govêrno que esteja dentro das linhas gerais do ponto-de-vista do Paraná.

Boa Acolhida

O colunista, em contato com membros da bancada paranaense, foi informado de que o seu esquema vem merecendo a melhor acolhida por parte dos outros estados cafeeiros, o que prenuncia, muito provavelmente, sua aprovação pelos membros da Junta do IBC. Espera-se, inclusive, para hoje, um pronunciamento da Junta, revelando-se, pois, as mais favoráveis, as perspectivas para a orientação realista e construtiva que o problema do financiamento da safra 58-59 encontre no esquema paranaense.

OPERAÇÃO FIRME: CAFÉ POR NAVIOS (BRASIL-POLÔNIA)

Este colunista está absolutamente informado de que os entendimentos entre o Brasil e a Polônia caminham rapidamente para uma conclusão feliz, concretizando-se uma operação de troca de navios cargueiros daquele país por café brasileiro. Igualmente, a Finlândia está incluída nesse esquema, comprometendo-se a fornecer-nos algumas embarcações e recebendo, na contrapartida, café.

A operação em causa englobará um fornecimento de 14 navios por parte da Polônia e mais 4 da Finlândia, sendo as suas entregas na seguinte base: 7 unidades, em 59; 3 em 60; e 4 em 61. Quanto aos da Finlândia, deverão chegar no nosso país em 1960. Os barcos são de 5.000 e 6.000 toneladas, perfeitamente iguais, os de fabricação polonesa, aos que a firma L. Figueiredo comprou àquele país, e cuja primeira unidade acaba de chegar ao pôrto de Santos, tendo sido visitada por técnicos do govêrno federal. Sua impressão foi das mais positivas, concluindo-se pela vantagem e conveniência dêsse tipo de navios para a nossa frota mercante, sobretudo porque o preço cobrado pela Polônia é o mais barato do mercado internacional (em tôrno de 300 dólares a tonelada), perfazendo, pois, a transação, o montante de 15 milhões de dólares.

Em relação ao ajuste de troca, a Polônia receberá pelos navios um equivalente, em café, a 65% do seu preço, no passo que a Finlândia será paga 100% com o nosso principal produto. Sabe-se que êsse café o país nórdico reexportará para a URSS, enquanto a Polônia poderá consumir tôda a sua parte, estimada em tôrno de 250.000 sacas.

Medidas Para a Construção Naval no País

O projeto que cria o Fundo de Marinha Mercante, com uma dotação anual de 2,7 bilhões de cruzeiros, permitirá ao govêrno concretizar sua meta de instalar uma indústria de construção naval no país. A proposição já foi aprovada pelo Congresso, devendo, agora, subir à sanção presidencial.

Enquanto isto, prosseguem as negociações com vários grupos estrangeiros interessados em participar dessa nóvel indústria em perspectiva. Entre outros objetivos, pretende o govêrno instalar dois grandes estaleiros com capacidade para 50.000 toneladas anuais. Um dêles será montado pela emprêsa japonêsa Ishikawajima, ao passo que o outro está sendo objeto de entendimentos com um grupo holandês e outro anglo-americano.

Além disso, ainda quanto à compra de navios, cogita o govêrno de adquirir, não apenas 3, mas mesmo 6 barcos de passageiros à Itália, possivelmente aplicando-se o esquema da troca por café, já aceito por aquêle país. Depende, apenas, que essa transação não seja em detrimento das compras normais do produto que a Itália realiza em nosso país.

PARA A INTENSIFICAÇÃO DO CONSUMO INTERNO DO CAFÉ

Falando ontem na Câmara, o Deputado Sérgio Magalhães manifestou-se pela intensificação do consumo interno de café, propondo a extinção do impôsto de consumo sôbre êsse produto e o estabelecimento de uma política de fornecimentos ao mercado interno, pelo IBC, com vistas a uma baixa nos preços do consumo nacional, que, segundo o orador, poderia atingir a cêrca de 20 cruzeiros o quilo. Acha que assim contribuiríamos para a redução dos atuais estoques, o que teria reflexos nos preços do mercado externo, contribuindo para elevá-lo.

"DROPS" ECONÔMICOS

* **Chegou à Comissão de Economia da Câmara, ontem, com parecer favorável do Sr. Prado Kelly na Comissão de Justiça, o projeto que regulamenta a participação dos empregados nos lucros e cuja tramitação começou em 1951. Segundo a justificação do autor, Deputado Queiroz Filho, de São Paulo, o projeto procura evitar imposições rígidas na aplicação do preceito constitucional. Afirma êle ter levado em conta, em seu trabalho, as condições peculiares de nossa formação industrial e a variedade de tipos de emprêsa existentes no País. Todos os planos de participação nos lucros, segundo o projeto, serão ajustados entre empregadores e empregados. Em caso de desentendimento haverá recurso à Justiça do Trabalho. O relator escolhido na Comissão de Economia foi o Sr. Sérgio Magalhães.**

* Confirma-se o particular interêsse dos EE. UU. pelo manganês do Amapá, devido à sua excelente qualidade (teor de 50%). As últimas cotações do minério em Nova York são de US$ 1,40 e US$ 1,46 por tonelada métrica a unidade, c.i.f. portos norte-americanos. Já em 58, 15 navios escalaram, até o fim de março, o pôrto de Santana, conduzindo 156.000 toneladas, sendo que no mês em curso estão previstas seis escalas, em média de 10.000 toneladas por navio.

* **Foi recebido, há dias atrás, na Confederação Nacional da Indústria, um grupo de personalidades da vida pública alemã, bem assim representantes dos círculos industriais germânicos. O objetivo da visita prendeu-se à discussão de temas relativos à participação dos meios econômicos alemães na próxima Conferência Internacional de Investimentos, em Belo Horizonte.**

* Procedente de Santos, a COFAP embarcou uma grande partida de feijão, destinada a vários portos do nordeste, a fim de que seja o cereal distribuído às vítimas da sêca. Seguiram 4.000 sacas para Cabedelo, 2.000 para Natal e 3.000 para Fortaleza. A mercadoria foi embarcada pelo navio Rio Piabanha, da frota de cabotagem.

* **O Brasil está classificado no 25.º lugar entre os países que desenvolvem a indústria da pesca, sendo a nossa participação, no computo mundial, representada por um índice equivalente a 0,6%. A Noruega tem um índice de 600, a Islândia de 270, o Japão de 54, enquanto a China, o Peru e a Argentina ainda estão em lugares acima do nosso País.**

* Novo adiamento vem de sofrer a solenidade de inauguração da Usina de Salto Grande, desta vez a pedido do próprio Presidente da República. O Governador Jânio Quadros, atendendo à solicitação de J.K., fixou o dia 28 próximo para que se realize, afinal, essa cabulosa solenidade, já transferida de data nada menos de 4 vêzes.

MERCÚRIO

OS CAPITAIS PRIVADOS BRASILEIROS E O PETRÓLEO DA BOLÍVIA — (II)

BASE DO ÊXITO NA BOLÍVIA: CAPITAL NACIONAL EM MAIORIA E SELEÇÃO DOS GRUPOS PRIVADOS!

GRAVE DENÚNCIA

Genival RABELO

Repetidamente, Jorge Bruce, chefe do Departamento de Circulação de PN, tem sido procurado por funcionários dos Correios para uma conversinha "amistosa".

O último dêles, depois de se declarar leitor "assíduo" desta revista e afirmar que tem feito muita propaganda dela entre seus conhecidos, comentou:

— E' pena que os exemplares cheguem com tanto atraso aos assinantes. Veja: ontem, sexta-feira, ainda estávamos expedindo a edição da semana passada.

Sentenciou:

— Se PN não tomar uma providência a coisa só tende a piorar. Cada dia temos mais trabalho, mais correspondência a expedir, maior carga de serviços, e o número de funcionários continua o mesmo.

Insinuou:

— Muitas outras revistas contornam esta dificuldade de uma maneira simples.

Tomou fôlego, encheu-se de coragem e desembuchou:

— Você me paga (em caráter sigiloso, é claro!) Cr$... 4.500,00 mensais e lhe asseguro prioridade na distribuição de PN para os assinantes.

Anteriormente, outro funcionário dos Correios havia sugerido que tomássemos providência idêntica.

— Cobro de outras revistas à razão de Cr$ 70,00 por mil exemplares expedidos.

Em tôdas as ocasiões, recusá-mo-nos a fazer acôrdo, pois, traduzido em miúdo, o mesmo não teria passado de subôrno que estaríamos consentindo em fazer para que PN obtivesse dos Correios um tratamento preferencial.

Seguimos outro caminho, único compatível com a conduta desta revista, que há 18 anos não tem feito outra coisa que lutar para que êste país cresça dentro de bases sadias, pelo trabalho honesto e inteligente de seus filhos. Preferimos fazer uma denúncia ao Diretor-Geral dos Correios, através da seguinte carta que lhe dirigiu o nosso companheiro Jorge Bruce:

Rio de Janeiro, 31 de março de 1958.

Ilmo. Sr. Cel. José Alberto Bittencourt
M. D. Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.
Nesta.

Presado Senhor:

Pela presente, muito constrangidos, vimos trazer ao seu conhecimento uma ocorrência que, pela gravidade de suas consequências, poderá levar essa tradicional repartição pública a uma desagradável situação de desprestígio, logo agora que se leva a efeito uma interessante promoção popular para elevar o conceito dos serviços postais brasileiros.

Editando a revista PN semanalmente, temos feito todos os esforços no sentido de atender satisfatòriamente nossos assinantes que pagam seus exemplares com antecedência e esperam recebê-los com regularidade. Inúmeras têm sido as dificuldades e, as que podemos resolver, o fazemos sem medir sacrifícios. Quando, no entanto, nos deparamos com irregularidade tão séria, nada nos resta senão apelar, como agora o fazemos, para o seu espírito de justiça no sentido de que as responsabilidades sejam apuradas e as providências sejam tomadas.

São os seguintes os fatos que não podemos deixar de trazer à sua presença, em vista das razões expostas.

Em setembro do ano passado, fomos procurados por um funcionário de uma das seções de expedições do D. C. T. que, depois de tecer comentários desairosos sôbre as deficiências, as irregularidades, e o acúmulo de serviço dessa repartição, fêz duas propostas: ou requerer fechamento de mala na nossa própria redação, o que, — explicou — seria excessivamente oneroso; ou aceitar os seus serviços em caráter sigiloso para que, mediante certa recompensa em dinheiro, orientasse a manipulação das revistas em nossa expedição, comprometendo-se a apressar os despachos para os destinatários.

Abandonando as duas propostas, a primeira por não a julgar vantajosa e a segunda por ser simplesmente imoral, procuramos nos orientar sôbre o processo de distribuição usado pelo Correio e conseguimos um mapa das diversas zonas. Começamos a despachar as revistas em amarrados distintos, um para cada cidade, de acôrdo com o citado mapa. Desta forma passamos a facilitar mais ainda os serviços do Correio, embora não tivéssemos tido qualquer vantagem com êste trabalho adicional que nos custou, inclusive, a admissão de mais um funcionário. Continuamos recebendo reclamações diárias de assinantes.

Para testar o tempo empregado entre a expedição e o recebimento, fizemos assinaturas experimentais para diversos funcionários e diretores de nossa emprêsa, e chegamos à conclusão de que o tempo médio, quando não há extravio, é de 8 a 10 dias, da Praça XV de Novembro a Copacabana, Tijuca e Olaria.

Há cêrca de dois meses voltamos a receber a visita de outro funcionário do D. C. T. propondo mais ou menos a mesma coisa que seu colega, adiantando-nos que esta é a solução adotada por vários editôres e distribuidores, os quais, depois de tentar todos os recursos legais, acabam cedendo ao escuso sistema de empregar funcionários dos Correios, sigilosamente, dando-lhes propinas, para que a expedição seja feita regularmente.

Mais uma vez não concordamos com essa proposta, estranhando que tal situação de anormalidade se tenha transformado em rotina por parte dos servidores do D. C. T. que, assim, colocam a reputação de honestidade da repartição em que trabalham em situação muito melindrosa.

Na semana passada um terceiro funcionário da seção de expedição, turma da noite, nos aparece com a proposta de receber, inicialmente, a quantia de Cr$ 4.500,00 por mês, para fazer a nossa expedição, condicionando um possível aumento de preço, quando verificássemos não haver mais reclamações de assinantes.

Ficamos entre dois caminhos a tomar: acomodar-nos a uma situação por todos os sentidos condenável, criada por aproveitadores, acumpliciando-nos aos mesmos, ou denunciar a V. S. a gravíssima ocorrência que, como tudo indica, tornou-se comum.

Decidimos tomar o segundo caminho denunciando o fato, na certeza de que V. S. não permitirá que elementos desonestos que já recebem seus salários para servir ao público, continuem a exigir propinas para o desempenho das suas mais primárias obrigações.

Na esperança de termos contribuído para a moralização de um dos nossos mais tradicionais serviços públicos que sempre tiveram à sua testa cidadãos honrados como V. S., nos colocamos ao seu dispor para maiores esclarecimentos porventura solicitados.

Atenciosamente
Emprêsa Jornalística PN S/A — a) Jorge Bruce, Chefe de Circulação
(Transcrito da Revista PN, 17/4/58)

O Risco Dos Testas-de-Ferro — Sondagens de Ajuda Fora do País — Retardada a Missão do Banco de Desenvolvimento Econômico — Necessária a Seleção Dos Grupos — A Impontualidade Brasileira — *(2.ª de Uma Série de Reportagens de MEDEIROS LIMA, — Exclusivo de ULTIMA HORA)*

A participação de capitais brasileiros na exploração do petróleo boliviano, dentro da área reservada de conformidade com os têrmos dos acordos recentemente assinados em La Paz, exige algumas providências preliminares por parte do nosso Govêrno. Não se trata de medidas d' caráter meramente burocrático, mas sim de decisões que envolvem o êxito ou o fracasso de tôda uma política.

O acôrdo de Roboré determina que a exploração do petróleo no país vizinho, como parte do pagamento do Tratado Ferroviário de 1938, caberá pura e exclusivamente a emprêsas privadas brasileiras. Essa circunstância, no entanto, não exime de certas responsabilidades a alta Administração do País, porquanto não se trata de simples e livre operação econômica de iniciativa privada. Pelas suas características, pelos seus precedentes, pelas concessões a que o Govêrno brasileiro foi levado a fazer ao Govêrno boliviano, ela implica em compromissos sérios que envolvem a tôda a nossa política externa.

Por outro lado, ao aceitar, de conformidade com os desejos manifestados pela Bolívia, que a exploração do petróleo naquele país se fizesse por intermédio de firmas privadas, as autoridades brasileiras concordaram em que se fixassem certos princípios e diretrizes a respeito. Entre essas diretrizes está aquela que determina a composição dos capitais das emprêsas, com o objetivo de assegurar nítida e inequívoca maioria brasileira, de modo a evitar qualquer veleidade de domínio dessas firmas por grupos estrangeiros.

Sabemos das dificuldades existentes em um país em fase de desenvolvimento para a mobilização de grandes recursos para aplicação em determinados investimentos, mesmo quando êstes se revestem de possibilidades altamente rentáveis. É, por exemplo, o caso do petróleo. Apesar de suas imensas possibilidades a margem de risco é sempre muito grande. Surpreendentemente, no entanto, a assinatura dos acôrdos com a Bolívia provocou verdadeira proliferação de emprêsas interessadas na lavra, pesquisa, prospecção e exploração do petróleo boliviano. Embora as propostas apresentadas não sejam ainda do domínio público, sabe-se, ou pelo menos suspeita-se, que algumas dessas firmas estão de ôlho na ajuda do capital estrangeiro, do qual se constituiriam em verdadeiras testas-de-ferro.

Cabe, no entanto, ao Govêrno não deixar o problema de lado. Se o Ministério do Exterior pode dar por encerrada sua missão o mesmo não pode afirmar alguns setores da alta Administração, aos quais detalhes fundamentais da questão foram transferidos, como ocorre com relação ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

* * *

O Sr. Lucas Lopes, pouco antes de embarcar para Tóquio, deixou em formação um grupo de estudos, ao qual competirá examinar os diferentes aspectos das relações dêsse organismo financeiro com as firmas privadas brasileiras que se inscreveram entre os interessados na exploração do petróleo boliviano. Ao que parece êsse grupo de estudos não iniciou ainda sua tarefa. Mas ao fazê-lo deverá levar em conta aquelas diretrizes traçadas pelo Ministério do Exterior em colaboração com representantes do Conselho Nacional de Segurança, pois delas decorrem a garantia de execução da política brasileira nesse setor.

As responsabilidades que recaem sôbre êsse novo organismo, constituído pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, são imensas. Até certo ponto pode-se dizer que a êle competirá dar consistência aos acôrdos firmados em La Paz no que se refere especificamente ao problema do petróleo. Assim, por exemplo, em face da proliferação de firmas nacionais desejosas de se deslocarem para a Bolívia cabe ao Banco levar em conta a tradição dessas mesmas emprêsas, sua direção, sua capacidade de iniciativa e, sobretudo, suas verdadeiras e reais possibilidades financeiras. Tudo deve ser feito para evitar que grupos improvisados e com objetivos meramente especulativos procurem se beneficiar da situação mediante financiamentos oficiais e favores a que não têm direito nem credenciais. Todos êsses fatos devem pesar na seleção dos grupos interessados, na sua escolha, na preferência que devem merecer em confronto com os demais concorrentes, já que não se trata de simples aventura, mas de um empreendimento de envergadura ao qual se acha associado a política externa brasileira. É preciso insistir nesse aspecto do problema, pois ao que parece há uma tendência a encará-lo como uma concorrência normal entre emprêsas privadas, mera disputa entre homens de negócio. Na realidade a questão apresenta duas faces, inteiramente distintas. Uma diz respeito à natureza do investimento, dos capitais nacionais a serem mobilizados; a outra, bem mais grave, refere-se aos compromissos assumidos pelo Govêrno, às garantias e seguranças por êle oferecidas quanto à capacidade técnica e financeira do País em assegurar, em prazos curtos, a exploração do petróleo na Bolívia. Por isso mesmo com a simples assinatura do acôrdo não cessaram as responsabilidades inerentes ao próprio Govêrno. A êste respeito é preciso que se tenha em conta que as companhias brasileiras que vão à Bolívia serão executoras de uma política econômica suscitada pelas necessidades brasileiras e bolivianas. E o instrumento dessa política é um tratado entre os dois países, inspirado no sentimento de cooperação e ajuda mútua.

Parte das dificuldades surgidas no passado com relação à Bolívia decorreram da impontualidade do Brasil em atender aos seus compromissos. Foi essa impontualidade, por exemplo, que gerou o famoso "Memorandum Paz Estensoro", "pivot" de todo o conflito entre as duas nações. Mas ao tomar a iniciativa da denúncia do Tratado de Saída e Aproveitamento do Petróleo Boliviano, o ex-presidente da Bolívia e atual embaixador em Londres tinha como principal argumento a seu favor o fato das autoridades brasileiras não terem cumprido com sua palavra. Dezoito anos haviam passado desde a assinatura daquele documento. Nada se fizera realmente no sentido de se extrair, ou pelo menos de se pesquisar petróleo na área reservada pelo Tratado. Tôda aquela estensa zona petrolífera permanecia virgem. Os ridículos recursos então aprovados, cêrca de setecentos mil dólares, foram consumidos pela rotina burocrática, constituída pela comissão mista, formada por funcionários dos dois países. Quando, para salvar o acôrdo, ofereceu-se à Bolívia um crédito de quatro milhões de dólares, as autoridades do govêrno que se formou após o desaparecimento do Presidente Vargas negaram-se a pagá-lo. Recordamos êsses fatos apenas para mostrar mais uma vez as graves responsabilidades da Administração nesse caso. É em suas mãos que se encontram a segurança ou o fracasso da política externa brasileira com relação à Bolívia. E entre as advertências a serem feitas a respeito está a de que não há tempo a perder. Baseados nas amargas experiências anteriores, os bolivianos insistiram na fixação de prazos para que as emprêsas privadas brasileiras que se constituíssem para explorar petróleo em seu território iniciassem os trabalhos de lavra, pesquisa e prospecção. Como já observamos há um sem número de emprêsas em formação, com propostas encaminhadas ao Ministério das Relações Exteriores. Mas isto só não basta. É urgente que o Banco de Desenvolvimento Econômico, ao qual o assunto agora se encontra afeto, dê início à sua tarefa, à parte que lhe compete. Retardá-la é gerar a desconfiança em proveito dos que fazem o jôgo contrário aos legítimos interêsses nacionais brasileiros.

RECONDUZIDO À DIREÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA O ENG. FERNANDO TEIXEIRA

Eng. Fernando Teixeira.

Por ato do Presidente da República, foi reconduzido ao cargo de Diretor da Rêde Ferroviária Federal o Eng. Fernando Teixeira.

Uma das autoridades do país em assuntos ferroviários, a escolha faz justiça ao técnico renomado, que vem prestando os melhores serviços à Rêde, no pôsto de Diretor de Operações. O Eng. Fernando Teixeira é um dos chefes da equipe a que está confiada a tarefa de promover o reequipamento das ferrovias brasileiras.

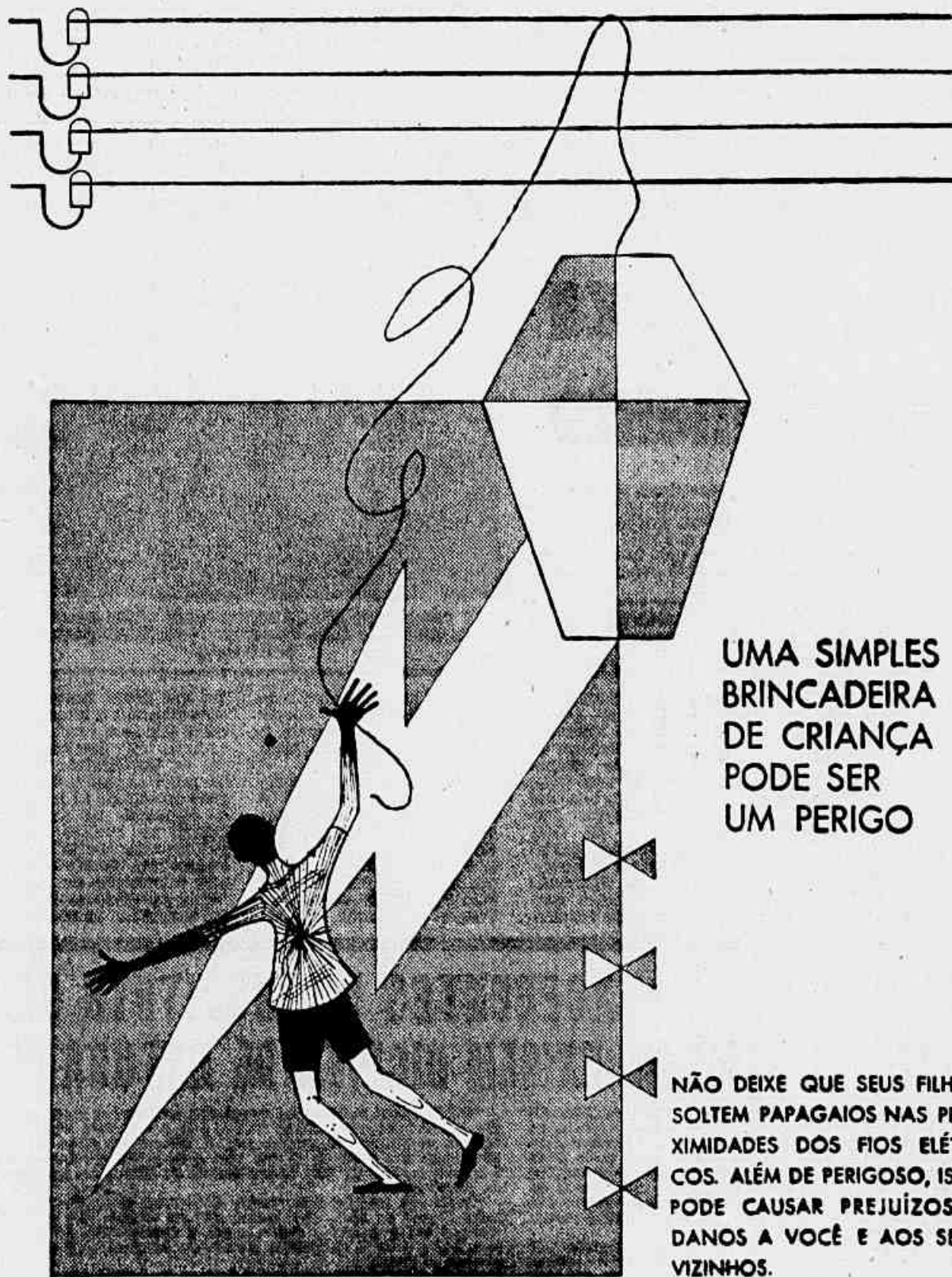
Foi recrutado entre o engenheiros mais competentes e experientes para servir nessa causa nacional. Na organização da Rêde Ferroviária e na fixação das linhas mestras do programa que visa à recuperação das nossas estradas, pôde, como poucos, prestar uma contribuição valiosa pelo conhecimento que possui dos principais problemas das estradas de ferro no país. Sua recondução ao cargo de diretor da R. F. F., que tão simpática repercussão encontrou nos meios ferroviários, atesta o aprêço e o reconhecimento ao trabalho que vem executando no seu importante setor.

O Eng. Fernando Teixeira formou-se pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Entrou para a Central do Brasil em 1925, onde chefiou a Inspetoria da Linha da Locomoção e foi Superintendente geral dos Tranportes. Transferindo-se para a Santos-Jundiaí, exerceu o cargo de Assistente do Diretor na gestão Renato Feio e de chefe do Departamento de Oleodutos. Na organização da Rêde Ferroviária Federal, foi nomeado Diretor de Operações, cargo a que é reconduzido agora.

Festividades do Dia 1.º de Maio

Para traçar normas e aprovar o programa das festividades, em caráter nacional, alusivo à data de 1.º de Maio, Dia do Trabalho, reuniu-se, ontem, quinta-feira, às 18 horas, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio a comissão de trabalhadores designada para êsse fim.

TRÂNSITO VAI PINTAR NOVAS FAIXAS

A pintura de novas faixas de segurança e de orientação, vai ser realizada em tôda a cidade, renovando assim todo o atual sistema de sinalização gráfica, que se encontra em estado precário, devido ao tempo de uso. A nova pintura, será feita mediante um novo processo, ora em estudo, que permitirá a pintura de faixas ao longo das vias públicas, com maior rendimento, na velocidade de 13 quilômetros de faixas por hora. Esta pintura, será iniciada, tão logo o Serviço de Trânsito receba a remessa de tinta correspondente ao ano de 1958.

PLANTÃO MILITAR (Terra, Mar e Ar)

DOLOROSA DECEPÇÃO

Foi com os aplausos de uma pequena parte da oficialidade e da maioria dos suboficiais e sargentos da FAB, que o Brigadeiro Corrêa de Mello assumiu, há quase um ano, o Ministério da Aeronáutica. Esperava-se da sua administração algumas providências que viessem beneficiar os suboficiais e sargentos, como aconteceu no Exército com o General Lott. Nesse sentido o próprio titular da FAB, logo após a sua posse, fêz promessas à diretoria do CSSA, destacando o seu interêsse em solucionar o problema do acesso dos sargentos ao oficialato, a fim de nivelar a Aeronáutica, nesse particular, ao Exército e à Marinha. Tudo, porém, não passou de sonho, porque a própria lei que criou os Quadros de Suprimento Técnico e de Administração está caducando sem que ninguém inicie pelo menos a sua regulamentação.

Enquanto isso os sargentos do Exército têm acesso garantido até o pôsto de capitão no serviço ativo e os da Marinha vão ao pôsto de capitão-de-corveta.

Perderam os sargentos da FAB, e com razão, a esperança que depositavam na administração do Brigadeiro Corrêa de Mello. O remédio mais acertado, embora não sendo o melhor, é procurar solucionar o problema fora do Ministério, através de um grupo de deputados amigos que já se prontificaram a cuidar do assunto na Câmara, apresentando emenda a um projeto qualquer do Executivo, que trate de assuntos militares.

Felizmente isso não acontece no Exército e todos nós esperávamos que também não aconteceria na Aeronáutica, com o Brigadeiro Corrêa de Mello no Ministério. Porque o chefe, imbuído de suas responsabilidades, como tem dado exemplo o General Lott, não espera que seus comandados se dirijam ao Congresso Nacional para obter solução certa, justa, para os seus problemas mais humanos.

Não é boa política também esquecer os problemas que afligem os sargentos, principalmente na FAB, que tem nesses militares o seu alicerce. Tôda a manutenção, o serviço de rádio, o contrôle de vôo, etc., dependem do trabalho e da capacidade dos suboficiais e sargentos. Por outro lado, êsses militares, pela formação, são verdadeiros escravos da disciplina, da ordem e da lei, conforme revelaram nos acontecimentos político-militares registrados em 1955, quando muitos dêles procuravam os chefes sabidamente legalistas para oferecer seus serviços em favor da manutenção do regime e das instituições.

Esquecê-los agora, colocando os seus problemas em segundo plano, revela mais do que falta de tato político, ingratidão.

A esta altura os golpistas, que sempre foram repelidos pela maioria dos suboficiais e sargentos da FAB, devem estar satisfeitos e ao mesmo tempo catequizando êsses militares com objetivo de torná-los simpáticos à causa que nunca deixaram de defender.

BATISTA DE PAULA

DESTAQUES

* A Policlínica Central do Exército está comemorando hoje a passagem do seu 48.º aniversário de fundação. Atualmente está à frente dêsse importante órgão do Serviço de Saúde do Exército o Coronel Dr. Generoso Ponce, que chefia uma selecionada equipe de médicos, farmacêuticos, dentistas e enfermeiros dedicados, todos trabalhando para a coletividade militar. A Policlínica presta ao Exército relevantes serviços na parte de assistência médica. Precisa, por isso mesmo, cada vez mais, do apoio moral e material dos chefes militares, pois dela dependem milhares de famílias de oficiais e sargentos residentes no Distrito Federal.
* O General Odílio Denys estêve ontem no quartel do 1.º G. Can. A. Ae., comandado pelo Major Osvaldo de Oliveira Sena, onde assistiu os exercícios realizados com a colaboração da Fôrça Aérea Brasileira.
* Deverão ser assinadas hoje as promoções de oficiais do Exército das armas e serviços, referentes ao segundo trimestre do corrente ano. Serão preenchidas as seguintes vagas: De Generais — 1 de Exército, 3 de divisão, 4 de brigada combatente e 1 técnico. Coronéis — das armas — 9 por antiguidade e 16 por merecimento. Dos serviços — 5 por merecimento e 3 por antiguidade no Quadro de Intendência — 1 por antiguidade no quadro de saúde, 2 por merecimento e 1 por antiguidade no quadro de farmacêuticos; e 3, no Magistério. Tenentes-Coronéis — Das armas — 12 por antiguidade e 24 por merecimento. Dos Serviços — 7 por merecimento e 3 por antiguidade no Quadro de Intendentes; 1 por merecimento e 1 por antiguidade no Quadro de Saúde; 1 por merecimento no Quadro de Veterinários; e 1, no Magistério. Majores — Das Armas — 24 por antiguidade e 24 por merecimento. Dos Serviços — 5 por antiguidade e 6 por merecimento no Quadro de Intendentes; 1 por antiguidade e 2 por merecimento no Quadro de Saúde; 1 por merecimento no Q. de Veterinários e 1 por merecimento no Quadro de Farmacêuticos. Capitães — das armas (total 85): 18 na Infantaria, 7 na Cavalaria, 33 na Artilharia e 37 na Engenharia. Dos Serviços (Total 2); 1 no Quadro de Farmacêuticos e 1 no Quadro de Veterinários.

MISCELÂNEA

Foi acidentado com arma de fogo, em Suez, o soldado Raymundo Moreira Freitas, que se encontra hospitalizado. * Será realizada no dia 3 de maio próximo a Páscoa dos Militares, que êste ano será patrocinada pela Marinha de Guerra, no Distrito Federal. * Consta que o Coronel Tavares, ex-Chefe de Polícia do I Exército, atualmente servindo no 2.º RI, retornará em breve às suas antigas funções. A Vila Militar vai sentir a sua falta, principalmente o Coronel Raposo, seu velho amigo. * E por falar no Coronel Ribamar Raposo, seu nome está incluído na comissão escrutinadora para as próximas eleições do Clube Militar, ao lado do General Araujo Mota, Brigadeiro Teixeira, Majores Niepce e Mariante e Capitão Antero, entre outros. A equipe é excelente. * O Major-aviador Rubens Mesquita é leitor assíduo dêste "Plantão". * O Coronel-aviador Sabrosa, que continua criando caso para o Brigadeiro Cabral na DP, deveria pedir transferência para o Exército, a fim de servir em um Grupo de Artilharia Antiaérea, pois, ao que consta, desde tenente não pilota nem "teco-teco". * Os oficiais dos QOA-QOE precisam se associar em massa ao Clube Militar, para que possam votar na chapa nacionalista. * Declarou-nos o Capitão Antero Carlos de Carvalho que os oficiais do QAO em extinção não hipotecaram nenhuma solidariedade à "Cruzada", porque dois ou três dêsses oficiais não representam o pensamento da maioria. * Temos recebido muitas cartas e telegramas de aplausos ao nosso comentário "Libelo aos Intendentes", sôbre as funções de secretário do CCA. Agradecemos. * Vai muito mal a Guarda-Noturna, cujos integrantes passaram agora a concorrer com os desordeiros. A solução, conforme já frisamos, é extinguir a referida organização, mesmo porque o povo já paga Polícia para a sua garantia. * Domingo próximo o Sargento Germano, do REI, levará à pia batismal três dos seus onze filhos. Parabéns, ao herói. * Eis os oficiais que possuem a medalha "Marechal Hermes" com três coroas, isto é, que conquistaram o primeiro lugar na Escola Militar, na Es. AO e na Escola de Estado-Maior: General Lott, General Valdetaro, Coronéis Orlando Geisel, Ernesto Geisel, Schiling, e Castelar. * De São Paulo, chegam-nos informações sôbre a má qualidade da alimentação servida na Base Aérea de Cumbicas, comandada pelo Coronel-aviador, Faria Lima. E' pena, pois isso destoa da maioria das unidades da FAB. * E é só.

LEGISLAÇÃO MILITAR

— Dona F. S. M. — Para pleitear a pensão deixada pelo seu parente em favor de mãe casada, o importante é provar com documento idôneo que se trata de pessoa de parcos recursos. Importa em apresentar a certidão dos vencimentos fixos do marido. Os demais documentos são aquêles citados em sua carta.

— Sargento C. C. P. — O aviso n. 433, de 24 de junho de 1949, que permitia o casamento de cabos e soldados, foi revogado. Tais praças quando em serviços em guarnições especiais podem casar, face à lei que dispõe sôbre àquelas guarnições. A 2.ª parte de sua consulta respondemos: o que proibia a matrícula de militares em institutos superiores de ensino, era o art. 47 do decreto-lei n. 4.130, de fevereiro de 1942 (Lei do Ensino Militar), revogado pela lei n. 655, de 23 de março de 1949.

— Cap. O. H. S. — Os documentos que tiverem de ser incinerados, podem também ser destruídos por máquina trituradora ou pulverizadora, conforme ensina o aviso n. 492, de 15 de julho de 1949. A outra parte de sua consulta respondemos que o atestado de viuvez e exigido face ao art. 338 do RCCPU e o modêlo consta da portaria n. 337, de 21 de maio de 1954, publicada no suplemento ao Bol. do Ex. n. 34 de 1954.

— Major R/1 J. J. R. — Estamos de pleno acôrdo quanto à mudança de orientação observada a respeito das promoções para fins de inatividade, face à lei n. 1.267, de 9 de dezembro de 1950. O senhor deve pleitear sua promoção, visto que possui um atestado firmado por seu então comandante dizendo do seu serviço prestado à legalidade. Vamos citar um acórdão do STF de 10 de junho de 1953, do seguinte teor: "Tem direito ao favor da lei n. 1.267, de 1950, o militar que, segundo atestado do comandante da unidade, não contestado pelo govêrno em seu conteúdo participou de ações diretamente relacionadas com a repressão ao levante comunista, mesmo que nada conste dos assentamentos do militar ou em qualquer documento oficial arquivado".

— Suboficial W. R. G — O parecer que deseja foi emitido pelo Consultor Geral da República, sob o n. 390 T, de 19 de abril de 1954, a respeito da contagem pelo dôbro do tempo de serviço do pessoal da FAB. O citado parecer complementa o de n. 368 T, publicado no Diário Oficial de 23 de maio de 1953.

MANOEL RABELLO

PROMETE NOVO CHEFE DA POLÍCIA DA CENTRAL: TRANQUILIDADE PARA OS QUE VIAJAM NOS TRENS

Em cerimônia simples, mas bastante significativa, tomou posse ontem no cargo de Chefe da Polícia da Central do Brasil, o 1.º Tenente Haroldo Ferreira, da Polícia Militar do Distrito Federal, para o qual foi nomeado pelo General Amaury Kruel, Chefe de Polícia, por indicação do General Oromar Osório, Comandante Geral da PM.

Ao ato estiveram presentes altas autoridades civis e militares, entre as quais se destacavam o Sr. Aristides Casado, representante do Sr. João Goulart, Vice-Presidente da República, Coronel Oscar Silva, da Presidência da República, Delegado Olavo Campos, titular do 10.º DP, numerosos oficiais e sargentos da Polícia Militar, Exército, Marinha e Aeronáutica, funcionários do DFSP, todos amigos do Tenente Haroldo Ferreira.

É Filho de Operário da Central

No seu discurso de posse o Tenente Haroldo Ferreira disse que levava para o cargo o desejo de acertar, embora ciente das responsabilidades pesadas que lhe pesariam sôbre os ombros. Prometeu, todavia, tudo fazer para corresponder à confiança que lhe depositaram o Dr. Luiz Alberto Whaitlhy, diretor-superintendente da Central, os Generais Amaury Kruel e Oromar Osório, respectivamente chefe de Polícia e comandante da PM. Depois de acentuar a honra com que assumia o cargo, por ser filho de um velho operário da importante ferrovia, disse o Tenente Haroldo Ferreira: "Soldado, embora, nunca estive alheio aos problemas da Central do Brasil, que são em última instância os problemas do povo. Desde criança acompanho a luta dos servidores desta emprêsa, porque foi luta também do meu velho pai, no sentido de legar ao país um patrimônio elevado, para mim particularmente caro."

O novo chefe da Polícia da Central, Tenente Haroldo Ferreira, tendo à sua direita o Sr. José Rosas, maestro Dedé, Coronel Oscar Silva e jornalista Batista de Paula.

Franco Entendimento Com o DFSP

Depois de afirmar que manterá na sua administração o mais franco e sincero entendimento com as autoridades do DFSP, em benefício da segurança e da tranqüilidade de milhares de pessoas que usam os trens como meio de transporte, bem como na defesa do patrimônio da ferrovia, o Tenente Haroldo reclamou da imprensa e do rádio tôda a colaboração possível, quer através de simples informações como também da crítica elevada, a fim de melhor sentir os reflexos de seu trabalho no seio da opinião pública.

Ação Enérgica Contra os Delinqüentes

O Tenente Haroldo Ferreira, oficial experiente, conhecedor perfeito dos segredos das funções policiais, terá com certeza, logo no início, muito trabalho. E isso porque a Central do Brasil, de certo tempo para cá, vinha necessitando de um policiamento mais efetivo, a fim de resguardar a tranqüilidade e a segurança de milhares de famílias que por ali transitam obrigatòriamente, todo o dia. É grande o número de desocupados que fazem da Central o ponto predileto para as suas atividades criminosas. Além do mais, algumas dezenas de mulheres desclassificadas, abusando da falta de policiamento preventivo, vinham tornando proibitivo o trânsito de famílias na "gare" e nas circunvizinhanças da estação. Com a colaboração das autoridades do DFSP, do Comando Geral da PM, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, conseguirá o Tenente Haroldo, temos certeza, manter a Central do Brasil livre da presença dos desclassificados.

Comemorou Ontem o Seu Aniversário

Por coincidência o novo chefe da Polícia da Central do Brasil comemorou ontem o seu aniversário natalício.

Saudando o aniversariante, falaram um funcionário da Guarda da Central, em nome de seus companheiros e o jornalista Batista de Paula, em nome dos amigos do Tenente Haroldo.

EM ARAXÁ: TEREMOS HOJE O TERCEIRO COLETIVO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Falando de Futebol e Outras Coisas

O "ESPIÃO" DE STABILE

1 Não sei quem lançou o boato. A verdade é que a tranquila cidade de Poços de Caldas passou a viver em função do "espião". Que espião? Ah, companheiro, nem queira saber! Um espião, legítimo, com carteira profissional, passaporte e o imprescindível sotaque. Sim, irmão, infelizmente é verdade: espião falando português dá com os burros nágua na primeira esquina. Tomemos o caso do Faquir indú. Dizia-se Indu e, no entanto, vejam: só falava espanhol e ninguém reparava. Dir-se-ia que o idioma espanhol é inseparável do vigarismo profissional. Ainda hoje, pela manhã, eu passei na porta da Central do Brasil. Havia, ali, uns cinco, seis "mágicos" e camelôs. Pois bem: todos, sem exceção, falavam com sotaque castelhano. Observei um pretinho que vendia meias de "nylon". Entre um "señor" e uma "señora", o rapaz assoviava a "Fanzoca de Rádio".

2 Mas eu estava falando em espião. Dá no mesmo. Ninguém acredita em espião nascido em Madureira ou Limoeiro. Foi o que aconteceu em Poços de Caldas. Nós, brasileiros, vivemos com o "scratch" argentino na cabeça. Vez por outra, ruminamos, em silêncio, os humilhantes vice-campeonatos. Mas vamos ao fato: alguém descobria, na lírica cidade mineira, um espião que só podia ser argentino. Stabile, técnico da A.F.A., que não dorme no ponto, enviava um "olheiro" ao Brasil. As notícias não informam se o tal espião usava barba comprida e óculos escuros. Creio que sim. Todo espião que se preza usa óculos escuros e barba comprida. Foi dado o alarma. Feola passou a revistar o quarto, antes de dormir e os jogadores, prevenidos, deixaram de conversar com estranhos.

3 Vocês não sabem o que acontece, nas concentrações, quando o assunto sofre um desgaste. Ora, já a caminho do tédio, jornalistas, jogadores e técnicos estavam à espera de um boato dessa natureza. Foi a sopa no mel. Disseram, inclusive, que o espião tentara arrancar do técnico Feola a formação do selecionado brasileiro que atuaria, na Suécia, contra a Argentina. Isto, claro, caso não fôsse eliminado. Feola fêz ouvido de mercador e o homem insistiu: "Entonces! Usted no sabe nada?" E, para vencer o mutismo do técnico, com provocações: "Que clase de entrenador es?" Dizem que Feola, Nascimento e José de Almeida promoveram uma reunião a fim de tratar do "caso do espião portenho". Então, ficou estabelecido o seguinte: Feola despistaria o homenzinho.

4 Dito e feito. No dia imediato, voltava o espião. Vinha assoviando o "Mano a Mano" e era todo sorrisos. Feola, muito na moita, como quem não quer nada, colocou um papelzinho no bolso do "olheiro" de Stabile. Estavam, ali, os onze nomes que atuariam contra os argentinos. O homem saiu e Feola quase explodindo o riso, quase vomitando gargalhadas, contou ao repórter que passara a perna no tal sujeito. Os onze jogadores, gente, não eram jogadores coisa nenhuma! Até o Eudes do Amaral fôra "convocado". E o Feola quase morrendo de rir: "Imaginem que eu coloquei o Eudes formando com o Fausto Guimarães!" A princípio os jogadores não deram muito crédito ao boato. Mas boato é boato, pega mais que catapora. E, pouco a pouco, de Castilho a Pepe, todos, sem exceção, começaram a temer as represálias do "olheiro" portenho. O açúcar, o café, o feijão eram examinados por um grupo de médicos nutricionistas, devidamente importados pelo Sr. Carlos Nascimento. Temia-se, em Poços de Caldas, um envenenamento em massa. Afinal, irmãos, os argentinos desejam a Copa do Mundo!

5 Com o regresso do nosso Laurence, fiquei conhecendo a verdadeira história do espião. O espião não era espião coisíssima nenhuma. Seria, no máximo, um "espião" entre aspas. Tratava-se do bom e simpático Lamana, que reside, aqui, há quarenta anos e se considera mais brasileiro do que muitos dos nossos patrícios. Mas foi o sotaque, companheiros, foi o sotaque. De qualquer maneira, o "caso do espião portenho" foi algo de esplêndido. Enquanto todos se preocupavam, temendo fôsse o espião capaz de roubar o segredo, a fórmula de Feola para a conquista da Copa, não pensavam em besteiras. Desvendou-se o segredo do "espião" e pronto: começaram as brigas. Sou da opinião seguinte: para evitar casos de comadre, nada mais salutar que um espião portenho. A C.B.D., no sentido de preservar o "scratch" das "ondas", devia promover, com urgência, um concurso para a escolha de falsos espiões. E, creiam, terminariam as brigas...

C. R.

QUATRO CLUBES PRETENDEM ZAGALO: Com o contrato para terminar em julho próximo, não custando seu passe mais de 100 mil cruzeiros, Zagalo vinha sendo cobiçado pelo Botafogo. Sabe-se, porém, que também o Vasco, Palmeiras e Corintians "namoram" o ponteiro, sugerindo a saída do craque, de fato, da Gávea.

COM O BOTAFOGO OLHANDO...

ZAGALO NA MIRA DO VASCO, PALMEIRAS E CORÍNTIANS

Os Cruz-Maltinos Estão Agindo em Sigilo — Mas os Dois Clubes Paulistas Quebram Cifras — Os Alvinegros Afastam-se do Páreo

Parece mesmo difícil que o ponteiro Zagalo continue no Flamengo. O assedio de vários clubes é grande e o craque que tem o seu passe fixado em 100 mil cruzeiros encontra-se numa posição cômoda para decidir a situação.

O primeiro clube realmente interessado em Zagalo foi o Botafogo. O alvinegro fêz as sondagens iniciais e chegou, mesmo, a tomada de contato.

O Vasco Agindo na Surdina

Todavia, a realidade do momento é que o Vasco entrou no páreo. O seu trabalho vem sendo feito dentro de certo sigilo, mas a nossa fonte de informação é muito boa. Tanto que podemos adiantar que o craque já foi consultado.

Não sabemos, apenas, as cifras em que giram o negócio, mas adianta-se que é bem superior a do Botafogo que, agora, parece mais distante do páreo.

Palmeiras e Corintians Também no Páreo

Mas também dois clubes paulistas entraram no páreo, para a conquista de Zagalo. São êles o Palmeiras e o Corintians. As cifras também são tentadoras o que torna o "leilão" mais sensacional.

Desta forma, tudo indica que depois da seleção e terminado o seu contrato com o Flamengo, o que acontecerá em junho, o ponteiro Zagalo tomará novo rumo, neste seu final de carreira. A não ser que o Flamengo venha a cobrir as melhores ofertas, o que parece difícil.

Homens Com Elevada Fôrça Moral e Muita Disposição Para a Luta — Um "Scratch" Que Poderá Marcar Época na História do Nosso Futebol — Todos Unidos em Tôrno do Mesmo Ideal — Um Plantel Preparado Para Tudo

A 37 Dias da "Copa do Mundo" Podemos Observar:

FÔRÇA DE VONTADE E ESPÍRITO DE EQUIPE NA SELEÇÃO NACIONAL

ARAXÁ, abril (De Alvaro Paes Leme, enviado especial de ULTIMA HORA) — O trabalho que vem sendo desenvolvido nesta concentração, parece-nos o mais perfeito já feito em relação a uma seleção brasileira.

Inicialmente deve-se frisar que o trabalho do Dr. Hilton Gosling conseguindo que uma junta médica fizesse o exame completo dos nossos jogadores deu uma idéia exata e precisa de quanto estamos mal cuidados em certos setores.

Nossos atletas em geral são mal preparados nos clubes e jogam meses a fio sem que sejam realmente cuidados na parte referente à saúde física e mesmo mental.

Isso motiva, muitas vezes, a falta de resistência e capacidade orgânica.

Nessas ocasiões, surgem sempre as acusações de falta de fibra, de energia, disposição e mesmo a famosa "tremedeira".

Surpreendente a Capacidade Dos Jogadores da Seleção

O sr. João Carvalhaes, que como técnico em psicologia vem atendendo à seleção, está realizando um trabalho realmente impressionante.

Pode, aliás, desmentir a idéia falsa que se faz em relação aos jogadores de futebol:

— "Fiquei de fato surpreendido com o bom nível intelectual. E' evidente que os jogadores do "scratch" são homens que se realçam em relação aos demais (refiro-me aos que exercem a mesma forma de atividade e têm a mesma origem)."

— "Mas, mesmo levando em conta que um atleta de seleção é uma personalidade mais desenvolvida, fiquei surpreso com o bom nível intelectual dessa turma. Inteligência e personalidade são características bem acentuadas nesses homens."

— "Em geral, a idéia que se faz dos jogadores é falsa. Não são uns indivíduos de baixo nível. Nem incultos. São rapazes de boa formação moral e pensam e reagem como homens normais e de nível intelectual médio."

Preparação Psicológica Facilita o Trabalho do Técnico

Pelo que temos observado aqui, é inegável que o ambiente de entendimento entre os jogadores é bom e reina completa harmonia entre todos. E isso surge como uma decorrência do psicólogo sr. João Carvalhaes.

Verifica-se que, realmente, pela primeira vez, se encarou com real seriedade o trabalho de preparo da seleção nacional.

Nasce o Espírito de Equipe

Todo êste trabalho nos levara por certo a um ponto bem mais próximo do que já deveríamos ter feito. A sinceridade dos homens responsáveis, a compenetração dos jogadores, formam um todo nesta seleção que o Brasil vai mandar à Suécia.

E' por isso que não somente o Professor João Carvalhaes, como os observadores mais sensatos que aqui estão, acreditam que os brasileiros poderão se apresentar com outro preparo moral e físico na grande competição. O chamado espírito de equipe que tanto tem sido reclamado em outras oportunidades, sendo mesmo apontado como fator negativo na produção da equipe nacional, parece que encontrou o seu divisor comum. Hoje os craques da Seleção Brasileira vivem em tamanha harmonia e compreensão, que parece uma só família, imbuída do mesmo objetivo e desejo!"

Homens Que Sabem o Que Querem

— "Outro ponto importante que tenho observado neste contato diário com os nossos jogadores, diz respeito à personalidade e disposição geral de todos. Na maioria estamos encontrando homens que sabem o que querem e que expõem os problemas com uma clareza até certo ponto surpreendente. O jogador brasileiro de hoje, é um homem que tem aspirações definidas e sabe medir, com a precisão normal, os seus problemas e também sentir a responsabilidade dos jogos com a mesma naturalidade que encara as naturais dificuldades do quotidiano. Enfim, é um elemento livre do complexo e pavor que parece ter sido a causa de tantos insucessos do futebol brasileiro, nas suas andanças por tôdas as partes do mundo!"

Um Plantel Preparado Para Tudo

As palavras e observações do Professor João Carvalhaes, não fogem ao fundo psicológico de suas atividades. Há uma profunda ligação com todos os problemas em equação, não sòmente no futebol, como no homem médio brasileiro. Mas o esporte, e o "association" por sua grande atração, teria que despertar a maior atenção, merecendo cuidados especiais. E é isto, que se tem feito na seleção ora concentrada em Araxá, depois do seu primeiro repouso em Poços de Caldas. Tudo nos leva a crer que estamos bem preparado e apto para todos os empecilhos que nos esperam no Velho Mundo. A gente é boa. A moral é excelente e a disposição é muita. Os fatores se apresentam assim favoráveis nesta batalha que o Brasil desportivo vem travando para se apresentar com toda dignidade e tradição do seu futebol na "Copa do Mundo" da Suécia.

E pelo que estamos observando, a nossa chance poderá ser positiva, dêste que a sorte, Zapanágio de todos os sucessos, nos ajude um pouco nas horas perigosas da grande jornada. Porque preparo e vontade de vencer, o Selecionado Brasileiro levará à Europa!

UM PLANTEL PREPARADO PARA TUDO: Não há exagêro. O plantel brasileiro está bem preparado para a campanha que o espera. Há compreensão e moral entre todos, formando um corpo definido para tentar a conquista máxima: a "Copa do Mundo"!

FÔRÇA DE VONTADE E ESPÍRITO DE EQUIPE: São estas as virtudes dos nossos craques, visando a Suécia. A compreensão é geral e o corpo, como o espírito, estão sãos e preparados para dar novas glórias ao futebol brasileiro. As expressões de Canhoteiro e Zózimo, revelam a determinação de não decepcionar a torcida brasileira.

Por INTERINO

VÃO CHEGAR AS BOLAS SUECAS

Trinta bolas suecas da mesma marca que será usada na "Copa do Mundo", foram enviadas ontem de Estocolmo para o Brasil, a fim de que os craques brasileiros se familiarizem com o pêso e tamanho da nova bola. O representante da C.B.D., Sr. Sven Lindgvist, acrescentou que a medida será das mais úteis para os brasileiros, dado que, comumente, nossas bolas são um pouco menores e mais pesadas. As trinta bolas que vão chegar, serão usadas imediatamente e estuda-se até sua utilização nos amistosos com os paraguaios e búlgaros.

HAVELANGE BEM INTENCIONADO

Cada vez que falo com o presidente Havelange sinto sua boa intenção em acertar na administração da Entidade máxima. O homem-cúpula da C.B.D. apenas não tem sido mais feliz em muitas deliberações pela evidente "incompreensão" de alguns dos seus principais pares. Também muitas das críticas que sofre caracem de uma base geral. São firmadas em ponto de vista pessoal, não representando portanto o aspecto benéfico das boas críticas. Mas nem sempre o espírito é construir, daí a permanente confusão em que vive nosso esporte.

MILHÕES PARA O FUTEBOL NO FLUMINENSE

Parece que o Fluminense entrou na realidade das coisas. Vai abrir os cofres e gastar os milhões necessários para armar a equipe dentro de sua tradição esportiva. E os nomes começam a aparecer. Dorval, do Santos, e Dino, do S. Paulo, são os elementos visados. As cifras que giram em tôrno dêstes nomes sobem a quase cinco milhões de cruzeiros. Mas o time precisa de reforços, o Fluminense precisa de um campeonato que não consegue há oito anos e o caminho a seguir é êste: armar um grande time para a próxima temporada. Do contrário a chance continua sendo relativa...

FICARÁ TORCENDO PELO BRASIL

Pavão, cujas condições físicas o impediu de servir ao selecionado Brasileiro que irá à Suécia, está conformado com a sorte. E' verdade que o craque rubronegro esperava figurar na lista dos 40, mas reconhece também que o seu caso ainda é uma incógnita. Assim Pavão terá que ficar mesmo torcendo pelas côres brasileiras, durante a grande jornada internacional que se aproxima. O craque lamenta a sorte, mas diz que se sentirá muito feliz se o Brasil conquistar o título. E para isto vai ficar torcendo e muito!

OS FRANCESES ESPERAM O FLAMENGO

Os franceses estão esperando o Flamengo para um Torneio Internacional a ser disputado em Paris, em maio próximo. O time brasileiro tem sua estréia prevista para o dia 21 de maio contra o Bolton Wanders, da Inglaterra. Sabe-se que o Flamengo disputa de boa popularidade no Velho Mundo, onde tem realizado campanhas regulares, exibindo sempre o seu futebol que pode ser considerado o mais moderno que se pratica no Brasil. E' pena que o Flamengo não possa se apresentar completo, com aquela diabólica linha, ponto alto de todo seu sistema de jôgo e grande atração do time.

SÍLVIO PACHECO QUER É PAZ

No movimento pacificador que se estuda, com relação a vários esportistas, o nome do Sr. Sílvio Pacheco, ex-presidente da C.B.D., apareceu com certa evidência. A sua tranquila e feliz administração à frente da Entidade Nacional, era um escudo. Mas o grande desportista Sílvio Pacheco não quis voltar à "arena". Preferiu a paz, pois já não aceitou a reeleição, em face da decepção que teve e continua tendo, de muita gente que está na cúpula. Por isso Sílvio Pacheco optou pela sua tranquilidade.

O VERDADEIRO PROFISSIONALISMO

Não há dúvidas que o presidente Hilton Santos tem revelado grande profundidade administrativa com relação ao futebol profissional. A sua administração no Flamengo vem sendo feliz e agora mesmo a proposta para que o Campeonato da cidade comece em maio e termine em novembro, tem sentido amplo, isto porque o Sr. Hilton Santos argumenta que o próximo Rio-São Paulo terá que ser disputado em turno e returno, com apenas seis concorrentes. Também o dirigente rubronegro acha que um Torneio de campeões sul-americanos, em dezembro, no Rio, seria um sucesso. Hilton está pensando bem.

CÁ! CÁ! O NOME É UM APÊLO: CACÁ NÃO DESEJA MESMO IR ATÉ LÁ!

UM — Mesmo atuando sôbre um campo gelado, na Suiça, o Canto do Rio derrotou o Servete.
OUTRO — Campo gelado? Então não era Servete, era sorvete...

Os que têm receio do boticão do Dr. Mário Trigo, em Araxá, acham que o cirurgião é, sobretudo, im-prudente. Mas o popular dentista rebate:
— Pelo contrário; eu sou... pro dente!

FELIZMENTE o perigo das "ondas" já passou. Se tivesse de haver ondas, seria em Poços, que é líquido.

— Por que não em Araxá?

— Porque em Araxá o que existe é lamas. E lamas é muito grosso pra dar ondas...

PROGRESSO

E COM A DEVASTAÇÃO DOS DENTES DE ORECO, "ÁS" DA SELEÇÃO, O CRAQUE VEM SUBINDO DE PRODUÇÃO: ESTÁ NA ESCALA ÁS-SEM-DENTE.

RAZÃO

Tudo se Resume no Seguinte: Sendo Zagueiro Direito, Mas Atuando na Posição de Médio-Canhoto, Cacá Acha Que Ficou Colocado em Posição Esquerda!

EVERARDO

ARTIGO 1.º
VERANEIO

CHEGA ao conhecimento de HORA BOLAS: duas estranhas visitantes estão revolucionando a concentração de Araxá. Não se sabe se são mariposas. Mas o certo é que chegaram voando. Infaminho, nosso fiel secretario, ao tomar conhecimento das preocupações que nos assaltaram, assaltou-nos também com uma série de interrogacoes. E a certa altura perguntou:
— Sabe os nomes delas, patrão?
Sabiamos. Uma se chama Vera e a outra Ana.
E o Infaminho:
— Então está explicado. Numa estação de veraneio, Vera e Ana só podem estar veraaneando...

NO RESTAURANTE

O TORCEDOR: — O fígado está bom?
O GARÇOM: — Posso garantir: está ótimo.
O TORCEDOR: — E qual é essa garantia?
O GARÇOM: — Ainda hoje o patrão "tacou" uma injeção de Necroton nêle...

DÚVIDA HISTÓRICA

E quando aquêle jogador reserva, do time do Santos, entrou em campo ostentando o número treze às costas, e anunciaram que se chamava Dom Pedro, nova dúvida histórica assaltou os torcedores, em São Januário: pelo que se sabe, a dinastia dos Pedros não chegou a 13; terminou com Dom Pedro II...

ALIANÇA

Donde se conclui que o Santos é mesmo "faixa" do Vasco.

PARA que todos possam hoje assistir o treino da Seleção, as casas comerciais de Araxá vão cerrar as portas mais cedo.

ENTÃO SERÁ UM TREINO DE FECHAR O COMÉRCIO!

IMPREVIDÊNCIA

PARECE INCRÍVEL QUE, ESTANDO A CONCENTRAÇÃO DE ARAXÁ CHEIA DE "COBRAS", OS MÉDICOS NÃO HAJAM PROVIDENCIADO UM SORTIMENTO DE SÔRO ANTIOFÍDICO!

— O argentino Pascoal Perez continua sendo o campeão dos môscas.
— E a Saúde Pública de lá permite?...

OS MELHORES PARA AMANHÃ

VENCEDORES

1.º páreo — 1
3.º páreo — 2
4.º páreo — 1
5.º páreo — 3

DUPLAS

1.º páreo — 13
3.º páreo — 12
4.º páreo — 12
5.º páreo — 24

PLACES

1.º páreo — 1
3.º páreo — 2
4.º páreo — 2
5.º páreo — 3
7.º páreo — 1

CONCURSOS ACUMULADOS

CR$ 124.217,00 — CR$ 150.801,00

Para a reunião de amanhã, sábado, dia 26, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 124.217,00 e para a de depois de amanhã, domingo, dia 27, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 150.801,00.

Nando é o Favorito do G. P. "José Carlos de Figueiredo"

Red Cap Tem Trabalhos Para Surpreender na Milha Internacional — Sancy Continua Aguardando Pistas Pesadas Quando Será Muito Difícil Ser Derrotado — Atraente a "Prova Especial" da Sabatina Que Marcará Nova Apresentação do Invicto (na Gávea) Evil Eye

Mau grado as ameaças da temperatura, prevê-se o habitual sucesso para a reunião de domingo na Gávea, cuja base reside na disputa do Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", na distância clássica da milha, e com cobiçada dotação de trezentos mil cruzeiros.

A característica internacional da prova, perdeu um pouco de seu sabor, já que apenas um competidor oriundo de outras plagas, confirmou inscrição. Mas em compensação, trata-se de animal credenciado e dotado de alta classe, que se apresenta mesmo como um dos pontos altos da peleja. SANCY, por suas origens e performances, realmente é o adversário dos nossos crioulos. Vindo de convincente triunfo, o pensionista de Miguel Gil, ainda é o parelheiro mais visado, mormente chovendo, quando então a pista ficará de seu inteiro agrado. Além dêste pilotado de Luis Diaz, veremos os nacionais Nando, Red Cap, Rugendas, Ubi, Tunis e Jalerino, todos com chance indiscutível de vitória. O primeiro, confirmando a atuação em que secundou o famoso Zum Zum Zum, dificilmente será derrotado, mas, julgamos não ser tarefa fácil, suportar o tropel inicial de Jalerino, cujos dotes de velocidade o transformam num verdadeiro "fantasma", e no final as arremetidas de Red Cap, Sancy e Tunisia, para só falar nos mais credenciados, pôsto que outros animais como Foliento ou Tirafogo, possuem também capacidade para lutar de igual para igual com os favoritos.

Prova Especial

Abrilhantando a sabatina, assistiremos uma carreira muito interessante, e que poderá trazer momentos de vibração aos turfistas. Trata-se da Prova Especial "Centenário do Dr. Deodato Cesine Villela dos Santos", cuja memória é homenageada pela sociedade, em retribuição aos largos serviços prestados às suas administrações passadas.

Nela intervirão entre outros. Tate! Em franco período de melhoras. Evil Eye, invicto nas pistas metropolitanas através de cinco apresentações, tôdas elas na pista de areia, e que confirmadas no gramado, dar-lhe-ão indiscutível chance. Ainda com possibilidades acentuadas, aparecem Foliento e o paulista Buty, cuja apresentação última não pode ser levada em conta, de vez que foi sucedida na pista encharcada, onde êste filho de Candid Lover, irmão portanto de Adil e Caporal, não corre a metade. Já na pista sêca, de grama, é levado como sério concorrente por seus responsáveis.

Outra carreira destinada a agradar, será a sexta, onde um lote de boas éguas se defrontará na distância da milha. Mabu, Kuty, Cloche Dor e Siciliana, reunem as preferências da maioria, tudo porém, dependendo do estado das pistas. Chovendo, crescem as possibilidades de Siciliana, aparecendo ainda com grande chance, Fita Azul, emérita lameira. Na pista sêca, além de Mabu, Kuty e Cloche Dor, surge Urauna, que neste percurso poderá atropelar impetuosamente no final, desde que tenha um pilôto mais enérgico que o nosso "gasolina".

Dois outros páreos destinados aos potros dos dois sexos ainda perdedores, contarão com razoável contingente de competidores, assim como a carreira destinada às potrancas sem mais de uma vitória, que reunirá sete disputantes com chance quase parelha, sem embargo do ligeiro destaque para My Fair Lady, cuja cábula parece estar no fim.

FLORA MATTOS FAZENDO "BLAGUE" E NUM DESABAFO:

"ABSOLUTAMENTE CERTA A DECISÃO DO JUIZ!"

Um caso que passou a interessar, e muito, todo o público turfista do Brasil, foi, sem sombra de dúvidas, o do filho de Dernah e Tunis, Zum Zum Zum. Após a compra feita nos leilões do Jockey Club Brasileiro pela proprietária Wanda Batista Cardoso, foi, por esta, devolvido ao seu criador, alegando ter um pequeno defeito no dianteiro direito. Mas não demorou muito tempo e, eis que surge novo pretendente. Flora Mattos a conhecida cantora e locutora da Rádio Copacabana, a convite de Paulo Soledade foi ver o bonito castanho. Desde o primeiro momento se apalavrou em comprá-lo pagando a importância de 270 mil cruzeiros totalmente a vista. Feita a transação e tudo legalizado no Sud Book Brasileiro foi entregue Zum Zum Zum aos cuidados do competente treinador Antônio Barbosa. Com aquêle cuidado que lhe é peculiar foi o Barbosa colocando em ponto de carreira o crioulo oriundo do H ras Valente. Apresentado a correr num "debut" que fez vitoriosamente, demonstrando uma grande capacidade locomotora, demonstrou de pronto que seria um dos mais úteis corredores do nosso Hipódromo. E, após ganhar a terceira corrida, eis que uma "bomba" surge no turfe carioca Dona Wanda Batista Cardoso, munida de alguns documentos requereu e obteve do Juiz Jonathas Milhomes a reintegração de posse do referido animal. Mas com provas cabais Flora Mattos entrou com o seu recurso e, o mesmo Juiz, reconhecendo o êrro que havia cometido inicialmente devolveu aos cuidados de Antônio Barbosa o Zum Zum Zum. A decisão final foi marcada para o dia 22 p.p. Lá compareceu a reportagem de ULTIMA HORA para assisti-la. Levando em consideração o que ouvira das testemunhas arroladas nesse caso o próprio Juiz Jonathas Milhomes deu posse definitiva e legal para Flora Mattos. Nossa reportagem procurou ouvir a popular cantora sôbre o desfecho da sentença. Disse-nos:

"Decisão Absolutamente Certa"

— "Eu acredito que não poderia ter outra solução êste caso do Zum Zum Zum. Mesmo que, se por acaso, eu estivesse na posição de Dona Wanda não teria dúvidas em reconhecer que a decisão do Juiz estava absolutamente certa".

"Sòmente no Supremo"

E prosseguindo:

— "O último caminho a seguir será o Supremo Tribunal. Mas não vejo mais como perder esta causa".

"Embarcado no Mesmo Dia"

Perguntamos sôbre a ida de Zum Zum Zum a São Paulo. Respondeu-nos:

— "Será embarcado hoje mesmo (terça-feira) a fim de ser preparado com algum tempo para a grande prova do dia 4 de maio. Junto vai o Zèzinho, que desta f ita terá a condução do Paulo Labre".

Satisfeita Com os Dirigentes Paulistas

Perguntada sôbre comentários de um matutino desta capital, no qual ela reclama dos dirigentes do turfe bandeirante, disse-nos Flora:

— "Até hoje nada reclamei dos paulistas. O que êles deveriam fazer, fizeram. Eu acho que não teria motivo para reclamar nada".

Rigoni Irá Aprontá-lo

— "Com a ida de Paulo Labre para trabalhar meus dois defensores ficará apenas para aprontá-lo ao jóquei Luiz Rigoni. Isto deverá acontecer na sexta-feira dia 2" — finalizou.

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

O DIREITO DE COMENTAR

Muito mais que nos outros setores da Imprensa, o de turfe apresenta aspectos curiosos no que diz respeito à falta de ética profissional. O fato se explica fàcilmente e se hoje vamos discuti-lo de público — um pouco a contragôsto, confessamos — é porque, afinal de contas, precisamos, de uma vez por tôdas, acabar com certas palhaçadas. A crônica turfística da Capital da República, como de resto de todo o País, foi invadida, é bem o têrmo, por rapazes inexperientes, que falam sem saber porque, que escrevem de acôrdo com suas conveniências pessoais, que debatem apaixonadamente certos problemas e que só redigem artigos, comentários e reportagens na base da amizade por êste ou aquêle criador ou proprietário, êste ou aquêle jóquei do "peito" ou determinados treinadores e dirigentes que lhe são simpáticos. O interêsse do povo e a absoluta imparcialidade que devem presidir a ação jornalística são relegados por êstes "focas" (em pequeno número, felizmente!) a um segundo plano. Até aí, todavia, a gente ainda poderia suportá-los. Ainda poderia perdoá-los pela completa ignorância. Ainda poderia pensar em ajudá-los para que com o tempo pudessem dizer, honesta e orgulhosamente, que eram cronistas de turfe. Há, entretanto, um aspecto imperdoável no trabalho dêstes moços (em pequeno número, repetimos, com certa felicidade) e que precisa de reparo imediato. E' quando êles se voltam contra os colegas, quando discutem o direito de comentar de cada um de nós e dêles próprios. Não temos nada pessoalmente contra os rapazes e até gostamos de um ou outro. Vemos, até, certas qualidades em alguns dêles. Não diremos nomes. Nem agora, nem depois. Queremos, apenas, aconselhá-los, como repórteres que somos da velha guarda (não da Manfredo Liberal, do Juracy Araujo, do Costa Pereira, que esta é a geração de 1900!...) para que não insistam no êrro, que não se envolvam no trabalho dos companheiros e que na hora de discordar de um ou outro o façam com elegância e correção, esquecendo o desejo acentuado de serem felicitados falsamente pelos interessados... O direito de comentar e a liberdade de Imprensa são coisas seríssimas. São autênticos patrimônios dos jornalistas e não devem ser êles mesmos os primeiros a desmoralizá-los. O que fizeram outro dia com o nosso brilhante colega Alberto Manes, do "Correio da Manhã" foi uma dessas coisas chocantes, lamentáveis, grosseiras, indignas. Só porque o hábil comentarista escreveu que o "Haras" Guanabara estava fazendo mais sucesso do que o "Mondesir" foi um "Deus nos acuda!" Só faltaram xingar a família do colega! Carambal Onde estamos nós? Certo ou errado, Manes poderia escrever o que bem entendesse, como, òbviamente pode. E' um direito que lhe assiste e que ninguém poderá negar. O público julgará se o rapaz tem razão ou não. Os leitores não são ignorantes e sabem quando o jornalista é sincero e honesto nas suas observações. Além do mais, no caso de Alberto Manes, trata-se de um cronista querido, respeitado e justamente prestigiado. E' dos que escrevem com liberdade, imparcialidade e absoluta isenção. Pouco se lhe dá se fala de Peixoto de Castro ou do profissional de turfe mais modesto. Diz o que pensa e o que acha que está certo. Sua coluna é das mais lidas e admiradas da cidade e do "Correio da Manhã" exatamente por isso. Como, então, admitir que um "foca" vá debater com êle sem nenhum argumento, mas, tão-sòmente, para ser agradável a terceiros? E ainda mais nos têrmos em que nos contaram? Graças a Deus passamos temporadas e temporadas sem ler os "escribas menores", como diria, com tôda propriedade, o nosso Stanislaw Ponte Preta. E' a única maneira de manter o bom-humor...

Programa de Amanhã

BARBADA DO DIA — JUGURTA.

1.º Páreo: 1.500 mts. — Rec.: Tirafogo 91" 4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 13.000,00 — Largada às 13,50 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Rebeldia	58	1	18	L. Amaral	Venceu com bastante autoridade	M. Salles	1.º p. Eçaruna	1.400	91 1/5	AP
" Tina	53	3	18	M. Henrique	Rende mais na raia pesada. Há fé	Idem	5.º p. Zára	1.600	105 1/5	AP
2—2 Bomarbéa	53	8	50	J. Tinoco	Mantém sua forma. Vale arriscar	Mig. Souza	3.º p. Rebeldia	1.400	91 1/5	AP
3 Arrevila	52	7	60	G. Queiroz	Apenas regular. Como azar serve	N. Gomes	7.º p. Zara	1.600	105 1/5	AP
3—4 Zara	58	5	40	L. Rigoni	Possui bom exercício. C. ganhar	E. Cardoso	6.º p. Rebeldia	1.400	91 1/5	AP
5 Iaiá Formosa	54	2	80	H. Lima	Na raia sêca teria chance. Azar	R. Costa	4.º p. Rebeldia	1.400	91 1/5	AP
4—6 Florença	56	6	30	A. Portilho	Estão levando de "barbada". Olho	S. D'Amore	5.º p. Rebeldia	1.400	91 1/5	AP
7 Imperata	54	9	60	D. P. Silva	Rende menos na areia. Azar	C. Pereira	8.º p. Rebeldia	1.400	91 1/5	AP
8 Inhangá	54	4	50	J. Barros	Reaparece bem preparada. Há fé	M. Araujo	4.º p. Ipônica	1.400	89 1/5	AL

Nosso palpite: REBELDIA — Da maneira que venceu tem obrigação de repetir. | Inimigo: FLORENÇA — Muito veloz e bem preparado para êste compromisso. Boa poule. | Surprêsa: TINA — Gosta da raia pesada e vai chegar "brigando". Cuidado com êle.

2.º Páreo: 1.200 mts. — Rec.: Caleiro 71" 3/5 (G) — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00 — Largada às 14,15 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Destinée	54	3	20	L. Diaz	Páreo a sua feição. Deve vencer	L. Tripodi	1.º p. Cumparsa	1.000	65 1/5	AP
2—2 Messilia	54	5	30	H. Vasconcelos	Rende mais na areia. Na dupla	A. Morales	4.º p. Zezé	1.200	73 2/5	GL
3—3 Clair	54	1	25	L. Rigoni	Cada vez melhor. Tem chance	L. Ferreira	1.º p. Etoile	1.000	60 4/5	GL
4—4 Borboleta	54	2	50	D. P. Silva	Fraca para o tropel. Risquem	W. Aliano	6.º p. Zezé	1.200	73 2/5	GL
5 Etoile	54	4	—	Não corre	Não correrá	J. Araujo	1.º p. Montegé	1.000	65 3/5	AP

Nosso palpite: DESTINÉE — Volta em boas condições e não deverá ser derrotado. | Inimigo: CLAIR — Só melhoras vem colhendo e poderá derrotar nossa preferida. | Surprêsa: MESSILIA — Rende o dôbro na raia pesada e poderá vitoriar-se desta feita.

3.º Páreo: 1.200 mts. — Rec.: L'Amiral 73" 1/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 — Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Parietal	54	5	20	A. G. Silva	Ficou na vez. Está "tinindo"	R. Freitas	2.º p. Platino	1.000	61	GM
2—2 Vividor	54	3	25	L. Rigoni	Possui soberbo exercício. Chance	F. Schneider	2.º p. Seival	1.000	64 4/5	AP
3 Halfiler	54	2	60	E. Castillo	Vai debutar bastante preparado	A. Feijó	ESTREANTE			
3—4 Agio	54	4	35	J. Marchant	Muito falado e apostado. Olho	P. Morgado	5.º p. Seival	1.000	64 4/5	AP
5 Ranai	54	6	60	G. Almeida	Cêdo ainda para êste. N. gostamos	G. Feijó	5.º p. Platino	1.000	61	GM
4—6 Montegraal	54	7	40	A. Santos	Estão levando de "barbada". Olho	R. Carrapito	ESTREANTE			
7 Retrugo	54	1	60	J. Silva	Apenas regular. Como azar serve	C. Gomes	6.º p. Seival	1.000	64 4/5	AP

Nosso palpite: PARIETAL — Pelas derradeiras atuações, vai levar a melhor agora. "Tinindo". | Inimigo: VIVIDOR — Possui soberbo exercício para êste compromisso. Estão contando ganhar. | Surprêsa: AGIO — Foi muito apostado na última e não correspondeu. Estão levando fé.

4.º Páreo: 1.200 mts. — Rec.: L'Amiral 73" 1/5 — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 — Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 My Fair Lady	54	2	20	L. Rigoni	E' a fôrça da carreira. D. vencer	G. Morgado	3.º p. Urupema	1.200	79	AP
2—2 Montegé	54	6	25	A. Santos	Corre muito na areia pesada. Daí	R. Carrapito	2.º p. Etoile	1.000	65 3/5	AP
3 Escarcelle	54	5	50	O. Macedo	Ainda não correu o que sabe	H. Souza	5.º p. Dama Negra	1.000	65 3/5	AP
3—4 Dindandum	54	7	30	H. Vasconcelos	Vem demonstrando progressos	A. Morales	3.º p. Etoile	1.000	65 3/5	AP
5 Lasanha	54	4	45	A. Portilho	Vai debutar com soberbo trabalho	A. Corrêa	ESTREANTE			
4—6 Catilinária	54	3	45	A. G. Silva	Havia fé e falhou. Muito veloz	N. Pires	4.º p. Etoile	1.000	65 3/5	AP
7 Huy!	54	1	60	J. Silva	Fraca para a turma. E' difícil	C. Gomes	6.º p. Ermine	1.000	62 3/5	AL

Nosso palpite: MY FAIR LADY — A sua forma é a mais perfeita possível e deve ganhar. | Inimigo: MONTEGÉ — Perdeu um páreo incrível. Melhorou e estão levando de "barbada". | Surprêsa: DINDANDUM — Progredindo sempre e na distância vai chegar perto. Perigoso.

CENTENARIO DO DR. DEODATO CESINO VILLELA DOS SANTOS

5.º Páreo: 1.600 mts. — Rec.: R. Game 95" (G) — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 — Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Tate!	60	1	20	J. Marchant	Em perfeita forma. Deve vencer	C. Cabral	2.º p. Pinheiro	1.600	97	GM
2 Gardone	56	4	60	S. Camara	Fraco para o tropel. Risquem	M. Araujo	4.º p. Sancy	1.600	102 1/5	AP
2—3 Evil Eye	58	8	25	L. Rigoni	Cada vez melhor. Contam repetir	P. Gusso F.º	1.º p. Manet	1.400	86	AL
4 Buty	58	7	—	Não corre	Não correrá	Ed. Coutinho	5.º p. Sancy	1.600	102 1/5	AP
3—5 Foliento	60	3	30	D. P. Silva	Na raia pesada é perigoso. Daí	P. Campos	1.º p. Ibañez	2.200	142 3/5	AM
6 Luarzinho	56	2	50	E. Castillo	Nesta turma vai aguardar a vez	A. Feijó	1.º p. Hilo Deoro	1.300	78 2/5	GL
4—7 Jugurta	53	6	—	Não corre	Não correrá	S. D'Amore	1.º p. Nauta	1.400	85	GL
8 Bon Soir	62	5	50	H. Cunha	Muito pesado. Mesmo assim...	C. Pereira	3.º p. Sancy	1.600	102 1/5	AP
" La Morocha	51	9	—	Não corre	Não correrá	Idem	3.º p. Mas Tua	1.600	104 3/5	AP

Nosos palpite: TATE! — Correu uma enormidade na raia pesada e agora é a fôrça. | Inimigo: EVIL EYE — Cada vez melhor e poderá muito bem derrotar o nosso indicado. | Surprêsa: FOLIENTO — Vem de São Vicente onde venceu "disparado". Estão levando fé.

6.º Páreo: 1.600 mts. — Rec.: Farinelli 97" 3/5 — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00 (Betting) Larg. 16,10 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Mabú	58	2	30	J. Marchant	Anda "tinindo" e poderá "bisar"	J. Morgado	1.º p. Violeta	1.800	111	GM
2 Revolução	50	8	60	H. Vasconcelos	Pouco deverá pretender na areia	E. Pereira F.º	4.º p. Mabu	1.800	111	GM
2—3 Kuty	52	4	60	A. Cardoso	Muita distância para êste. Difícil	G. Feijó	7.º p. Pinheirona	1.400	87 4/5	AL
4 Tia Mimi	58	3	50	D. Moreira	Melhorou a ex-Cordeona. Há fé	C. Ferreira	7.º p. Mas Tua	1.600	104 3/5	AP
3—5 Cloche d'Or	60	9	25	L. Rigoni	No melhor de sua forma. Chance	L. Ferreira	1.º p. Fita Azul	1.600	104 3/5	AP
6 Fita Azul	50	10	50	J. Tinoco	Seu estado é bom. No placê serve	W. Costa	4.º p. Pinheirana	1.400	87 4/5	AL
7 Urauna	50	7	45	A. G. Silva	Na milha a sua chance aumenta	C. Gomes	5.º p. Pinheirana	1.400	87 4/5	AL
4—8 Siciliana	60	1	20	M. Henrique	Na raia pesada é a nossa favorita	M. Salles	8.º p. Pinheirana	1.400	87 4/5	AL
9 Aranceina	54	6	60	J. Graça	Corre menos na pista de areia	M. F. Neves	3.º p. Pinheirana	1.400	87 4/5	AL
10 La Morocha	53	5	35	H. Cunha	Vem de excelente corrida. Olho	C. Pereira	3.º p. Mas Tua	1.600	104 3/5	AP

Nossu palpite: SICILIANA — Corre muito bem na raia pesada. E' a nossa preferida. | Inimigo: CLOCHE D'OR — Sua forma é das melhores e vai dar trabalho a nossa indicada. | Surprêsa: MABU' — Vem de vencer na relva e na areia rende muito mais. Boa poule.

7.º Páreo: 1.600 mts. — Rec.: Farinelli 97" 3/5 — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00 (Betting) Larg. 16,40 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Ibañez	58	10	—	Não corre	Não correrá	L. Leite	1.º p. Saráu	1.900	125	AP
2 Palladium	50	4	—	Não corre	Não correrá	P. Morgado	3.º p. Ibañez	1.900	125	AP
2—3 Saráu	50	9	40	J. Tinoco	Mantém sua forma. Vai no freio	E. Freitas	2.º p. Ibañez	1.900	125	AP
4 Dick	58	6	30	M. Henrique	Seu trabalho foi excelente. Há fé	G. Feijó	3.º p. Evil Eye	1.400	86	AL
3—5 Ubatim	54	8	40	J. Marchant	Volta com exercício bom. Chance	G. Costa	4.º p. Evil Eye	1.400	86	AL
6 Canotier	50	2	60	U. Cunha	F das surprêsas. Muito cuidado	J. Attianesi	5.º p. Dick	1.500	94 2/5	AL
7 Farolete	50	5	60	J. Ramos	Seu exercício foi regular. Azar	J. S. Silva	8.º p. Evil Eye	1.600	102 3/5	AP
4—8 Maneador	50	3	35	I. Souza	Reaparece muito bem. Chance	G. Morgado	1.º p. Glen	2.000	124 3/5	GL
9 Jugurta	50	7	25	A. G. Silva	Fôrça destacada. Não deve perder	S. D'Amore	1.º p. Nauta	1.400	85	GL
10 Baccarat	50	1	50	H. Cunha	A sua vitória não teve expressão	C. Pereira	1.º p. Jirau	1.600	106 1/5	AP

Nosso palpite: JUGURTA — Volta em perfeita forma e é a fôrça destacada. Não deve perder. | Inimigo: DICK — Possui bons trabalhos e fracassando o nosso preferido tem chance. | Surprêsa: MANEADOR — Reapareceu bem o tordilho e tem grande chance na carreira.

8.º Páreo: 1.500 mts. — Rec.: Tirafogo 91" 4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 13.000,00 (Betting) Larg. 17,10 horas

ANIMAIS	Pêso	St.	Ct.	Montarias	POSSIBILIDADES	Tratadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Tio Carlos	58	2	30	L. Diaz	Em perfeita forma. Deve vencer	B. Carvalho	2.º p. Horban	1.600	102	AL
2 Abanico	54	3	50	W. Andrade	Esperam melhor corrida. Olho	G. Ulloa	7.º p. Impatiens	1.400	90 3/5	AP
3 Meio Mundo	58	11	60	H. Lima	Apenas regular. Como azar serve	G. Feijó	8.º p. Impatiens	1.400	90 3/5	AP
2—4 Chananeco	52	9	25	J. Tinoco	Na raia pesada é perigoso. Cuidado	L. Ferreira	2.º p. Impatiens	1.400	90 3/5	AP
5 Burundum	54	1	50	D. P. Silva	Volta regularmente. No placê	Ed. Coutinho	5.º p. Jaguaribe	1.600	102 4/5	AP
6 Ibacury	58	12	60	E. Castillo	Melhorando aos poucos. Chance	E. M. Oliveira	8º. p. Horban	1.600	102	AL
3—7 Taful	54	10	40	A. Marçal	Corrido para uma "partida". Azar	W. Costa	9.º p. Horban	1.600	102	AL
8 Locatário	54	4	50	A. G. Silva	Seu exercício agradou. Chance	C. Gomes	5.º p. Impatiens	1.400	90 3/5	AP
9 El Faqui	54	8	60	A. Santos	E' veloz mas o tropel é duro	M. Mendes	6.º p. Impatiens	1.400	90 3/5	AP
4-10 Ganges	58	5	40	I. Souza	Deverá correr melhor desta feita	E. Pereira F.º	4.º p. Impatiens	1.400	90 3/5	AP
11 Sokol	56	6	35	L. Rigoni	Estão levando de "barbada". Olho	L. Tripodi	9.º p. Impatiens	1.400	90 3/5	AP
" Equivoco	54	7	35	J. Marchant	Regula com o companheiro. Daí	Idem	1.º p. Dimanche	1.600	106 3/5	AP

Nosso palpite: CHANANECO — Bom corredor na raia pesada e levam de "barbada" novamente. | Inimigo: TIO CARLOS — A sua forma é ótima e poderá vitoriar-se desta feita. Olho nêle. | Surprêsa: SOKOL — "Tinindo" e seus responsáveis estão levando de "barbada". Boa poule.

RONDA DAS RUAS

ENDIVIDADO: SUICIDOU-SE

No interior de sua residência (Avenida Henrique Valadares 35, ap. 207) suicidou-se o comerciante Silvio de Souza Braga (brasileiro, branco, casado, 34 anos).

O infeliz suicida que era proprietário de uma relojoaria na Rua Pará 101, usou no seu infeliz gesto um revólver, que foi disparado contra o seu peito e pavilhão auditivo esquerdo.

Estava o comerciante em difícil situação financeira, como prova o bilhete por êle escrito antes de suicidar-se: "nunca tive outra mulher em minha vida a não ser a minha espôsa. A outra foi o jôgo que me levou a ruina. Silvio".

Tomou conhecimento do fato o comissário Amaral, do 6.º Distrito Policial, que fêz remover o corpo com guia daquela delegacia policial para o Instituto Médico Legal.

O SARGENTO EVITOU A TRAGÉDIA

Nilo Rufino da Silva (42 anos, solteiro, operário), e Malvina Oliveira Silva (39 anos, solteira, doméstica), residentes na Rua Flora Lobo, 185, em Cordovil, vivem amasiados há algum tempo. Ultimamente, porém, o operário passou a embrigar-se com frequencia, o que veio quebrar a harmonia entre o casal, que vivia feliz apesar de não ter ido nos pés do altar ou à pretoria. O pior, entretanto, é que Nilo, quando se achava perturbado pelo álcool, passava a maltratar a companheira, chegando mesmo a espancá-la algumas vêzes. Ontem, excedendo-se mais ainda no uso da bebida, tentou matar a mulher a golpes de foice, deixando de concretizar seu desejo por causa da intervenção do sargento Wilson Pires de Carvalho, que ouvindo os gritos de socorro da mulher, na ocasião que passava pela rua, evitou a consumação de mais uma tragédia. Prêso em flagrante, Nilo foi recolhido ao 21.º D.P., enquanto sua amante era conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, a fim de receber medicamentos.

DIFICULDADES FINANCEIRAS LEVARAM-NO AO SUICIDIO

Desempregado há algum tempo, Ailton Ferreira de Souza, de 35 anos, casado, residente na Rua Pitangui, 188, vendo agravar-se dia a dia seus problemas financeiros, tentou contra a vida, ingerindo formicida. Socorrido por populares, foi encaminhado ao Pronto Socorro, falecendo entretanto, ao dar entrada. As autoridades do 23.º D. P. registraram a ocorrência.

TEVE A MÃO ESMAGADA PELA BOMBA!

Ao soltar uma bomba, no quintal de sua residência, na Rua Lino Fonseca, em Oswaldo Cruz, o menor Luis Carlos (10 anos, filho do sr. Leopoldino Santos), foi acidentado, sofrendo, em consequência, esfacelamento total da mão esquerda. Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, recebeu os socorros necessários, tendo que amputar a mão.

"CHICO PRETO" RETORNA AO XADREZ DO 27.º D. P.

Na diligência efetuada, ontem à tarde, pela turma do 27.º D. P., chefiada pelo investigador Cavalcanti, foi prêso em um barraco da Rua Barão de Piriquara, 41, o assaltante Horacio Pereira dos Santos, vulgo "Chico Prêto", de 18 anos. "Chico", que fugira da Delegacia de Bangu, onde estava aguardando o desenrolar de um inquérito, por assalto à mão armada, há dias, vinha sendo procurado.

DOIS LADRÕES DO CAIS PRESOS PELA POLÍCIA

Dois ladrões foram recolhidos ontem à Delegacia Marítima e Aérea: Reinaldo Francisco dos Santos (18 anos, moço convés, baiano e sem domicilio fixo), e Mauro Tôrres dos Santos (38 anos, carpinteiro, alagoano, Rua Taiuva, 8). O primeiro foi apanhado pelo guarda portuário, de número 124, depois de furtar o relógio-pulseira de um tripulante do "Loide Goiás". O segundo foi apanhado em flagrante quando carregava uma maleta de mão, contendo objetos de uso pessoal de um casal, passageiro do navio José Marcelino, pelo guarda portuário de número 155.

MÁQUINA PERDIDA DENTRO DO TÁXI

O universitário João Nepomuceno Viana, anteontem viajava num táxi que com êle fez o trajeto entre a Rua Larga e Barão de Petropolis, perdeu sua máquina fotográfica. Solicita João Nepomuceno ao motorista que a encontrou, o favor de telefonar para 30-82-56.

PROJETOU-SE O LOTAÇÃO SÔBRE O CAMINHÃO: CINCO FERIDOS

O auto-lotação chapa 432.9, linha Penha-Braz de Pina, trafegando a grande velocidade, pela rua Lobo Júnior, ao penetrar na rua Cintra, projetou-se sôbre um caminhão que ali estava estacionado, fazendo um descarregamento de mercadorias. Além de provocar danos em ambos os veiculos, cinco passageiros do lotação saíram feridos, em consequência da violência do choque. As vítimas — Mario Martins dos Santos, Manuel Ferreira da Silva, Orlando Brejeira e Olivia da Silva dos Santos — foram conduzidas ao Hospital Getúlio Vargas, onde receberam socorros. O motorista fugiu, tendo o 21.º DP, a quem o caso está afeto, limitando-se a fazer o registro da ocorrência.

SUMÁRIO DA "CANTINA CAPRI"

Muito nervoso, Silvio Siqueira Cunha, industriario, "pivot" dos acontecimentos ocorridos na Cantina Capri, prestou ontem depoimento ao Juiz-Sumariante do II Tribunal do Júri, dr. Porto Carreiro, no sumário de culpa de Rafael Tucci, Benito Tucci e Mário Zibelli. Em linhas gerais, confirmou seu depoimento dado à Polícia. Declarou, por exemplo, que ao se encontrar na rua cercado por garçons, para onde fôra levado aos empurrões pelos três acusados, viu de longe João Pessoa ser agredido no interior da Cantina por Benito, Rafael e Mário, para logo depois retificar, dizendo ter sabido da identificação dos agressores pelos comentários ouvidos na [illegible]. Afirmou também ter visto na mão de um dos três a arma "sôco inglês", sem todavia precisar o agressor.

AGREDIDO A FACA POR DESCONHECIDO

Com ferimento contuso na região lombar esquerda, produzido por faca foi medicado na noite de ontem no Hospital do Pronto Socorro, Wilson Gomes de Souza, conhecido pela alcunha de "Tico-tico" de 25 anos, solteiro, sem residência e profissão. No nosocômio, informou a vítima ao investigador de serviço, que encontrava-se na noite de ontem na Rua da Lapa, quando foi agredido à faca por um indivíduo desconhecido que evadiu-se em seguida. As autoridades do 7.º DP registraram a ocorrência.

ADULTERAVA AS NOTAS FISCAIS DANDO PREJUIZOS ELEVADOS!

Os proprietários da casa comercial "Electro-Rádio Universal", situada na rua República do Líbano, 2, apresentaram queixa à Delegacia de Roubos e Furtos, declarando que após um balancete do material, foi sentida a falta de vários objetos como válvulas, bobinas, auto-falantes e transformadores, avaliados em cêrca de Cr$ 1.500.000,00. Em diligências, a delegacia especializada ouviu o atual gerente da firma, Durval Nunes da Silva, residente na rua Curupaiti, 93, casa 12, que declarou haver praticado adulterações em notas fiscais de números 7351, 7.400, e 7.401 a 7.475. Essas adulterações seriam para encobrir a falta de mercadorias por êle encontrada, quando tomou posse no cargo de gerente, há três anos. Os investigadores da D. R. F. ouviram o funcionário Hélio Freire Peixoto que afirmou praticar acréscimos nas notas, por ordem expressa do próprio gerente Durval.

NOTURNO PAULISTA COLHEU O ELÉTRICO: QUATRO FERIDOS

Na estação de Queimados, ontem pela manhã, verificou-se mais um choque de trens da Central do Brasil. O elétrico, que procedia de Tairetá e que se encontrava estacionado por causa do sinal vermelho, foi colhido pelo noturno paulista, que se destinava, também, ao Rio. Quatro pessoas receberam ferimentos em virtude da colisão: Sebastião da Silva Vasques (33 anos, casado, Rua Macedo Freire, 895 — São Paulo); Nestor de Oliveira Silva (57 anos, casado, chefe do trem paulista, Rua Henrique Boiteux, 34 (São Paulo), Francisco Ramos da Silva (37 anos, casado, Rua Miguel Chasco, 262-Casa 3 — São Paulo), Antônio Povoa (40 anos, casado, Rua Teixeira Martins, 253 — São Paulo). Recolhidos por outro trem, os feridos vieram para o Rio, sendo socorridos no Hospital Souza Aguiar. O maquinista do noturno paulista, Manuel Argemiro da Silva, fugiu do local do desastre, ignorando-se seu paradeiro.

FURTOU MOTOR DE ARRANQUE DO CARRO DO BRIGADEIRO!

Antônio Carvalho Vasconcelos, de 28 anos, sem residência, há cêrca de um mês, desmontou e furtou o motor de arranque do carro do Brigadeiro Melo Moura, estacionado na Avenida Presidente Vargas. Prêso ontem pela turma da Delegacia de Roubos e Falsificações, em seu poder foi encontrada grande quantidade de peças de automóveis. Declarou que há muitos anos dedicou-se à especialidade de furtar peças, "pois rende mais que trabalhar de mecânico"... Sôbre o motor de arranque do carro do Brigadeiro adiantou: "Foi um bom negócio que fiz. Vendi o motor ganhando bastante dinheiro, pois êle estava novo e bem conservado. Não me lembro o nome do cidadão que o adquiriu, mas sei que é um italiano que tem oficina na Rua Otaviano Hudson, 32". Depois de autuado, o larápio foi recolhido ao xadrez, tendo as autoridades da Delegacia tomado as providências a fim de que seja ouvido o proprietário da oficina citada por Antônio, para que seja acareado com o mesmo e assim esclarecer totalmente o fato.

PARA O DEBATE, EM ASSEMBLÉIA, COM O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, SÔBRE AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO À CLASSE AMEAÇADA:

HOJE, "AVANT-PREMIÈRE" DA MEDIDA EXTREMA: NENHUM TÁXI NAS RUAS DEPOIS DAS 20 HORAS!

Dramática a Situação Dos Profissionais do Volante, Que Temem Trabalhar à Noite — "Roubem-nos, Mas Poupem Nossas Vidas!" — O Apêlo Dirigido Pelos Motoristas, em Desespêro de Causa Aos Seus Próprios Algozes

Em movimento de grande envergadura, os motoristas de táxi do Rio se reunirão às 19,30 de hoje, na sede de seu Sindicato, com a presença do Sr. João Goulart, a fim de debater a dramática situação que atravessam, face aos constantes e brutais assaltos de que vêm sendo vitimas, ante a inoperância dos autoridades que deveriam zelar por sua segurança.

Alguns itens principais serão debatidos durante a reunião, visando a exigir da polícia medidas efetivas no combate aos assaltos. Será solicitado amparo às viúvas dos motoristas assassinados; uma comissão será instituida para dirigir-se ao Presidente da República, Vice-Presidente, Chefe de Polícia, Ministro da Justiça e Diretor do Serviço de Trânsito a fim de pedir apoio aos profissionais do volante constantemente ameaçados da repetição dos acontecimentos que nos últimos dias vêm pondo em "suspense" a cidade. Em reunião realizada no dia 23 último, ficou deliberado que hoje à noite, a partir de 20 horas, os taxis deixarão de trafegar para que, assim, seus condutores compareçam à citada reunião. Não se trata de greve, esclarecem os dirigentes sindicais, mas de dar a todos os motoristas possibilidade de ir ao Sindicato, a fim de discutir os assuntos que serão ventilados.

Apêlo Aos Assaltantes

Durante a reunião será elaborado ainda um ofício dirigido ao General Amaury Kruel, solicitando providências contra a atitude intempestiva e arbitrária do Delegado Jorge Luis Pastor, que, inexplicàvelmente, prendeu e espancou naquela Delegacia, sexta-feira última, o motorista Artur Pereira, fato que serviu para aumentar o pânico e a revolta de que já se acham possuidos os profissionais, em face da onda de assaltos.

"Roubem, Mas Não Matem"

Numeroso grupo de motoristas estêve ontem em nossa redação tendo à frente o ex-Vereador Ary Leão, a fim de expor as reivindicações da classe. Entre outras coisas, os profissionais, em desespêro de causa, chegaram a dirigir por intermédio de ULTIMA HORA, diante da insegurança em que se encontram, um apêlo aos próprios assaltantes: que, ao atacarem um motorista, levem seu dinheiro, mas poupem sua vida.

OUTRO ASSALTADO — Gerson dos Santos, visto acima, motorista de lotação, foi assaltado e baleado, em plena luz do dia, quando passava pela ponte de Mangueira. O malfeitor, como sempre, fugiu.

— "Continuando vivos — disse José Coutinho que é pai de 4 filhos — nós poderemos cuidar de nossas famílias e, trabalhando, conseguiremos mais dinheiro do que o levado pelos assaltantes"... O profissional esclareceu ainda que faz tal apêlo por sentir que a Polícia se encontra impotente ante a onda de assaltos, sem conseguir elementos que identifiquem os matadores de seus colegas.

Dirigem Com Mêdo

E' sem dúvida dos mais inquietantes o estado de espirito daqueles que à noite se sentam ao volante de um auto, buscando o pão de cada dia. Revela Antônio Almeida Moreira, velho motorista, que agora, depois da morte consecutiva de três colegas seus, dois trucidados no Rio e um em Niterói, dirige sob pânico, não sabendo se cuida de dirigir ou se fica de ôlho nos passageiros que tem no carro.

— Conforme as coisas andam — diz o profissional — não sabemos em quem confiar. Eu, por exemplo, sòmente com muita garantia e certeza transporto um passageiro a local deserto. "Tenho família e não quero morrer". Enquanto aumenta a revolta entre os choféres, a Polícia vem procurando prender os assassinos de Antônio Matos Bastos e José Ferreira da Silva, o "Paraiba", sem êxito, todavia. A falta de condução é o motivo alegado para que não sejam feitas diligências. Os trabalhos, a não ser um ou outro depoimento tomado no 2.º distrito de testemunhas que viram os facinoras matar Antônio Bastos e ouviram os disparos que o vitimaram.

Motorista de Lotação Assaltado

Desta vez a vítima dos malfeitores foi um motorista de lotação. Trata-se de Gerson dos Santos, casado, de 35 anos, morador à Rua São Clemente, 21, sobrado. Ia êle pela Rua Visconde de Niterói, quando ao aproximar-se da ponte de Mangueira, surgiu-lhe pela frente um indivíduo mulato, novo ainda, que lhe perguntou se tinha dinheiro. O malfeitor, recebendo resposta negativa, sacou da arma que portava dando-lhe um tiro na perna esquerda e fugindo em seguidada. Gerson, que trabalha na linha Praça da Bandeira-Leblon, queixou-se no 19.º Distrito. De lá, dirigiu-se ao Pronto Socorro, sendo encaminhado ao Hospital Miguel Couto, onde finalmente recebeu os curativos de que necessitava.

APELO AOS ASSALTANTES — José Coutinho, que aparece na foto, em companhia da reportagem, declarando-se descrente da ação da Polícia, pede aos assaltantes que poupem os motoristas, levando-lhes apenas o dinheiro.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

Guerra ao Delírio Dos Auditórios:

ESTUDANTES DE ENGENHARIA RECEBERAM A TOMATADAS AS "FANZOCAS" DE CAUBY

De volta da Europa, Marlene recebe de uma das milhares de "fanzocas", uma faixa de homenagem. A pretexto de saudar a popular cantora, o auditório ofereceu um espetáculo degradante e deprimente.

Organizado o "Fundo do Ovo" Para a Compra de um Verdadeiro Arsenal de Ovos, Tomates e Bolas de Farinha de Trigo — Marlene Escapou Mas Angela Maria Foi Atingida Por um Tomate — Espetáculo Deprimente Para o Qual as Autoridades Precisam Voltar Sua Atenção

Tal como na marchinha de Miguel Gustavo, as "fanzocas" gritaram, frenèticamente, os nomes de seus cantôres preferidos (e parece que elas preferem à todos), abanando-se depois, com as revistas especializadas em mexericos da gente de rádio.

Com o dinheiro acumulado por uma comissão que levou o nome de "Fundo do Ôvo", os estudantes da Escola Nacional de Engenharia adquiriram, num caminhão-feira do Largo de São Francisco, enormes quantidades de ovos, tomates e farinha de trigo que, mais tarde, seriam transformados em projéteis para alvejar, das janelas da Escola, o cantor Cauby Peixoto e seu enorme séquito de "fanzocas", esperados ontem no Teatro João Caetano, de onde seria irradiado o programa "Manoel Barcelos".

As "fanzocas", compareceram em pêso, aos milhares, superlotando tôdas as dependências daquela casa de espetáculos, conduzindo faixas, cartazes, ramos de flores e, como diz a marchinha vitoriosa de Miguel Gustavo, agitando simiescamente aquelas revistas especializadas em noticiário da vida particular da gente de rádio. Cauby, porém, escapou do "tiroteio", não comparecendo ao programa; mas suas fãs e os outros artistas, que coisa alguma tinham com o caso, tiveram que ser "de circo", para escapar aos ovos, tomates e copos de papel cheios de farinha que os estudantes atiraram.

Espetáculo Deprimente

O programa "Manoel Barcelos, foi, ontem, realizado no Teatro João Caetano, em face das homenagens que seriam tributadas à cantora Marlene, recentemente chegada da Europa. A pretexto de saudar a cantora, o auditório, composto de milhares de moças, até senhoras de idade e, mesmo, uma chusma de homo-sexuais, oferecia espetáculo à parte, simplesmente degradante. Sem as maneiras delicadas e o recato peculiares às moças e senhoras de família, as "fanzocas" pulavam e davam uivos frenéticos, inteiramente transtornadas, como loucas.

Ao que consta — e para êste fato chamamos a atenção das autoridades policiais — aquelas jovens e aquelas senhoras (e, seguramente, os "excêntricos") não passariam de joguetes nas mãos de indivíduos pouco escrupulosos que, a par de auferirem bons lucros com a fundação, nos mais diversos bairros da cidade, dos "fans clubes", estariam transformando os auditórios das emissoras de radio cariocas, em antecâmaras da prostituição, onde arrebanham meninas e moças para o torpe tráfico de escravas brancas.

Ângela Maria "Ferida"

Marlene e seu espôso Luiz Delfino tiveram muita sorte ao penetrar no Teatro. Os estudantes se distraíram e a cantora pôde, incólume, atravessar a multidão de curiosos e entrar, sem que nenhum ôvo, tomate ou bola de farinha de trigo, os fôsse atingir.

Desta felicidade, contudo, não gozou Angela Maria, em cujas costas foi se espatifar um enorme e maduro tomate, atirado do alto pelos estudantes.

Outros artistas, como o locutor César de Alencar, foram mais "vivos" e, em lugar de ingressar pela porta da Rua do Teatro, que os acadêmicos de engenharia visavam preferiram a entrada da Avenida Passos.

Quem mais sofreu com a patuscada foram os soldados de um pelotão da Polícia Militar, chamados pelos organizadores do programa, para guarnecer a porta do teatro. Volta e meia, tomates e ovos atirados contra a multidão de "fanzocas" ou algum de seus ídolos, mudavam de endereço e iam atingir os "Cosme e Damião".

Os soldados, porém, apesar disso, souberam conduzir-se com calma, sem se irritarem com a brincadeira estudantil e, desta maneira, o caso teve fim sem degenerar, como é comum acontecer, em conflito entre estudantes e policiais.

Fuga Pela Avenida Passos

Ao término do programa, os artistas, temerosos dos projéteis dos acadêmicos, aproveitaram a confusão que as "fanzocas" estabeleceram à porta da Rua do Teatro e deram o fora ràpidamente, por uma portinha na Av. Passos, providencialmente aberta por funcionários do João Caetano.

Sem ter em quem gastar o resto de seu "arsenal", os estudantes escolheram como vítimas os curiosos que se aglomeravam à volta do Teatro e, contra êles, deram fim ao "tiroteio".

"TIM", PERIGOSO ASSALTANTE, NAS GARRAS DA LEI: CHOROU, AO SER PRÊSO, AGARRADO À SAIA DA MÃE!

Na dramática batalha que se vem desenrolando por tôda a cidade entre autoridades e malfeitores, logrou a Polícia lavrar um tento, ontem pela manhã, quando prendeu, na localidade denominada "Curral das Éguas", o perigoso indivíduo Sebastião Francisco Guedes, vulgo "Tim", um dos mais perigosos "gangsters" que vêm espalhando o terror entre os moradores de Bangu e Realengo.

O facinora foi preso, quase por milagre, naquele local de Marechal Hermes, ponto de reunião da fina flor do mundo do crime na Zona Norte; isto porque, enquanto a Polícia, confessando não dispor, às vezes, sequer de uma viatura para diligências cruza os braços, os audaciosos quadrilheiros, além de bem municiados, têm à mão inúmeros meios de transporte, inclusive cavalos, que agora empregam na prática dos assaltos.

Graves Acusações

O perigoso meliante foi imediatamente levado para o Serviço de Diligências Especiais, onde vem sendo submetido a cerrados interrogatórios, pois suspeita-se de sua participação na maioria dos atentados ocorridos ùltimamente naquela parte da cidade. De um cinismo impressionante, nega tôda a acusação que lhe é feita, inclusive os crimes que lhe são imputados por um seu comparsa, Jarbas Braga de Souza, o "Chuchu", apanhado há dias, depois de ferido, quando juntamente com a quadrilha de "Tim", matou, a tiros, em Bangu, o "bicheiro" Geraldo Braga da Silva.

Os comandados do comissário Darcy de Araújo, chefe do S.D.E. realizaram a façanha de apanhar o perigoso malfeitor após um cêrco que durou a noite inteira, quando cêrca de 60 barracões foram arrombados e revirados.

Um irmão de "Tim", antevendo o fim próximo da ovelha negra da família, certo de que a polícia iria fuzilá-lo sem piedade, caso resistisse, denunciou-o apontando o barracão do próprio pai, onde se homisiara o marginal. De metralhadoras em punho — já que a periculosidade do indivíduo é comprovada — os "tiras" cercaram o humilde barraco e exigiram a saída do famigerado assaltante.

Agarrado às Saias da Mãe

Valente, só para atacar indefesos e desarmados, "Tim" deixou a residência de seus "velhos", agarrado à saia de sua genitora e trêmulo de mêdo. O bandido decepcionou os policiais que o buscavam: o "terror" que tinham pela frente era um mulatinho franzino, tendo na cara a mais abjeta expressão de covardia. Com voz fina e chorosa, pedia pelo amor de Deus que não o matassem. Estava desarmado e tinha em um dos bolsos da calça duas balas de calibre "7,65".

Contudo o famigerado bandido, tem uma longa história na senda do crime. E' acusado dos principais crimes ùltimamente ocorridos nas jurisdições do 25º, 26º e 27º distritos. Embora não confesse, existem provas de que êle comandou o ataque a cavalo que culminou com a morte do "bicheiro" Geraldo Braga da Silva. Foi êle ainda quem praticou o horrendo crime há tempos noticiado por ULTIMA HORA, do qual foi vítima a senhora Iracema Alves Teixeira, simplesmente por que a desventurada mãe de família o viu, juntamente com os demais componentes da quadrilha, tentando arrombar o Armazém "Cosme e Damião", próximo à sua residência, na rua Quiruá, 1.307.

Frieza Dos Assassinos

No lar humilde, ensanguentado pelos facinoras, cinco crianças, Celina, Ivan, Célia, Ceci e Ivani, olhavam o cadáver da mãe.

O "ABC" do Facinora

"Tim" nunca prestou. Agora, com 23 anos, pai de dois filhos, entrou, há tempos, para a Escola de Recrutas da Polícia Militar. Como não podia deixar de ser, foi expulso a bem da Corporação, passando a integrar os piores bandos da Zona Norte. Foi associado do famoso Plinio "Cicatriz", agora cumprindo pena na Colônia da Ilha Grande. Conheceu os facinoras "Xerem" e "Vermelhinho", matando-os, ao que se diz, para assumir a chefia da "gang". "Bombeirinho" fazia parte da mesma quadrilha e antes da morte daqueles dois outros marginais, desentendeu-se com "Tim", desligando-se da turma para formar um bando do qual pudesse ser o cabeça. Tornou-se, assim, desafeto dos antigos companheiros de crimes. "Xerem" e "Vermelhinho", certa manhã, apareceram mortos e chegou-se mesmo a aventar a hipótese de terem êles sido assassinados pela polícia durante um choque. A verdade era bem outra. "Tim" os matara.

Passando Por Policial

Pràticamente sòzinho, o facinora procurou refazer a quadrilha, associando-se então a Jarbas Braga de Souza, o "Xuxu" e mais dois outros elementos não identificados até o momento. Daí, então, lançariam uma espécie de "New Look" do crime, usando cavalos para os assaltos. Na tarde do dia 16 último, devidamente fantasiados de "cow-boys" e dizendo-se policiais, os malfeitores invadiram uma "tendinha", na Rua Olimpio da Fonseca, 738, e dispersaram um grupo que jogava baralho, saquearam e balearam dois homens.

Muitas Amantes

A atual amante do bandoleiro, chama-se Darcy Araujo Caxias. O marginal, porém, embora nada atraente, é homem de muitas mulheres e tem o nome de cada uma tatuado nos braços. Dezenas de nomes de mulher acham-se ali inscritos, cada um dêles contando uma história de amor e certamente de crimes, pois que, segundo as leis do "bas-fond", mulher de bandido geralmente é tomada no "peito", de acôrdo com o praxe.

Entre a quase centena de assaltos e atentados de que é acusado o quadrilheiro, consta também o atentado de que foi vítima o motorista de praça, José Ferreira da Silva, encontrado mortalmente ferido e saqueado pelo sargento do Exército, Sebastião da Silva Sétimo, nos fundos da residência de número 11, na Rua Verdi, em Marechal Hermes.

"Tim", ou Sebastião Francisco Guedes, até o momento em que encerrávamos a presente reportagem, continuava negando terminantemente seus crimes, alegando entre outras coisas, que a Polícia apanhara nêle o homem errado. "Tim", segundo diz, é outro. Acontece, porém, que os investigadores Domingos, Augusto, Dejém, Jorge e Borges, autores de sua prisão, encontraram no barraco em que êle se homiziara vários recortes de jornais em que apareciam notícias referentes a inúmeros atentados na Zona Norte, nos quais era êle apontado como cabeça. Além disso, Jarbas Braga de Souza, o "Xuxu", é preciso em suas declarações, quando o aponta como o verdadeiro "Tim", primeiro e único na senda do mal que vem sendo aberta em Marechal Hermes e adjacências.

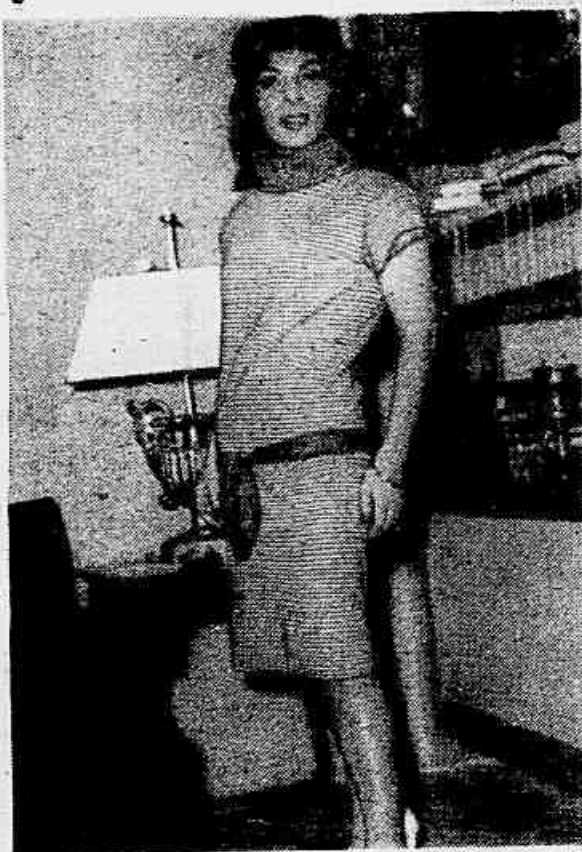
"GANGSTER" NACIONAL — De humilde figura, raquitico e, aparentemente inofensivo, o malfeitor Sebastião Francisco Guedes, visto acima e que responde pela alcunha de "Tim", ao ser prêso deixou cair a máscara de falso valente que ostentara. Chorou e pedia pelo amor de Deus que não o matassem.

MARLENE (DE VOLTA DE PARIS) FALA DE MODAS:

MULHER DE PERNAS FEIAS NÃO PODE GOSTAR DA LINHA "SACO"

MARLENE voltou de Paris fervorosa partidária das linhas "saco" e "trapézio". Deixando de lado o aspecto artístico de sua excursão à França, do qual já tratou ULTIMA HORA, ela nos falou exclusivamente sôbre modas. Nesta página, com as fotos de MONTEIRO DE BARROS, damos as opiniões da popular cantora, que é também uma mulher que sabe se vestir, sôbre os últimos requintes da caprichosa moda parisiense.

Ano VIII - Rio, 25-4-58 - N. 2.395

"Geralmente — assevera Marlene — as pessoas que não gostam de uma nova moda são as que não ficam bem nelà. Para usar "saco" ou "trapézio" é preciso ter certa altura. E além de altura, coragem Coisa que nem tôdas as mulheres têm". Para Marlene, Dior é quem faz a moda mais ao jeito da mulher brasileira. E informa, ainda, que os bustos "à Lolô" não estão mais em voga.

O cumprimento da saia é até o joelho. Portanto, azar de mulher que tem pernas feias. Não poderá usar a linha "saco"! Mas a moda não se restringe às modas "trapézio" ou "saco". Outras bossas novas estão surgindo em Paris: para a primavera, vestidos amplos e saias rodadas. Mas sempre curtos, à altura do joelho.

Em Paris, Marlene renovou o seu guarda-roupa. Ela está convicta de que para andar bem vestida, é preciso estar na moda. Mas cada criatura precisa adaptar a moda a seu corpo. Não tem cabimento usar um determinado tipo de vestido apenas porque está na moda. E aí todo cuidado é pouco... Luiz D'ltino não é propriamente um entendido em moda, mas acende o cigarro da espôsa com ar de aprovação.

Marques Rebêlo

DESPORTIVAS

1 ESTE ano os esportistas brasileiros já tiveram intensas e animadoras alegrias. A equipe de basquete masculino voltou campeã sul-americana do Chile. De Montevidéu voltaram também campeões sul-americanos os nadadores, os saltadores de trampolim e os aquapolistas. E agora, também em Montevidéu, está a guapa rapaziada do atletismo batalhando para confirmar a hegemonia do esporte básico na América do Sul. E pelos primeiros resultados tudo faz crer que êles voltarão com os louros da vitória. Tocos amadores:

Mas a brilhante crônica especializada não dá muita importância a essa história de amador, de basquete, de volibol, de natação, de esporte-base. Importante mesmo é futebol, precisamente uma coisa que não sabemos jogar. E enquanto o noticiário das proezas dos atletas é caiado com dificuldade na imprensa especializada, o noticiário sôbre os comerciários do futebol instalados em Poços de Caldas e Araxá ocupa uma paginação que caberia realmente a uma revolução social ou à fabricação do ouro pelo alquimista. Al[illegible]

2 PARA se fazer representar no campeonato do mundo, a indústria futebolística brasileira compareceu ao criador de Brasília e solicitou um crédito de 12 milhões. O est[illegible] dinâ[illegible] imobilista concedeu imediatamente. Mas na verdade devia negar. Verbas de tal porte deviam ser concedidas a bolsistas brasileiros que fôssem aprender coisas importantes no estrangeiro. Futebol não é importante e está cabalmente provado que nós não temos capacidade de aprender. E maior absurdo é que sendo o nosso futebol profissional, e dando renda, devia ser a própria sociedade que financiasse os suas passeatas. Afinal, só o último Rio-São Paulo deu 33 milhões de renda. Os espertos publicam as rendas, mas depois vão pedir dinheiro ao govêrno. Puxa, é negócio demais!

O CANGACEIRO RECEBE

Os colunistas sociais desta cidade não são todos mal-educados, brigões e sem escrúpulos. Nem todos querem vencer a qualquer preço. Quem pensa assim, está redondamente enganado. Existe mesmo um movimento de bom-senso tentando implantar uma camaradagem entre os veteranos e os jovens jornalistas dessa especialidade. Um dos promotores desta idéia é o colunista José Alvaro, do "Diário de Notícias". O nosso calmo José Alvaro reuniu anteontem um grupo de amigos no bar "Cangaceiro", para bebericar à minha volta ao colunismo. No fundo, tanto êle como eu sabíamos que o motivo "secreto" dessa simpática promoção, seria mostrar que nós, da coluna, podemos conviver. Podemos trocar gentilezas com espírito de grupo. Obrigado ao José Alvaro pela bonita festa.

I. Caravaglia

Foi para mim uma surprêsa extremamente agradável ver o grupo que o colunista amigo reuniu. Havia gente moça e havia "brotos", além de alguns "brotíssimos" dessa geração que ainda não conheço. O que sei é que o lugar ficou apinhado até o teto, mas o trânsito difícil, não impediu o divertimento, nem o bom serviço. Parecia dêsses "cock-tails" usuais em Nova York, onde os tipos variam do "play-boy" ao poeta.

Não citarei (nem isto seria possível) tôdas as pessoas que foram, mas apenas lembrarei algumas que ficaram fotogràficamente na memória. Lá estavam, os fazendeiros mais amáveis de todo o território nacional, ou sejam, o casal Eduardo e Léa Duvivier. Lá estavam os Muniz Freire e também o diretor-social permanente e sua bonita Marise Graça Couto. Lá estava o jóquei amador mais famoso da cidade, ou seja, o Sr. Celmar Padilha. Lá estava o bicicletante Vinicius que é de Morais. Lá estava a bonita Senhora Danuza Wainer, numa tarde feliz. Lá estava o velho amigo Vitor de Carvalho, o Marcos André, das crônicas de humor internacional. Lá estava Flávio de Carvalho, sem a roupa funcional, mas com suas outras adjacências pessoais. Lá estava o velho Braga, atrás do seu bigode, sisudo e usual. Lá estava Carlos Thiré, falando técnica de televisão. Lá estava Eloisa Dolabela, tôda de vermelho. Lá estava a outra Eloisa com o seu Eurico que acontece ser Amado. Lá estavam o Renato e a Renata Goulart. Lá estava o casal Eugênio Silva Carmo. E também as beldades mais em evidência: Vera Dolabela, Ilde Caravaglia, as irmãs Gilda e Denise Leyraud, Diva Oliveira, Isabel (que olhos!) Caputti, Noelza Guimarães, Vitória Cardim e Sônia Wolter. E lá estavam também, os rapazes da cidade: Plininho (Miss Universo) de Carvalho, Fernando (Euvim do engenho) Pessoa de Queiróz, Gilberto (Botafogo) de Carvalho, Carlinhos (Arranha-Céu) Aquiles e Miguel (A decoração) de Carvalho. E não posso deixar de dizer a vocês que lá estavam os colunistas João Rezende, Pedro Muller, Chuck Woodward e José Rodolfo. Além do certamente humorista Leon Eliachar. Tivemos dois "shows". Um de Tito Madi, que interpretou algumas de suas composições. Foi aplaudido, da casa vir abaixo. No fim da festa, Murilinho de Almeida deu o segundo "show". O menino estava com vários diabos no corpo. Foi uma tarde extremamente agradável. Obrigado ao José Alvaro.

E. Dolabela

Jacinto de Thormes *Informa em:*

Sociedade & Adjacências

O **MAIS original "cocktail" dos últimos tempos foi promovido pelo Sr. Celmar Padilha. Aconteceu numa cocheira do Jockey Club Brasileiro. O senhor Padinha reuniu alguns amigos para festejar sua recente vitória como jóquei num páreo de amadores. Como é natural, achou que o cavalo que o conduziu também deveria ser homenageado. Esta é a razão do "cocktail" na cocheira de Sagu.**

* * *

MUITA gente ficará surpreendida com esta notícia: o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro possui mais sócios que o Club de Regatas do Flamengo. Enquanto o número de sócios do Museu vai atingindo a casa dos 7.000, o Flamengo ainda não chegou aos 6.500. Isto vem mostrar como a divulgação artística está se processando no Brasil.

* * *

UM DOS frequentadores mais (justamente) estimados no Country Club é o Sr. Mauricio Dutra. Por êsse motivo os sócios mais assíduos do club fizeram questão de homenageá-lo quarta-feira, dia de seus anos. Circularam champanhotas, e o presente que Mauricinho mais ganhou foi gravata. Houve esticada no "drink". Presentes os casais Modesto Leal e Graça Couto, as irmãs Dolabella e muitos outros copos. Mauricinho pertence à "velha guarda" dos rapazes "bem" do Rio.

* * *

NESTA última semana andei funcionando com certa frequência na televisão carioca. Segunda-feira em "Noite de Gala", com um pequeno roteiro dos sucessos da noite carioca. Têrça-feira em "Sem Censura", quando colaborei fazendo algumas indiscretas perguntas ao senhor Carlos Machado. O gaúcho "Rey de La Noche" respondeu muito bem.

* * *

NOVA adepta do bridge na cidade. Trata-se da Sra. Leila Dourado Lopes, que foi convencida pela sua amiga Sra. Maria Helena Nobre a aderir ao jôgo de cartas mais "bem" no momento.

* * *

O Sr. Miguel de Carvalho, atendendo aos muitos pedidos que lhe foram feitos durante o "cocktail" de quarta-feira no "O Cangaceiro", vai oferecer um almoço exclusivamente social no próximo domingo.

* * *

NAO SEI se todos vocês prestaram atenção à nota que meu colega Cholly Knickerbocker publicou na têrça-feira passada. Chama o colunista norte-americano de Conde ao senhor Baby Pignatari, e conta que o nosso "play boy"-industrial tentou convencer Monique Vam Cooren a aceitar seus convites. Acontece que a bonita Monique disse: "Muito obrigada. Não"...

No entanto, esta recusa em nada abalou o milionário brasileiro. Usando o "caderninho vermelho" do Sr. Jorge Guinle, encontrou novos telefones de outras moças bonitas. Nova York, Hollywood e adjacências.

* * *

MUITO elegante o almôço que aconteceu ontem em homenagem à Sra. Elô Willemsens. Local: Country Club e a "hostess" era a Sra. Ceci Dodsworths.

* * *

FALANDO em acontecimentos elegantes: está no Rio um dos casais de maior prestígio em São Paulo, o Sr. e Sra. Eduardo Ramos. Serão homenageados com um jantar a ser oferecido pelo Sr. e Sra. Valu Lira.

* * *

O Dr. e Sra. Leonídio Ribeiro receberam um grupo no moderno e sensacional Hospital Larragoiti (Sul América). Estiveram os casais João Borges, Simões Corrêa, João Proença, a princesa **D. Fátima**, o senhor e Sra. Mário Almeida (ele o famoso anestesista) Sra. Faustin Nascimento, Dr. Ivo Pitanguy, Sra. Waldemar Bojunga e a cronista Elsie Lessa.

* * *

VOCÊS estão lembrados da valiosa "trousse" que foi **sorteada no desfile de 57 Matarazzo-Boussac? Naquela ocasião o premiado foi o Sr. Marcio Braga que, ao receber o presente, entregou-o de volta a D. Sarah Kubitschek, para que, mais tarde, fôsse feita uma rifa. Pois esta rifa vai acontecer dentro de alguns dias. A "trousse" está avaliada em 4.000 dolares e é de Van Cleef-Arples. O bilhete custa quinhentos cruzeiros e pode ser procurado na sede das Pioneiras ou pelos telefones 45-5927 e 45-3226. Muitos bilhetes já estão vendidos.**

TRAPÉZIO NO MUSEU

NO "vernissage" da exposição de Portinari a nota inesperadamente sensacional foi dada pela espôsa do grande pintor. A Sra. Maria Portinari apresentou-se muito elegante com um vestido "trapézio" que foi extremamente comentado. Dessa maneira Portinari estreou sua exposição, enquanto a Sra. Portinari lançou "a linha" mais revolucionária dos últimos tempos. Ela fez isso com a aprovação de seu marido. Sob o ponto de vista estético, isso vem a representar a consagração definitiva do "trapézio" em questão.

Durante o "cocktail" que o colunista José Alvaro ofereceu a Jacinto de Thormes, vemos o colunista de ULTIMA HORA entre o cronista Marcos André e o poeta Vinicius de Moraes.

UM dos casamentos mais cinematográficos do ano aconteceu no dia 16 de abril em São Paulo. Os noivos eram a Srta. Helena de Morais (filha do Sr. e Sra. José Ermirio de Morais, donos da "Votorantin") e o noivo o Sr. Clovis Seripiliti. Foi construido sòmente para a recepção apos o casamento um pavilhão de aluminio que custou nada mais nada menos que sete milhões de cruzeiros. Todo decorado nas côres rosa e branco, o pavilhão recebeu 2.500 convidados sentados e ofereceu quatro "buffets". Agora a casa de aluminio será posta abaixo para que no terreno sejam iniciadas as obras da futura residência do Sr. e Sra. Clovis Seripiliti, que custará 30 milhões de cruzeiros aproximadamente.

* * *

O Sr. e Sra. Hugo Delamare estarão recebendo hoje para um jantar em homenagem ao Sr. e Sra. João Lampreia.

* * *

O nosso muito conhecido e milionário Edmund Rotschild voou recentemente de Paris para Israel. Lá chegando foi convidado a visitar um "Kibbutz", colônia cooperativa onde todos trabalham por um mesmo ideal e onde dinheiro é coisa que não funciona. Durante a visita perguntaram ao Sr. Ritschild se não gostaria de morar ali. Respondeu o milionário que sim, gostaria muito. Naturalmente foi resposta extremamente diplomática, pois Edmund Rotschild, além de sua já famosa fortuna, herdou no ano passado 275 milhões de dolares. Não acreditamos que êle tenha nem por um minuto pensado em se desfazer de toda a sua fortuna em circulação.

* * *

QUANDO no programa "Noite de Gala" elogiei os três ritmistas do "Night And Day" errei dizendo que êles haviam ido a Paris com Marlene. Fiz isso sem nenhuma malícia. Se tivesse que combater o botafoguense Carlos Machado o faria abertamente e não inventando pequenas futricas. Em todo o caso, agradeço ao jornalista que me conferiu o título de "Anunciador do Programa". Na verdade apenas organizei um pequeno quadro a pedido de Flávio Cavalcanti.

* * *

ALGUEM perguntou qual seria a linha de ataque que eu formaria para o selecionado brasileiro. Aqui está: Garrincha, Moacir, Mazola, Dida e Canhoteiro. Infelizmente, em benefício do conjunto, acho que se deve sacrificar o Didi.

Exclusivo Para o TABLOIDE

DE NOVA IORQUE INFORMA Cholly Knickerbocker

QUANDO John Jacob Astor janta no Town House, come primeiro uma "grape-fruit" que passou a noite imersa em gin...

* * *

UMA das debutantes apresentadas à Rainha, na cerimônia anual em Buckingham Palace, estava com uma tipóia no braço, de um desastre de automóvel em Londres. Duas outras tinham a perna engessada, depois de acidentes de esqui, na Suíça...

* * *

PERLE Mesta, um nome mágico para festas, recentemente ultrapassou a sua própria reputação, em Washington, quando ofereceu um baile em honra a Ruth Eisenhower, a bonita filha do Presidente. Compareceram à festa, além dos embaixadores de Portugal, México, Itália e Irã, os nomes mais importantes da política, como o Secretário da Defesa e Mrs. Neil McElroy, o Chefe de Protocolo e Mrs. Walter Robinson, etc. Entre as figuras da sociedade, os Angier Biddle Dukes o Conde e Condessa Cassini, Marjorie Merriweather e Cobina Wright...

AS debutantes do International Set estão desoladas com a notícia de que o atraente John Goulandris, da riquíssima família de armadores gregos, casou-se com a bela e morena Aliki Papastros...

COLUNA DE *Walter Winchell*

MEMOS DE UM FÃ

Lee J. Cobb está sendo aplaudido pela crítica pelo seu desempenho em "Os Irmãos Karamazov". Um ator cem por cento... Tudo em Jayne Mansfield é diferente — inclusive a tinta de sua caneta, que é de ouro líquido... Alec Guinness é "expert" em literatura medieval inglesa... A sinistra descrição que Marlon Brando faz de seus olhos: "Lembram o de um porco morto"... Henry Fonda, cuja primeira ambição era ser reporter, é formado em jornalismo pela Universidade de Minnesota... Robert Preston, o "astro" do musical "The Music Man", descrevendo os inúmeros filmes de "cow-boy" que fez em Hollywood: "Só os cavalos é que mudavam... A auto-análise de Tony Perkins: "Preciso de gente para me dizer que presto, porque tenho tantos motivos para achar que não presto"...

DE TUDO

Não convidem juntos: Diana Barrymore e Tyrone Power... Sammy Kaye e Artie Shaw... Jayne Mansfield e Diana Dors... a glamorosa Maureen O'Hara e o glamoroso Ottavio Poggi (tenor da Met), Julieta e Romeu na vida real... Leonard Bernstein é um musico famoso que gostaria de ser um poeta famoso... A complexidade de um planeta artificial: é composto de 37.000 itens separados... Um aspecto da recessão: a produção de carros e caminhões (nos primeiros dois meses de 1958) caiu de quase 30 por cento, comparada a 1957...

Transviados — **Rompem a Barreira do Crime**

AS CONFISSÕES DE GODOY, O "GANGSTER" JUVENIL DA "BOITE AZUL"

Velhos Delinquentes Formavam Seus Sucessores Entre a Juventude: Cada Assalto Era Uma Aula de Crimes!

As Confissões do Delinqüente Juvenil José Michel Godoy — A Candura do Moço de Família Era Explorada Pelo "Intrujão" Sem Entranhas — Emoções Violentas Dos Primeiros Assaltos na Zona Sul — Sonho de Regeneração: "Eu Quero Ser um Milico"

Terceira de Uma Série de Reportagens de PINHEIRO JÚNIOR (Exc. de ULTIMA HORA). Fotos de FIRMO

Trio de jovens delinqüentes: dois sorriem estranhamente (Wilson e "Robert Taylor) e, no centro, Godoy tem um ar enigmático, os lábios cerrados. Quase sem querer, êle revelou um sonho ao repórter: "ser milico"...

JOSÉ MICHEL GODOY, nos seus 17 anos, é, em tudo, o símbolo pessoal e humano da delinquência juvenil. Rebelde autêntico, mas sem causa definida e sem bandeira, confessa seus crimes com o fatalismo suicida dos que nada mais têm a perder. Na reportagem de ontem, narramos como, ao se sentir traído pelo bando, no fundo do xadrêz infecto do 4.º Distrito Policial, Godoy não titubeou em delatar seu chefe — o "intrujão" Mário Cavalcanti de Albuquerque — em cujo apartamento, 701, da rua Marquês de Abrantes 37, foram encontrados objetos roubados no valor de muitos milhões de cruzeiros. Hoje Godoy fala de sua experiência na prisão. Sua face "lombrosiana" não esconde o supremo abatimento e a angústia quase desesperada de quem, pela primeira vez, perde a liberdade:

— E' a primeira vez que eu fico no xadrêz assim tanto tempo — confessa num esfôrço de condescendência. — Em Belo Horizonte já estive no distrito e até mesmo na casa de correção, mas não por tanto tempo. Êles me soltaram logo...

Vem, depois, detalhes de sua vida em Minas:

— Meu pai é Joaquim e minha mãe se chama Geralda — informa a uma pergunta nossa — Êles moram em Mariana de onde eu saí para arranjar emprêgo em Belo Horizonte no ano de 1954.

— E que faz seu pai?

— É escriturário da Monlevade.

— Você estudou?

— Só até a quinta série primária. Depois meu pai disse que se eu quisesse continuar teria que trabalhar. Foi aí que eu saí para Belo Horizonte à procura de emprêgo...

O "Pivete"

Vou vendo que a história de Godoy é quase um lugar-comum. É absolutamente igual a de centenas e milhares de outros adolescentes em idênticas condições. Desempregado e sôlto pela primeira vez numa grande cidade, começou a roubar para ter com que viver. Nenhum parente, nenhum amparo, nenhuma amizade saudável ou sequer um contato verdadeiramente humano. As primeiras companhias são também os abandonados, os esquecidos da família e da sociedade. Em breve já era um "pivete", um pequeno e inexperiente assaltante como os muitos que existem no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, ou Pôrto Alegre. Talvez a "punga" tenha sido mesmo a primeira experiência bem sucedida. Godoy diz que não se lembra mais ou talvez agora, delinqüente de grandes emprêsas, o orgulho o impeça de confessar. Fala, entretanto, com premeditada tranqüilidade de grandes e bem sucedidos assaltos. Do estágio, porém, de assaltante mirim para o "gangsterismo" consumado, foi uma questão apenas de contato com criminosos mais experientes.

Ouvindo as confissões do jovem delinqüente, vou compreendendo um fenômeno recentemente constatado pela Polícia. Os velhos e conhecidos ladrões profissionais começam a se interessar muito pelos moços desorientados e sem amparo. Talvez seja mesmo apenas um interêsse instintivo e não absolutamente consciente o que se manifesta agora nos "profiteurs" do crime e do vício. Entretanto, com a experiência de muitas condenações e contatos com a lei e a Justiça, sabem, por exemplo, que jovens como Godoy e seu companheiro Amâncio estão prontos a violar fronteiras ainda não ousadas mesmo por êles. A cega e suicida rebeldia dos desesperados na juventude, desconhece limitações e despreza tabus. Sombrias qualidades, aliás, que vão conferir ao delinqüente juvenil uma capacidade insuperável de ação. Mas êles possuem ainda a aparência exterior, a candura do moço de família, a aparente pureza das caras inéditas para a crônica policial.

Sementes do Pânico

Mas, vejamos o que nos conta Godoy quando, saído de Belo Horizonte, cêrca de dois meses atrás, veio para o Rio e procurou, diretamente, o "intrujão" Mário Cavalcanti de Albuquerque.

— Cheguei aqui no Rio, lembro muito bem, no dia 12 de fevereiro — conta Godoy — daí até hoje, fiz seis assaltos...

— Onde? Você se lembra?

— Em uma porção de casas da Zona Sul... Laranjeiras, no Flamengo, Copacabana.

Conta detalhes de assaltos, emoções violentas das primeiras sementes do pânico que o seu bando começou a lançar nos bairros da Zona Sul. Junto com Wilson e Amâncio, o "Robert Taylor", executaram nada menos de dez assaltos. O primeiro — conta — rendeu 25 mil cruzeiros e foi na casa número 55 da Rua Senador Vergueiro, em Botafogo.

— Amâncio vinha "manjando" a nossa mira. De dia passeava pela calçada como quem não quer nada. À noite vinha espiar a ronda dos guardas-noturnos. Três dias depois resolvemos "estourar" a casa. À tarde fomos para a "Boite" e combinamos tudo. Brincamos com as nossas garôtas, mas não comemoramos o "estouro" antes do tempo. Todo mundo tinha mêdo de não dar certo e dizem que gabar antes do tempo dá azar. Pela madrugada nós trouxemos a "muamba" tôdinha. Tivemos uma sorte danada. Deu tudo certo. Mas o Wilson é mesmo um bicho para abrir qualquer tipo de fechadura. Depois de tudo certinho sim, fizemos a festa com o Zé Maria e as garôtas da "Boite Azul"...

Segunda Experiência

— E qual foi o segundo golpe, Godoy? — pergunto.

— Foi coisa micha. Um "boneco" deixou o carro parado em frente à Churrascaria Gaúcha, ali perto do Largo do Machado. Não pensávamos nem mesmo em "estourar" coisa alguma, mas o Darlei chegou, "assuntou" o "carango" e cheirou coisa boa lá dentro.

Godoy faz referência, pela primeira vez, a um oitavo membro do bando de delinquentes, prêso, aliás, junto com êle naquela tarde de quarta-feira na Praia do Flamengo e logo libertado. A referência, certamente, saiu inadvertidamente, uma vez que os companheiros sôltos jamais são delatados, exceto os chefes, os "intrujões", pelos quais os pequenos "gangsters" sempre se consideram atraiçoados. Não escondem mesmo seu ódio por êles, os exploradores que auferem a maior parcela de lucro nos assaltos. Godoy prossegue narrando:

— O que havia no carro sei que rendeu mais de cem pacotes. Era dinheiro mesmo e parece que roupas ou pêles, não me lembro mais.

— O produto do roubo vocês entregavam todo ao Mário Cavalcanti?

— E'. Só ficávamos, às vêzes, com alguma roupa que oferecíamos às garotas, uma ou outra jóia. O resto Mário se encarregava de colocar para a gente.

— Quanto vocês ganhavam com a coisa?

— Dependia. O máximo que eu ganhei foi dez pacotes de uma vez, quando "estouramos" uma casa na rua Henrique Drumond.

— Que número?

— Não lembro direito. Parece que foi a casa 21 ou coisa parecida.

— E o que vocês faziam com o dinheiro ganho?

— Muita coisa. Comprávamos roupas e comíamos em restaurantes.

— Bebidas, não?

— Muito raramente. O Zé Maria se encarregava de manter bem provida a nossa "boite".

Último e Ousado Assalto

Confiro os dados das confissões de Godoy com as queixas registradas na Polícia. Em geral, as revelações são exatas. Fico sabendo, por exemplo, que o primeiro assalto, na Rua Senador Vergueiro, 55, a vítima foi o Sr. Nathan Warsham. O dono do carro estacionado em frente a Churrascaria Gaúcha é o Dr. Ary Mendes Pereira, etc...

Por fim, Godoy me conta seu último e ousado assalto antes da prisão na Praia do Flamengo:

— Foi coisa difícil e deu para mexer com o miolo da gente. A mira era na Rua das Laranjeiras. Durante o dia inteiro Wilson me ensinou como é que eu devia abrir a janela. O Wilson é um bicho nessas coisas de fechaduras e janelas.

— Mas êle não foi também com você?

— Não — diz com incontido orgulho. — Êsse "estouro" foi só meu.

— E como foi?

— Assuntei durante três dias, à noite, as janelas da casa. Descobri uma que dormia aberta, mas tinha grade. Era a janela do quarto de dormir do "boneco", dono da casa. Vi também que êle deixava um molho de chaves em cima da mesinha de cabeceira. Não tive dúvidas, o processo teria que ser mesmo da "pesca". Foi o que fiz. Pesquei as chaves com uma vara, através da janela. Abri depois a porta dos fundos e fiz o serviço. Dei azar só no final. Quando ia saindo do quarto do "boneco", onde apanhei dois relógios de pulso, tropecei em qualquer coisa. O "boneco" acordou e penso que êle chegou a me ver. Corri e deixei a televisão e outros troços que ia levando. Arrastei só as jóias...

Sonho de Delinquente

Os insucessos, entretanto, grandes ou pequenos, quase nunca eram revelados ao "intrujão" Mário Cavalcanti de Albuquerque, ou por "orgulho profissional" ou mesmo por temor que o chefe incutia nos "gangsters" mirins.

Depois do assalto à casa de Laranjeiras, Godoy foi prêso. À disposição do Juizado de Menores será, certamente, conduzido para o SAM, onde o aguarda ou um destino de instrutor na escola do crime ou então remota probabilidade de regeneração que se fôsse processada estaríamos, certamente, diante da primeira. Godoy, porém, tem planos apagados, mas honestos, para o futuro. E' a última confissão que faz ao repórter:

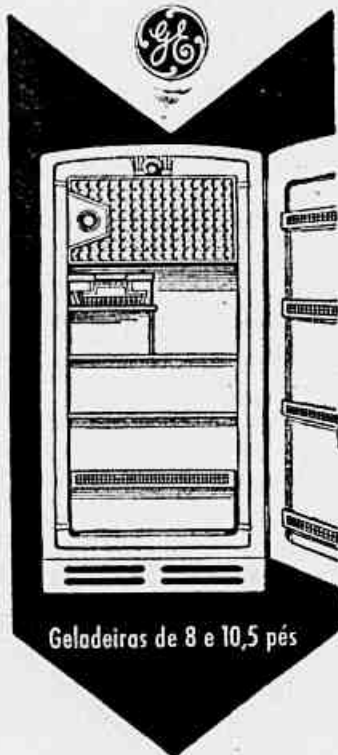
— Vou procurar a Vila Militar quando sair daqui do distrito — diz com a primeira entonação cândida por nós pressentida em sua voz — Vou fazer 18 anos e meu certificado de alistamento militar marca para junho ou julho a apresentação. Depois, quero engajar, fazer a escola de sargento e sem "milico"...

Godoy queda-se, no final, em mudo e incontido acanhamento, talvêz por ter fraquejado e revelado um sonho, possivelmente o único de regeneração, em sua crua carreira de jovem delinquente suicida.

A Seguir: O VÍCIO ERA O CAMINHO DO CRIME: SEXO E ENTORPECENTES ABRIAM AS PORTAS DA "GANG" PARA COLEGIAIS

CINEMA

TYRONE E GINA EM "SALOMÃO E A RAINHA DE SABÁ"

Tyrone Power será o astro de "Salomão e a Rainha de Sabá" (Solomon and Sheba) ao lado da belíssima estrêla italiana, Gina Lollobrigida, segundo anunciam os produtores E d w a r d s Small e Arthur Hornblow e a United Artists, emprêsa que distribuirá o filme. A produção será realizada de sociedade com Ted Richmond; está orçada em vários milhões de dólares e a sua direção ficará a cargo do grande cineasta, K i n g Vidor. "Salomão e a Rainha de Sabá", grande espetáculo, descreverá os acontecimentos, narrados no Velho Testamento, do encontro do rei Salomão e da belíssima rainha de Sabá e do amor que os uniu. King Vidor, um dos veteranos de Hollywood, homem a quem devemos inúmeros filmes de valor.

FESTIVAIS QUE SERÃO REALIZADOS EM 1958

Eis, na ordem, o programa das manifestações cinematográficas internacionais a serem levadas a efeito em 1958 e que já obtiveram a aprovação da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes (FIAPF). Ao lado de cada festival, é indicada a categoria a que pertence recomendados: significa que a FIAPF convida as associações de produtores aderentes a cuidar de modo particular a própria participação; "reconhecidos" para as quais a FIAPF deixa às várias associações de produtores a mais ampla liberdade de decisão; "aprovados", os que aceitaram o regulamento da FIAPF e não são de caráter competitivo);

2-18 de maio: XI Festival Internacional Cinematográfico de Cannes (recomendado);

12-17 de maio: VII Semana do Documentário Cultural de Mannheim (reconhecido).

26 de maio — 15 de junho: Festival Cinematográfico Internacional de Melbourne (aprovado);

30 de maio — 13 de junho: Festival Mundial de Longa metragem de Bruxelas (recomendado);

27 de junho — 8 de julho: VIII Festival Internacional do Filme, de Berlim (recomendado);

8-20 de junho: Festival Internacional de Strafford (Canadá) (aprovado);

12-27 de julho: XI Festival Internacional de Karovy Vary (reconhecido);

19-29 de julho: Festival Internacional de São Sebastião (reconhecido);

20 de julho — 3 de agôsto: Festival Internacional de Vancouver (Canadá) (aprovado);

27 de agôsto — 7 de setembro: XIX Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza (recomendado);

24 de agôsto — 14 de setembro: Festival Internacional de Edimburgo (aprovado).

22 de setembro — 5 de outubro: Festival Internacional de Leningrado (reconhecido);

Primeira quinzena de outubro: Festival Internacional de Londres (aprovado), fins de outubro; Festival Internacional de São Francisco (reconhecido).

COLUNA DE SHEILAH GRAHAM

WILLIAM HOLDEN VAI FAZER UM FILME EM JAPONÊS
O GOVÊRNO FRANCÊS RESOLVEU BANIR "TOMANGO"
GARY GRANT NÃO GOSTOU MUITO DE MOSCOU

W. Holden

HOLLYWOOD: — William Holden, atualmente no Japão, tenciona fazer um filme em japonês, para ser exibido só naquele país. Essa é a única espécie de filmagem que Holden pode realizar fora do seu contrato com a Paramount. As diferenças entre êle e o estúdio ainda não foram aplainadas.

* * *

DANA WYNTER, sem nenhum filme em perspectiva no seu estúdio, 20th Century Fox, está de partida para Nova York, onde vai estrelar em "Wuthering Heights", na televisão, com o ator britânico Richard Burton, interpretando o papel de Heathcliffe. O seu desempenho terá que ser muito bom para igualar-se ao de Laurence Olivier, na antiga versão cinematográfica dessa obra-prima da literatura inglêsa.

* * *

ALEM do seu primeiro album, "Hi-Ho", de discos para Disney, Mary Martin completou mais dois outros — "The Story Teller", (História da Bela Adormecida) e "An Evening with Martin", com Tutti Camarata e sua orquestra, que serão lançados nas próximas semanas.

* * *

WILLIAM POWELL, agora residindo, permanentemente, em Palm Springs, diz que não há papel bastante bom para fazê-lo sair de sua reclusão. Diz, ainda, que seus filmes da série "Thin Man", com Myrna Loy, agora exibidos na televisão, não são tão engraçados como pareciam em outros tempos, quando exibidos nas telas cinematográficas.

* * *

O FILME de Dorothy Dandridge e Curd Jurgens, "Tomango", foi banido pelo govêrno francês em Argélia, sob a alegação de que "incita à rebelião". Isso significa que, apesar de não poder ser exibido na França e colônias, o filme terá aumentado o seu sucesso de bilheteria com essa publicidade inesperada e involuntária.

* * *

MRS. ROBERT TAYLOR (Ursula Thiess), depois de uma operação grave, já saiu do St. John's Hospital de Hollywood e está em franca convalescência.

* * *

NÃO foi, ainda, escolhido filme algum para Rock Hudson, mas a Universal ainda o mantém na sua fôlha de pagamento. Rock não trabalha desde que terminou "Twilight For the Gods", há já alguns meses.

* * *

EVA BARTOK está hospedada na Ilha de Wight, onde o Marquês de Milford-Haven possui um castelo. O casamento dos dois depende, agora, apenas, dos tribunais britânicos reconhecerem o divórcio mexicano do Marquês com Romaine Simpson.

* * *

YASMIN, filha do Principe Ali Khan, está tomando aulas de ballet com o outrora famosa dançarino David Lichine. Outra aluna de Lichine é Patrícia, a filha de Ann Sothern. Nunca hei de esquecer-me dos saltos de Lichine em "Spectre de la Rose".

* * *

SEGUNDO me informou um membro do grupo que foi à Rússia com Bob Hope, Cary Grant não gostou nada dos dois dias que passou em Moscou. "E Bob gostou?" perguntei. "Creio que sim, mas, de qualquer forma, êle estava tão ocupado com o seu "show" de televisão, que não teve tempo para notar muita coisa". Agora que está de volta, Bob pretende passar uns tempos sem sair de Hollywood. Não sei onde êle vai encontrar energia para agitar-se tanto!

C. Grant

Dos EE. UU., Diretamente (Avião) Para o TABLÓIDE — Copyright RECORD, Com Exclusividade

Ronda da MEIA-NOITE

LUIS de Lima: nada feito até agora com Beyla Genauer e Paulo Francis para o Teatrinho do Leme. Antes, o mimico-ator-diretor (Melhor de 57) recebera convite de Flaminio Bollini para o principal papel da peça de B r e c h t ("A A l m a B o a de Se-Z u a n") na Cia. Maria Della Costa, n ã o tendo aceito em virtude de seus c o m p romissos, n e s t a Capital, impossibilitado assim de deslocar-se para S. Paulo. Luis de Lima agradece, por intermédio da RONDA, a gentileza de Bollini.

L. Lima

***

MURILO Miranda, diretor do Teatro Municipal, e Gim Barbosa, membro da Comissão Artística e Cultural, foram às vias de fato no interior da nossa principal sala de espetáculos. Motivo: discordância da programação dos trabalhos.

***

ARLINDO Costa viajará na próxima semana, para Pôrto Alegre (RGS), a fim de incorporar-se ao elenco de Jaime Costa, ora no Teatro São Pedro.

***

UBIRAJARA Mendes está adaptando para teatro e televisão "Fogo Verde", romance do escritor e nosso companheiro de redação, Perminio Asfora, grande sucesso literário de 1953.

***

O Instituto Brasil-Estados Unidos, em sua sede, à Rua Senador Vergueiro, 103, recepciona, hoje, das 18 as 20 horas, os componentes do Teatro Cacilda Becker. Razão da homenagem: o próximo lançamento, no Teatro Dulcina, de "Jornada de um Longo Dia Para Dentro da Noite", de O'Neill.

***

O Jovem sonoplasta Jorge Paul, com sua equipe técnica, está instalando no Teatro Recreio aparelho de som completo para as representações de "Peguei um Ita no Norte". Os microfones e alto-falantes são invisíveis e com capacidade de transmitir em tonalidade natural e por todos os ângulos da sala de espetáculos

***

ADOLFO Celi vai apresentar-se tambem como ator, no "Teatro das Segundas-feiras", da CTCA, no Teatro Mesbla, aparecendo como intérprete da comédia de Tardieu, "Conversação Sinfonieta".

TEATRO

ESCREVE: ALDO CALVET

Palcos Portuguêses

* Almeidinha envia-nos de Lisboa foto, noticias e postal (Avenida da Liberdade... Que ironia!) em que destacamos o seguinte: "Aqui estamos (Teatro Avenida) há dois meses com grande sucesso, casas esgotadas (Peça: "Fogo no Pandeiro"). Estamos (Cia. Brasileira de Revista) com saudades, mas ainda não sabemos quando iremos." O ator cômico figura nos anúncios e o espetáculo é apresentado por Giuseppe Bastos.

* O Teatro Nacional D. Maria II, tendo como principal Palmira Bastos, já na terceira estréia da temporada, leva à cena "Uma Mulher Extraordinária", de J o h n Patrik, em tradução de Pedro Lemos.

* No Teatro Variedades, em apresentação de Salvador, a revista "Pernas à Vela", com Nina, Madeira, etc.

* No Teatro Trindade, o Teatro Nacional Popular representa a maiores de 17 anos, "Um Serão Nas Laranjeiras", de Júlio Dantas.

* No Teatro Maria Vitória, com Bibi Ferreira, Paulo Renato, Irene Isidro e Antônio Silva, "Minha Filha é de Gritos".

* No Teatro Monumental, Procópio dá por finda a temporada com peça de sua autoria, "Arte de Ser Marido". Nesta sala de espetáculo já estreou a Cia. Laura Alves encenando "Um Fantasma Chamado Isabel", original português de Henrique Santana. No elenco: Vasco Santana, Assis Pacheco, Costinha, Maria Helena e o autor. Aos domingos pela manhã, o "Teatro do Gerifaltos", sob a direção artística de Antônio M. Couto Viana, subvencionado pelo Fundo de Teatro, representa a fantasia musical infantil de Natália Correia e Manuel de Lima, "2 Reis e 1 Sono".

* Em exame o ingresso do ator Alexandre Vieira no elenco do Teatro Maria Vitória, para tomar parte no desempenho da comédia "Cairam do Ceu Três Anjos".

Dos Arquivos do Crime Nos Estados Unidos:

HISTÓRIAS REAIS QUE MAIS PARECEM FANTASIAS ALUCINANTES!

A MORTE ENTROU NO TÁXI DE TOM WHITE

NO ASSASSINATO DO CHOFER CASANOVA, A POLÍCIA PROCUROU MULHER DESPRESADA

No interior da casa, o estranho personagem examinava minérios, com o auxílio de uma lanterna elétrica.

Êle Gostava de Sua Profissão de Chofer de Táxi Para Fazer Conquistas Depois do Expediente... — O Roubo Dos Minérios Raros, Com a Ajuda Véu e da Luva, Foi Executado Com o Conhecimento Dessa Particularidade

Sétima de Uma Série de Reportagens de NORMAN ABBOTT — Exclusividade de ULTIMA HORA

Espantado, o chofer espiou pela janela...

OM WHITE gostava da sua profissão de chofer de táxi. Táxis estão sempre em movimento e Tom, estritamente dedicado à sua profissão durante as horas de trabalho, depois que elas terminavam, gostava de utilizar seu carro transportando, como passageiros grátis, um número bastante grande de môças de Salt Lake City e arredores, naqueles bons tempos, por volta de 1912.

Havia, por exemplo, aquela loura com quem êle vinha saindo com bastante freqüência nos últimos meses, e havia a filha de cabelos castanhos do fazendeiro, que conhecera últimamente. A uns dois amigos seus, confessou que estava tentando dar a entender à loura que preferia não vê-la mais tanto, porque queria casar-se com a filha do fazendeiro. Havia outras mulheres também, algumas delas casadas, pois Tom era dado a conquistas.

Não era, pois, de estranhar, que o Chefe de Polícia, Ben Grant e o detective Carl Carlson houvessem começado por procurar uma mulher, naquele dia, depois de um transeunte madrugador ter encontrado Tom White morto com um tiro, ao lado do seu táxi, num trecho menos movimentado da Rua Terceira. Especialmente quando três choferes, colegas de Tom, no ponto em frente ao Kenyon Hotel, revelaram que uma mulher de casaco prêto e envôlta num espêsso véu branco, tinha tomado o táxi de Tom. E mais especialmente ainda, quando, no táxi de Tom, junto a seu corpo, se encontrou uma comprida luva branca de mulher.

Mas, quando no dia seguinte, o Detective Emil Johnson efetuou uma prisão, o suspeito nada tinha a ver com nenhuma das namoradas de Tom White. Tratava-se de Caleb Inlow, diretor de uma escola de ensino secundário em Bingham, a 30 milhas de Salt Lake City. Inlow tinha 38 anos de idade, era casado e possuía uma reputação impecável. Mas tinha um "hobby". E foram precisos seis meses para provar que o seu amor a êsse "hobby" era capaz de levá-lo a todos os extremos.

Um Estranho Personagem

O homem alto e moreno com sobrancelhas cerradas, que se registrara no Salt Lake City Hotel como Abel Morse, de Denver, mandou Tom White parar seu táxi numa esquina de um dos melhores bairros residenciais da cidade. Disse a Tom que esperasse. Era meia-noite, e isso já acontecera outras vêzes com Tom. Mas decidiu que êsse passageiro não ia escapulir de pagar-lhe a corrida. Escondendo-se nas sombras, Tom seguiu o estranho até a casa que sabia pertencer a Harvey Jones. Estava tudo às escuras; Tom sabia que Harvey Jones morrera umas semanas antes e que sua viúva partira de viagem.

Tom White viu o estranho aproximar-se de uma janela da casa. Ouviu o tinir de vidro quebrado. Depois, viu uma luz de lanterna elétrica no interior da casa. Tom voltou para seu táxi, e minutos depois, o passageiro voltava carregando duas malas, que pareciam muito pesadas. Mandou que Tom o levasse para o New Grand Hotel — não o em que êle se hospedara sob o nome de Abel Morse.

Na manhã seguinte, depois de Tom contar sua história, detectives foram ao New Grand Hotel. O estranho identificou-se como Caleb Inlow, diretor do colégio de Bingham. O conteúdo de suas malas? Pois não. Colecionava pedras de minério; era seu "hobby". No dia antecedente, tinha comprado umas pedras e trocado outras com um colecionador. Quem era o outro colecionador? Abel Morse, de Denver.

Era a palavra de Tom White contra a de Caleb Inlow. Os detectives tinham que ser cautelosos. Mas, poucos dias depois, Inlow era prêso e acusado de ter penetrado na casa de Jones e roubado os espécimes de minério; o falecido Harvey Jones também fôra um colecionar. Inlow contratou um advogado e obteve fiança. Conseguiu também manter em segrêdo a sua prisão. Utilizando de sua posição de destaque em Bingham, persuadiu os jornais de Salt Lake City a esperarem antes de publicarem a história do roubo. Tinha havido um engano, insistia êle; Caleb Inlow não podia, de forma alguma, ser um ladrão.

A eliminação da única testemunha contra o diretor de colégio tinha que ser cuidadosamente planejada. Três dias depois da sua prisão, Caleb Inlow já a tinha planejado. Seguiu novamente para Salt Lake City, dessa vez com sua mulher, Jennie, depois de dizer-lhe que tencionava procurar Tom White e convencê-lo de que êle se enganara na sua identificação.

O Véu e a Luva

Os Inlows hospedaram-se com amigos, naquela noite. Estava mais frio do que era de esperar, e Mrs. Inlow tomou emprestado com a amiga um pesado casaco prêto; disse que queria ir dar um passeio a pé. Inlow indicou-lhe que táxi tomar no ponto em frente ao Kenyon Hotel. Disse-lhe para onde devia mandar o chofer levá-la e onde descer do táxi. Na viagem de volta de Tom White — pelo caminho que Inlow sabia que êle tinha que tomar — o assassino esperava-o.

Caleb Inlow esqueceu-se de alguns detalhes. O revólver que usou era de calibre 32, de que disparou dois tiros na cabeça de Tom White. Junto à vítima, deixou uma luva branca de mulher. Sabia da tendência a conquistador de Tom White e seus planos tinham-se baseado nessa informação. A misteriosa mulher de véu que tomara o táxi; a luva branca — tudo pareceria indicar uma mulher desprezada como a assassina.

Mesmo depois de ser prêso por assassinato, Caleb tentou blefar. Não usara o seu próprio revólver de calibre 32, mas um outro, que escondeu mas que acabou sendo encontrado pela Polícia. Sua mulher não possuía um casaco prêto. Mas os detectives apuraram com a amiga de Mrs. Inlow o empréstimo do casaco e do véu. Êle não tinha motivo para o crime, pois estava inocente da acusação de roubo. Mas os espécimes de minério que roubara da coleção de Jones foram identificados por vários especialistas que conheciam a coleção do falecido.

Provas Decisivas

Só seis meses depois — em 28 de abril de 1913 — começou o julgamento de Caleb Inlow. Êle não confessou nada. Sua mulher, a quem êle não tinha dito a verdade, não podia ser arrolada como testemunha. Mas havia outras testemunhas que podiam.

A viúva Jones revelou que Inlow, apresentando-se como Abel Morse, de Denver, tentara convencê-la de que seu falecido marido, antes de sua morte, trocara com êle certos objetos de sua coleção; isso se passara uma semana antes do roubo.

Dois homens identificaram Inlow como a pessoa que havia perguntado onde estava Tom White, na noite do crime, pouco antes de a mulher, agora identificada como Mrs. Inlow, ter tomado o táxi. O casaco prêto também foi identificado. Até a luva branca que Inlow colocara no interior do táxi, foi reconhecida por uma mulher de Bingham, como uma que ela esquecera em certa ocasião, na cada dos Inlows.

Finalmente, a acusação apresentou uma testemunha cuja existência, até então, fôra mantida em segrêdo. Tratava-se de um homem que, incomodado por uma dor de dentes, resolvera andar um pouco de noite. Vira, então, uma pessoa saltar de trás de uma árvore, em frente a um táxi, ouvira os tiros e fugira. Não querendo envolver-se no crime, não tinha dito nada, mas depois doera-lhe a consciência e resolvera procurar a polícia. Sim, a pessoa que êle vira disparar os tiros era Caleb Inlow.

Caleb Inlow foi condenado à prisão perpétua e serviu 12 anos de sua sentença. Em julho de 1925, foi pôsto em liberdade condicional, sob a alegação de que êle estava arrependido e, além disso, sofrendo de tuberculose em estado avançado. Pouco depois de recuperar a liberdade, êle morreu.

A Seguir: CRIME OU DESPEITO FEMININO?

RADIO - Televisão - DISCOS

Osvaldo MIRANDA

MARLENE

Marlene convocou a imprensa e os amigos para um encontro em seu apartamento de Ipanema. Falou sôbre sua temporada em Paris e disse que se dois críticos foram impiedosos com ela, dez (Variety, L'Humanité, La Prensa, Music-Hall, etc.) foram favoráveis. E salientou que justamente os dois que foram contra haviam assistido ao espetáculo de sua estréia no dia não destinado à crítica. — "Eu era tomada de um quase pavor naquela noite", explicou Marlene, para informar que jamais poderia render tudo estreando nervosa, no "Olympia", em Paris, diante de uma platéia heterogênea e acostumada ao bom. Depois se firmou e ganhou aplausos — aplausos, como acentuou, "calorosos e de um público difícil, "blasé", quase inconquistável, superchauvinista e habituado a ver e ouvir os grandes cartazes do mundo inteiro que vão em busca do batismo de Paris". São ainda palavras de Marlene: — "Considerando a absoluta falta de "back-ground", clima ou preparação, tudo inexistente até agora em qualquer parte do mundo para recebimento de qualquer dos nossos artistas, que viajem, posso afirmar, com segurança e convicção, que dificilmente qualquer músico ou intérprete brasileiro, sobretudo no âmbito da música popular, lograria fazer — e que me perdoem a modéstia — o que fiz no "Olympia" de Paris". A estrêla da Nacional nada tem contra Edith Piaf, esclarecendo até que antes do seu contato com a famosa cantora já possuía contrato firmado. Piaf não lhe pudera dispensar maiores atenções certamente por estar atarefadíssima com seus compromissos artísticos, inclusive filmagens. Deu-lhe um beijo na despedida. No cômputo geral tem-se que Marlene foi muito bem em sua empreitada. Não explodiu em Paris e fêz questão de deixar isso bem claro. Para explodir Paris não é assim, à Bangu. Mas conseguiu muito: seu contrato de duas semanas estendeu-se para nove, o que é recorde no "Olympia", onde quem não agrade nas primeiras 48 horas "roda" legal; fêz dois "extended-playing" com sambas e baiões; teve tempo mais dilatado do que o concedido a qualquer artista, nas gravações; em cem representações no "Olympia" foi vista e ouvida por mais de 300 mil pessoas; tem propostas para o "Bobino", "ABC", "Lido" e Alemanha, Itália, Espanha e Bélgica. Desculpou a especulação maldosa que se fêz no Brasil, tendo em vista os dois comentários da imprensa parisiense; disse que os oitocentos mil cruzeiros ganhos foram todos gastos com os ritmistas Cacau, Arubinha, Noel e Mangueirinha (enxoval completo, passagens, estada, etc.); informou que a música do Brasil não existe na França e que por isso mesmo iria montar um cabaré em Paris — para que nossos ritmos tenham um foco de irradiação contínua, como acontece no momento com o calipso, o cha-cha-cha, o bolero, etc. Tudo "ok" com Marlene, amigos. Seus números-base nos "shows" foram "Exaltação à Bahia", "Mulher rendeira", "Lamento negro" e "Maracangalha" e suas gravações têm "Zezé", "Com jeito vai", "Maracangalha", "A saudade mata a gente", "Trepa no coqueiro", "Fiz a cama na varanda", "Bia-ta-ta" e "Saudade da Bahia". Observem: Marlene gravou em Paris sucesso de Emilinha, tá? Seu reencontro com o público deu-se ontem, sensacionalmente, no Programa Manoel Barcelos. Venha agora o cabaré — para o bem da música popular brasileira no Velho Mundo.

LIGIA FAGUNDES TELLES, A NOTÁVEL ROMANCISTA DE S. PAULO:

"EU TENHO MEDO DE MULHERES!"

Era Analfabeta em Literatura a Autora de "Ciranda de Pedra" Até Entrar na Faculdade — Nenhum Parentesco Espiritual Com Françoise Sagan: "Não Sou Cínica; Cínicos Podem Ser Meus Personagens" — Pessimismo e Descrença: "A Mocidade de Hoje é Composta de Retorcidos e Desgraçados!" — A "Menina Sem Olheiras" Que Veio a Ser um Grande Nome da Literatura Brasileira Contemporânea — A Filosofia do Medo

Reportagem de DORIAN JORGE FREIRE — Exc. de ULTIMA HORA

SÃO PAULO — (Sucursal) — Em 1937, em jornais escolares de vida deliciosamente efêmera, apareceram os primeiros contos da ginasiana Ligia Fagundes. Contos fantasticos, com tisicos morrendo sufocados por sucessivas hemoptises, enterros sombrios se arrastando por ruelas ainda mais sombrias, coisas incriveis que só podiam acontecer na imaginação daquela menina magra, de cabelos estranhamente negros e olhos indecifráveis. Essas primeiras manifestações literárias, que a escritora de hoje desejaria não existissem ("aquilo é tudo o que eu gostaria de não ter escrito") são geralmente desconhecidas. A autora só veio surgir mais tarde, com "Porões e Sobrados" e, de forma menos débil com o seu livro de contos, "Praia Viva", publicado quando era aspirante ao diploma de bacharel em Ciências Juridicas e Sociais. Também êsse livro não veio marcar época na história da escritora, embora fôsse recebido com elogios de alguns criticos e a autora apontada como "uma esperança das letras pátrias". Malgrado o desapreço que possa Ligia Fagundes Teles possuir por essas primeiras tentativas, elas terão sido importantes, fatores preponderantes para o aparecimento, em 1949, de "O cacto vermelho", livro de contos saudado com entusiasmo pela critica do País e consagrado pelo publico.

"Fui Uma Menina Sem Olheiras"

Ligia Fagundes Telles é, atualmente, um dos grandes nomes da ficção brasileira. Seus contos, apontados como de primeira qualidade e o seu romance "Ciranda de Pedra", cujas primeiras edições se esgotaram numa curiosa rapidez, teve agora a sua primeira edição portuguêsa também esgotada e brevemente aparecerá em inglês.

Simples, extraordináriamente simpática, inteligente e talentosa ,fala com fluência, dizendo o que pensa e sem procurar meias palavras para vestir as suas verdades.

Não houve influências que determinassem as minhas primeiras e fraquissimas tentativas literárias. Eu era completamente afastada das leituras, vivendo em pequenas cidades do interior, desconhecendo livros e autores. Sòmente nos meus sete anos de Faculdade comecei a ler. Foram os meus sete anos de pastora. Eu era uma menina simples, sem nada de comum com a juventude agitada de hoje, sempre preocupada em descobrir rumos e definições, torturada por problemas e tragédias. Mocidade de lésbicas e homossexuais, rimbaudianos, Rilkeanos, retorcidos e destroçados. Eu era afastada de dramas e não conheci tragédias. Era uma menina sem olheiras.

"Não Sou Parenta de Sagan"

A menina sem olheiras, nem dramas, nem tragédias, "analfabeta em literatura até chegar à Faculdade", escreveu versos. Possivelmente os clássicos da adolescência, impregnados daquele lirismo inato às crianças e aos jovens, falando coisas de amor, procurando ver, mais do que enxergando, tateando mais do que caminhando, Ligia tem poucas palavras para lembrar a sua "obra poética":

Eram poesias dramáticas e profundas.

Mas se "O cacto vermelho" revelava uma contista excelente, o seu primeiro romance consagrou, em definitivo, a escritora. Elogios de todos, edições esgotadas em semanas, versão para Portugal, debates sôbre os personagens, estudos sôbre influências. Nesse ramo, apontaram Virginia Woof, Katherine Mansfield e até Françoise (Bom dia, tristeza) Sagan.

Nunca senti outra influência senão a de Ligia Fagundes Telles. Aquele foi um livro sentido, escrito com grande paixão e sinceridade. Não atino como possam encontrar relações entre a sua autora e Sagan. Não há o mais remoto parentesco. Françoise Sagan é uma cinica e eu não sou cinica: cinicos poderão ser os meus personagens.

Ligia e a Filosofia do Medo

Conversa.se sôbre "Ciranda de Pedra". A pouco e pouco a escritora vai se entusiasmando, suas palavras vão adquirindo maior calor, mais eloquência a sua explanação. O problema de tema vem à baila. Por que aquele tema para "Ciranda de Pedra"? Por que essa ou aquela reação de Virginia, êsse ou aquêle gesto de Conrado? Por que o sentimento trágico dominando a obra, o cheiro de pecado impregnando os personagens? Ligia, com gestos, palavras e aqueles olhos que impressionaram a Faulkner explica:

— O papel do escritor é tratar dos velhos temas do coração, do amor, da compaixão, da dignidade, do heroismo. Temas eternos e agora tão esquecidos. Procurei imprimir aos meus personagens, o que há de eterno: o desajuste, a solidão. Tudo sob o impacto da maldição biblica. E, em verdade, o que vemos hoje senão o medo? Medo-pavor, medo-pânico, esmagando a todos. Medo de tudo: da solidão da vida e da morte, do amor, dos homens, de Deus. O escritor tem de ajudar o homem a viver e vencer o pânico. Principalmente o terrivel medo da solidão. A sociedade que se agita nas atividades puramente mundanas, é impulsionada pelo pavor da solidão, o terror da velhice, o medo de si mesma. Seus elementos sentem que não podem ficar sós. E se lançam ao gôzo frenético de todos os prazeres, enquanto o mundo ferve sob os seus pés. Alguma coisa assim como o "Titanic" se aproximando do fim e seus passageiros gozando desprevenidos e loucamente, as sensações da vida...

Flôres do Mal

E' espantoso (e por que não dizer fascinante?) ouvir pensamentos tão graves de uma jovem romancista, estudante de vida, em pleno ápice de sua carreira literária.

— O jovem está vivendo, agora, o mesmo drama dos velhos e usando os seus mesmos recursos. São as próprias flores do mal de Baudelaire. Frutas passadas, amadurecidas falsamente. Frutas que têm o sabor de podridão. Não há que aceitar a definição de Péguy de que "viver é avilitar-se". Não, viver não é e não pode ser emporcalhar-se.

Políticos Sob o Signo do Medo

— Os politicos mentem porque são medrosos. O povo também tem mêdo e quer ouvir mentiras. A mistificação está levando o regime à falência. Estamos numa época em que para os politicos, há a roupa do comicio, a fala do comicio. Chegamos à avacalhação, diante dos quebrados idolos de barros, quando sentimos que foi perdida a tábua de valores e os mitos e simbolos desapareceram.

Sentencia:

— Não creio em sufrágio universal. Nem em representação. Parlamentares nem governantes representam o povo. Tudo é mentira, engodo, falsidade.

Observamos a identidade de pontos de vista entre essas palavras e opiniões já defendidas pelo professor Godofredo da Silva Teles Júnior, seu marido. Ligia não crê em influências e esclarece:

— A gente tem boa cabeça e essa é uma conclusão matemática, exata.

Raiza é Virginia

Ligia Fagundes Teles publicará, ainda êste ano, um livro de contos, "Historias do Desencontro" e escreve o seu segundo romance que aparecerá em 1959 e que se chamará "Raiza". Empolgada com o trabalho, confessa que Raiza é um pouco de Virginia, o seu prolongamento, a sua complementação, por assim dizer:

São frutos do cáos. Virginia e Raiza estão nas ruas e em tôda parte. Não é preciso tê-las ao meu lado ou conhecê-las para saber que existem, como são e como reagem. Sem morrer, penetra-se um pouco na morte. O que me interessa é contribuir para vencer o mêdo. Sei que o fim da arte é criar a beleza, mas se ela pode ser util, será ainda melhor. Enganam-se os que imaginarão que sou inverossimel ou tenho preferência por essa espécie de gente. Eu sou anti-Sagan por excelência. A humanidade é que não presta e isso ja está no "Genesis".

Adora Capitu e Tem Mêdo de Mulheres

Indagada (metralhada, quase diriamos) sôbre um punhado de coisas, não nega resposta. Acha que Bandeira e Drumond são os nossos maiores poetas, guardando larga distância dos demais. Não pensa em aplausos quando escreve, mas gosta de ouvi-los quando conclui o seu trabalho. Lembra o escritor que dizia sôbre os aplausos: êles me incentivam a novos cometimentos... Tem Raiza como o seu melhor personagem. Acha que em São Paulo há "um bom grupo, sem a publicidade da côrte", mas acrescenta que os livros paulistas não têm caracteristicas proprias, como os nordestinos, por exemplo. Destaca a importância da contribuição das mulheres paulistas nas letras (igualdade de condições com os homens) e indagada sôbre qual delas seria a mais representativa do movimento literário entre nós, responde:

"Não se pode fazer julgamento, diante da falta de humanidade de todos. Nunca. Eu tenho mêdo de mulheres".

Esta a escritora Ligia Fagundes Teles. Não mais a fantastica autora de contos de assombração e poemas dramáticos, mas a amadurecida criadora de Virginia e de Raiza. A mulher que tem adoração na literatura do seu país, por Capitu, a dos olhos obliquos e dissimulados, de ressaca e na literatura universal pela Ema Bovary de Flaubert.

Ligia Fagundes Telles nega todo e qualquer parentesco espiritual com a Sagan. "Eu fui uma menina sem olheiras", diz a autora de "Ciranda de Pedra".

UM REGIME PARA EMAGRECER DE RESULTADOS GARANTIDOS

Quem Não Deseja Perder Uns Quilinhos Deselegantes e Incômodos? — Um Regime Alimentar de... Morte! — O Mais Aconselhável é Ouvir a Opinião de um Médico, Antes de Fazer Qualquer Asneira — (JOHN AYRES, Exclusividade da IPA Para ULTIMA HORA)

SE existem pessoas magras, que fazem todo o possivel no sentido de engordar um pouco, bem maior é o número de pessoas gordas que procuram, por todos os meios, perder alguns quilinhos deselegantes e incomodos...

Eis, pois, um regime de emagrecimento para quem deseja melhorar a linha.

Este tratamento é longo e rigoroso, porém o seu efeito é garantido.

Antes de mais nada, é preciso dormir oito horas por dia; praticar exercícios fisicos moderados, tais como passeios ao ar livre, cuidar do jardim, andar de bicicleta, etc.

A ginástica e as massagens também são indispensáveis, porém, no início, em pequenas doses, aumentando depois, progressivamente.

Regime Alimentar

O regime alimentar é importante neste tratamento. Eis um exemplo: a refeição da manhã deve constar de um chá leve, sem leite e sem açúcar; ao almôço, 100 gramas de carne grelhada; 300 gramas de verduras cruas, temperadas com um pouco de manteiga; saladas; 250 gramas de frutas sem açúcar; nada de pão, leite e doces; duas horas depois desta refeição, beber uma ou duas xicaras de chá fraco ou uma infusão de camomila, tilia ou uma limonada; às cinco horas da tarde, uma xicara de um dêstes liquidos; ao jantar, dois ovos preparados a seu gôsto ou uma porção de peixe; 200 gramas de frutas frescas ou salada; à noite, duas xicaras de chá; ao se deitar, um copo de água...

Nada de Sopas

Quando a digestão é fácil, tôdas as carnes e tôdas as verduras podem ser consumidas; arroz e batatas são permitidos, porque engordam menos do que o pão, que deve ser excluido da alimentação. Nada de sopas.

Um famoso professor aconselha a quem deseja emagrecer, o seguinte tratamento: evitar o pão com discreção, mas procurar ganhá-lo diàriamente...

Outros não menos eminentes professôres recomendam exercicios fisicos, os mais variados.

O mais aconselhável, no entanto, antes de iniciar um regime de emagrecimento, é ouvir a opinião de um médico e seguir a dieta por êle prescrita, uma vez que é preciso tomar muito cuidado, não se excedendo em sacrifícios, pois ao contrário do que se deseja, podem advir consequências imprevistas, como um esgotamento nervoso ou mesmo um desequilibrio geral do organismo...

O Sono é Necessário Tanto Para a Saúde Como Para a Própria Beleza

A Insônia Tem Causas Diversas — Uma Caminhada, Antes da Hora de Dormir, é o Exercício Que Melhor Induz ao Sono — Cuidado: Nunca Tome Narcóticos Por Conta Própria! — (BERTRAND AUBRY — Exclusividade da IPA Para ULTIMA HORA)

A insonia tem causas diversas. A mais frequente é o excesso de trabalho, o "surmenage", na influência dos preocupações constantes, ou alguma inquietação ou emoção sobrevinda algumas horas antes de dormir. Também a má digestão ou os males da idade podem provocar uma noite de vigilia.

Portanto, para obter um bom repouso noturno, o mais seguro será um regime, em vez de um tratamento. Para evitar o "surmenage", será necessário, após um dia de trabalho, uma noite calma, não perturbada pela leitura de obras emocionantes e de discussões politicas apaixonadas, sem café nem excesso do fumo e outros excitantes.

O Mais Completo Dos Exercícios

Uma caminhada é o mais completo dos exercicios e, antes da hora de dormir, o que melhor induz ao sono. Também a hidroterapia, razoàvelmente aplicada, poderá apresentar resultados excelentes, regularizando a circulação sanguinea.

A refeição noturna deverá ser frugal, composta de legumes e frutas frescas, acompanhada sòmente de água ou suco de frutas. Momentos antes de deitar, é recomendável uma bebida quente, ligeiramente açucarada, com infusão de tilia, hortelã ou camomila, ou ainda, de flor de laranja ou alface.

Deve-se dormir de janela aberta e, nas noites frias, é preferivel aumentar a quantidade de coberta, ao invés de aquecer a temperatura do quarto, fechando as janelas.

Quando Acordar à Noite

Para quem adquiriu o hábito de acordar no meio da noite, não conseguindo mais conciliar o sono, senão de madrugada, aconselha-se não pensar em assuntos absorventes e tentar prestar atenção em algum ruido repetido e monotono, como o tic-tac do relógio ou contar baixinho. Nestas ocasiões, não é má idéia trincar um biscoito ou um pedacinho de pão. O melhor, porém, é fazer um esfôrço de contade no sentido de tornar a conciliar o sono.

Regime Alimentar

Um regime de alimentação higiênico e exercicios apropriados são os melhores meios de restabelecer o horário saudável para o sono.

Se êstes meios falharem, o mais aconselhável é procurar um médico, que receitará os narcóticos necessários. O leigo, porém, jamais deverá tomar narcóticos por conta própria, pois é deveras fácil e bastante inconveniente o hábito desta espécie de medicamento.

Concluindo, repetimos que os melhores tratamentos para os insones são a cultura fisica, a higiene alimentar e psiquica. E convém não esquecer que o sono é o melhor alimento da célula nervosa e tão necessário à saúde como à própria beleza.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

DIA 26 DE ABRIL DE 1958 — SÁBADO

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Se dedicar tôdas as suas energias e tempo a questões importantes de ordem prática em sua vida, poderá conseguir uma sensivel melhora financeira. Modere, porem sua ambição, pois, em geral, é preciso esfôrço e tempo para se conseguir as coisas.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — A felicidade e alegria lhe estão reservadas. Dentro do ritmo de sua estrêla você se levantará com uma melodia no coração e transmitirá êsse estado feliz aos que desfrutam de sua companhia. Uma noite propicia a questões do amor.

GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho) — Ocupe-se com as tarefas que tem a desempenhar hoje, embora seu desejo seja iniciar novos empreendimentos que lhe despertem maior interêsse. Tenha organização no seu esquema de atividade.

CANCER (22 de junho a 21 de julho) — Não procure mais fazer tudo a sós. Entre em contato com amigos, pessoas influentes, parentes que acreditam em você. A energia combinada faria maravilhas pela sua carreira. Uma noite própria para questões do coração.

LEÃO (22 de julho a 21 de agôsto) — Um dia perfeito para dar tudo no trabalho, com o máximo de eficiência. Os resultados ultrapassarão as suas expectativas, embora talvez não sejam imediatos. Mas não tardarão.

VIRGEM (22 de agôsto a 22 de setembro) — Este é um dia em que você terá êxito na obtenção de apoio de alguém de grande importância industrial ou comercial. Esponha-lhe as suas idéias com honestidade.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Estude tôdas as publicações que puder, para conseguir as respostas que anda buscando. Há alguém na sua familia que, embora não pareça, poderá dar-lhe excelentes conselhos e fornecer-lhe muitos dados importantes.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Dia em que você poderá entrar em melhor entendimento com pessoas que lhe são chegadas e chegar assim a uma compreensão mútua de grande importância para a harmonia do seu futuro.

SAGITARIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Surgirá uma oportunidade de demonstrar à pessoa amiga ou a alguém de sua familia o papel importante que desempenha na sua vida. Faça-se perdoar pelos pequenos descasos e faltas de atenção dêstes últimos tempos.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 21 de janeiro) — Seria prudente tomar cuidado com tudo o que se refira a bens, propriedades e questões de ordem econômica. Vista-se com esmêro e, se necessário fôr, consulte seu advogado ou pessoa abalizada.

AQUÁRIO (22 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dedique o dia a aumentar a harmonia e a beleza do seu lar, conforme o que vem planejando. Tome providências de ordem econômica, adquira as coisas de que está precisando, mas não faça gastos desnecessários.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — As influências planetárias estão favoráveis, para facilitar seus contatos com pessoas pertinentes. Um bom dia para solicitar aumentos, fazer boas compras, tomar providências de ordem econômica.

SE SEU FILHO NASCEU HOJE...

A criança nascida hoje é da espécie que jamais se conforma com as regras preestabelecidas e que tem tendência a se revoltar contra as convenções. Ensine-a a obedecer aos principios de ética que regem a vida em comum, mas não lhe tire o notável espirito de liberdade. Um horóscopo que se aplica às profissões liberais, sobretudo quando praticadas individualmente.

Teatros e Boites

13 À MESA

A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DA TEMPORADA!
No TEATRO DA MAISON DE FRANCE
AR CONDICIONADO PERFEITO
Av. Pres. Antônio Carlos 58, próximo à Avenida Beira-Mar — Hoje às 21 horas
Amanhã às 20 e 22,30 horas — Censura livre

DEFINITIVAMENTE SO' ATE' DOMINGO, DIA 27
A MELHOR REVISTA DO ANO

HOJE ÀS 20 E 22,15 HORAS
Amanhã última vesperal à preços reduzidos

BAR, RESTAURANTE E BOITE
HAWAÍ
E AS ESPECIALIDADES DO MESTRE JOVINO
MÚSICA EM HI-FI

Xinxim de galinha — Muqueca de peixe — Pato assado c/ purée de maçã — Frigideira de siri — Para sobremesa: Papo de anjo, Baba de moça, Dôce de côco mole — Sem consumação mínima e sem couvert
AVENIDA ATLÂNTICA, 974-B — LEME

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU apresentam

de COLETTE

SUZANA FREYRE
no papel título
Direção de LUCA DE TENA
Estréia — 4.ª feira, 30, às 21,30 hs.
Hoje às 16 e 21,30 horas — Últimos dias de "OS OVOS DO AVESTRUZ" — Só até domingo, 27

HOJE ÀS 21,15 HORAS
Amanhã às 16, 20 e 22 horas
2.º Mês! Grande sucesso — Censura livre

ALVARENGA E RANCHINHO
ESPERAM VOCE HOJE NO SEU
RANCHINHO DO ALVARENGA
AVENIDA ATLÂNTICA ESQUINA DE RUA JOAQUIM NABUCO
RESERVAS: TE.: 47-2438

E sua Cia. de Comédias
Apresentam
Hoje às 21 horas
"ZERO À ESQUERDA"

Hoje às 21 horas. Dom. na vesp. 50% para crianças e estudantes — Bilhetes com o Barros — Rua da Conceição, 128, tel. 2-4434

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

TEATRO MESBLA — Telefone: 22-7622
HOJE ÀS 21 HORAS
As têrças-feiras sessão das seis a preços reduzidos

HOJE ÀS 20,30 E 22,20 HORAS
Amanhã vesp. dos brôtos com 50% de abatimento

POLTRONAS NA PLATÉIA SUPERIOR: CR$ 60,00

HOJE ÀS 20,15 E 22 HORAS
Permitido traje esporte — Imp. até 14 anos

HOJE ÀS 21 HORAS
Amanhã às 16, 20 e 22 horas — Últimas semanas

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
Amanhã vesperal às 16 horas

SÒMENTE ATE' DOMINGO, DIA 27

HOJE ÀS 21 HORAS
Amanhã às 19,30 e 22 horas

BOITE **ARPÉGE**
CONTINUA SENDO A MAIS BARATA DO RIO
TÔDAS AS NOITES APRESENTA
WALDIR CALMON
(O MELHOR CONJUNTO DE 57)
com as "ladies crooners": CARLA BARONI — MARIA HELENA e FERNANDO BARRETO — e ainda, a música melodiosa de JOSÉ MARIA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
Ar Refrigerado Perfeito

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULOS DE ÓPERA
HOJE, SEXTA-FEIRA, ÀS 20,45 HORAS
4.ª Récita de Assinatura
MARIA TUDOR
de CARLOS GOMES
com Irmgard Muller, Roberto Miranda, Lourival Braga, Nelly Mary, Newton Paiva, Nino Crimi, M. Terranova, Loretta Lacce, Sergio Napoli – Reg.: Santiago Guerra
PREÇOS POPULARES

TEATRO DO LEME
Av. Atlântica, 290-B — Res. 37-6412
Cia. MILTON CARNEIRO e MARIA LUIZA
Apresentam só até domingo, dia 27
"FALTA UM PEDAÇO EM MEU MARIDO"
Dia 29 "OCUPA-TE DO MEU MÍNIMO" — de: Paul V. Stalle
Trad.: Mateus da Fontoura
A comédia para rir da primeira a última cena
HOJE ÀS 21 HORAS — ÚLTIMOS DIAS

AGORA, PREÇO ÚNICO **80,00**
PARA QUE TODOS POSSAM VER
A ÚLTIMA E DEFINITIVA SEMANA DE
«MORAL EM CONCORDATA»
o sucesso internacional de Abílio Pereira de Almeida
com:
MARIA DELLA COSTA
no TEATRO CARLOS GOMES
DIA 29 SANDRO APRESENTARÁ "O CANTO DA COTOVIA"
HOJE ÀS 21 HORAS
Amanhã vesperal às 16 horas

Compre Seus Móveis na Fábrica
ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Sala de jantar marfim moderna		13.000,00
Dormitório moderno em marfim		16.000,00
Armários modernos casal e solteiro	desde	4.000,00
Camas modernas casal e solteiro	desde	2.900,00
Cômoda moderna bem dividida	desde	4.000,00
Colchão de molas	desde	2.000,00

APROVEITEM! — VENDAS A PRAZO
335 — RUA DO CATETE — 335
Aberto aos DOMINGOS até às 12 horas — Tel. 25-4396
(JUNTO DA CASA DA BANHA)

Telefone de ULTIMA HORA: 34-8080

OS GRANDES ERROS JUDICIÁRIOS

A EXTRAVAGANTE AVENTURA DE ZOÉ MABILLE — (5)

O crime agora estava esclarecido e circunstanciado. Restava apenas aguardar um momento de lucidez do louco para tentar saber onde êle finalmente escondera o corpo. Ninguém mais duvidava da culpabilidade dos dois camponeses e êles estavam com a cabeça bastante ameaçada quando, em 7 de agôsto de 1844, uma moça se apresentou na delegacia de Trevières, a uns quarenta quilômetros de Moon e declarou: "Eu soube que estou passando por morta! Mas estou bem viva. Não sei como surgiu essa história. Não me escondi de forma alguma. Chamo-me Zoé Mabille". Ao que o policial de plantão respondeu: "Não sòmente está passando por morta, como por assassinada, e seus assassinos vão ser guilhotinados". A afirmação era um pouco exagerada, mas não muito.

"ASSASSINADA? Por quem? Quando isso? Está dando-me mêdo!" exclamou ingênuamente Zoé. Quando lhe contaram o que se tinha passado desde a sua partida da fazenda, ela colocou as coisas nos devidos lugares: "As declarações de meu patrão são exatas até o sôco no estômago, inclusive. Ele estava completamente embriagado. Quando caí por terra, êle disse: "Espere um pouco! Vou buscar minha faca para liquidar com você!" Enquanto procurava na cozinha, pude levantar-me e fugir. Mas para não muito longe, pois doía-me o sôco que levara, escondi-me num paiol até a manhã seguinte".

"DE madrugada, esgueirei-me para fora e tomei o caminho de Trevières, onde mora minha ama de leite. Não pude ir mais longe do que Saint-Jean-de-Daye, a 12 quilômetros de Moon. Estava ainda machucada; uma boa gente me recolheu sem pedir-me explicações e deu-me abrigo durante três dias. Depois, parti numa carroça para Tervières, e ali chegando fui para a casa de minha ama. Não lhe contei nada do motivo pelo qual vira-me obrigada a fugir de Moon, pois não queria afligi-la".

"POR que não veio antes contar isso tudo à Polícia?" — "Mas, porque estava longe de suspeitar que tinham acusado meu patrão de ter-me assassinado! Ignorava que me supunham morta. Soube o outro dia, por uma vizinha, que tinha estado na feira de Bayaux e que ouvira a história de pessoas vindas de Saint-Lô". — "Mas seu patrão confessou tê-la jogado no pântano". — "Para contestar essa afirmação, não há melhor prova do que a minha presença aqui!" Evidentemente.

AUGUSTO VALENTIM É UM "CUPIDO" ÀS AVESSAS...

ASSOCIAÇÃO Atlética Tijuca: baile-boite, amanhã, das 22 às 3 horas.

• • •

UM sucesso o coquetel de aniversário do Social Ramos Clube. Adriano Rodrigues, o "Presidente do Ano" e seus companheiras de diretoria estão de parabéns. Discursando, Adriano exaltou tudo que ULTIMA HORA, através desta coluna, tem feito pelo seu clube. Representando êste jornal, falou o nosso companheiro Paulo da Silveira.

• • •

O Diretor-Responsável de ULTIMA HORA, respondendo, pediu licença para discordar do simpático presidente. De fato, nada mais fazemos do que divulgar os acontecimentos dos clubes que ficam para além do Maracanã. Se o Social está sempre em evidência, ao contrário de muitos outros clubes, a explicação é simples: funcionam os departamentos social e de divulgação do clube. Nós, de "Luzes", agradecemos a simpática homenagem do Sr. Adriano Rodrigues e desejamos, ao clube aniversariante cada vez mais sucesso.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Por ocasião da passagem do 13.º aniversário de fundação do clube da rua Aureliano Lessa, colhemos o flagrante acima. O Presidente Adriano Rodrigues saúda os associados e os representantes da imprensa. (Foto de FERREIRINHA).

LUZES da CIDADE

CARLOS RENATO E LEDA RAU

AMANHÃ: Baile no Mará. Na oportunidade, serão apresentadas ao quadro social as candidatas ao título de Miss Mará de 1958. A vencedora representará o clube no concurso que elegerá Miss Distrito Federal.

• • •

BOITE, amanhã, no América Futebol Clube. Astros e estrêlas do rádio e da televisão estarão funcionando no "salão nobre". E por falar no clube rubro: procura-se, com invulgar interêsse, uma menina para representar a beleza da mulher americana. Miss Distrito Federal à vista.

• • •

O "Fôrça e Luz" está completando o seu Jubileu de Prata. Excelente programa de festividades programado para o mês de maio.

• • •

HAMILTON Sbarra, que é um homem dos sete instrumentos é, agora, compositor da música popular. E já tem uma gravação: "Quem se Molha na Garoa", de parceria com Getulio Macedo. Hamilton e presidente do S. Clube Shangai.

MANUEL Borges, campeão brasileiro de Motonáutica, representou o Social em Lambari. E o simpático Borges venceu nada menos de três provas.

•••

BATIZADO, sábado ultimo, na igreja Santana da menina Rosane Monte Lima Lourival, filha do casal Dilma e Rogério Sbarra Lourival. Almôço, mais tarde, no pitoresco restaurante do Zoo, na Quinta da Boa Vista.

•••

YORK-baile, amanhã, com o conjunto de O. Silva. Domingo: teatro. O clube está precisando policiar o telefone. Certos engraçadinhos, que não podem ouvir voz feminina, precisam ser colocados à margem.

•••

A Associação Atlética Vila Isabel programou, para o próximo dia 4 de maio, um jantar-dançante em homenagem à Srta Adalgisa Colombo, uma das mais bonitas meninas da cidade e os colunistas. Gisa, nossa querida Gisa, é um nome dos mais cotados para receber a faixa de "Miss Distrito Federal".

ESTA aconteceu com o excelente Augusto Valentim, um dos ases da fotografia colorida. Cyl Farney, que se encontra no interior paulista, telefonou para pedir o seguinte: êle, Valentim, ficaria encarregado de pedir ao brotinho Neide Aparecida que o desligasse do compromisso. O sentimento, com a ausência, sofrera um desgaste, etc. e tal. Êste colunista, que se encontrava no apartamento do simpático Valentim, ouviu tudo. E contou...

Vimos, Ouvimos... e Não Gostamos

... dos "beneméritos" que continuam todos os sábados fazendo demagogia nos clubes. É necessário que os associados saibam separar os verdadeiros dos falsos beneméritos. Enquanto isto, seria interessante que êles falassem menos e deixassem a orquestra tocar mais um pouquinho...

• • •

... da portaria do Presidente da A. A. B. B. proibindo que a turma da Companhia Amadorista Tijucana faça teatro no clube... a não ser que entre para sócio. Resultado: o clube vai ficar sem teatro.

• • •

... de um dos responsáveis pelo York Esporte Clube que, anteontem, conversou, pelo telefone, com a secretária desta coluna. Atitudes como a dêsse rapaz, Casanova de araque, comprometem um clube tão simpático.

• • •

... de certos clubes, dos Estados, que anunciam a nossa presença na festa do dia tal, etc. Nós, de LUZES, somos os últimos a saber. Depois, então, reclamam do nosso "bôlo"!

• • •

... da mania de alguns locutores que, durante os desfiles de modas, resolvem fazer trocadilhos dos mais infames. A orquestra devia ficar, apenas, encarregada do fundo musical. Que tal a sugestão?

BOB

RUSTY RILEY

Por Frank Godwin

CORAÇÃO DE JULIETA

Por Stan Drake

AVENTURAS NO KENYA

Por arzz

CISCO KID

Por José Luís Salinas e Rod Reed

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

Julio Verne

Ao ser informado de que teria de partir com seu patrão para uma viagem ao mundo em 80 dias, Passepartout até chega a perder, por um instante, a voz. Seu temperamento francês não possui a calma inglêsa.

Contudo Fileas Fogg vai tranquilamente continuando seus preparativos de viagem. Em um pequeno saco de viagem, mete duas camisas de lã, três pares de meias, e só. Depois, notando que Passepartout fica olhando, manda que êste faça o mesmo, já que o trem não espera.

Atônito, e quase que mecânicamente, Passepartout vai ao seu quarto e começa a preparar suas coisas. Não consegue entender o que se passa, mas repete sem cessar. "Ainda bem, ela é forte! Aquela! E eu que devia estar calmo!" Enfim, preparado o seu saco, vai em seguida reunir-se ao seu patrão, na sala.

Êste já está pronto, com sua mochila às costas e seu quepi solidamente metido na cabeça. Confia um saquinho a Passepartout e lhe anuncia calmamente que o mesmo contém 20 mil libras. Quase que Passepartout deixa cair a preciosa carga, mas Fileas Fogg não lhe dá tempo de exprimir a sua emoção.

PARA HOJE

CINEMA

ORGULHO E PAIXÃO — Com Cary Grant, Frank Sinatra e Sophia Loren. Nos cinemas Vitória, São Luiz, Império, Alaska, Copacabana, Leblon, Tijuca, Carioca, Santa Alice. Horários: 1; 3,20; 5,40; 8; e 10,20.

* * *

JOÃO NEGRINHO — Filme nacional. Nos cinemas Pathe, Art-Palacio, São José, Eskye Tijuca, Eskye Méier, Paratodos, Mauá, Hadock Lobo, São Bento. Horários: de 2 em diante. No cinema Pathé a primeira sessão tem início ao meio-dia.

* * *

SANGUE DE VALENTES — "Western". Com Stephen McNally. Nos cinemas Rex, Rian, América. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; e 10,20.

* * *

O DELINQUENTE DELICADO — Comédia. Com Jerry Lewis. Nos cinemas Odeon, Azteca, Rio Branco, Miramar, Caruso, Nacional, Tijuca, São Pedro, Regência, Meier, Roulien. Horarios: 2, 4, 6, 8, e 10 horas

* * *

O GARÔTO E O VAGABUNDO — 2.ª semana. Com Pablito Calvo. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Primor e Mascote. Horários: 2; 3,40; 5,20, 7; 8,40 e 10,20. No cinema Plaza a primeira sessão tem inicio às 10 da manhã.

* * *

PAIXÃO DE GAUCHO — Filme nacional. Com Alberto Ruschel. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madrid, Imperator, Monte Castelo, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Fluminense, Vaz Lobo, Penha, Santa Helena. Horários: 2, 4, 6, 8, 10. No Palácio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

* * *

E O VENTO LEVOU — Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana, Tijuca, Presidente, Pax e Palácio Higienópolis. Horários: meio-dia, 4 e 8 horas.

TEATRO

DULCINA — "O Santo e a Porca" — Teatro Cacilda Becker.

CARLOS GOMES — "Moral em Concordata" — Cia. Maria Della Costa.

MAISON — "Treze à Mesa" — T. B. C.

RECREIO — "Bom mesmo é Mulher" — Cia. Ferreira da Silva.

LEME — "Falta um Pedaço em Meu Marido" — Cia. Milton Carneiro Maria Luisa.

SERRADOR — "Timbira" — Eva e Seus Artistas.

COPACABANA — "Os Ovos de Avestruz" — Artistas Unidos.

SÃO JORGE — "Perdoa-me Por me Traires" — Cia. Nelson Rodrigues.

BÔLSO — "Casal Entre Aspas" — Cia. Aurimar Rocha.

ZAQUIA JORGE — "JK Vai Lá" — Cia. Julio Gomes.

MESBLA — "Calunia" — Cia. Tonia-Celi-Autran.

JOÃO CAETANO — "É Tudo Juju-Frufru" — Cia. Silva Filho.

JARDEL — "O Rei do Xadrez" — Cia. Colé.

REPÚBLICA — "Maria Conga" — Cia. Washington Guilherme.

RIVAL — "Que Pedaço de Mau Caminho" — Grande Otelo-Conchita Mascarenhas

MUNICIPAL — "Maria Tudor" — Temp. Nac. Arte.

A Descoberta do Mundo

UMA CAVALGADA DE TRINTA MIL VERSTAS

A forma extremamente maciça da Ásia, que não é penetrada por nenhum mar comparável ao Mediterrâneo, por muito tempo defendera-a das incursões dos exploradores modernos, pelo menos na sua parte central. Certas regiões encontram-se a mais de três mil quilômetros das costas marítimas, e era preciso uma sólida determinação para explorar essas zonas inteiramente desconhecidas. A coragem e a energia não faltavam ao general russo Przewalski, quando, em 1870, a sociedade de geografia de São Petersburgo deu-lhe a missão de partir de Kiakhta (ao sul do lago Baikal) para o Tibet, passando por Pequim, o que, evidentemente, não era o caminho direto.

PRZEWALSKI preparou minuciosamente essas expedições. Saiu Kiakhta em novembro de 1870 com uma importante caravana e uma escolta não menos importante de cossacos, e chegou a Pequim sem maiores dificuldades. Ao invés, a travessia do deserto de Ala-Chan e dos montes Nan-Chám, em direção ao Tibet, foram muito penosas. Durante o inverno, a temperatura descia, às vêzes, abaixo de 40°, ao passo que, no verão, permitia que se cozinhasse ovos nas areias do deserto. Finalmente, êle chegou a Lhassa, capital do Tibet, porém os lamas não lhe permitiram a entrada. Przewalski não ousou tomar de assalto a cidade sagrada e tornou a partir para o norte.

QUANDO chegou a Irkoutsk, em outubro de 1873, havia percorrido cêrca de doze mil quilômetros e sua viagem durara três anos. Três vêzes ainda êle partiu para o Sul, cobrindo milhares de quilômetros em explorações ousadas que lhe permitiram completar os mapas da China, do Turquestão e mesmo do Tibet. No Turquestão chinês, pôde verificar os dizeres de Marco Polo sôbre o estranho lago Lob-Nor, de margens incertas, lago no qual se lança o Tarim, rio que muda tão freqüentemente de leito, que não se sabe onde encontrá-lo nas areias do Deserto.

N[illegible] êle [illegible] diferenças de 70 graus de temperatura num mesmo dia e, afrontando ventos terríveis que varriam o platô e as alturas, obstinou-se em colhêr plantas, que depois formaram um herbário de mais de um milhão de espécimes desconhecidas; na China, descobriu as fontes do Hoang-Ho; no Turquestão, cidades antigas enterradas nas areias. Entregava-se todos os dias com fervor à sua completa tarefa, muitas vêzes abandonando seus escritos para combater bandos armados. Êsse infatigável viajante morreu aos quarenta e nove anos, em 1888, quando organizava uma nova expedição na cidade de Karakol, a qual, mais tarde, foi rebatizada com o seu nome: Przewalski.

PRÓS & CONTRAS

MUITAS reclamações nos chegam contra a "Leiteria Alvadia", que funciona ali na Rua Alvaro Alvim. E reclamações contra a qualidade da comida que é servida e contra os precinhos, que não são nada católicos.

* * *

E JÁ que estamos na Rua Alvaro Alvim, temos a dizer também que o "Rosas", um restaurante popular, anda metido a cobrar preços de restaurante de primeira classe. Engraçado pra chuchu...

* * *

EM grande forma o "galleto al primo canto" do "Bem" (Largo de São Conrado). Dizem que o "Bem" vai ter uma filial em Copacabana, com "galleto" e tudo. Muito "bem".

* * *

UM leitor nos telefona para que provemos o "paté" do restaurante "Al Buon Gustaio". Diz o leitor que tem um gôsto estranho, o tal "paté". Vamos lá provar, apesar de não gostarmos de coisas estranhas...

* * *

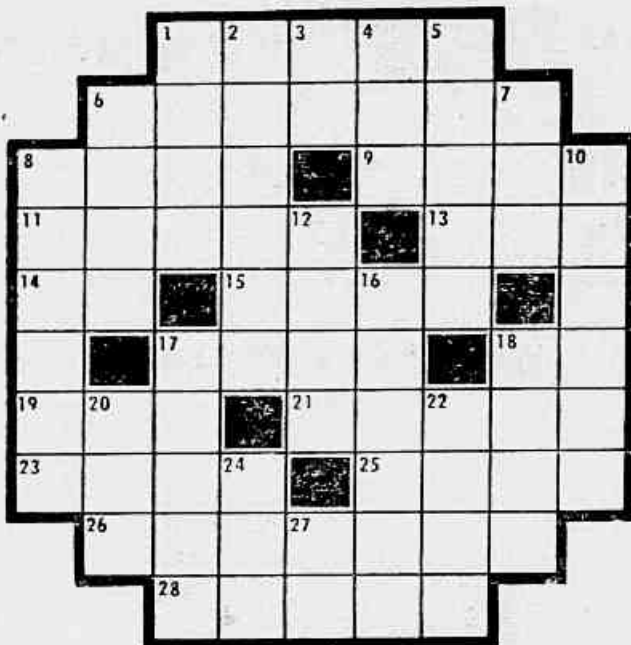
E POR hoje é só. Mas amanhã tem mais, com com algumas notícias e informações para o fim-de-semana. Com feijão e tudo.

L. A. B.

PALAVRAS CRUZADAS N.º 2.035

Respostas do N.º Anterior

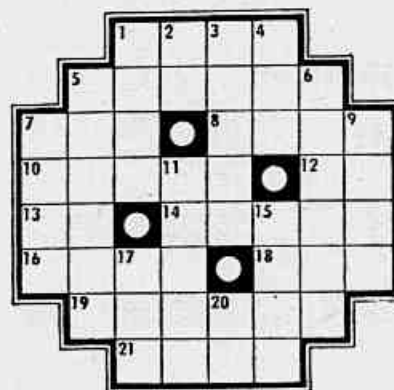
HOR.: afeta — abato — vexame — amen — are — Aracaju — loca — apuros — uca — olé — notula — óleo — evasiva — anú — Léda — orador — amora — óbolo. VERT.: aval — fero — executado — tá — ama — báculo — amarelado — Tejo — ônus — era — apo — acusar — ali — nela — ovém — avô — enol — ouro — aro — ab.

CRUZADINHA — HOR.: broa — poesia — pra — lódo — ué — Jó — Ur — alma — aba — ouvido — iara. VERT.: boa — ré — Oslo — aio — prelo — adubo — pun — ora — Java — mui — Ada — ir.

HORIZONTAIS

1 — Ave brasileira da família dos carbonídeos.
6 — Envio.
8 — Endurecimento córneo na pele, em determinado ponto, devido a compressão ou fricção continuada.
9 — Negro, tenebroso.
11 — Exceto, salvo.
13 — O acusado.
14 — Siga, caminhe.
15 — Capacitado.
17 — Parte da planta, que contém os dois órgãos reprodutores ou um dêles.
18 — Crença religiosa.
19 — Nome da letra "H".
21 — Marca; indício.
23 — Pouco espêssa.
25 — Substância filamentosa, segregada pela larva do chamado bicho-da-sêda.
26 — Grande ilha do arquipélago malaio, de possessão inglêsa.
28 — Que vive no ar.

VERTICAIS

1 — Bonito, formoso.
2 — Contrário a moral.
3 — Nome da letra "G".
4 — Utiliza.
5 — Ator célebre, no teatro ou na cinematografia.
6 — Fome, penúria (popular).
7 — Medida agrária.
8 — Iguaria russa muito apreciada, feita de ovas salgadas de esturjão.
10 — Orla, cercadura.
12 — Depois de.
16 — Inditoso: infeliz.
17 — Embarcação de vela, parecida à fragata.
18 — Mulher notável por sua beleza ou graça (figurado).
20 — Animação (fig.)
22 — Terceiro imperador de Roma.
24 — Goste muito de.
27 — Aragem, vento.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Filme. 5 — Eterno; incessante. 7 — Genitor. 8 — Parte da perna, desde as virilhas até o joelho. 10 — Neste momento. 12 — Magnetismo pessoal (gíria estrangeira). 13 — Homem célebre por sua paciência (aportuguesado). 14 — Em má hora (antiquado). 16 — Devorador, voraz. 18 — Achar graça. 19 — Provir, proceder. 21 — Falar em tom oratório.

VERTICAIS: 1 — Opôsto à beleza. 2 — Caminhar. 3 — Acertar (no jôgo infantil do gude) uma bolinha de vidro na outra. 4 — Doze meses. 5 — Divertimento, pândega. 6 — Isentar; dispensar. 7 — Chefe espiritual dos indígenas, misto de sacerdote, profeta e médico-feiticeiro. 9 — Amarrar. 11 — Dizer (orações). 15 — Lavrar a terra. 17 — Patrão, senhor. 20 — Em a.

DE HORA EM HORA

HORA UM

A advogada Joelinda Santos — por sinal que uma bela advogada — deu entrevista bossa nova, dizendo que deseja ser juiz de futebol. Ao que consta, embora nunca tivesse aparecido uma candidata, não existe qualquer regulamento nas leis internacionais que regem o futebol, proibindo mulher de ser juiz.

A bela doutora Joelinda deve estar se escudando neste pormenor para se inscrever na Federação como coleguinha apitadora do Eunápio de Queiroz. Stanislaw está torcendo para que Joelinda consiga o seu intento. Se ela fôr juiz, seremos bandeirinha pois, segundo os estatutos, bandeirinha e juiz mudam de roupa no mesmo vestiário.

☆

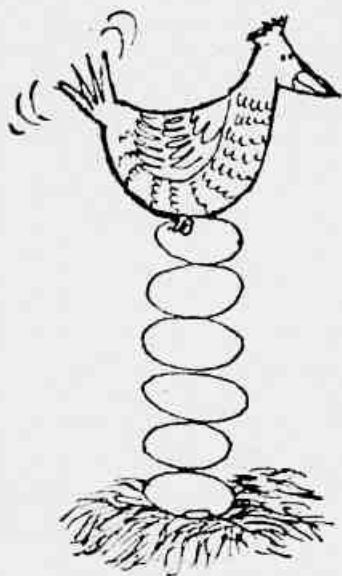
HORA DOIS

Um grupo de policiais provocou um conflito numa estação de subúrbio, ferindo populares que nada tinham com a laúsa. No dia seguinte, na Praça Mauá, um guarda tomou um pileque e atirou no dono do bar, ferindo a êste e a mais outras pessoas que se encontravam numa fila de ônibus.

Anteriormente outros guardas, das mais diversas corporações, haviam criado casos semelhantes e, se a coisa vai neste crescendo, qualquer dia vamos ter gente telefonando para a Delegacia, comunicando:

— Depressa, mandem um ladrão aqui, que entrou um guarda em minha casa.

☆

HORA TRÊS

Na localidade de Talavera de la Reina, na Espanha, uma galinha de raça pôs seis ovos, um atrás do outro. O proprietário da galinha — segundo informam os telegramas — viu quando ela pôs o primeiro ovo e depois, sucessivamente, os outros cinco.

O fato teria sido levado na conta de boato, caso o proprietário da galinha não tivesse filmado a postura de quatro dos ovos: o que prova definitivamente que êle não mentiu.

Isto foi o que os telegramas contaram, mas a "Pretapress", por conta própria, pode adiantar que a galinha deve estar vedetíssima e, por isso mesmo, preferiu entrevistar o galo.

Ao nosso enviado — que atendeu com fisionomia abatida — o galo informou simplesmente:

— Só o primeiro ovo é meu.

☆

HORA QUATRO

A psicanálise, que já tomou conta dos EEUU., está ameaçando o prestigio do futebol, no Rio. Freud já é tão popular quanto — por exemplo — Ibraim Sued (que nos perdoem os descendentes do Sigmund) e entra nas conversas de graça.

Grã-fina, então, adora psicanálise e muitas delas morreriam se fôssem ao psicanalista e êste dissesse que elas não tinham nada. Ainda noutro dia o Dr. Hélio Pelegrino — médico psiquiatra — ficou impresionado com a conversa de duas senhoras, num coquetel elegante.

Uma das senhoras, que tivera um filho dois mêses antes, explicava para a outra:

— E' uma criança linda, mas nasceu com muitos complexos!

REPORTAGEM DE BÔLSO

PEQUENO COMENTÁRIO SÔBRE ACONTECIMENTOS CONJUGAIS DOS MAIS TRIVIAIS

Stanislaw Ponte Preta

CADA um dá o golpe que quer. Uns, ainda se escudam no manjadíssimo serão no escritório; outros preferem telefonar dizendo que chegou um amigo do interior; há os que só arranjam uma desculpa na hora de chegar. Desta ou daquela maneira, maridos retardatários têm seus respectivos estilos, de acôrdo com as respectivas esposas.

As espôsas, por sua vez, acreditam ou não; fingem acreditar ou não e — por conta própria — têm suas maneiras de verificar se o que o marido contou ao chegar era verdade. Nunca é mas... não custa nada admitir a hipótese, pois hipótese existe é para ser admitida.

Stanislaw tem um amigo que mora numa praça, cuja tem muitas árvores onde dormem muitos pardais. Para chegar em casa tem que passar pela praça e, quando chega depois que os passarinhos acordaram, a mulher controla a hora em que êle entrou pelo sujo que os passarinhos fizeram na roupa dêle. Por isso o nosso amigo tem horror a passarinho.

Não sabemos se vocês leram a notícia saída anteontem nos jornais (desculpem o atraso, mas Stanislaw escreve na antevéspera dos acontecimentos, só andando em dia devido ao seu poder de antecipação)... Mas, dizíamos, não sabemos se vocês leram a notícia de um bonde que perdeu a direção e entrou numa casa, na madrugada de 22 passada. Nessa mesma noite, cavalheiro de nossas relações — cujo nome é impossível escrever aqui, pois não somos cronista mundano que nasceu para incrementar o desquite — saiu "pela aí", desgarrado de casa, local para onde telefonou por volta de 7 da noitinha, avisando que ia à convenção do PSD (êle na hora esqueceu que votara no Juarez).

Calçado o regresso, pelo menos no seu entender, tomou umas e outras e telefonou mais uma vez, agora para uma desajustada em disponibilidade amorosa, que, quando se encontra em estado de "jogada fora", sai com êle. Meteram um buteco legal, espalharam muita brasa e, quando os leiteiros já tinham recolhido as carrocinhas, chegou em casa. Eram 4 e lá vai perdigoto.

Do descobridor à confeitaria, em matéria de Colombo, o que há de melhor é mesmo Adalgisa. Ei-la caminhando nas pontas dos pés em direção a vocês. — (Foto exclusiva da FOTOTECA LALAU).

Tirou a roupa e deitou, como bom pessedista, fingindo que vinha da convenção, embora o bafo. A mulher, no dia seguinte, não lhe dirigiu a palavra e êle, para confraternizar, puxou conversa de todo jeito, acabando por pegar o jornal e começar a ler. Ao passar os olhos na coluna de polícia, deu com o cabeçalho:

"De madrugada — bonde entra em casa."

Virou-se para a mulher, para tentar mais uma vez a pacificação, e disse.

— Ouve só, querida, que notícia curiosa. E leu: — "De madrugada — bonde entra em casa."

A mulher olhou-o com desprêzo e comentou apenas:

— Aposto como entrou mais cêdo do que você.

DA CORRESPONDENCIA

ATONAZ — Rio (DF) — "...a meu ver a expulsão ou mesmo a suspensão não seria castigo, mas sim prêmio! Já imaginou ficarmos sem saber o que "el rey" escreve? Ou sermos obrigados a lêr a coluna dêle para nos inteirar de suas besteiras?"

Atonaz, amigo, infelizmente o seu voto pelo perdão chegou tarde. O réu já foi punido com a suspensão. Mas não há de ser nada. Dentro de 25 dias, precisamente, voltaremos a gosá-lo tal como merece.

RUY FONSECA — Belo Horizonte — (MG) — "...para lhe enviar um jornal daqui, onde o ilustre cronista é citado como plagiário. Parece-me que êste assunto já foi ventilado em sua coluna (na época eu morava no Rio) e pensei que fôsse exagêro de leitores que lhe admiram..."

Infelizmente não havia nenhum exagêro, seu Ruy. O jornal que o senhor cita transcreve Stanislaw e depois nos acusa de plagiário. Mas não queremos entrar mais no assunto, pois é isto que a direção do tal jornal deseja. Quanto a pensar que seria o próprio Stanislaw escrevendo com outro pseudônimo, é "menas" verdade. Foram os diretores do jornal que espalharam essa notícia em Minas para confundir os leitores. De qualquer forma, obrigado, escreva sempre, o mesmo para você e todos os seus.

ERMELINA SALGADO FREIRE — Niterói (RJ) — "...vejo sempre o seu programa na televisão e fico aflita para saber quando é que Stanislaw vai virar de frente..."

Estamos às suas ordens, Ermelina!

PretaPress

*** O excelente Monsuelo está cantando no "Jirau". Este foi o comunicado que Chiquito (o bom) fêz à "Pretapress", aproveitando o ensejo para desmentir notícias tendenciosas publicadas por coleguinhas jornalistas, notícias estas que informavam ter Chiquito comido cinco pratos de vatapá na casa de Luís Jatobá na tarde de sábado, quando o referido anfitrião ofereceu uma cerveja-dançante aos amigos do folclore culinário. Chiquito garante que isso é uma infâmia. Êle jamais aguentaria ver um vatapá e comer cinco pratos. Comeu oito.

* * *

*** A "Pretapress" se congratula com o cantor Alberto Ribeiro pelo belo gesto que teve para com a "boite La Boheme", que o contratara para uma temporada. Alberto, quando viu que o público não estava correspondendo à expectativa da direção da casa, propôs a rescisão do contrato cavalheirescamente. Parabéns pela atitude, Alberto!